

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	36
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	242

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	245
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	247
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	248
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	249

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.351.744
Preferenciais	3.230.563
Total	6.582.307
Em Tesouraria	
Ordinárias	3
Preferenciais	77.952
Total	77.955

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/09/2017	Ordinária		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/09/2017	Preferencial		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	02/10/2017	Ordinária		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	02/10/2017	Preferencial		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/11/2017	Ordinária		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/11/2017	Preferencial		0,01500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	183.082.787	168.021.730
1.01	Ativo Circulante	22.538.597	12.443.774
1.01.01	Disponibilidades	384.326	797.340
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.733.318	3.687.924
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	382.895	3.687.924
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.350.423	0
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	15.258.761	4.819
1.01.03.01	Carteira Própria	15.253.390	0
1.01.03.02	Vinculados a Prestação de Garantias	5.371	4.819
1.01.08	Outros Créditos	3.157.919	7.947.307
1.01.08.01	Rendas a Receber	545.799	4.455.125
1.01.08.02	Créditos Tributários	184.396	52.930
1.01.08.03	Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas Fiscais e Previdenciários	16.701	367
1.01.08.04	Diversos	2.411.023	3.438.885
1.01.09	Outros Valores e Bens	4.273	6.384
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	4.273	6.384
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.102.639	66.033.575
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	74.750.604	64.722.877
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	74.750.604	64.722.877
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	49.586	3.094
1.02.02.01	Carteira Própria	2.199	1.443
1.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	47.387	1.651
1.02.07	Outros Créditos	302.449	1.307.604
1.02.07.01	Créditos Tributários	301.617	167.496
1.02.07.02	Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	252	17.905
1.02.07.03	Diversos	580	1.122.203
1.03	Ativo Permanente	85.441.551	89.544.381
1.03.01	Investimentos	85.441.500	89.544.336
1.03.01.02	Participações em Controladas	85.441.500	89.544.336
1.03.02	Imobilizado de Uso	51	45

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	183.082.787	168.021.730
2.01	Passivo Circulante	23.925.411	16.534.345
2.01.01	Depósitos	17.321.236	13.111.244
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.430.624	0
2.01.09	Outras Obrigações	3.173.551	3.423.101
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.493.446	0
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	1.242.384	2.842.047
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	237.128	175.909
2.01.09.04	Dívidas Subordinadas	0	354.914
2.01.09.05	Provisões para Passivos Contingentes	192.779	2.895
2.01.09.06	Diversas	7.814	47.336
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	33.582.540	32.920.900
2.02.01	Depósitos	4.798.816	0
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	4.798.816	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	3.431.074
2.02.09	Outras Obrigações	28.783.724	29.489.826
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.762.315	3.775.838
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	0	156.684
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	25.001.069	25.348.101
2.02.09.04	Provisões para Passivos Contingentes	262	188.623
2.02.09.05	Diversas	20.078	20.580
2.05	Patrimônio Líquido	125.574.836	118.566.485
2.05.01	Capital Social Realizado	97.148.000	97.148.000
2.05.02	Reservas de Capital	1.515.192	1.589.343
2.05.04	Reservas de Lucro	29.145.487	22.804.939
2.05.04.01	Legal	8.668.012	7.837.500
2.05.04.02	Estatutária	22.886.483	11.799.845
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	5.049.947
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-2.409.008	-1.882.353
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-2.409.008	-1.882.353
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.233.843	-2.975.797
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-2.233.843	-2.975.797

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	648.908	3.089.767	1.496.056	1.714.693
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-56.876	-1.249.377	-623.576	1.013.153
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	592.032	1.840.390	872.480	2.727.846
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	6.404.315	14.442.001	3.525.106	9.488.048
3.04.02	Despesas de Pessoal	-57.382	-140.033	-29.964	-104.600
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-13.340	-54.912	-8.409	-43.176
3.04.04	Despesas Tributárias	-154.780	-341.579	-127.813	-220.810
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.869	5.278	-207	0
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-17.245	-43.169	-28.032	-72.881
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	6.644.193	15.016.416	3.719.531	9.929.515
3.05	Resultado Operacional	6.996.347	16.282.391	4.397.586	12.215.894
3.06	Resultado Não Operacional	7.814	23.629	6.346	20.527
3.06.01	Receitas	7.814	23.629	6.346	20.527
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	7.004.161	16.306.020	4.403.932	12.236.421
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-1.133.926	325.231	558.578	1.679.181
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-3.103	-21.003	-1.925	-16.740
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	5.867.132	16.610.248	4.960.585	13.898.862
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,90165	2,55262	0,76	2,13

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	5.867.132	16.610.248	4.960.585	13.898.862
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.867.132	16.610.248	4.960.585	13.898.862

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.167.063	-4.751.900
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.573.635	-1.548.770
6.01.01.01	Lucro Líquido	16.610.248	13.898.862
6.01.01.02	Outorga de Opções Reconhecidas	-90.965	-61.121
6.01.01.03	Resultado de Operações com Dívida Subordinada	342.207	-4.105.897
6.01.01.04	Tributos Diferidos	-310.071	-1.416.635
6.01.01.05	Resultado de Participações em Controladas	-15.016.416	-9.929.515
6.01.01.06	Amortização de Ágio	38.620	65.524
6.01.01.07	Outros	12	12
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.593.428	-3.203.130
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	7.161.782	-2.424.795
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outorgas Obrigações	-1.607.448	-801.819
6.01.02.05	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	39.094	23.484
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.250.412	9.482.943
6.02.01	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	18.531.461	4.175.864
6.02.02	(Aumento) Redução Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-13.378.150	11.551.002
6.02.03	(Aumento) Redução Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	-13.820.511	3.598.230
6.02.04	(Aquisição) Alienação de Investimentos	416.806	-9.842.153
6.02.05	(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	-18	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.634.694	-11.024.739
6.03.01	Aumento (Redução) em Depósitos	9.008.808	-2.302.549
6.03.02	Aumento (Redução) Recursos por Emissão de Títulos	-450	-668.752
6.03.03	Resgate de Obrigações por Dívidas Subordinadas	-1.044.153	-1.069.927
6.03.04	Outorga de Opções de Ações	866.971	613.132
6.03.05	Aquisição de Ações para Tesouraria	-1.376.812	-200.200
6.03.06	Dividendos e juros sobre o Capital Próprio Pagos	-10.089.058	-7.396.443
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.718.043	-6.293.696
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.485.264	6.580.281
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	767.221	286.585

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	97.148.000	-293.010	0	24.687.292	0	-2.975.797	118.566.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	97.148.000	-293.010	0	24.687.292	0	-2.975.797	118.566.485
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	16.610.248	0	16.610.248
5.05	Destinações	0	0	0	2.445.544	-11.967.687	0	-9.522.143
5.05.01	Dividendos	0	0	0	7.493.236	-11.967.687	0	-4.474.451
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.047.692	0	0	-5.047.692
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	4.421.659	-4.421.659	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	741.954	741.954
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	835.705	835.705
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	-43.726	-43.726
5.07.04	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	-50.025	-50.025
5.10	Ações em Tesouraria	0	-1.376.812	0	0	0	0	-1.376.812
5.12	Outros	0	776.006	0	0	-220.902	0	555.104
5.12.01	Outorga de Opções de Ações	0	866.971	0	0	0	0	866.971
5.12.02	Outorga de Opções Reconhecidas	0	2.178	0	0	0	0	2.178
5.12.03	Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	0	-93.143	0	0	0	0	0
5.12.04	Cancelamento de Ações	0	0	0	0	0	0	-93.143
5.12.05	Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512	0	0	0	0	-220.902	0	-220.902
5.13	Saldo Final	97.148.000	-893.816	0	31.554.495	0	-2.233.843	125.574.836

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	85.148.000	-2.816.161	0	29.724.889	0	-1.375.886	110.680.842
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	85.148.000	-2.816.161	0	29.724.889	0	-1.375.886	110.680.842
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	13.898.862	0	13.898.862
5.05	Destinações	0	0	0	-2.697.116	-3.742.298	0	-6.439.414
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-3.742.298	0	-3.742.298
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.697.116	0	0	-2.697.116
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	10.156.564	-10.156.564	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-712.153	-712.153
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-706.350	-706.350
5.07.04	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	-5.803	-5.803
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	12.000.000	0	0	-12.000.000	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	-200.200	0	0	0	0	-200.200
5.12	Outros	0	3.222.011	0	-2.670.000	0	0	552.011
5.12.01	Outorga de Opções de Ações	0	613.132	0	0	0	0	613.132
5.12.02	Outorga de Opções Reconhecidas	0	6.975	0	0	0	0	6.975
5.12.03	Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	0	-68.096	0	0	0	0	-68.096
5.12.04	Cancelamento de Ações	0	2.670.000	0	-2.670.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	97.148.000	205.650	0	22.514.337	0	-2.088.039	117.779.948

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	3.483.473	3.413.752
7.01.01	Intermediação Financeira	3.089.767	1.714.693
7.01.04	Outras	393.706	1.699.059
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.292.542	1.012.874
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.371	-42.703
7.03.02	Serviços de Terceiros	-23.841	-28.538
7.03.04	Outros	-30.530	-14.165
7.03.04.01	Propaganda, Promoções e Publicações	-15.637	-1.220
7.03.04.02	Despesas com Serviços do Sistema Financeiro	-5.317	-4.357
7.03.04.04	Outras	-9.576	-8.588
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.136.560	4.383.923
7.05	Retenções	-38.633	-65.536
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.633	-65.536
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.097.927	4.318.387
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.016.416	9.929.515
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.016.416	9.929.515
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.114.343	14.247.902
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	17.114.343	14.247.902
7.09.01	Pessoal	134.443	110.551
7.09.01.01	Remuneração Direta	132.410	108.420
7.09.01.02	Benefícios	1.765	1.875
7.09.01.03	F.G.T.S.	268	256
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	369.111	238.016
7.09.02.01	Federais	369.048	237.985
7.09.02.03	Municipais	63	31
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	541	473
7.09.03.01	Aluguéis	541	473
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.610.248	13.898.862
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.474.451	3.742.298
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.135.797	10.156.564

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.373.518.000	1.353.241.000
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.089.000	18.542.000
1.02	Aplicações Financeiras	759.068.000	708.054.000
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	720.470.000	667.559.000
1.02.01.01	Títulos para Negociação	237.951.000	204.648.000
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	95.914.000	88.277.000
1.02.01.03	Depósitos Compulsórios no Banco Central	94.820.000	85.700.000
1.02.01.04	Aplicações em Depósitos interfinanceiros	28.235.000	22.692.000
1.02.01.05	Aplicações no Mercado Aberto	261.848.000	265.051.000
1.02.01.06	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	1.702.000	1.191.000
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	38.598.000	40.495.000
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	38.598.000	40.495.000
1.04	Tributos Diferidos	39.221.000	44.274.000
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.064.000	37.395.000
1.04.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	1.504.000	2.703.000
1.04.03	Outros	5.653.000	4.176.000
1.05	Outros Ativos	535.986.000	561.875.000
1.05.03	Outros	535.986.000	561.875.000
1.05.03.01	Derivativos	19.769.000	24.231.000
1.05.03.02	Operações de Crédito, Líquida	440.687.000	463.394.000
1.05.03.03	Outros Ativos Financeiros	56.177.000	53.917.000
1.05.03.04	Ágio	9.937.000	9.675.000
1.05.03.05	Outros Ativos	9.416.000	10.658.000
1.06	Investimentos	5.092.000	5.073.000
1.06.01	Participações em Coligadas	5.092.000	5.073.000
1.06.01.01	Investimentos em Empresas não Consolidadas	5.092.000	5.073.000
1.07	Imobilizado	7.421.000	8.042.000
1.07.01	Imobilizado de Uso	7.421.000	8.042.000
1.08	Intangível	7.641.000	7.381.000
1.08.01	Intangíveis	7.641.000	7.381.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.373.518.000	1.353.241.000
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	432.000	519.000
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	21.592.000	24.698.000
2.02.01	Derivativos	21.592.000	24.698.000
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	905.128.000	910.300.000
2.03.01	Depósitos	359.904.000	329.414.000
2.03.02	Captação no Mercado Aberto	319.193.000	349.164.000
2.03.03	Recursos de Mercados Interbancários	134.807.000	135.483.000
2.03.04	Recursos de Mercados Institucionais	91.224.000	96.239.000
2.04	Provisões	21.600.000	20.909.000
2.05	Passivos Fiscais	6.556.000	5.836.000
2.05.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	2.654.000	1.741.000
2.05.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	476.000	643.000
2.05.03	Outros	3.426.000	3.452.000
2.06	Outros Passivos	274.519.000	256.165.000
2.06.01	Outros Passivos Financeiros	67.503.000	71.832.000
2.06.02	Provisão de Seguros e Previdência Privada	174.575.000	154.076.000
2.06.03	Passivo de Planos de Capitalização	3.277.000	3.147.000
2.06.04	Outros Passivos	29.164.000	27.110.000
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	143.691.000	134.814.000
2.08.01	Capital Social Realizado	97.148.000	97.148.000
2.08.02	Reservas de Capital	-698.000	-97.000
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	-698.000	-97.000
2.08.04	Reservas de Lucros	37.190.000	28.805.000
2.08.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	37.190.000	28.805.000
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.230.000	-3.274.000
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	12.281.000	12.232.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	37.407.000	117.290.000	43.011.000	127.586.000
3.01.01	Receita de Juros e Rendimentos	35.623.000	112.409.000	40.862.000	118.776.000
3.01.02	Receita de Dividendos	3.000	178.000	2.000	118.000
3.01.03	Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	541.000	767.000	700.000	4.235.000
3.01.04	Resultado e Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.240.000	3.936.000	1.447.000	4.457.000
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-16.881.000	-58.165.000	-23.565.000	-62.773.000
3.02.01	Despesa de Juros e Rendimentos	-19.195.000	-62.842.000	-25.009.000	-70.402.000
3.02.02	Ganho (Perda) Líquido com Investimentos Títulos e Derivativos	2.314.000	4.677.000	1.444.000	7.629.000
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	20.526.000	59.125.000	19.446.000	64.813.000
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-10.383.000	-31.798.000	-12.292.000	-34.695.000
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	8.591.000	25.302.000	8.108.000	23.595.000
3.04.02	Despesas de Pessoal	-5.742.000	-16.967.000	-6.627.000	-16.942.000
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-7.923.000	-22.111.000	-6.925.000	-20.670.000
3.04.04	Despesas Tributárias	-2.018.000	-5.459.000	-1.770.000	-6.042.000
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.451.000	4.090.000	1.280.000	3.750.000
3.04.05.01	Outras Receitas	600.000	1.320.000	328.000	954.000
3.04.05.02	Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	841.000	2.743.000	938.000	2.742.000
3.04.05.03	Recuperação de Sinistros com Resseguros	10.000	27.000	14.000	54.000
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-4.876.000	-17.062.000	-6.463.000	-18.750.000
3.04.06.01	Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	-4.547.000	-16.134.000	-6.075.000	-17.575.000
3.04.06.02	Despesas com Sinistros	-329.000	-928.000	-388.000	-1.175.000
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	134.000	409.000	105.000	364.000
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.143.000	27.327.000	7.154.000	30.118.000
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.225.000	-8.739.000	-1.532.000	-12.476.000
3.06.01	Corrente	-1.556.000	-4.531.000	-1.818.000	-3.392.000
3.06.02	Diferido	-2.669.000	-4.208.000	286.000	-9.084.000
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.918.000	18.588.000	5.622.000	17.642.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.918.000	18.588.000	5.622.000	17.642.000
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.048.000	18.418.000	5.561.000	17.271.000
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-130.000	170.000	61.000	371.000
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,93	2,83	0,85	2,65
3.99.01.02	PN	0,93	2,83	0,85	2,65
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,92	2,81	0,85	2,63
3.99.02.02	PN	0,92	2,81	0,85	2,63

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.918.000	18.588.000	5.622.000	17.642.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	761.000	1.044.000	36.000	-947.000
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	966.000	1.407.000	275.000	2.297.000
4.02.02	Hedge de Fluxo de Ciixa e de Investimento Líquidos no Exterior	240.000	-171.000	-531.000	-791.000
4.02.03	Variações Cambiais de Investimento no Exterior	-455.000	-143.000	291.000	-2.452.000
4.02.05	Remensurações em Obrigações e Benefícios Pós Emprego	10.000	-49.000	1.000	-1.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.679.000	19.632.000	5.658.000	16.695.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.809.000	19.462.000	5.597.000	16.324.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-130.000	170.000	61.000	371.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.693.000	30.935.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.110.000	57.262.000
6.01.01.01	Lucro Líquido	18.588.000	17.642.000
6.01.01.02	Opções de Outorgas Reconhecidas e Pgto baseado em ações - remuneração variável	-91.000	-61.000
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	16.134.000	17.575.000
6.01.01.04	Despesas de Juro e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	2.332.000	-386.000
6.01.01.05	Tributos Diferidos	3.692.000	2.142.000
6.01.01.06	Variação das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	16.606.000	13.932.000
6.01.01.07	Resultado de Operações de Capitalização	-430.000	-458.000
6.01.01.08	Depreciação e Amortizações	2.401.000	2.396.000
6.01.01.09	(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	-214.000	-29.000
6.01.01.10	(Ganho) Perda na Alienação de Bens Destinados a Venda	355.000	68.000
6.01.01.11	Resultado de Particip. sobre o Lucro Abrangente em Associação e Entidades Controladas em Conjunto	-409.000	-364.000
6.01.01.12	(Ganho) Perdas em Ativos Financeiros Disponíveis para venda	95.000	825.000
6.01.01.13	Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-5.754.000	-608.000
6.01.01.14	Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	-785.000	-175.000
6.01.01.15	Despesa Atuali/Encargos Provisão Passivos Contingentes e Obrigações Legais	1.049.000	1.276.000
6.01.01.16	Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	2.984.000	3.508.000
6.01.01.17	Receita Atualização/Encargos Depósitos em Garantia	-261.000	-289.000
6.01.01.18	(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado	-26.000	-1.000
6.01.01.19	Outros	-156.000	269.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.581.000	-31.693.000
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Depósitos Interfinanceiros	1.008.000	60.000
6.01.02.02	(Aumento) Redução em aplicações no Mercado Aberto	-6.509.000	32.477.000
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-9.337.000	-10.943.000
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	-33.401.000	-20.177.000
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Derivativos (Ativos/ Passivos)	1.500.000	-4.533.000
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Designados a Valor Justo	-511.000	-207.000
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Crédito	6.523.000	29.372.000
6.01.02.08	(Aumento) Redução outros ativos Financeiros	-2.268.000	3.986.000
6.01.02.09	(Aumento) Redução outros Ativos Fiscais	1.391.000	7.431.000
6.01.02.10	(Aumento) Redução Outros Ativos	-3.431.000	-5.331.000
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Depósitos	33.143.000	-42.527.000
6.01.02.12	(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	-29.978.000	7.155.000
6.01.02.13	(Redução) Aumento em Passivos Financeiros Mantidos Para Negociação	-87.000	171.000
6.01.02.14	(Redução) Aumento em Recursos de Mercados Interbancários	-745.000	-25.016.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01.02.15	(Redução) Aumento em Outros Passivos Financeiros	-4.274.000	-5.450.000
6.01.02.16	(Redução) Aumento em Provisão de Seguros e Previdência	3.893.000	4.286.000
6.01.02.17	(Redução) Aumento em Passivos de Planos de Capitalização	560.000	505.000
6.01.02.18	(Redução) Aumento em Provisões	-2.710.000	-2.050.000
6.01.02.19	(Redução) Aumento em Obrigações Fiscais	4.286.000	4.065.000
6.01.02.20	Pagamento de Imposto de renda e Contribuição Social	-3.634.000	-4.967.000
6.01.03	Outros	3.164.000	5.366.000
6.01.03.01	Outros Passivos	3.164.000	5.366.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.285.000	15.124.000
6.02.01	Juros sobre o Capital Próprio/ Dividendos Recebidos de Invest em Assoc e Entid Controladas em Conjun	333.000	156.000
6.02.02	Recursos da Venda de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	11.902.000	16.181.000
6.02.03	Recursos do Resgate de Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	2.943.000	2.760.000
6.02.04	Alienação de Bens Destinados a Venda	168.000	239.000
6.02.05	Alienação de Investimentos em Empresas Não Consolidadas	219.000	29.000
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	58.000	48.000
6.02.07	Aquisição de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-11.965.000	-6.679.000
6.02.08	Aquisição de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	-260.000	-1.350.000
6.02.09	Aquisição de Imobilizado de Uso	-570.000	-425.000
6.02.10	Aquisição de Intangível	-1.140.000	-633.000
6.02.11	Caixa Equivalente de Caixa Líquido de Ativos e Passivos Aquisição Corpbanca	0	5.869.000
6.02.12	Distrato de Contratos do Intangível	26.000	9.000
6.02.13	Caixa Equivalente de Caixa Líquido de Ativos e Passivos Aquisição da Recovery	0	-714.000
6.02.14	Aquisição de Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-429.000	-366.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.353.000	-18.266.000
6.03.01	Captção Mercados Institucionais	3.713.000	4.864.000
6.03.02	Resgate em Mercados Institucionais	-11.346.000	-16.046.000
6.03.03	Aquisição/Aumento de Participação de Acionistas não Controladores	45.000	35.000
6.03.04	Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	867.000	613.000
6.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores	-166.000	-136.000
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-10.089.000	-7.396.000
6.03.07	Aquisições de Ações para Tesouraria	-1.377.000	-200.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.375.000	27.793.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	96.119.000	91.649.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	93.744.000	119.442.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	97.148.000	-97.000	28.805.000	0	-3.274.000	122.582.000	12.232.000	134.814.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.148.000	-97.000	28.805.000	0	-3.274.000	122.582.000	12.232.000	134.814.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-601.000	1.927.000	-11.968.000	0	-10.642.000	-121.000	-10.763.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.000	0	0	0	2.000	0	2.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.377.000	0	0	0	-1.377.000	0	-1.377.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	867.000	0	0	0	867.000	0	867.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	7.493.000	-11.968.000	0	-4.475.000	-166.000	-4.641.000
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	0	-93.000	0	0	0	-93.000	0	-93.000
5.04.09	(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	0	0	0	0	0	0	45.000	45.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros	0	0	-5.048.000	0	0	-5.048.000	0	-5.048.000
5.04.11	Reorganizações Societárias	0	0	-518.000	0	0	-518.000	0	-518.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.418.000	1.044.000	19.462.000	170.000	19.632.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.418.000	0	18.418.000	170.000	18.588.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.044.000	1.044.000	0	1.044.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.458.000	-6.450.000	0	8.000	0	8.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.450.000	-6.450.000	0	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	8.000	0	0	8.000	0	8.000
5.07	Saldos Finais	97.148.000	-698.000	37.190.000	0	-2.230.000	131.410.000	12.281.000	143.691.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	85.148.000	-2.620.000	31.014.000	0	-1.290.000	112.252.000	1.807.000	114.059.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.148.000	-2.620.000	31.014.000	0	-1.290.000	112.252.000	1.807.000	114.059.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.000.000	3.022.000	-17.924.000	-3.742.000	0	-6.644.000	11.445.000	4.801.000
5.04.01	Aumentos de Capital	12.000.000	0	-12.000.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.000	0	0	0	7.000	0	7.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-200.000	0	0	0	-200.000	0	-200.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	613.000	0	0	0	613.000	0	613.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.697.000	0	0	-2.697.000	0	-2.697.000
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	0	-68.000	0	0	0	-68.000	0	-68.000
5.04.09	(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	0	0	0	0	0	0	11.581.000	11.581.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros	0	0	0	-3.742.000	0	-3.742.000	-136.000	-3.878.000
5.04.11	Reorganizações Societárias	0	0	-557.000	0	0	-557.000	0	-557.000
5.04.12	Cancelamento de Ações	0	2.670.000	-2.670.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.271.000	-947.000	16.324.000	371.000	16.695.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.271.000	0	17.271.000	371.000	17.642.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-947.000	-947.000	0	-947.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.539.000	-13.529.000	0	10.000	0	10.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.529.000	-13.529.000	0	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	10.000	0	0	10.000	0	10.000
5.07	Saldos Finais	97.148.000	402.000	26.629.000	0	-2.237.000	121.942.000	13.623.000	135.565.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	135.198.000	144.931.000
7.01.01	Intermediação Financeira	118.031.000	130.758.000
7.01.02	Prestação de Serviços	25.302.000	23.595.000
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13.391.000	-14.833.000
7.01.04	Outras	5.256.000	5.411.000
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-70.331.000	-77.707.000
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.174.000	-11.225.000
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-546.000	-560.000
7.03.02	Serviços de Terceiros	-3.033.000	-3.135.000
7.03.04	Outros	-8.595.000	-7.530.000
7.03.04.01	Processamento Dados e Telecomunicações	-3.039.000	-2.895.000
7.03.04.02	Propaganda Promoção e Publicações	-814.000	-695.000
7.03.04.03	Instalações	-913.000	-829.000
7.03.04.04	Transportes	-254.000	-297.000
7.03.04.05	Segurança	-542.000	-535.000
7.03.04.06	Viagens	-153.000	-140.000
7.03.04.07	Outras	-2.880.000	-2.139.000
7.04	Valor Adicionado Bruto	52.693.000	55.999.000
7.05	Retenções	-2.237.000	-2.223.000
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.237.000	-2.223.000
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.456.000	53.776.000
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	409.000	364.000
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	409.000	364.000
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	50.865.000	54.140.000
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	50.865.000	54.140.000
7.09.01	Pessoal	15.242.000	15.431.000
7.09.01.01	Remuneração Direta	11.904.000	12.476.000
7.09.01.02	Benefícios	2.716.000	2.344.000
7.09.01.03	F.G.T.S.	622.000	611.000
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.923.000	20.029.000
7.09.02.01	Federais	15.013.000	19.134.000
7.09.02.02	Estaduais	1.000	22.000
7.09.02.03	Municipais	909.000	873.000
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.112.000	1.038.000
7.09.03.01	Aluguéis	1.112.000	1.038.000
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.588.000	17.642.000
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.641.000	3.878.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.777.000	13.393.000
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	170.000	371.000

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2017

Prezados acionistas,

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco ou Companhia) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2017, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras) e nos sites da CVM e da Securities and Exchange Commission (SEC). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo “Itaú RI” (APP), respectivamente.

1) PRINCIPAIS NÚMEROS

	30/set/2017	30/set/2016
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	18,1	16,1
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	18,6	16,4
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ⁽¹⁾	21,7%	20,0%
Índice de Basileia Consolidado Prudencial	19,5%	19,0%
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.466,0	1.400,1
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças (R\$ bilhões)	539,1	567,7
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.326	95.984
Brasil	82.401	81.737
Exterior	13.925	14.247
Agências e Postos de Atendimento (PABs) – unidades	4.919	5.119
Agências Digitais	156	130
Agências Brasil ⁽²⁾	3.523	3.664
PABs Brasil	718	780
Agências + PABs América Latina	522	545
Caixas Eletrônicos – unidades ⁽³⁾	46.700	45.859
Atuação no Exterior (países) ⁽⁴⁾	18	18

⁽¹⁾ Os números do Itaú CorpBanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016, exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado, que considerou resultados *pro forma* do Itaú CorpBanca do primeiro trimestre de 2016.

⁽²⁾ Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

⁽³⁾ Inclui PAEs (Pontos de Atendimento Eletrônico), pontos de estabelecimento de terceiros e Banco24horas.

⁽⁴⁾ Não considera Brasil.

2) AMBIENTE ECONÔMICO

2.1) Contexto Doméstico

O PIB ficou estável no primeiro semestre de 2017, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado configura uma melhora em relação ao observado entre 2015 e 2016, anos marcados por contração da economia. Em outubro de 2016, o BACEN iniciou um ciclo de cortes de juros e, desde então, a taxa Selic foi reduzida de 14,25% para os atuais 7,5% ao ano. A inflação acumulada em 12 meses, medida pelo IPCA, atingiu 2,5% em setembro.

De acordo com os últimos dados do BACEN, as concessões de crédito totais do sistema financeiro, acumuladas de janeiro a agosto, apresentaram queda real de 2,7% frente ao mesmo período de 2016. O estoque de crédito real continuou recuando em agosto, registrando uma contração de 4,5% em termos reais na comparação anual (frente a uma queda de 8,8% no ano anterior). Dessa forma, o estoque de crédito como proporção do PIB também diminuiu, de 50,4% para 47,1% em agosto de 2017. A inadimplência do sistema permaneceu estável em 3,7% nos últimos 12 meses.

A cotação do real frente ao dólar terminou o terceiro trimestre do ano em R\$ 3,17, ante R\$ 3,26 no final de 2016 e R\$ 3,25 ao final de setembro de 2016. A posição vendida em *swaps* cambiais do BACEN encontra-se em US\$ 24 bilhões. Em contrapartida, o volume de reservas cambiais encerrou setembro em US\$381,2 bilhões.

2.2) Contexto da América do Sul (ex-Brasil)

O ambiente externo continua benigno para a América Latina. Os preços de *commodities* mais elevados, em meio a taxas de juros baixas e crescimento forte nos países desenvolvidos, beneficiam a atividade na região de forma mais disseminada.

A recuperação na Argentina continua a ganhar força. Há também evidências de que a atividade está acelerando no Chile, no Peru e na Colômbia. No entanto, essas economias ainda operam com elevada capacidade ociosa, de modo que não há pressão inflacionária do lado da demanda. Adicionalmente, o fortalecimento das moedas locais ajuda a manter os preços sob controle. A inflação está acima do intervalo em torno da meta apenas na Argentina.

Comentário do Desempenho

O crescimento da América Latina em 12 meses, ao fim do segundo trimestre de 2017, foi liderado por Paraguai (3,9%) e Uruguai (3,6%). Chile, Colômbia, Peru e Argentina cresceram 0,5%, 1,2%, 2,3% e 1,6%, respectivamente.

2.3) Contexto Internacional

A economia dos EUA cresceu 1,5% em 2016, mas os indicadores econômicos até o terceiro trimestre sugerem aceleração para cerca de 2,2% em 2017. A criação de empregos continua em ritmo forte e a taxa de desemprego caiu de 4,7% em dezembro de 2016 para 4,2% em setembro de 2017.

Na Zona do Euro, a recuperação da atividade econômica tornou-se mais difundida e robusta, reflexo da demanda doméstica beneficiada pela política acomodatória do Banco Central Europeu. O crescimento acumulado em 12 meses no segundo trimestre de 2017 foi de 1,9%.

Na China, o crescimento estabilizou-se ao redor de 6,7% no primeiro semestre de 2017, mesmo ritmo registrado em 2016. Há sinais de desaceleração modesta no segundo semestre de 2017, reflexo das políticas econômicas mais restritivas.

As incertezas geopolíticas continuam sendo um importante risco para o cenário global, em particular a relação entre a Coreia do Norte e os EUA.

3) DESTAQUES

Diretoria de Relações com Investidores

Em outubro, o Conselho de Administração indicou Alexsandro Broedel Lopes como o novo Diretor de Relações com Investidores (DRI) da Companhia, em substituição a Marcelo Kopel, que passa a desempenhar novas funções como Diretor Executivo nas Diretorias de Cartões e Veículos.

3.1) Estratégia

Criação de Valor – Visando manter um nível de rentabilidade consistente e criação de valor para nossos acionistas, adotamos, desde 2012, um Modelo de Negócios focado em: (i) rentabilidade de crédito ao menos igual ao custo de capital; (ii) redução do perfil de risco da carteira de crédito; (iii) redução do índice de inadimplência; (iv) seguridade e serviços; e (v) aprimorar nossas operações internacionais.

Com esse Modelo, podemos acompanhar de forma distinta os resultados dos negócios de crédito, *trading*, seguridade e serviços. Negócios esses que apresentam diferentes graus de risco e, portanto, diferentes necessidades de utilização de capital.

Em setembro último, apresentamos para audiência recorde em nossa reunião pública Apimec em São Paulo o resultado do Banco sob essa ótica de negócios e criação de valor. A apresentação em questão se encontra disponibilizada no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco.

Transformação Digital – Atualmente, a tecnologia representa a espinha dorsal da evolução do Itaú Unibanco.

O desenvolvimento de mais de 1.000 APIs (*application programming interface*), que permitem a criação de um aplicativo com 96% de reuso; a participação em 100% das aplicações de *blockchain* sendo desenvolvidas no Brasil para evoluir o mercado financeiro; e a consolidação de uma *cloud* privada, que já roda dezenas de aplicações (sistemas internos) do banco são alguns dos frutos dessa transformação digital, que se concretiza por meio da combinação harmoniosa de três elementos fundamentais.

O primeiro deles é **pessoas**, isto é, novos perfis digitais somando-se ao time clássico do banco. Hoje, temos comunidades colaborativas que constroem valor a partir de especialidades complementares. São profissionais, por exemplo, de *design*, *user experience*, ciência de dados, mídia digital, *web analytics*, *cyber security*, somando-se aos profissionais de formações clássicas (engenharia, administração, economia e contabilidade). Essa evolução acontece de forma exponencial na organização: só nos últimos dois anos, aumentamos em 13 vezes a presença de profissionais com perfis digitais no Itaú Unibanco.

O segundo é a **simbiose tecnologia-negócios**, em que a área de Tecnologia passa a ser fundamental na criação de soluções de transformação. Dessa forma, é possível aproveitar a evolução exponencial das tecnologias, acelerar a frequência de inovações e disrupções e promover ciclos de entregas de valor mais curtos (semanas e até mesmo dias).

No banco essa união de esforços já é uma realidade. Concluímos, em outubro deste ano, a segunda fase do fortalecimento das especialidades técnicas (arquitetura de tecnologia, engenharias de distribuição, sistemas bancários e de dados, desenvolvimento de sistemas, entre outras) e da integração das equipes (mais de 5.000 colaboradores envolvidos) com a criação de esquadrões multidisciplinares, que trabalham de forma colaborativa, seguindo os princípios *Lean* e *Ágil*, para solucionar desafios de negócio. E esse novo modelo de trabalho, caracterizado por decisões rápidas e escolhas precisas, é responsável pela geração de resultados sustentáveis crescentes como:

Comentário do Desempenho

- **Eficiência (mais entregas de valor e planejamentos sincronizados):** ganho de 9% de produtividade no desenvolvimento tecnológico;
- **Time to Market (ciclos de entregas reduzidos):** redução de 30% do tempo médio de entrega de um projeto;
- **Qualidade (testes e homologação mais rápidos, enxutos e automatizados):** redução de 39% no índice de indisponibilidade e 58% no número de incidentes.

Por fim, o último componente é a **centralidade no cliente**, também entendida como uma nova filosofia de concepção de banco. Hoje vivemos a era das experiências, em que empresas e clientes cocriam soluções. Nesse contexto, o banco tem atuado colocando o cliente no centro da sua estratégia. Para isso, busca entender tudo aquilo que ele diz, analisando, por exemplo, os **centenas de milhares de feedbacks** recebidos nas redes sociais ou fornecidos pelos nossos *beta-testers* (clientes tecnologicamente engajados que testam novas versões dos apps banco). E além disso, também já faz uso da tecnologia (*big data*, aprendizado de máquina, computação em nuvem, entre outras), para **compreender o comportamento do cliente em todos os seus pontos de contato com o banco** (mais de 160 milhões de visitas mensais só nos canais digitais). Isso porque essas interações são insumos importantes para a criação de produtos e serviços mais conectados às suas reais necessidades.

3.2) Eventos Societários

Programa de Recompra de Ações – O Conselho de Administração aprovou novo programa de recompra com início em setembro de 2017, autorizando a aquisição de até 60 milhões de ações ordinárias¹, e de até 39.155.000 de ações preferenciais, sendo que as operações poderão ser efetuadas no período de 1º de setembro de 2017 a 26 de novembro de 2018.

No período de janeiro a setembro de 2017, adquirimos 37.982.900 ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 1,4 bilhão ao preço médio de R\$ 36,19 por ação².

1 Até 31.793.134 de ações ordinárias e 39.155.000 de preferenciais, sem redução do valor do capital social, que equivalem, aproximadamente, a 10% das 317.962.080 ações ordinárias e 1,22% das 3.203.729.973 ações preferenciais em circulação no mercado, com data-base em 31 de julho de 2017.

2 Essas aquisições referem-se ao programa de recompra renovado pelo Conselho de Administração que aprovou o limite para aquisições de até 10,0 milhões de ações ordinárias e 50,0 milhões de ações preferenciais de emissão própria, conforme Fatos Relevantes publicados em 02/02/2016 e 25/05/2017, para os períodos de 03/02/2016 a 02/08/2017 e de 26/05/2017 a 26/11/2018 respectivamente. Valores de recompra não incluem taxa de liquidação, corretagem e emolumentos.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) – Como divulgado em 26 de setembro de 2017, pretendemos manter a prática de pagamento de dividendos e JCP de, no mínimo, 35% do lucro líquido recorrente e retiramos o limite máximo de 45%, sendo que o valor total a ser distribuído a cada ano será fixado pelo Conselho de Administração, considerando-se, entre outros:

1. o nível de capitalização da Companhia, conforme regras definidas pelo BACEN;
2. o nível mínimo estabelecido pelo Conselho de Administração de 13,5% de capital nível 1;
3. a lucratividade no ano;
4. as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado dos negócios, programas de recompra de ações, fusões e aquisições, e alterações de mercado e regulatórias que possam alterar a exigência de capital;
5. mudanças fiscais; e
6. variações significativas nos ativos ponderados pelo risco (RWA).

Assim, o percentual a ser distribuído poderá flutuar ano a ano em função da lucratividade e demandas de capital da Companhia, sempre considerando o mínimo previsto no Estatuto Social.

Nos primeiros nove meses de 2017, pagamos ou provisionamos R\$ 3,9 bilhões e destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 7,5 bilhões em Dividendos & JCP líquidos de impostos, totalizando R\$ 11,4 bilhões. Consulte mais informações no item 4.6 – Mercado de Ações – Dividendos & Juros sobre Capital Próprio.

3.3) Aquisição e Alienação

IRB-BRASIL RESSEGUROS S.A. (IRB) – Em agosto de 2017, no âmbito da Oferta Pública de Distribuição Secundária de ações ordinárias do IRB, a Itaú Seguros S.A reduziu sua participação de 14,7% para 11,1% do capital total do IRB e a Itaú Vida e Previdência S.A., que detinha 0,2% de participação, deixou de ser acionista. Permanecemos no bloco de controle do IRB, nos termos do acordo de acionistas da sociedade.

Itaú CorpBanca – Em 15 de setembro de 2017, adquirimos 1,8 bilhão de ações do Itaú CorpBanca, pelo valor de aproximadamente R\$ 55,6 milhões, em decorrência do exercício pelo Corp Group de uma opção de venda de ações prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca celebrado entre Itaú Unibanco e Corp Group em 1º de abril de 2016. Com isso, a participação do Itaú Unibanco passa de aproximadamente 35,71% para aproximadamente 36,06%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

3.4) Evento Subsequente

Citibank – Em 26 de outubro de 2017, obtivemos a última das autorizações regulatórias necessárias junto ao BACEN para a aquisição dos negócios de varejo do Citibank no Brasil, sendo que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica havia aprovado a operação no dia 16 de agosto de 2017. A liquidação financeira da aquisição das operações ocorrerá da seguinte forma:

Comentário do Desempenho

- Em 31 de outubro de 2017, ocorrerá a liquidação das operações de varejo, sendo que o Itaú Unibanco passará a ser responsável por essas operações a partir da referida data;
- A liquidação financeira da aquisição das operações referentes ao segmento de pessoa física da Citibank Corretora e a correspondente transferência dessas operações serão realizadas posteriormente, em data a ser definida entre as partes;
- Após cumpridas as disposições previstas nos respectivos acordos de acionistas de tais empresas, ocorrerão as aquisições das participações societárias detidas pelo Citibank na TECBAN e na Cibrasec e as respectivas liquidações financeiras.

3.5) Índice Dow Jones de Sustentabilidade

Pelo 18º ano consecutivo, fomos selecionados para compor o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), principal índice de sustentabilidade no mundo, em sua edição 2017/2018. Somos o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação em 1999. Nesta nova edição, atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos "Política/Medidas Anticrime", "Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico", "Materialidade, Filantropia e Cidadania Corporativa", "Riscos e Oportunidades do Negócio", "Estratégia Climática" e "Reporte Social".

4. DESEMPENHO

4.1) Resultado e Retorno

Em R\$ bilhões	Jan a Set/2017	Jan a Set/2016	Variação (%) ⁽¹⁾
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	51,2	57,4	(10,8)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14,5)	(19,4)	(25,2)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2,7	2,7	0,2
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	26,3	24,6	7,1
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2,6	3,1	(17,7)
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(36,8)	(35,0)	5,0
Despesas Tributárias	(5,4)	(6,1)	(10,0)
Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas ⁽²⁾	1,2	1,0	15,0
Imposto de Renda e Contribuição Social e Participações no Lucro – Adm. e Não Controladores	(9,1)	(12,2)	(25,9)
Lucro Líquido	18,1	16,1	12,7
Lucro Líquido Recorrente⁽³⁾	18,6	16,4	13,4
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio líquidos Pagos, Provisionados ou Destacados no Patrimônio Líquido	11,4	3,3	246,5
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado⁽⁴⁾	21,7%	20,0%	1,7 p.p.
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado⁽⁴⁾	1,7%	1,5%	0,2 p.p.

⁽¹⁾ Cálculo das variações utilizando números em milhares.

⁽²⁾ Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto, Outros Investimentos, Outras Receitas Operacionais e Resultado não Operacional.

⁽³⁾ Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

⁽⁴⁾ Os números do Itaú CorpBanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016. Exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado e o Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado, que consideram os resultados *pro forma* do Itaú CorpBanca do primeiro trimestre de 2016.

Contribuíram para a composição do lucro líquido de janeiro a setembro de 2017:

Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa: a redução de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior no resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa deve-se em maior parte aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior¹. Ao desconsiderarmos tais efeitos, haveria um aumento de 0,5%. O impacto dessa mesma reclassificação na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) levaria a um aumento de 44,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

¹ A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos no exterior não são tributáveis para fins de PIS/COFINS/IR/CSLL. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactados pelos efeitos tributários. O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no Lucro (Prejuízo) Operacional e nas contas de Despesas Tributárias (PIS/COFINS) e Imposto de Renda (IR/CSLL).

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: redução de 25,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao menor nível de provisão no Atacado.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias: aumento de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento das receitas de administração de fundos, de pacotes de serviços e de cartões de crédito.

Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais: aumento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de maiores despesas com remuneração fixa, comercialização de cartões de crédito e processamento de dados e telecomunicações.

Comentário do Desempenho

4.2) Dados Patrimoniais

Em R\$ bilhões	30/set/2017	30/set/2016	Variação (%) ⁽¹⁾
Ativos Totais	1.466,0	1.400,1	4,7
Carteira de Crédito Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	575,2	605,1	(4,9)
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	539,1	567,7	(5,0)
Grandes Empresas – Títulos Privados	36,1	37,3	(3,3)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ⁽²⁾	(36,6)	(39,1)	(6,3)
Índice de Operações de Crédito/Captações ⁽³⁾	73,9%	75,4%	-1,5 p.p.
Total de Ativos de Alta Liquidez ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	190,9	184,8	3,3
Índice de Liquidez (LCR) ⁽⁵⁾	200,7%	213,6%	-12,9 p.p.
Ativo Permanente	26,5	27,0	(1,9)
Índice de Imobilização	23,5%	23,6%	-0,1 p.p.
Ativos na América Latina	177,5	179,7	(1,2)
Passivo ⁽⁶⁾	1.342,4	1.285,4	4,4
Dívidas Subordinadas	48,4	58,7	(17,6)
Patrimônio Líquido	123,6	114,7	7,8

⁽¹⁾ Cálculo das variações utilizando números em milhares.

⁽²⁾ Inclui provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016. O valor de 30/09/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

⁽³⁾ O saldo das operações de crédito não inclui avais e fianças.

⁽⁴⁾ Corresponde ao saldo em estoque, ponderado, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco. Utilizado para cálculo do LCR.

⁽⁵⁾ Valores referentes ao 3º trimestre de 2017.

⁽⁶⁾ Considera o Passivo Total menos o Patrimônio Líquido.

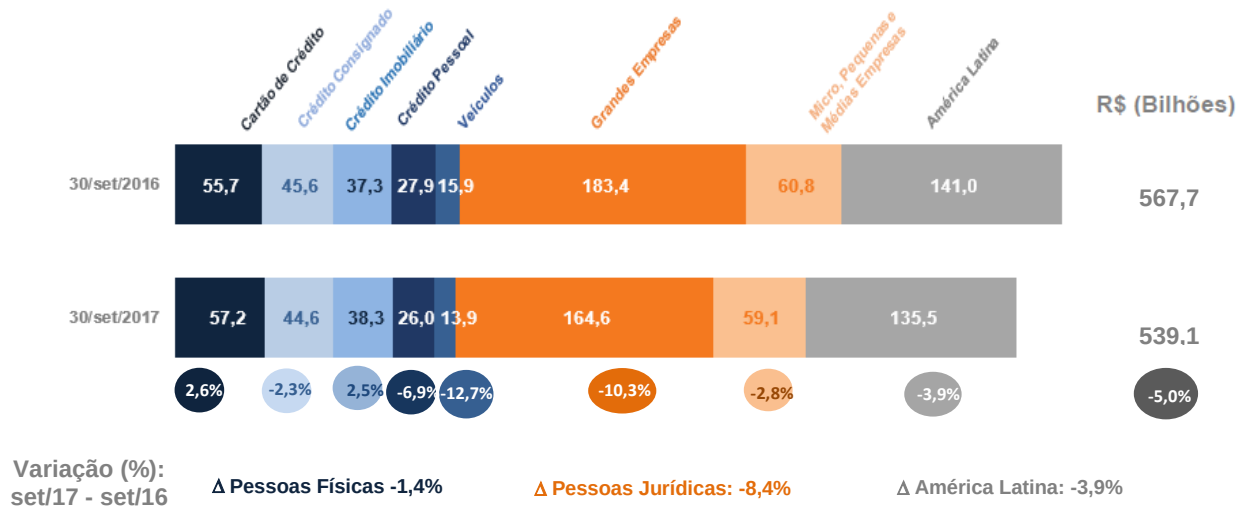
O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,5 trilhão ao final de setembro de 2017, com aumento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Deste total, R\$ 177,5 bilhões são referentes as nossas operações na América Latina (nota explicativa 20), que incluem o Itaú CorpBanca, consolidado em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016.

4.2.1) Carteira de Crédito

A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a originação em produtos de menor risco e com mais garantias atreladas, e em nosso processo de internacionalização das operações.

Em 30 de setembro de 2017, o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 539,1 bilhões, uma redução de 5,0% em relação a 30 de setembro de 2016. Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, a redução seria de 4,9%.

Apresentamos abaixo a abertura da carteira, com avais e fianças, em 30 de setembro de 2017 e de 2016:



Comentário do Desempenho

Brasil – Pessoa Física

Cartões de Crédito (Itaucard, Hipercard, Credicard e parcerias)

Somos líderes em valor transacionado no segmento de cartões de crédito no Brasil¹.

O saldo desta carteira em 30 de setembro de 2017 alcançou R\$ 57,2 bilhões, aumento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado em compras com cartões de crédito atingiu R\$ 205,5 bilhões de janeiro a setembro de 2017, o que representou um acréscimo de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,9 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 73,8 bilhões no período de janeiro a setembro de 2017, com crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período de 2016.

1 Fonte: Itaú Unibanco e ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços) - dados de janeiro a junho de 2017.

Crédito Consignado

Somos líderes em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros¹.

O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R\$ 44,6 bilhões (39% na nossa rede de agências e 61% nos demais canais de comercialização), redução de 2,3% em relação a 30 de setembro de 2016.

O destaque foi a carteira de aposentados e pensionistas do INSS que cresceu 4,3% em relação a setembro de 2016.

1 Fonte: BACEN e Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco e Concorrência - dados de junho de 2017.

Crédito Imobiliário

Somos líderes no financiamento de imóveis para pessoas físicas entre os bancos privados brasileiros com utilização dos recursos da poupança (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo – SBPE)¹.

Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias. O saldo da carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 38,3 bilhões, aumento de 2,5% em 12 meses, representando, em setembro de 2017, o terceiro maior saldo da nossa carteira de crédito para pessoas físicas no Brasil.

A relação entre o valor dos empréstimos e o valor dos imóveis, em carteira, foi de aproximadamente 40,8% em setembro de 2017.

No mesmo período de 2017 realizamos cerca de 16,3 mil financiamentos para mutuários, no valor de R\$ 4,9 bilhões, com participação de mercado de 19,1%. Para empresários, foram realizadas contratações que geraram 4,3 mil novas unidades no valor de R\$ 897,5 milhões.

1 Fonte: Itaú Unibanco e ABECIP - dados de setembro de 2017.

Crédito Pessoal

O saldo da carteira de crédito pessoal alcançou R\$ 26,0 bilhões em setembro de 2017, redução de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Veículos

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 13,9 bilhões. Entre janeiro e setembro de 2017, o volume financeiro de crédito concedido aumentou 7,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 7,3 bilhões. O prazo médio das contratações foi de 40 meses, sendo que 46% foram realizadas com o prazo de até 36 meses.

A relação da carteira entre o valor do empréstimo e o valor dos veículos foi de 67,4% em setembro de 2017, seguindo tendência de redução.

O portal iCarros conta com uma média de 16 milhões de acessos por mês, sendo mais de 60% deles originados via aplicativo ou navegadores de aparelhos celulares. No portal, é possível realizar pré-contratação de crédito online em até dois minutos.

Comentário do Desempenho

Brasil – Pessoa Jurídica



Grandes Empresas

O saldo da carteira de crédito de grandes empresas atingiu R\$ 164,6 bilhões em 30 de setembro de 2017, apresentando redução de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em derivativos, somos líderes na B3 em volume financeiro e quantidade de contratos¹. Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

1 Fonte: Itaú Unibanco e CETIP (B3) - dados de setembro de 2017.



Micro, Pequenas e Médias Empresas

O saldo da carteira de crédito de micro, pequenas e médias empresas atingiu R\$ 59,1 bilhões em 30 de setembro de 2017, redução de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.



América Latina

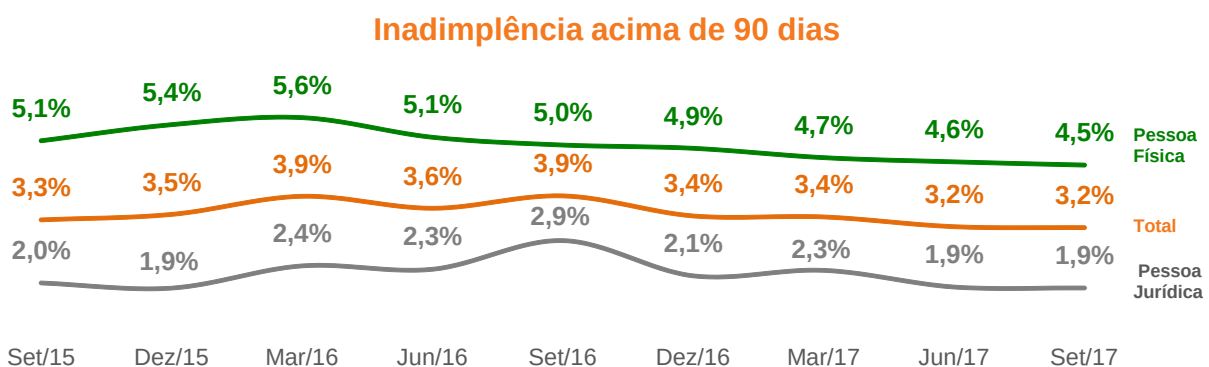
O saldo da carteira de crédito da América Latina atingiu R\$ 135,5 bilhões. Os créditos às pessoas físicas correspondem a 34,0% da carteira; e às pessoas jurídicas, 66,0%.

O Chile concentra o maior volume de crédito, 66,0%, da nossa carteira da América Latina, seguido pela Colômbia, 19,1% e Argentina, 5,2%. Os créditos concedidos no Uruguai representam 5,0% dessa carteira; e no Paraguai, 4,2%.

Inadimplência

Nossa estratégia de redução de risco na concessão de crédito, iniciada em 2012, influenciou o índice de inadimplência, principalmente pela mudança para um perfil mais conservador de nossa carteira:

- o índice de inadimplência total (operações em atraso há mais de 90 dias) alcançou 3,2% em 30 de setembro de 2017, redução de 0,7 p.p. em relação a 30 de setembro de 2016;
- na carteira de clientes pessoas físicas, esse índice atingiu 4,5% ao final de setembro de 2017, redução de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes pessoas jurídicas, atingiu 1,9% ao final de setembro de 2017, redução de 1,0 p.p em relação a 30 de setembro de 2016.



O saldo das provisões adicionais ao mínimo requerido pelo BACEN atingiu R\$ 10,7 bilhões¹ em 30 de setembro de 2017. O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias atingiu 246% em setembro de 2017, aumento de 42 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

1Provisão Complementar incluindo Garantias Financeiras Prestadas.

4.2.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 2,2 trilhões em 30 de setembro de 2017, aumento de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os depósitos à vista somados aos de poupança aumentaram 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A relação entre a Carteira de Crédito e a Captação atingiu 73,9% em 30 de setembro de 2017.

Comentário do Desempenho

Em R\$ bilhões	30/set/2017	30/set/2016	Variação (%) ⁽¹⁾
Depósitos à Vista	58,6	60,3	(2,8)
Depósitos de Poupança	112,2	104,9	7,1
Depósitos a Prazo	186,9	139,5	34,0
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	73,6	145,8	(49,5)
Recursos de Letras ⁽²⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	67,8	56,9	19,1
Total – Clientes Correntistas e Institucionais	499,2	507,4	(1,6)
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados⁽³⁾	2.211,4	2.025,6	9,2

(1) Cálculo das variações utilizando números em milhares.

(2) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

(3) A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

4.3) Seguridade & Serviços

Buscamos constantemente implementar e focar na oferta de novos produtos e serviços que agregam valor aos nossos clientes e diversificam nossas fontes de resultados, possibilitando o crescimento de nossas receitas não oriundas de operações de crédito advindas principalmente de prestação de serviços e de produtos de seguridade massificados (operações de seguros, previdência e capitalização). Acreditamos que esse modelo de negócio cria oportunidades para melhorar nossa relação com os clientes e, com a participação de produtos menos impactados pelos ciclos econômicos, contribui para a menor volatilidade do nosso resultado.

A seguir, apresentamos os principais serviços oferecidos, destacando o desempenho no período de janeiro a setembro de 2017.

Seguros¹

Continuamos a concentrar esforços na distribuição por meio de canais próprios e ampliando a oferta de seguros via arquitetura aberta, onde disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos clientes do Itaú Unibanco.

O lucro líquido apresentou redução de 6,7% de janeiro a setembro de 2017 em comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado pela redução da margem financeira gerencial e prêmios ganhos compensados parcialmente por menores sinistros e despesa de comercialização.

O índice de sinistralidade foi de 27,2% de janeiro a setembro de 2017, redução 1,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, especialmente pela alienação da totalidade das operações de seguros de vida em grupo. O índice combinado no período foi de 59,5%, redução de 7,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 3,6 bilhões em 30 de setembro de 2017.

¹ Não considera nossa participação na Porto Seguro.

Banco de Investimentos

Destacamos que, entre janeiro e setembro de 2017, nossa operação de Fusões e Aquisições prestou assessoria financeira a 27 transações na América do Sul, totalizando US\$8,7 bilhões, obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

No mercado de *equities*, participamos de 19 das 27¹ ofertas públicas de ações ocorridas na América do Sul, ofertas estas que somaram US\$1,8 bilhão, que nos deixam em posição de liderança no *ranking* de ECM (*Equity Capital Market*) para a região, segundo a Dealogic.

Em renda fixa local, distribuímos operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 13,0 bilhões de janeiro até agosto de 2017, mantendo a liderança do *ranking* de distribuição da ANBIMA.

Para atendimento dos clientes internacionais, contamos com unidades na Argentina, Chile, Colômbia, Emirados Árabes, Estados Unidos, Reino Unido e Peru, operando, nesse último país, por meio de escritório de representação.

¹Excluindo operações de Block Trade e operações realizadas em paraísos fiscais.

Cash Management

De janeiro a setembro de 2017, efetuamos aproximadamente 34 milhões de pagamentos por mês, superando R\$ 457 bilhões por mês em volume financeiro. Como principal modalidade de recebimento, o produto Cobrança registrou uma média de cerca de 41 milhões de títulos liquidados por mês num montante de aproximadamente R\$ 79 bilhões por mês no mesmo período.

Consórcio (Veículos e Imóveis)

Em setembro de 2017, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,0 bilhões, com aumento de 1,3% em relação a setembro de 2016. No mesmo período, atingimos 388,2 mil cotas ativas, apresentando redução de 2,2% em relação a setembro do ano anterior. As receitas de administração alcançaram R\$ 471,2 milhões de janeiro a setembro de 2017.

Comentário do Desempenho

Serviços de Custódia e Escrituração

No mercado de custódia, somamos R\$ 1,3 trilhão de ativos, segundo o *ranking* ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) em setembro de 2017, representando aumento de 7,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Prestamos serviços a 209 empresas listadas na B3, representando 60,9% do mercado de Escrituração de Ações. Também atuamos como escriturador de 405 emissões de debêntures em setembro de 2017, o que representa 43,6% do mercado¹.

1 Fonte: Itaú Unibanco e B3 (setembro de 2017).

rede Meios Eletrônicos de Pagamentos

No período de janeiro a setembro de 2017, atingimos 2.865,7 milhões de transações em cartões de débito e crédito, uma queda de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado de cartões de crédito foi de R\$ 186,4 bilhões no período de janeiro a setembro de 2017. Esse valor representa 65,8% do total dos negócios gerados pela adquirencia, com crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 97,1 bilhões e representou 34,2% do valor transacionado total no período de janeiro a setembro de 2017, com redução de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Encerramos o período com 1,2 milhão de equipamentos instalados, queda de 21,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Rede tem investido continuamente na fidelização de seus clientes com foco no varejo por meio de uma atuação mais próxima com o banco, tendo como objetivos o crescimento e a preservação da rentabilidade no segmento, oferecendo um amplo portfólio de produtos e soluções inovadoras tanto da Rede quanto do banco aos varejistas.

4.4) Gestão de Investimentos

Gestão de Ativos

No ano em que completa 60 anos de experiência em gestão de investimentos, a Itaú Asset Management atinge, em 30 de setembro, R\$ 593,0 bilhões¹ em recursos sob gestão, de acordo com o *ranking* de gestão ANBIMA, representando 14,7% do mercado. Apresentamos crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior em recursos sob gestão.

Em setembro 2017, a S&P Global Rating atribuiu classificação “AMP-1” (Muito Forte) às práticas de administração de recursos de terceiros da Itaú Asset Management, sendo esta a avaliação mais alta da escala. A classificação atribuída se baseia na posição de negócios da empresa, em seu mix de produtos e clientes, sua equipe de administração e na sua estratégia corporativa.

A Kinea, empresa do conglomerado Itaú Unibanco, é uma plataforma independente de gestão de investimentos diferenciados. Com R\$ 26 bilhões de ativos em setembro de 2017, atua nos segmentos de Multimercados, Imobiliários, Previdência e *Private Equity*, Ações e Infraestrutura.

1 Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Assunção e Nassau.

Em julho de 2017, o Itaú Private Bank venceu o Latin America's Best Bank na categoria *wealth management*, elaborada pela revista britânica Euromoney.

Previdência

Focamos em produtos massificados, atuando no modelo de *bancassurance*, no qual os produtos são oferecidos em sinergia com os diversos canais do banco como o de varejo (rede de agências) e o de atacado. A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento Pessoa Física. Para Pessoas Jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

Comentário do Desempenho

Em agosto de 2017, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), a nossa participação de mercado de provisões técnicas totais foi de 23,0% e de planos individuais foi de 23,7%.

A captação bruta total dos planos de previdência totalizou R\$ 20,2 bilhões até setembro de 2017, crescimento de 20,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Capitalização

Em capitalização, atingimos 13,0 milhões de títulos vigentes em 30 de setembro de 2017. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,3 bilhões em 30 de setembro de 2017, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 2,2 bilhões de janeiro a setembro de 2017, com redução de 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor das vendas a clientes das Agências Digitais representou 8,9% das vendas totais a correntistas de janeiro a setembro de 2017, aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.5) Solidez do Capital e Liquidez

Capital

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital, através das seguintes etapas: (i) identificação dos riscos materiais e avaliação da necessidade de capital adicional para esses riscos, (ii) elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse, (iii) estruturação do plano de contingência de capital, (iv) avaliação interna da adequação de capital e (v) elaboração de relatórios gerenciais.

Visando a garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia. Para mais informações, consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3” no nosso site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa.

Ao final de setembro de 2017, o Índice de Basileia atingiu 19,5%, sendo: (i) 16,7% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; e (ii) 2,8% referente ao Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver perdas inesperadas.

O montante de instrumentos elegíveis a capital regulatório de Nível II alcançou R\$ 19,7 bilhões em 30 de setembro de 2017.

Liquidez

O indicador de liquidez de curto prazo (LCR – do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”) relaciona os ativos livres e de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias e é calculado de acordo com metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2017, o índice mínimo exigido pelo BACEN é de 80%, sendo que, no 3º trimestre desse ano, o indicador médio da Companhia foi de 200,7%.

4.5.1) Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating

O Itaú Unibanco é avaliado pelas principais agências de *rating*: Fitch Ratings, S&P e Moody's, e, por metodologia, os *ratings* da Companhia são correlacionados aos do Brasil.

A agência de *rating* de crédito Fitch reafirmou os *ratings* do Itaú Unibanco S.A. e do Itaú Unibanco em agosto de 2017, destacando: apetite de risco controlado, forte posição de *funding* e liquidez e o nível adequado do índice de cobertura. Além disso, a agência considerou o banco um “porto seguro” em tempos de crise, com diversificada base de depósitos.

A S&P fez um *upgrade* em nosso *rating* em escala nacional de curto prazo de brA-1 para brA-1+ em agosto e reafirmou os *ratings* para o Itaú Unibanco e Itaú Unibanco S.A. em setembro, com melhora na posição de “capital e resultados” passando de moderada para adequada, se destacando em relação aos seus concorrentes. Além disso, S&P citou como fatores positivos a diversificação geográfica e as receitas de serviços do banco.

Pela Moody's, não tivemos alterações nos *ratings* ou mudanças nas perspectivas durante este trimestre, sendo a última alteração realizada em maio de 2017.

Consulte mais informações sobre *ratings* no site de Relações com Investidores (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

Comentário do Desempenho

4.6) Mercado de Ações

Valor de mercado – em 30 de setembro de 2017, figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado (R\$ 282,0 bilhões) e a primeira entre as instituições financeiras, de acordo com *ranking* da Bloomberg.

Ações ⁽¹⁾	30/set/2017	30/set/2016	R\$ Variação
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽²⁾	2,86	2,52	13,49
Lucro Líquido por ação ⁽²⁾	2,79	2,47	12,96
Valor Patrimonial por ação ⁽²⁾	19,01	17,57	8,20
Número de Ações em Circulação (milhões)	6.504,4	6.530,8	(0,40)
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽³⁾	43,35	32,45	33,61
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽³⁾	38,33	28,57	34,15
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Lucro Líquido Recorrente por ação (anualizado)	11,37	9,66	17,73
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Valor Patrimonial por Ação	2,28	1,85	23,49
Volume Médio Diário Negociado (milhões)	878,9	930,1	(5,50)
Volume B3 (milhões)	426,3	426,0	0,07
Volume NYSE (milhões)	452,5	504,1	(10,22)
Valor de Mercado (bilhões) ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	282,0	211,6	33,23

⁽¹⁾ Para melhor comparabilidade, as ações em circulação foram ajustadas pela bonificação de outubro de 2016.

⁽²⁾ Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

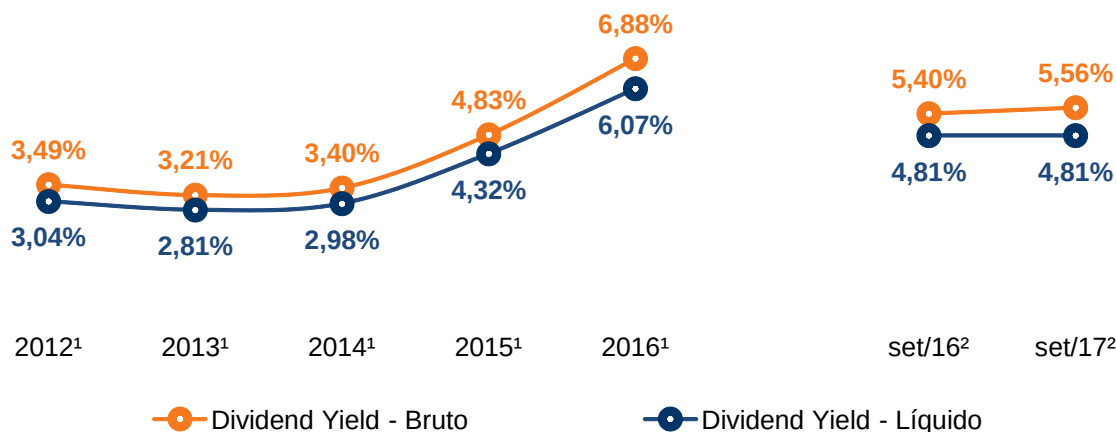
⁽³⁾ Com base na cotação média no último dia do período.

⁽⁴⁾ Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

⁽⁵⁾ Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 265,4 bilhões em 30 de setembro de 2017 e R\$ 197,5 bilhões em 30 de setembro de 2016, resultando em uma variação de 34,4%.

Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP). Nos primeiros nove meses de 2017, pagamos ou provisionamos R\$ 3,9 bilhões e destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 7,5 bilhões em Dividendos & JCP líquidos de impostos, totalizando R\$ 11,4 bilhões.



1 Considera Dividendos e JCP pagos para acionistas que mantiveram suas posições nos meses de janeiro a dezembro de cada ano e a cotação média do primeiro dia útil de cada ano.

2 Considera Dividendos e JCP declarados e disponíveis aos acionistas que mantiveram suas posições nos meses de outubro de 2015 a setembro de 2016 e de outubro de 2016 a setembro de 2017 e a cotação média do primeiro dia útil de outubro de cada período.

Relações com o mercado

De janeiro a setembro de 2017, participamos de 22 conferências e 11 *road shows* no Brasil e no exterior. Ao longo do ano realizamos 16 reuniões Apimec, com a presença de 2.181 participantes.

Reunião Apimec SP

Em 26 de setembro de 2017 realizamos nossa apresentação Apimec em São Paulo, na qual tivemos a presença de 630 convidados. Membros do nosso Comitê Executivo e do Conselho de Administração fizeram apresentações sobre modelo de negócios, criação de valor, gestão do risco, estratégia de crédito e serviços no atacado e no varejo, satisfação dos clientes, transformação digital e gestão do capital. O evento teve transmissão ao vivo em português e em inglês e está disponível no nosso site de Relações com Investidores www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores.

Comentário do Desempenho

5) PESSOAS

Contávamos com 96,3 mil colaboradores ao final de setembro de 2017, incluindo cerca de 13,9 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 11,5 bilhões neste período, aumento de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No dia 1º de setembro, com fundamento nas disposições da Convenção Coletiva de Trabalho vigente de 01/09/16 a 31/08/18, reajustamos em 2,75% os salários dos bancários praticados em 31/08/17. O reajuste é referente à inflação medida pelo INPC/IBGE no período entre setembro de 2016 e agosto de 2017, mais 1% de aumento real.

Melhores Empresas para Trabalhar 2017 – Em agosto fomos eleitos, pelo 9º ano consecutivo, uma das Melhores Empresas para Trabalhar, segundo pesquisa realizada pela revista Época em parceria com o instituto Great Place to Work. Para chegar aos 150 classificados no *ranking*, a revista Época realizou uma pesquisa com funcionários e com o RH das empresas participantes.

Melhores Empresas para Começar a Carreira – Em setembro, fomos eleitos, pelo 6º ano consecutivo, uma das Melhores Empresas para Começar a Carreira, segundo pesquisa realizada pela revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração - FIA. O objetivo da pesquisa é valorizar as empresas que possuem as melhores práticas de gestão de pessoas para colaboradores em início de carreira, com idade até 26 anos.

6) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero em Serviços Financeiros (Bloomberg – Janeiro 2017)	O Itaú Unibanco foi uma das 52 empresas selecionadas para o Índice.
IF Design Award (International Forum Design GmbH – Janeiro 2017)	O Itaú Unibanco teve como case premiado o Miami Open na categoria Communication.
World's Best Trade Finance Providers (Global Finance – Janeiro 2017)	O Itaú BBA foi reconhecido como 'Best Trade Finance Provider 2017 in Brazil'.
Empresas Legais (Centro de Inteligência Padrão – Abril 2017)	O Itaú Unibanco foi reconhecido na categoria Bancos como Empresa Legal, ou seja, uma empresa engajada na solução de conflitos por meio do diálogo.
Ranking anual dos 50 maiores bancos da América Latina e Caribe (S&P Global Market – Abril 2017)	O Itaú Unibanco ficou na primeira posição da edição 2017 no <i>ranking</i> anual dos 50 maiores bancos da América Latina e Caribe.
Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar (Great Place to Work – Maio 2017)	O Itaú Unibanco ficou na 4ª colocação entre as Grandes Empresas na primeira edição do <i>ranking</i> "Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar".
XVIII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente (Grupo Padrão – Maio 2017)	O Itaú Unibanco foi o vencedor na categoria Bancos.
Top 1000 World Banks 2017 (The Banker – Julho 2017)	O Itaú Unibanco conquistou o primeiro lugar no <i>ranking</i> "Top 25 – Latin America and Caribbean".
Anuário Época Negócios 360º (Época Negócios – Agosto 2017)	O Itaú Unibanco foi o campeão do setor bancário e na dimensão Responsabilidade Socioambiental.
As Melhores da Dinheiro 2017 (IstoÉ Dinheiro – Setembro 2017)	O Itaú Unibanco conquistou o primeiro lugar no setor bancário.
Prêmio Conarec (Grupo Padrão – Setembro 2017)	O Itaucard foi o vencedor na categoria "Contratantes" no segmento de "Cartões".

7) REGULAÇÃO

7.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2017, não foram contratados, junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 2 de fevereiro – revisão da Escrituração Contábil Fiscal;
- 6 de fevereiro, 15 de março, 2 de maio, 16 de maio e 29 de setembro – pesquisas, materiais técnicos e treinamentos;
- 2 de março – revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência.
- 1 de agosto – emissão de relatório sobre a liquidação de imposto de renda.

Comentário do Desempenho

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

7.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 38,6 bilhões, representando 9,4% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em setembro de 2017.

7.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras).

8) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas pela confiança que nos é depositada. (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 30 de outubro de 2017).

Comentário do Desempenho

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Amos Genish
Fábio Colletti Barbosa
Geraldo José Carbone
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
João Moreira Salles
José Galló
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Vilela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Geraldo Travaglia Filho
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Rogério Paulo Calderón Peres

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura
Carlos Roberto de Albuquerque Sá

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC - 1SP - 210.058/O-3

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik
Caio Ibrahim David
Claudia Poltanski

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes (**)
Fernando Barçante Tostes Malta
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare (***)
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgílio Vita Neto
Marcelo Kopel (*)
Matias Granata
Renato Barbosa do Nascimento (***)
Rodrigo Luis Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco
Tom Gouvêa Gerth (***)

(*) Atuou como Diretor de Relações com Investidores até 05/10/2017

(**) Diretor de Relações com Investidores desde 06/10/2017

(***) Eleitos em RCA de 28/09/2017, em fase de homologação pelo BACEN.

Comentário do Desempenho

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTRANGEIROS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/09/2017

1. **Accrual:** Reconhecimento de receitas e despesas pelo regime de competência.
2. **Brazil Risk Note Programme:** Programa de captação de recursos que consiste na emissão de certificados de depósito associados ao risco de uma empresa ou do governo brasileiro, também chamado de Títulos de Crédito Vinculado.
3. **Commodities:** Mercadorias como cereais, metais e alimentos negociados em uma bolsa de mercadorias ou no mercado à vista.
4. **Eurobonds/Euronotes:** (Eurobônus/ Euronotas). Bônus lançado no mercado europeu por um governo ou companhia por meio de um banco de determinado país e na moeda deste, mas vendido internacionalmente, geralmente por bancos.
5. **Fixed Rate Notes:** (Títulos de Renda Fixa). Título com taxas de juros prefixadas.
6. **Forward:** (Operação a Termo/ Contrato para Entrega Futura) Compra ou venda de uma quantidade especificada de uma commodity, títulos do governo, moeda estrangeira ou outro instrumento financeiro ao preço contratado, com a entrega e liquidação determinadas para data futura.
7. **Hedge:** Proteção de uma posição. Estratégia financeira empregada para minimizar o risco decorrente das flutuações no mercado sobre investimentos de risco.
8. **IBNR (Incurred But Not Reported):** Sigla em língua inglesa para a expressão “Incorridos mas não Informados” utilizada nos sinistros de seguros.
9. **Leasing:** Arrendamento Mercantil.
10. **Libor:** Taxa interbancária do mercado de Londres.
11. **Non Deliverable Forward:** Contrato a termo de moeda sem entrega física, é um derivativo operado em mercado de balcão, que tem como objetivo a taxa de câmbio de uma determinada moeda.
12. **Non Trade Related:** Não relacionado a comércio exterior.
13. **Ranking:** Classificação, categorização.
14. **Startup:** Empresa à procura de um modelo de negócio escalável e repetível, atuando em um ambiente de incerteza.
15. **Stress:** Tensão. Estado de dificuldade, pressão ou preocupação extrema.
16. **Structure Note Issued** - Título que tem em sua estrutura um instrumento derivativo e um instrumento de captação cujo objetivo é adequar o perfil risco/retorno de acordo com a expectativa do investidor.
17. **Subprime:** é um crédito de risco, concedido a um tomador que não oferece garantias suficientes para se beneficiar da taxa de juros mais vantajosa
18. **Swap:** Direitos contratuais de troca de resultados financeiros.
19. **Write-off:** (Baixa contábil de operação de crédito que se encontra totalmente provisionada). Baixar o valor de um ativo a débito de sua respectiva provisão.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS CONSOLIDADAS – BRGAAP

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.

Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2017	30/09/2016
Circulante		1.061.841.141	966.676.144
Disponibilidades		19.089.191	20.175.895
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	286.930.923	277.191.977
Aplicações no Mercado Aberto		255.961.956	252.245.457
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.414.121	3.038.970
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		27.554.846	21.907.550
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	301.459.799	244.907.080
Carteira Própria		94.955.654	56.130.296
Vinculados a Compromissos de Recompra		13.583.555	16.414.396
Vinculados a Prestação de Garantias		6.754.967	7.706.254
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		4.627.124	8.811.167
Vinculados ao Banco Central		3.971.674	818.669
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.503.623	14.535.959
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	11b	163.347.726	135.535.659
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	3.715.476	4.954.680
Relações Interfinanceiras		126.510.058	104.207.664
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		30.973.933	27.599.581
Depósitos no Banco Central		94.820.219	76.387.552
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		9.775	2.973
Correspondentes		103.165	83.894
Repasse Interfinanceiros		602.966	133.664
Relações Interdependências		289.652	112.179
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	225.171.100	239.602.506
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	240.648.181	257.884.378
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.477.081)	(18.281.872)
Outros Créditos		100.403.786	78.147.655
Carteira de Câmbio	9	48.848.267	35.598.059
Rendas a Receber		2.755.856	2.340.001
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	886.614	1.402.324
Negociação e Intermediação de Valores		7.004.044	6.691.641
Créditos Tributários	14b I	27.855.272	19.498.652
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	1.438.017	2.118.266
Diversos	13a	11.615.716	10.498.712
Outros Valores e Bens	4g	1.986.632	2.331.188
Bens Não Destinados a Uso		1.115.333	781.546
(Provisões para Desvalorizações)		(476.768)	(151.368)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	3.777	13.965
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.344.290	1.687.045
Realizável Longo Prazo		377.681.399	406.462.979
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	770.357	1.471.484
Aplicações no Mercado Aberto		91.705	231.286
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	-	41.883
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		678.652	1.198.315
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	111.346.231	112.642.270
Carteira Própria		55.857.378	64.985.711
Vinculados a Compromissos de Recompra		15.952.469	5.387.742
Vinculados a Prestação de Garantias		8.205.080	5.830.224
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		14.865.373	16.101.506
Vinculados ao Banco Central		-	1.890.590
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.158.992	11.754.734
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	7.306.939	6.691.763
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		4.721	602.268
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	207.957.598	217.655.663
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	227.182.767	237.442.923
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(19.225.169)	(19.787.260)
Outros Créditos		56.907.514	73.428.074
Carteira de Câmbio	9	13.940.913	18.358.140
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	363.536	16.148
Créditos Tributários	14b I	24.454.517	35.771.974
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	12.002.857	11.101.076
Diversos	13a	6.145.691	8.180.736
Outros Valores e Bens	4g e 13b	694.978	663.220
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	9.735	-
Despesas Antecipadas	4g e 13b	685.243	663.220
Permanente		26.477.248	26.994.233
Investimentos	4h, 15a II e III	5.113.262	4.809.883
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		4.792.267	4.307.510
Outros Investimentos		529.821	711.203
(Provisão para Perdas)		(208.826)	(208.830)
Imobilizado de Uso	4i e 15b I	6.370.028	6.586.334
Imóveis de Uso		4.303.867	4.284.404
Outras Imobilizações de Uso		12.682.511	12.159.095
(Depreciações Acumuladas)		(10.616.350)	(9.857.165)
Ágio	4j e 15b II	1.248.642	1.432.824
Intangível	4k e 15b III	13.745.316	14.165.192
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.006.923	1.074.419
Outros Ativos Intangíveis		19.028.586	17.462.056
(Amortização Acumulada)		(6.290.193)	(4.371.283)
Total do Ativo		1.465.999.788	1.400.133.356

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/09/2017	30/09/2016
Circulante		778.663.170	706.277.943
Depósitos	4b e 10b	249.153.856	246.594.399
Depósitos à Vista		58.609.115	60.286.011
Depósitos de Poupança		112.249.257	104.850.334
Depósitos Interfinanceiros		1.772.574	3.904.072
Depósitos a Prazo		76.520.378	77.553.982
Outros Depósitos		2.532	-
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	253.918.844	208.730.860
Carteira Própria		64.853.295	56.714.412
Carteira de Terceiros		169.533.676	126.876.109
Carteira Livre Movimentação		19.531.873	25.140.339
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	52.160.410	29.928.485
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		36.932.012	22.095.960
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		13.315.846	5.880.661
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.912.552	1.951.864
Relações Interfinanceiras		32.594.309	27.532.810
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		30.726.796	25.678.081
Correspondentes		1.867.513	1.854.729
Relações Interdependências		5.044.131	5.638.387
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.029.129	5.555.988
Transferências Internas de Recursos		15.002	82.399
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	40.655.955	48.939.322
Empréstimos		31.769.944	39.055.469
Repasses		8.886.011	9.883.853
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	8.269.821	10.597.977
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	3.310.228	4.353.515
Outras Obrigações		133.555.616	123.962.188
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.192.325	4.179.015
Carteira de Câmbio	9	49.322.674	36.734.594
Sociais e Estatutárias	16b II	3.244.654	3.459.808
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	7.017.686	6.877.656
Negociação e Intermediação de Valores		7.309.807	10.209.104
Dívidas Subordinadas	10f	11.220.255	11.245.163
Provisões para Passivos Contingentes	12b	4.815.251	4.159.101
Diversas	13c	45.432.964	47.097.747
Exigível a Longo Prazo		550.115.979	564.143.486
Depósitos	4b e 10b	110.750.432	62.004.433
Depósitos Interfinanceiros		358.373	35.787
Depósitos a Prazo		110.392.059	61.968.646
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	83.032.539	151.605.667
Carteira Própria		37.593.406	110.674.046
Carteira Livre Movimentação		45.439.133	40.931.621
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	54.477.840	61.034.850
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		26.454.176	29.781.440
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		25.495.748	28.136.609
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.527.916	3.116.801
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	25.662.333	31.341.116
Empréstimos		8.973.092	10.204.896
Repasses		16.689.241	21.136.220
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	13.292.583	15.073.906
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	174.211.559	145.780.942
Outras Obrigações		88.688.693	97.302.572
Carteira de Câmbio	9	14.030.387	18.382.416
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	19.587.220	15.600.389
Dívidas Subordinadas	10f	37.185.720	47.486.938
Provisões para Passivos Contingentes	12b	11.888.570	12.253.808
Diversas	13c	5.996.796	3.579.021
Resultados de Exercícios Futuros	4p	2.081.538	1.724.161
Participações de Não Controladores	16f	11.508.366	13.272.818
Patrimônio Líquido	16	123.630.735	114.714.948
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.515.192	1.455.984
Reservas de Lucros		29.953.140	19.779.577
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 16e	(2.576.589)	(2.418.279)
(Ações em Tesouraria)		(2.409.008)	(1.250.334)
Total do Passivo		1.465.999.788	1.400.133.356

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a) (Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Receitas da Intermediação Financeira		114.534.093	118.259.553
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		55.564.909	58.112.769
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		39.237.917	38.939.181
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	13.042.506	14.306.557
Resultado de Operações de Câmbio		1.049.133	1.742.705
Resultado das Aplicações Compulsórias		5.639.628	5.158.341
Despesas da Intermediação Financeira		(63.359.276)	(60.885.108)
Operações de Captação no Mercado		(48.855.114)	(52.992.020)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(12.538.595)	(13.630.819)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	(1.965.567)	5.737.731
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		51.174.817	57.374.445
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(11.798.146)	(16.697.099)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(14.544.307)	(19.437.051)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.746.161	2.739.952
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		39.376.671	40.677.346
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(12.111.386)	(12.393.887)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	17.574.513	16.796.661
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	8.764.682	7.807.821
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.579.818	3.135.718
Despesas de Pessoal	13f	(16.301.947)	(16.271.839)
Outras Despesas Administrativas	13g	(13.532.061)	(13.088.791)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(5.449.497)	(6.051.885)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	428.867	382.299
Outras Receitas Operacionais	13h	797.200	580.851
Outras Despesas Operacionais	13i	(6.972.961)	(5.684.722)
Resultado Operacional		27.265.285	28.283.459
Resultado não Operacional		(53.272)	56.638
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		27.212.013	28.340.097
Imposto de Renda e Contribuição Social	4p e 14a I	(8.907.914)	(11.969.890)
Devidos sobre Operações do Período		(4.959.202)	(3.696.058)
Referentes a Diferenças Temporárias		(3.948.712)	(8.273.832)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(154.203)	(159.407)
Participações de Não Controladores	16f	(6.710)	(114.202)
Lucro Líquido		18.143.186	16.096.598
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	6.507.134.021	6.521.959.736
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,79	2,47
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/09)		19,01	17,57

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	455.466	307.936
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		18.598.652	16.404.534
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,86	2,52

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Lucro Líquido Ajustado		54.752.108	73.276.998
Lucro Líquido		18.143.186	16.096.598
Ajustes ao Lucro Líquido:		36.608.922	57.180.400
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(90.965)	(61.121)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	3.158.755	(2.380.095)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		752.908	19.341.578
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8c	14.544.307	19.437.051
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.332.092	(385.859)
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		12.538.595	13.630.819
Depreciações e Amortizações	15b	2.798.910	2.003.475
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.050.457	1.275.793
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	2.983.692	3.508.428
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(261.388)	(289.403)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		3.433.071	1.331.958
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	(428.867)	(382.299)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(5.430.007)	(608.226)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(785.136)	(175.148)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	(258.152)	429.011
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(198.133)	(12.897)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		354.515	65.326
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		(25.357)	(2.172)
Resultado de Participações de Não Controladores		6.710	114.202
Outros		132.915	339.979
Variações de Ativos e Obrigações		(54.231.021)	(23.266.422)
(Aumento) Redução em Ativos		(69.323.322)	44.586.082
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(22.056.414)	25.591.407
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(37.247.713)	(9.239.040)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(9.119.757)	(9.831.553)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		1.159.514	(645.999)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		5.594.682	39.172.871
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(4.301.650)	(2.071.574)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(3.351.984)	1.609.971
(Redução) Aumento em Obrigações		15.092.301	(67.852.504)
Depósitos		30.490.294	(52.358.688)
Captações no Mercado Aberto		(29.086.454)	5.330.197
Recursos por Emissão de Títulos		12.927.408	3.211.687
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(9.295.643)	(30.719.411)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		8.400.663	4.417.673
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.914.767	3.939.974
Outras Obrigações		339.744	3.567.976
Resultado de Exercícios Futuros		35.595	(274.563)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.634.073)	(4.967.349)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		521.087	50.010.577
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Coligadas		341.448	176.947
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		12.275.857	16.749.393
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		2.942.649	2.759.872
Alienação de Bens não de Uso Próprio		(123.497)	167.452
Alienação de Investimentos		403.717	14.562
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Fusão do CorpBanca	2c	-	5.869.160
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Recovery	2c	-	(713.914)
Alienação de Imobilizado de Uso		57.061	48.643
Distrato de Contratos do Intangível		24.690	9.880
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(11.328.326)	(13.492.779)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(259.857)	(1.586.320)
Aquisição de Investimentos	2c	(431.951)	(412.052)
Alienação / (Aquisição) de Imobilizado de Uso	15b	(570.629)	(196.610)
Alienação / (Aquisição) de Intangível	15b	(877.245)	(401.827)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		2.453.917	8.992.407
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(11.346.192)	(11.530.371)
Variação da Participação de Não Controladores	16f	42.498	20.279
Outorga de Opções de Ações		866.971	613.132
Aquisições de Ações para Tesouraria		(1.376.812)	(200.200)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(165.794)	(136.588)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(10.089.058)	(7.396.443)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(22.068.387)	(18.630.191)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(19.093.383)	40.372.793
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		96.048.488	87.191.559
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(752.908)	(19.341.578)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	76.202.197	108.222.774

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	
Receitas		132.398.888	129.940.143	
Intermediação Financeira		114.534.093	118.259.553	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		26.339.195	24.604.482	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.579.818	3.135.718	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(11.798.146)	(16.697.099)	
Outras		743.928	637.489	
Despesas		(70.332.237)	(66.569.830)	
Intermediação Financeira		(63.359.276)	(60.885.108)	
Outras		(6.972.961)	(5.684.722)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(10.758.376)	(10.400.352)	
Materiais, Energia e Outros	13g	(250.946)	(228.528)	
Serviços de Terceiros	13g	(3.069.347)	(3.174.928)	
Outras		(7.438.083)	(6.996.896)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(3.038.702)	(2.893.848)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(774.566)	(672.603)	
Instalações		(1.208.948)	(1.161.055)	
Transportes	13g	(254.000)	(296.991)	
Segurança	13g	(542.060)	(534.708)	
Viagens	13g	(153.221)	(139.050)	
Outras		(1.466.586)	(1.298.641)	
Valor Adicionado Bruto		51.308.275	52.969.961	
Depreciação e Amortização	13g	(1.662.076)	(1.651.628)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		49.646.199	51.318.333	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a II e III	428.867	382.299	
Valor Adicionado Total a Distribuir		50.075.066	51.700.632	
Distribuição do Valor Adicionado		50.075.066	51.700.632	
Pessoal		14.731.489	14.920.405	28,9%
Remuneração Direta		11.442.097	12.019.468	23,2%
Benefícios		2.667.110	2.290.159	4,4%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		622.282	610.778	1,2%
Impostos, Taxas e Contribuições		16.082.072	19.532.616	37,8%
Federais		15.171.615	18.637.853	36,0%
Estaduais		1.112	22.163	0,0%
Municipais		909.345	872.600	1,7%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		1.111.609	1.036.811	2,0%
Remuneração de Capitais Próprios		18.149.896	16.210.800	31,4%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		4.474.451	3.742.298	7,2%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		13.668.735	12.354.300	23,9%
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		6.710	114.202	0,2%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Período de 01/01 a 30/09 de 2017 e 2016 (Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação e Consolidação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o “Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

A partir de 30/06/2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a divulgar um novo conceito para perdas (Notas 8a II e 8c), segregando as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa por 3 tipos de riscos: Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN; Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados; e Risco Potencial: relacionado a perdas esperadas e potenciais.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e

Notas Explicativas

aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4t).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4r) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas originados, substancialmente, da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009, os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
No País							
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A. ⁽¹⁾		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	60,00%	100,00%	60,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaúseg Seguradora S.A. ⁽²⁾		Brasil	Seguros	99,99%	60,00%	99,99%	60,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	(Nota 2c)	Peso Colombiano	Colômbia	23,90%	22,25%	23,90%	22,25%
Banco Itaú (Suisse) SA		Franco Suíço	Suíça	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguaio	Uruguai	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA International plc		Dólar	Reino Unido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Peso Chileno	Chile	36,06%	33,58%	36,06%	33,58%

(1) Nova denominação social do Banco Itaú BMG Consignado S.A.;

(2) Nova denominação social do Itaú BMG Seguradora S.A.

c) Desenvolvimento de Negócios

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade anônima, sendo que cada um dos acionistas deterá 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes, e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Em 29 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio da sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda com o Banco BMG S.A. (BMG) para aquisição de 40% de participação no capital social do Banco ITAÚ BMG CONSIGNADO S.A. (ITAÚ BMG CONSIGNADO), correspondente à totalidade da participação detida pelo BMG no ITAÚ BMG CONSIGNADO, passando a deter 100% do capital social do ITAÚ BMG CONSIGNADO, pelo montante de R\$ 1.460.406.

O ITAÚ UNIBANCO e o BMG manterão uma associação por meio da celebração de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do ITAÚ BMG CONSIGNADO e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao BMG e suas afiliadas.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 28 de dezembro de 2016.

Atualmente, o Itaú Consignado S.A. (atual denominação do ITAÚ BMG CONSIGNADO) é controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, portanto, esta aquisição não acarretou efeito em seus resultados no reconhecimento inicial.

ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (REDE), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (CONNECTCAR) pelo montante de R\$ 170 milhões.

A CONECTCAR, localizada na cidade de Barueri - SP, é uma instituidora de arranjos de pagamentos próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da CONECTCAR.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no reconhecimento inicial.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 734.755.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a RECOVERY é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da RECOVERY consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da *International Finance Corporation*, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59.186, passando a deter 96% do capital social da RECOVERY.

Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo de transação com o CorpBanca (CORPBANCA) e seus acionistas controladores (CORP GROUP), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CORPBANCA no Chile e nas demais jurisdições em que o CORPBANCA atua.

O CORPBANCA é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com participação de mercado de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CORPBANCA e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao acordo, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- I- Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;
- II- Incorporação do BIC pelo CORPBANCA, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CORPBANCA, na proporção de 80.240 ações do CORPBANCA para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA), sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de 33,13% para o CORP GROUP.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Participação Acionária	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	33,58%
CORP GROUP	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do ITAÚ CORPBANCA, sobre as quais o CORP GROUP tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo CORP GROUP deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por sua participação no ITAÚ CORPBANCA foi de R\$ 10.517.487, utilizando como base a cotação das ações do CORPBANCA na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.590.106 (registrado no Intangível – Nota 15b III). Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 675.362 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do ITAÚ CORPBANCA resultante da fusão. Os ágios serão amortizados em 10 anos. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

Notas Explicativas

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

CorpBanca

	01/04/2016
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	110.630.546
Disponibilidades	5.869.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.632.775
Relações Interfinanceiras e Interdependências	154.230
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	75.543.990
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.532.851
Ativo Permanente	4.056.062
Investimentos	71.517
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	494.001
Ágio e Intangível	3.490.544
Total do Ativo	114.686.608
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	107.324.988
Depósitos	68.387.102
Captações no Mercado Aberto	4.052.218
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.161.294
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.445
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.410.574
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749.062
Outras Obrigações	10.305.293
Total do Passivo	107.324.988
Ativos Líquidos	7.361.620
Participação dos acionistas não controladores	1.487.970
Ativos Líquidos Assumidos	5.873.650
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.946.269)
Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo	3.927.381

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente as seguintes participações adicionais no capital social do Itaú CorpBanca:

- Em 26 de outubro de 2016 – 10.908.002.836 ações (2,13%) pelo valor de R\$ 288.108, passando a deter 35,71%; e
- Em 15 de setembro de 2017 – 1.800.000.000 ações (0,35%) pelo valor de R\$ 55.624, passando a deter 36,06%.

A possibilidade de ocorrência das referidas aquisições estava prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca celebrado, entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e CORP GROUP e afiliadas, em 1º de abril de 2016.

As aquisições não acarretaram efeitos contábeis no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no reconhecimento inicial.

MaxiPago Serviços de Internet S.A.

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária REDE assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A.(MAXIPAGO), uma empresa de dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Notas Explicativas

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a REDE seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MAXIPAGO.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	14.500
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(3.994)
(=) Ágio	10.506

No 2º semestre de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária REDE, aumentou capital da MAXIPAGO em 21,98% e adquiriu participações adicionais no total de 3,02%, pelo montante de R\$ 2.000, passando a deter 100% do capital da MAXIPAGO.

Nota 3 – Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN), que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório, (RWA_{MINT}), em substituição à parcela RWA_{MPAD}, conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

De 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, o índice mínimo de capital requerido é de 9,25%, e, seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, sendo que os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Cronograma de Implantação de Basileia III	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%
Capital Total	11%	9,875%	9,25%	8,625%	8,0%
Adicional de Capital Principal (ACP)	0,0%	0,625%	1,50%	2,375%	3,5%
de Conservação	0%	0,625%	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico (*)	0%	0%	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica	0%	0%	0,25%	0,5%	1,0%
Capital Principal + ACP	4,5%	5,125%	6,0%	6,875%	8,0%
Capital Total + ACP	11,0%	10,5%	10,75%	11,0%	11,5%
Deduções dos Ajustes Prudenciais	40%	60%	80%	100%	100%

(*) ACPContracíclico é fixado pelo Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) com base nas discussões acerca do ritmo de expansão do crédito (Comunicado BACEN nº 30.371), e atualmente está definido em zero. Na hipótese de elevação do requerimento, o novo percentual vigorará a partir de doze meses após a divulgação.

Ademais, em março de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.751, de 19/03/2015, do BACEN, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa”, “Índice de Importância Sistêmica Global”.

Em março de 2017, entrou em vigor o adicional de capital principal de importância sistêmica (ACP_{Sistêmico}), regulamentado pela Circular nº 3.768, de 29/10/2015, do BACEN. O ACP_{Sistêmico} visa a reduzir a probabilidade de insolvência de uma instituição sistemicamente importante no âmbito doméstico (D-SIB, do inglês “Domestic Systemically Important Bank”) e o impacto na estabilidade do sistema financeiro e na economia. O cálculo do ACP_{Sistêmico} associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

Maiores detalhes sobre o ACP_{Sistêmico}, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gerenciamento de Capital”, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

c) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;

Notas Explicativas

- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

Composição do Patrimônio de Referência	30/09/2017	30/09/2016
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	123.630.735	114.714.948
Participações de Não Controladores	11.444.788	13.218.948
Alteração de Participação em Subsidiárias em Transação de Capital	1.818.105	2.825.059
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	136.893.628	130.758.955
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(16.634.036)	(15.394.811)
Capital Principal	120.259.592	115.364.144
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	51.501	571.403
Capital Complementar	51.501	571.403
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	120.311.093	115.935.547
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	19.722.563	23.488.431
Ajustes Prudenciais do Nível II	68.669	133.158
Nível II	19.791.232	23.621.589
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	140.102.325	139.557.136

d) Ativos Ponderados pelo riscos (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito (RWA_{CPAD}):

	30/09/2017	30/09/2016
Exposições ao Risco		
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	637.757.646	673.404.102
a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):		
FPR de 2%	78.630	125.308
FPR de 20%	5.957.593	8.285.611
FPR de 35%	15.271.501	11.991.735
FPR de 50%	44.431.858	43.785.025
FPR de 75%	133.580.404	140.363.267
FPR de 85%	77.998.025	94.445.354
FPR de 100%	312.424.158	323.270.385
FPR de 250%	28.756.928	27.402.772
FPR de 300%	3.464.851	8.689.338
FPR até 1250% ^(*)	4.248.698	1.706.598
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	6.015.244	6.918.099
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	5.529.755	6.420.610
b) Por Tipo:	637.757.646	673.404.102
Títulos e Valores Mobiliários	43.494.753	45.344.261
Operações de Crédito - Varejo	104.667.219	112.987.615
Operações de Crédito - Não Varejo	229.603.961	250.095.555
Coobrigações - Varejo	182.507	205.818
Coobrigações - Não Varejo	45.224.270	47.718.725
Compromissos de Crédito - Varejo	28.726.048	27.167.193
Compromissos de Crédito - Não Varejo	9.119.746	10.906.048
Outras Exposições	176.739.143	178.978.887

^(*) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de mercado (RWA_{MINT})

Abertura dos Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})	30/09/2017⁽¹⁾	30/09/2016⁽²⁾
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	23.056.189	27.433.823
Operações sujeitas à variação de taxa de juros	21.654.895	23.968.185
Prefixadas denominadas em real	4.970.689	6.614.033
Cupons de moedas estrangeiras	11.622.525	14.056.014
Cupom de índices de preços	5.061.680	3.298.135
Cupons de taxas de juros	1	3
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	411.960	455.379
Operações sujeitas à variação do preço de ações	273.083	212.090
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	716.251	2.798.169
Benefício de capital modelos internos	(4.611.238)	(2.743.382)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})	18.864.113	24.690.441
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através da Metodologia Interna	18.864.113	23.591.518

⁽¹⁾ Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

⁽²⁾ Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 10% do modelo padrão.

Em 30 de setembro de 2017, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 18.864 milhões, que corresponde ao capital de modelos internos, superior à necessidade de capital apurada através de 80% do RWA_{MPAD} , que totalizou R\$ 18.445 milhões.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional (RWA_{OPAD}):

Notas Explicativas

	30/09/2017	30/09/2016
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	63.012.661	37.826.292
Varejo	11.606.569	10.886.992
Comercial	24.857.050	24.166.481
Finanças Corporativas	2.663.324	2.788.550
Negociação e Vendas	7.433.500	(11.025.674)
Pagamentos e Liquidações	7.532.335	3.417.572
Serviços de Agente Financeiro	3.892.102	3.471.283
Administração de Ativos	5.009.943	4.109.048
Corretagem de Varejo	17.838	12.038

e) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Composição do Patrimônio de Referência (PR)	30/09/2017	30/09/2016
Nível I	120.311.093	115.935.547
Capital Principal	120.259.592	115.364.144
Capital Complementar	51.501	571.403
Nível II	19.791.232	23.621.589
Exclusões	-	-
Patrimônio de Referência	140.102.325	139.557.136
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	66.566.184	72.672.182
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	73.536.141	66.884.954
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP_{Requerido})	10.794.516	4.599.505
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	2.462.329	2.331.829

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	30/09/2017	30/09/2016
Índice de Basileia	19,5%	19,0%
Nível I	16,7%	15,8%
Capital Principal	16,7%	15,7%
Capital Complementar	0,0%	0,1%
Nível II	2,8%	3,2%
Índice de Imobilização	23,5%	23,6%
Folga de Imobilização	37.164.656	36.837.192

f) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em julho de 2015, a Resolução CNSP nº 321 e suas posteriores alterações, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

Notas Explicativas

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários,

Notas Explicativas

reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Para as operações com cartões de crédito, os recursos relativos às operações com emissores de cartões de crédito estão registrados na rubrica Relações Interfinanceiras – Pagamentos e Recebimentos a Liquidar e os recursos para os usuários finais estão registrados na rubrica Outras Obrigações – Diversas.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

O critério adotado para constituição da provisão para a carteira de Garantias Financeiras Prestadas, foi baseado no modelo de Perda Esperada.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País relacionado à origem de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 são reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso - Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo.

Notas Explicativas

- j) **Ágio** - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) **Intangível** - Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por:
- (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação;
 - (ii) Direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e
 - (iii) *Softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- l) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.
- m) **Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.
- I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:**
- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
 - Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP;
 - Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP.
- II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.I - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - Constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE);
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de

Notas Explicativas

cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido;

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - Constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deduz a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, classificados em "Títulos Mantidos Até o Vencimento", até o limite do valor apurado;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - Constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - Constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência;
- **Provisão para Resgate (PR)** - Constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - Abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - Constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei;
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - Constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010, do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos:

Notas Explicativas

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas** – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A partir de 1º de janeiro de 2017, passou a ser reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período, conforme Resolução nº 4.512, de 28/07/2016, do CMN. Os ajustes decorrentes da aplicação inicial da referida resolução foram registrados em contrapartida ao Patrimônio Líquido.
- p) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	20,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

- q) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- r) Transações Com Acionistas Não Controladores** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

Notas Explicativas

s) Benefícios Pós-Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao Patrimônio Líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

t) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN.

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue:

- Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- As receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma:

- Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período;
- Para aquelas com moeda funcional diferente do Real:

Notas Explicativas

- a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e
b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

II- Transações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para as subsidiárias no exterior, com moeda funcional igual ao Real, as operações realizadas em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, são convertidas aplicando as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetário, desde que a moeda funcional da subsidiária seja igual ao Real. Para os demais casos, a conversão das operações é efetuada pela taxa de câmbio da data da transação.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	30/09/2017	30/09/2016
Disponibilidades	19.089.191	20.175.895
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.126.593	13.173.617
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	36.986.413	74.873.262
Total	76.202.197	108.222.774

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	30/09/2017	30/09/2016
Disponibilidades	384.326	235.992
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	382.895	50.593
Total	767.221	286.585

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/09/2017				30/09/2016		30/09/2016	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	200.978.786	54.977.021	6.149	91.705	256.053.661	89,0	252.476.743	90,6
Posição Bancada (*)	38.219.755	15.557.795	6.149	-	53.783.699	18,7	89.789.929	32,2
Posição Financiada	<u>152.632.504</u>	<u>12.409.290</u>	-	<u>91.705</u>	<u>165.133.499</u>	<u>57,4</u>	<u>126.798.355</u>	<u>45,5</u>
Com Livre Movimentação	20.164.366	12.409.288	-	-	32.573.654	11,3	16.867.378	6,1
Sem Livre Movimentação	132.468.138	2	-	91.705	132.559.845	46,1	109.930.977	39,4
Posição Vendida	10.126.527	27.009.936	-	-	37.136.463	12,9	35.888.459	12,9
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 11b)	3.337.019	77.102	-	-	3.414.121	1,2	3.080.853	1,1
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.137.037	4.595.263	2.822.546	678.652	28.233.498	9,8	23.105.865	8,3
Total	224.452.842	59.649.386	2.828.695	770.357	287.701.280	100,0	278.663.461	100,0
% por prazo de vencimento	78,0	20,7	1,0	0,3	100,0			
Total - 30/09/2016	213.249.037	61.524.750	2.418.190	1.471.484	278.663.461			
% por prazo de vencimento	76,5	22,1	0,9	0,5	100,0			

(*) Inclui R\$ 6.031.328 (R\$ 6.197.113 em 30/09/2016) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 382.895 (R\$ 50.593 em 30/09/2016), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 181 a 365 dias de R\$ 3.350.423 e acima de 365 dias de R\$ 74.750.604 (R\$ 64.534.588 em 30/09/2016).

Notas Explicativas

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/09/2017											30/09/2016		
	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:					Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido											
Títulos Públicos - Brasil	141.690.569	904.344	1.842.567	144.437.880	35,0	3.045.766	12.765	11.815.888	9.051.866	17.009.486	103.522.106	110.473.023		
Letras Financeiras do Tesouro	34.717.681	5.722	(133)	34.723.270	8,4	-	-	1.869.712	1.135.939	933.034	30.784.585	17.572.060		
Letras do Tesouro Nacional	30.338.454	94.107	307.746	30.740.307	7,4	3.022.645	-	9.618.483	338.863	4.226.160	13.534.156	22.799.667		
Notas do Tesouro Nacional	47.232.935	627.716	1.154.565	49.015.216	11,9	7.977	12.745	309.968	6.229.895	6.220.258	36.234.373	36.893.097		
Tesouro Nacional / Securitização	202.838	(216)	24.527	227.149	0,1	6	20	87	151	224	226.661	231.804		
Títulos da Dívida Externa Brasileira	29.198.661	177.015	356.262	29.731.938	7,2	15.138	-	17.638	1.327.018	5.629.810	22.742.334	32.976.395		
Títulos Públicos - Outros Países	24.602.714	90.419	(92.771)	24.600.362	6,0	1.239.435	2.229.790	2.859.138	4.633.361	5.595.823	8.042.815	18.241.788		
Argentina	621.715	7.867	-	629.582	0,2	174.656	193.252	114.373	119.453	2.880	24.968	700.430		
Chile	6.687.716	291	(21.362)	6.666.645	1,6	90.565	1.115	473.065	1.035.821	144.033	4.922.046	4.366.715		
Colômbia	4.876.259	81.780	6.423	4.964.462	1,2	109.067	277	488.765	855.155	1.030.034	4.797.725	4.797.725		
Coreia	2.951.499	-	-	2.951.499	0,7	-	1.004.284	-	500.199	1.447.016	-	2.688.336		
Dinamarca	2.282.334	-	1	2.282.335	0,6	-	331.660	955.547	502.610	492.518	-	1.299.848		
Espanha	2.934.432	-	(1)	2.934.431	0,7	-	-	407.862	863.197	1.663.372	-	684.071		
Estados Unidos	1.304.935	40	(12.224)	1.292.751	0,3	15.597	76.197	-	480.753	348.370	371.834	1.627.837		
Holanda	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	100.827		
México	4.131	36	-	4.167	0,0	-	-	-	-	-	-	6.509		
Paraguai	1.572.162	24	(71.004)	1.501.182	0,4	259.897	183.793	336.717	171.253	454.114	95.408	1.452.209		
Portugal	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	14.146		
Uruguai	1.366.260	333	5.396	1.371.989	0,3	589.653	439.212	82.809	104.920	13.459	141.936	430.853		
Outros	1.271	48	-	1.319	0,0	-	-	-	-	27	-	7.282		
Títulos de Empresas	61.423.739	(7.533)	(658.759)	60.757.447	14,7	6.809.179	2.929.591	4.293.195	4.786.816	7.508.417	34.430.249	67.008.187		
Ações	3.080.145	(112.131)	247.055	3.215.069	0,8	3.215.069	-	-	-	-	-	2.102.697		
Cédula do Produtor Rural	1.866.100	-	35.573	1.901.673	0,5	12.121	65.876	34.138	307.519	206.046	1.275.973	1.378.149		
Certificados de Depósito Bancário	1.289.751	21	212	1.289.984	0,3	51.855	440.965	392.497	356.106	46.203	2.358	2.006.364		
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.307.315	(965)	20.707	15.327.057	3,6	-	-	12.133	151.199	624.230	14.539.495	17.303.192		
Cotas de Fundos	2.561.521	9.735	-	2.571.256	0,6	2.571.256	-	-	-	-	-	981.133		
Direitos Creditórios	21.288	-	-	21.288	0,0	21.288	-	-	-	-	-	6.076		
Renda Fixa	2.272.017	1.177	-	2.273.194	0,6	2.273.194	-	-	-	-	-	853.310		
Renda Variável	268.216	8.558	-	276.774	0,1	276.774	-	-	-	-	-	121.747		
Debêntures	22.680.185	85.101	(1.013.081)	21.752.205	5,2	129.616	623.838	461.196	893.049	3.466.177	16.178.329	22.963.375		
Euro Bonds e Assemelhados	6.448.174	10.702	45.564	6.504.440	1,6	391.290	534.479	577.415	1.589.128	1.707.059	1.705.069	9.049.302		
Letras Financeiras	3.594.337	-	899	3.595.236	0,9	52.645	-	696.262	1.212.261	1.261.847	372.221	8.913.737		
Notas Promissórias	3.522.522	-	1.966	3.524.488	0,9	3.220	1.021.442	1.993.819	277.554	195.803	32.650	1.296.229		
Outros	1.073.689	4	2.346	1.076.039	0,3	382.107	242.991	125.735	-	1.052	324.154	1.014.009		
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	163.347.726	-	-	163.347.726	39,6	163.347.726	-	-	-	-	-	135.535.659		
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	391.064.748	987.230	1.091.437	393.143.415	95,1	174.442.106	5.172.146	18.968.221	18.452.043	30.113.726	145.995.173	331.258.657		
Títulos para Negociação	259.235.753	987.230	-	260.222.983	63,0	171.757.266	476.891	3.812.655	10.254.511	12.746.038	61.175.622	204.443.128		
Títulos Disponíveis para Venda	93.231.413	-	1.091.437	94.322.850	22,7	2.193.669	4.456.825	6.056.324	7.843.349	14.814.141	88.968.542	85.629.146		
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	38.597.582	-	-	38.597.582	9,4	491.171	238.430	9.099.242	354.183	2.553.547	25.861.009	41.186.383		
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.088.815	5.573.800	-	19.662.615	4,8	1.487.885	2.308.793	1.748.062	2.258.883	2.546.531	6.612.461	26.290.693		
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	405.153.563	6.561.030	1.091.437	412.806.030	100,0	178.629.991	7.480.939	20.716.283	20.710.926	32.660.257	152.607.634	357.549.350		
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(16.693.354)	(4.869.050)	-	(21.562.404)	100,0	(3.341.146)	(1.559.877)	(1.038.465)	(2.330.333)	(4.233.293)	(9.059.290)	(25.671.883)		

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 11a).

(2) Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ 1.402.200 (R\$ 629.248 em 30/09/2016), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/09/2017							
	Carteira Própria	Vinculados				Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)	Banco Central			
Títulos Públicos - Brasil	85.061.024	23.714.530	18.782.841	4.919.297	3.971.674	-	7.988.514	144.437.880
Letras Financeiras do Tesouro	30.912.816	938.009	-	2.220.237	-	-	652.208	34.723.270
Letras do Tesouro Nacional	15.801.884	10.966.749	-	-	3.971.674	-	-	30.740.307
Notas do Tesouro Nacional	27.588.225	11.809.772	-	2.280.913	-	-	7.336.306	49.015.216
Tesouro Nacional / Securitização	227.149	-	-	-	-	-	-	227.149
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.530.950	-	18.782.841	418.147	-	-	-	29.731.938
Títulos Públicos - Outros Países	18.008.416	87.071	338.611	6.166.264	-	-	-	24.600.362
Argentina	577.255	-	26.653	25.674	-	-	-	629.582
Chile	6.618.905	42.355	-	5.485	-	-	-	6.666.645
Colúmbia	2.358.023	-	338.611	2.267.828	-	-	-	4.964.462
Coreia	1.945.719	-	-	1.005.780	-	-	-	2.951.499
Dinamarca	916.863	-	-	1.365.472	-	-	-	2.282.335
Espanha	1.703.828	-	-	1.230.603	-	-	-	2.934.431
Estados Unidos	1.033.221	-	-	259.530	-	-	-	1.292.751
México	4.167	-	-	-	-	-	-	4.167
Paraguai	1.478.391	18.063	-	4.728	-	-	-	1.501.182
Uruguai	1.370.825	-	-	1.164	-	-	-	1.371.989
Outros	1.319	-	-	-	-	-	-	1.319
Títulos de Empresas	47.743.592	5.734.423	371.045	3.874.486	-	-	3.033.901	60.757.447
Ações	3.213.578	-	-	1.491	-	-	-	3.215.069
Cédula do Produtor Rural	1.901.673	-	-	-	-	-	-	1.901.673
Certificados de Depósito Bancário	1.278.275	-	-	15	-	-	11.694	1.289.984
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.326.844	213	-	-	-	-	-	15.327.057
Cotas de Fundos	2.462.390	-	-	402	-	-	108.464	2.571.256
Direitos Creditórios	21.288	-	-	-	-	-	-	21.288
Renda Fixa	2.164.328	-	-	402	-	-	108.464	2.273.194
Renda Variável	276.774	-	-	-	-	-	-	276.774
Debêntures	11.596.131	5.734.210	-	3.865.827	-	-	556.037	21.752.205
Euro Bonds e Assemelhados	6.126.644	-	371.045	6.751	-	-	-	6.504.440
Letras Financeiras	1.239.601	-	-	-	-	-	2.355.635	3.595.236
Notas Promissórias	3.524.488	-	-	-	-	-	-	3.524.488
Outros	1.073.968	-	-	-	-	-	2.071	1.076.039
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	-	-	-	-	163.347.726	163.347.726
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	150.813.032	29.536.024	19.492.497	14.960.047	3.971.674	-	174.370.141	393.143.415
Títulos para Negociação	71.579.684	13.155.716	4.578.025	3.875.722	-	-	167.033.836	260.222.983
Títulos Disponíveis para Venda	50.153.910	16.380.095	12.214.932	11.084.321	-	-	4.489.592	94.322.850
Títulos Mantidos até o Vencimento	29.079.438	213	2.699.540	4	3.971.674	-	2.846.713	38.597.582
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	19.662.615	-	19.662.615
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	150.813.032	29.536.024	19.492.497	14.960.047	3.971.674	19.662.615	174.370.141	412.806.030
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/09/2016	121.116.007	21.802.138	24.912.673	13.536.478	2.709.259	26.290.693	147.182.102	357.549.350

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12d), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

Notas Explicativas

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2017										30/09/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	82.354.999	904.344	83.259.343	32,1	3.045.766	12.711	2.574.241	8.432.147	10.809.199	58.385.279	56.486.652
Letras Financeiras do Tesouro	34.153.587	5.722	34.159.309	13,2	-	-	1.523.062	1.135.939	933.034	30.567.274	16.477.201
Letras do Tesouro Nacional	14.614.119	94.107	14.708.226	5,7	3.022.645	-	723.486	338.863	616.872	10.006.360	13.145.340
Notas do Tesouro Nacional	26.768.964	627.716	27.396.680	10,5	7.977	12.691	309.968	5.630.176	5.936.202	15.499.666	20.689.729
Tesouro Nacional / Securitização	882	(216)	666	0,0	6	20	87	151	224	178	1.207
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.817.447	177.015	6.994.462	2,7	15.138	-	17.638	1.327.018	3.322.867	2.311.801	6.173.175
Títulos Públicos - Outros Países	3.147.979	90.419	3.238.398	1,2	357.779	399.291	547.794	649.614	248.280	1.035.640	3.831.808
Argentina	621.516	7.867	629.383	0,2	174.656	193.252	114.174	119.453	2.880	24.968	700.154
Chile	149.856	291	150.147	0,1	41.240	1.115	3.538	4.059	11.092	89.103	152.674
Colômbia	1.957.985	81.780	2.039.765	0,8	-	277	392.046	503.472	234.281	909.689	2.648.013
Estados Unidos	76.157	40	76.197	0,0	-	76.197	-	-	-	-	76.047
México	4.131	36	4.167	0,0	-	-	-	-	-	-	6.509
Paraguai	3.693	24	3.717	0,0	-	-	-	-	-	-	3.717
Uruguai	333.569	333	333.902	0,1	141.883	128.450	38.036	22.630	-	2.903	58.266
Outros	1.072	48	1.120	0,0	-	-	-	-	27	1.093	65.045
Títulos de Empresas	10.385.049	(7.533)	10.377.516	3,9	5.005.995	64.889	690.620	1.172.750	1.688.559	1.754.703	8.589.009
Ações	2.680.330	(112.131)	2.568.199	1,0	2.568.199	-	-	-	-	-	1.949.086
Certificados de Depósito Bancário	710.270	21	39.942	0,0	4.953	640	10	1.219	33.114	6	484.301
Certificados de Recebíveis Imobiliários	34.761	(965)	33.796	0,0	-	-	-	-	-	33.796	-
Cotas de Fundos	2.279.925	9.735	2.289.660	0,9	2.289.660	-	-	-	-	-	885.037
Direitos Creditórios	21.288	-	21.288	0,0	21.288	-	-	-	-	-	6.076
Renda Fixa	1.990.421	1.177	1.991.598	0,8	1.991.598	-	-	-	-	-	757.519
Renda Variável	268.216	8.558	276.774	0,1	276.774	-	-	-	-	-	121.442
Debêntures	1.575.946	85.101	1.661.047	0,6	2.363	38.511	5.902	254.460	492.957	866.854	1.450.822
Euro Bonds e Assemelhados	710.270	10.702	720.972	0,3	88.175	25.738	19.363	59.468	121.902	406.306	633.040
Letras Financeiras	2.987.328	-	2.987.328	1,1	52.645	-	-	857.603	1.039.534	372.221	3.138.258
Outros	76.568	4	76.572	0,0	-	-	-	-	1.052	75.520	48.465
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	163.347.726	-	163.347.726	62,8	163.347.726	-	-	-	-	-	135.535.659
Total	259.235.753	987.230	260.222.983	100,0	171.757.266	476.891	3.812.655	10.254.511	12.746.038	61.175.622	204.443.128
% por prazo de vencimento					65,9	0,2	1,5	4,0	4,9	23,5	
Total - 30/09/2016	203.569.370	873.758	204.443.128	100	142.059.787	516.172	3.839.133	4.543.303	7.094.187	46.390.546	
% por prazo de vencimento					69,5	0,3	1,9	2,2	3,5	22,6	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2017 a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa, no valor de R\$ 5.371 sem vencimento (R\$ 4.669 em 30/09/2016), Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 8.175.553 acima de 365 dias e Letras do Tesouro Nacional no valor de R\$ 7.077.837 acima de 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2017										30/09/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	35.367.071	1.842.967	37.210.038	39,5	-	54	346.650	599.719	4.270.970	31.992.645	29.314.876
Letras Financeiras do Tesouro	564.094	(133)	563.961	0,6	-	-	346.650	-	-	217.311	1.094.859
Letras do Tesouro Nacional	6.829.338	307.746	7.137.084	7,6	-	-	-	-	3.609.288	3.527.796	1.584.338
Notas do Tesouro Nacional	16.061.752	1.154.565	17.216.317	18,3	-	54	-	599.719	284.056	16.332.488	11.633.045
Tesouro Nacional / Securitização	201.956	24.527	226.483	0,2	-	-	-	-	-	226.483	230.597
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.709.931	356.262	12.066.193	12,8	-	-	-	-	377.626	11.688.567	14.772.037
Títulos Públicos - Outros Países	21.033.985	(92.771)	20.941.214	22,3	772.589	1.830.499	2.214.625	3.780.763	5.347.543	6.995.195	13.832.626
Argentina	199	-	199	0,0	-	-	199	-	-	-	276
Chile	6.537.860	(21.362)	6.516.498	7,0	49.325	-	469.527	1.031.762	132.941	4.832.943	4.214.041
Colômbia	2.509.504	6.423	2.515.927	2,7	-	-	-	148.699	795.753	1.571.475	1.584.565
Coreia	2.951.499	-	2.951.499	3,1	-	1.004.284	-	500.199	1.447.016	-	2.688.336
Dinamarca	2.282.334	1	2.282.335	2,4	-	331.660	955.547	502.610	492.518	-	1.299.848
Espanha	2.934.432	(0)	2.934.431	3,1	-	-	407.862	863.197	1.663.372	-	684.071
Estados Unidos	1.228.778	(12.224)	1.216.554	1,3	15.597	-	-	480.753	348.370	371.834	1.549.790
Holanda	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	100.827
Paraguai	1.568.469	(71.004)	1.497.465	1,6	259.897	183.793	336.717	171.253	454.114	91.691	1.329.109
Portugal	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	14.146
Uruguai	1.020.735	5.396	1.026.131	1,1	447.770	310.762	44.773	82.290	13.459	127.077	360.402
Outros	175	-	175	0,0	-	-	-	-	-	175	7.215
Títulos de Empresas	36.830.357	(658.759)	36.171.598	38,2	1.421.080	2.626.272	3.495.049	3.462.867	5.195.628	19.970.702	42.481.644
Ações	399.815	247.055	646.870	0,7	646.870	-	-	-	-	-	153.611
Cédula do Produtor Rural	1.866.100	35.573	1.901.673	2,0	12.121	65.876	34.138	307.519	206.046	1.275.973	1.378.149
Certificados de Depósito Bancário	1.249.826	212	1.250.038	1,3	46.898	440.325	392.487	354.887	13.089	2.352	1.522.059
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.896.382	20.707	1.917.089	2,0	-	-	-	-	-	1.917.089	2.113.375
Cotas de Fundos	281.596	-	281.596	0,3	281.596	-	-	-	-	-	96.096
Renda Fixa	281.596	-	281.596	0,3	281.596	-	-	-	-	-	95.791
Renda Variável	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	305
Debêntures	21.095.510	(1.013.081)	20.082.429	21,3	127.253	585.327	455.294	638.589	2.973.220	15.302.746	21.497.555
Eurobonds e Assemelhados	5.631.550	45.564	5.677.114	6,0	303.115	508.741	558.032	1.529.660	1.585.157	1.192.409	8.382.301
Letras Financeiras	607.009	899	607.908	0,6	-	-	30.937	354.658	222.313	-	5.775.479
Notas Promissórias	3.522.522	1.966	3.524.488	3,7	3.220	1.021.442	1.993.819	277.554	195.803	32.650	1.296.229
Outros	280.047	2.346	282.393	0,3	7	4.561	30.342	-	-	247.483	266.790
Total	93.231.413	1.091.437	94.322.850	100,0	2.193.669	4.456.825	6.056.324	7.843.349	14.814.141	58.958.542	85.629.146
% por prazo de vencimento					2,3	4,7	8,4	8,3	15,8	62,5	
Total - 30/09/2016	86.292.396	(663.250)	85.629.146	100,0	2.362.492	5.129.124	8.361.749	7.232.332	9.648.645	52.893.804	
% por prazo de vencimento					2,8	6,0	9,8	8,4	11,3	61,7	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2017 a carteira é composta por Eurobonds , no valor de R\$ 2.199 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 1.437 em 30/09/2016).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/09/2017 uma menos valia de R\$ 421.811 (R\$ 513.965 em 30/09/2016).

	30/09/2017								30/09/2016		
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil ^(*)	23.968.499	62,0	-	-	8.894.997	-	1.929.317	13.144.185	25.155.543	24.671.495	25.482.022
Letras do Tesouro Nacional	8.894.997	23,0	-	-	8.894.997	-	-	-	9.001.393	8.069.989	8.085.769
Notas do Tesouro Nacional	4.402.219	11,4	-	-	-	-	-	4.402.219	5.188.683	4.570.323	5.203.996
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.671.283	27,6	-	-	-	-	1.929.317	8.741.966	10.965.467	12.031.183	12.192.257
Títulos Públicos - Outros Países	420.750	1,1	109.067	-	96.719	202.984	-	11.980	426.719	577.354	577.228
Colômbia	408.770	1,1	109.067	-	96.719	202.984	-	-	408.531	565.147	565.037
Uruguai	11.956	-	-	-	-	-	-	11.956	18.187	12.185	12.185
Outros	24	-	-	-	-	-	-	24	1	22	6
Títulos de Empresas	14.208.333	36,9	382.104	238.430	107.526	151.199	624.230	12.704.844	14.417.520	15.937.534	15.756.381
Certificados de Depósito Bancário	4	-	4	-	-	-	-	-	4	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.376.172	34,7	-	-	12.133	151.199	624.230	12.588.610	13.585.403	15.189.817	15.008.697
Debêntures	8.729	-	-	-	-	-	-	8.729	-	14.998	14.998
Euro Bonds e Assemelhados	106.354	0,3	-	-	-	-	-	106.354	106.310	33.961	33.928
Outros	717.074	1,9	382.100	238.430	95.393	-	-	1.151	717.074	698.754	698.754
Total	38.597.582	100,0	491.171	238.430	9.099.242	354.183	2.553.547	25.861.009	39.999.782	41.186.383	41.815.631
% por prazo de vencimento			1,3	0,6	23,6	0,9	6,6	67,0			
Total - 30/09/2016	41.186.383	100,0	279.590	565.488	1.282.252	714.966	8.253.267	30.090.820			
% por prazo de vencimento			0,7	1,4	3,1	1,7	20,0	73,1			

Notas Explicativas

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na B3 ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de *balcão*, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2017 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de *balcão*, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 9.013.115 (R\$ 8.667.915 em 30/09/2016) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

Notas Explicativas

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016
Contratos de futuros ⁽¹⁾	569.223.848	571.740.773	80.173	147.238	227.411	194.898
Compromissos de Compra	259.466.710	203.359.115	(71.667)	151.231	79.564	266.491
<i>Commodities</i>	135.469	218.158	(19)	-	(19)	552
Índices	82.193.054	48.674.673	(105.899)	(1.841)	(107.740)	13.064
Mercado Interfinanceiro	142.947.103	114.197.289	45.889	(70)	45.819	24.414
Moeda Estrangeira	22.756.933	26.880.486	(12.845)	153.142	140.297	228.429
Títulos	11.342.593	13.358.679	229	-	229	2
Outros	91.558	29.830	978	-	978	30
Compromissos de Venda	309.757.138	368.381.658	151.840	(3.993)	147.847	(71.593)
<i>Commodities</i>	272.819	229.726	690	-	690	(735)
Índices	100.623.501	116.401.284	169.260	9.562	178.822	(14.826)
Mercado Interfinanceiro	145.240.018	166.349.754	(72.048)	495	(71.553)	(20.962)
Moeda Estrangeira	52.243.483	76.096.577	53.970	(21.026)	32.944	(34.609)
Prefixados	876.902	791.424	-	6.976	6.976	(442)
Títulos	10.500.415	8.505.529	(32)	-	(32)	(19)
Outros	-	7.364	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(4.211.901)	198.216	(4.013.685)	(1.620.202)
Posição Ativa	523.612.218	453.669.547	4.336.256	4.808.267	9.144.523	12.566.365
<i>Commodities</i>	-	31.621	-	-	-	78
Índices	212.639.215	183.466.995	(834.105)	1.998.886	1.164.781	1.523.996
Mercado Interfinanceiro	37.489.380	54.323.073	1.156.421	(147.843)	1.008.578	2.863.236
Moeda Estrangeira	11.915.961	15.266.708	745.181	264.079	1.009.260	1.695.549
Prefixados	219.334.287	164.310.068	3.289.140	2.031.861	5.321.001	5.651.249
Pós-Fixados	42.194.906	36.235.668	(20.562)	660.184	639.622	829.451
Títulos	3.742	11.645	(14)	1.042	1.028	-
Outros	34.727	23.769	195	58	253	2.806
Posição Passiva	527.824.119	457.141.245	(8.548.157)	(4.610.051)	(13.158.208)	(14.186.567)
<i>Commodities</i>	514	24.499	(27)	(1)	(28)	(112)
Índices	180.559.106	141.222.186	(846.582)	(3.641.013)	(4.487.595)	(5.280.231)
Mercado Interfinanceiro	27.546.528	37.322.731	(384.215)	65.962	(318.253)	(157.481)
Moeda Estrangeira	18.200.346	24.582.128	(418.454)	(11.177)	(429.631)	(1.101.431)
Prefixados	261.499.420	218.960.251	(6.836.901)	(385.428)	(7.222.329)	(6.300.641)
Pós-Fixados	39.987.333	34.990.055	(62.170)	(637.753)	(699.923)	(1.327.080)
Títulos	3.853	33.242	(1)	(42)	(43)	(19.591)
Outros	27.019	6.153	193	(599)	(406)	-
Contratos de Opções	1.010.623.754	456.525.705	470.868	47.310	518.178	(37.108)
De Compra - Posição Comprada	169.836.032	107.574.564	1.207.667	(35.420)	1.172.247	1.132.373
<i>Commodities</i>	474.801	686.499	17.330	20.714	38.044	24.507
Índices	104.237.763	44.539.435	153.036	(17.324)	135.712	162.330
Mercado Interfinanceiro	26.175.442	902.448	37.203	18.094	55.297	19.107
Moeda Estrangeira	33.724.106	53.808.510	688.533	(409.431)	279.102	583.546
Prefixados	15.599	6.525	-	26	26	8
Títulos	5.165.598	7.562.513	303.612	338.287	641.899	327.545
Outros	42.723	68.634	7.953	14.214	22.167	15.330
De Venda - Posição Comprada	363.171.476	127.677.117	1.204.951	374.381	1.579.332	4.518.638
<i>Commodities</i>	228.214	477.230	4.094	(14)	4.080	15.934
Índices	313.297.714	81.454.093	181.211	169.853	351.064	87.043
Mercado Interfinanceiro	12.496.438	1.521.395	19.837	74.969	94.806	1.908
Moeda Estrangeira	28.569.996	33.421.454	718.028	123.130	841.158	3.923.447
Prefixados	123.900	144.164	5.814	(3.845)	1.969	4.725
Títulos	8.452.680	10.635.149	275.671	10.584	286.255	484.985
Outros	2.534	23.632	296	(296)	-	596
De Compra - Posição Vendida	102.270.521	75.246.035	(941.072)	158.423	(782.649)	(1.459.657)
<i>Commodities</i>	225.433	436.331	(5.270)	(17.732)	(23.002)	(15.773)
Índices	44.559.340	26.944.820	(106.380)	7.234	(99.146)	(189.620)
Mercado Interfinanceiro	23.555.698	19.477	(31.210)	28.189	(3.021)	(492)
Moeda Estrangeira	30.620.217	43.563.497	(725.389)	409.042	(316.347)	(1.076.362)
Prefixados	74.163	93.198	-	(115)	(115)	(103)
Títulos	3.210.122	4.120.078	(64.870)	(253.981)	(318.851)	(161.973)
Outros	25.548	68.634	(7.953)	(14.214)	(22.167)	(15.334)
De Venda - Posição Vendida	375.345.725	146.027.989	(1.000.678)	(450.074)	(1.450.752)	(4.228.462)
<i>Commodities</i>	313.343	410.537	(10.062)	5.602	(4.460)	(25.838)
Índices	334.462.558	96.121.519	(228.266)	(180.945)	(409.211)	(264.063)
Mercado Interfinanceiro	8.229.175	286.141	(17.912)	(62.947)	(80.859)	(1.496)
Moeda Estrangeira	26.113.432	38.957.157	(574.236)	(173.974)	(748.210)	(3.453.136)
Prefixados	35.082	20.321	(924)	431	(493)	(695)
Títulos	6.186.179	10.215.174	(168.982)	(38.537)	(207.519)	(482.638)
Outros	5.956	17.140	(296)	296	-	(596)
Contratos a Termo	6.753.579	15.655.424	837.948	9.090	847.038	981.559
Compras a Receber	1.087.107	1.313.082	1.086.566	8.568	1.095.134	1.310.584
Mercado Interfinanceiro	22.155	-	22.155	8.779	30.934	-
Prefixados	539.847	657.069	539.300	754	540.054	656.911
Pós-Fixados	454.002	551.377	454.009	82	454.091	550.691
Títulos	70.239	104.636	70.238	(1.046)	69.192	102.982
Outros	864	-	864	(1)	863	-
Obrigações por Compra a Pagar			(995.153)		(995.153)	(1.208.903)
Prefixados	-	-	(539.300)	-	(539.300)	(656.835)
Pós-Fixados	-	-	(454.009)	-	(454.009)	(550.537)
Títulos	-	-	(980)	-	(980)	(1.531)
Outros	-	-	(864)	-	(864)	-
Vendas a Receber	757.264	14.342.004	2.250.526	1.748	2.252.274	1.851.191
<i>Commodities</i>	30	37	30	-	30	37
Índices	11.338	202	11.170	10	11.180	201
Mercado Interfinanceiro	-	12.469.607	-	-	-	95
Prefixados	-	451.507	450.260	-	450.260	449.258
Pós-Fixados	-	522.520	1.052.759	-	1.052.759	521.513
Títulos	745.896	898.131	735.443	1.738	737.181	880.087
Outros	-	-	864	-	864	-
Obrigações por Venda a Entregar	4.909.208	338	(1.503.991)	(1.226)	(1.505.217)	(971.313)
Mercado Interfinanceiro	3.403.730	-	-	(572)	(572)	-
Prefixados	451.254	-	(450.260)	(862)	(451.122)	(449.669)
Pós-Fixados	1.053.360	-	(1.052.759)	206	(1.052.553)	(521.307)
Títulos	-	338	(108)	1	(107)	(337)
Outros	864	-	(864)	1	(863)	-

Notas Explicativas

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/09/2017	30/09/2016			30/09/2017	30/09/2016
Derivativos de Crédito	12.014.098	11.326.145	14.870	89.754	104.624	12.676
Posição Ativa	7.436.591	5.015.245	149.359	25.540	174.899	153.034
Moeda Estrangeira	5.311.944	3.763.969	139.520	(42.783)	96.737	118.802
Prefixados	85.536	178.541	143	1.646	1.789	1.195
Títulos	1.673.925	923.853	8.088	57.081	65.169	28.612
Outros	365.186	148.882	1.608	9.596	11.204	4.425
Posição Passiva	4.577.507	6.310.900	(134.489)	64.214	(70.275)	(140.358)
Índices	31.680	-	(1.037)	23	(1.014)	-
Moeda Estrangeira	3.877.632	4.547.114	(122.744)	71.026	(51.718)	(96.790)
Prefixados	-	32.462	-	-	-	(196)
Títulos	484.498	1.368.103	(10.745)	(2.319)	(13.064)	(34.274)
Outros	183.697	363.221	37	(4.516)	(4.479)	(9.098)
NDF - Non Deliverable Forward	282.618.526	255.534.976	196.489	251.470	447.959	1.108.689
Posição Ativa	150.263.773	136.416.656	3.660.400	233.022	3.893.422	4.123.635
Commodities	86.563	223.639	9.385	179	9.564	24.436
Índices	372.552	78.112	4.615	-	4.615	4.544
Moeda Estrangeira	149.800.809	136.089.356	3.646.223	232.843	3.879.066	4.094.174
Títulos	3.849	25.549	177	-	177	481
Posição Passiva	132.354.753	119.118.320	(3.463.911)	18.448	(3.445.463)	(3.014.946)
Commodities	196.985	110.642	(105.298)	88.717	(16.581)	(6.801)
Índices	141.771	60.620	(3.850)	-	(3.850)	(988)
Mercado Interfinanceiro	5	-	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	132.013.566	118.918.094	(3.354.743)	(70.269)	(3.425.012)	(3.006.790)
Títulos	2.426	28.964	(20)	-	(20)	(367)
Verificação de Swap	285.045	1.489.804	(63.070)	3.866	(59.204)	(246.323)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	175.045	919.804	-	5.043	5.043	111.752
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	110.000	570.000	(63.070)	(1.177)	(64.247)	(358.075)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.079.649	5.309.798	70.084	(42.194)	27.890	224.621
Posição Ativa	2.661.723	3.879.656	112.917	5.413	118.330	328.223
Moeda Estrangeira	478.846	49.164	1.008	8.275	9.283	3.761
Prefixados	1.515.742	1.306.932	80.688	(13.886)	66.802	61.330
Títulos	483.438	2.162.936	31.256	6.127	37.383	254.341
Outros	183.697	360.624	(35)	4.897	4.862	8.791
Posição Passiva	2.417.926	1.430.142	(42.833)	(47.607)	(90.440)	(103.602)
Commodities	-	1.623	-	-	-	(11)
Moeda Estrangeira	420.317	188.069	(10.506)	5.457	(5.049)	(36.289)
Prefixados	79.200	81.155	(1.149)	(1.391)	(2.540)	(766)
Títulos	1.597.575	1.007.816	(30.889)	(43.575)	(74.464)	(63.175)
Outros	320.834	151.479	(289)	(8.098)	(8.387)	(3.361)
			ATIVO	14.088.815	5.573.800	26.290.693
			PASSIVO	(16.693.354)	(4.869.050)	(25.671.883)
			TOTAL	(2.604.539)	(1.899.789)	618.810

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/09/2017	30/09/2016
Contratos de Futuros	138.796.788	166.165.258	79.581.050	184.680.752	569.223.848	571.740.773
Contratos de Swaps	16.748.803	84.083.569	90.625.227	327.818.363	519.275.962	445.942.146
Contratos de Opções	226.923.201	279.069.794	210.308.828	294.321.931	1.010.623.754	456.525.705
Operações a Termo	4.157.786	1.044.427	1.545.078	6.288	6.753.579	15.655.424
Derivativos de Crédito	-	819.560	884.101	10.310.437	12.014.098	11.326.145
NDF - Non Deliverable Forward	63.545.944	156.569.693	46.080.512	16.422.377	282.618.526	255.534.976
Verificação de Swap	-	-	285.045	-	285.045	1.489.804
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	851.840	307.900	757.263	3.162.646	5.079.649	5.309.798

(*) O valor patrimonial dos futuros considera apenas o valor a receber ou a pagar referente ao último dia do trimestre.

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2017										30/09/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros ^(*)	80.173	147.238	227.411	1,2	159.615	48.773	(12.800)	(1.194)	73.114	(40.097)	194.898
B3	80.173	147.520	227.693	1,2	159.615	48.987	(12.794)	(1.132)	73.114	(40.097)	194.898
Empresas	-	(267)	(267)	0,0	-	(201)	(4)	(62)	-	-	-
Instituições Financeiras	-	(15)	(15)	0,0	-	(13)	(2)	-	-	-	-
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	4.336.256	4.808.267	9.144.523	46,4	175.982	224.931	421.934	901.452	1.409.871	6.010.353	12.566.365
B3	657.085	568.577	1.225.662	6,2	4.012	8.140	85.672	144.997	70.288	912.553	1.998.317
Empresas	1.703.452	1.681.849	3.385.301	17,2	138.843	123.588	141.833	319.478	472.431	2.189.128	6.039.597
Instituições Financeiras	1.821.529	2.129.576	3.951.105	20,1	29.179	88.983	193.083	327.049	711.352	2.601.459	4.244.461
Pessoas Físicas	154.190	428.265	582.455	2,9	3.948	4.220	1.346	109.928	155.800	307.213	283.990
Contratos de Opções	2.412.618	338.961	2.751.579	14,0	346.703	420.096	467.991	760.395	540.619	215.775	5.651.011
B3	1.127.827	182.920	1.310.747	6,7	237.466	187.751	286.191	343.475	190.346	65.518	2.155.325
Empresas	411.158	(9.887)	401.271	2,0	13.682	32.190	67.431	132.474	99.116	56.378	541.441
Instituições Financeiras	869.597	167.644	1.037.241	5,3	95.553	199.788	114.252	282.929	250.840	93.879	2.950.501
Pessoas Físicas	4.036	(1.716)	2.320	0,0	2	367	117	1.517	317	-	3.744
Operações a Termo	3.337.092	10.316	3.347.408	17,1	2.913.804	208.288	200.234	19.282	5.437	363	3.161.775
B3	815.793	697	816.490	4,2	382.886	208.288	200.234	19.282	5.437	363	982.464
Empresas	2.519.389	9.614	2.529.003	12,9	2.529.003	-	-	-	-	-	1.171.396
Instituições Financeiras	1.910	5	1.915	0,0	1.915	-	-	-	-	-	1.007.915
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	149.359	25.540	174.899	0,9	-	605	754	4.778	15.789	152.973	153.034
NDF - Non Deliverable Forward	3.660.400	233.022	3.893.422	19,8	588.975	1.400.940	667.880	562.656	484.635	188.336	4.123.635
B3	558.932	-	558.932	2,8	125.574	172.677	147.029	113.652	-	-	238.924
Empresas	952.480	141.047	1.093.527	5,6	205.839	288.590	224.244	210.233	103.892	60.729	1.958.320
Instituições Financeiras	2.148.256	91.473	2.239.729	11,4	257.038	939.555	296.531	238.273	380.725	127.607	1.921.959
Pessoas Físicas	732	502	1.234	0,0	524	118	76	498	18	-	4.432
Verificação de Swap - Empresas	-	5.043	5.043	0,0	-	-	-	-	5.043	-	111.752
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	112.917	5.413	118.330	0,6	2.806	5.160	2.069	6.471	17.066	84.758	328.223
Empresas	32.229	19.297	51.526	0,3	2.783	5.160	2.069	5.448	14.470	21.596	266.894
Instituições Financeiras	80.688	(13.886)	66.802	0,3	23	-	-	1.023	2.594	63.162	61.329
Pessoas Físicas	-	2	2	0,0	-	-	-	-	2	-	-
Total	14.088.815	5.573.800	19.662.615	100,0	4.187.885	2.308.793	1.748.062	2.258.883	2.546.531	6.612.461	26.290.693
% por prazo de vencimento					21,3	11,7	8,9	11,5	13,0	33,6	
Total - 30/09/2016	20.107.013	6.183.680	26.290.693	100,0	4.270.453	3.120.736	3.756.946	3.387.824	4.047.065	7.707.669	
% por prazo de vencimento					16,2	11,9	14,3	12,9	15,4	29,3	

(*) O valor patrimonial dos futuros considera apenas o valor a receber ou a pagar referente ao último dia do trimestre.

Notas Explicativas

	30/09/2017										30/09/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(8.548.157)	(4.610.051)	(13.158.208)	61,1	(124.861)	(252.576)	(214.930)	(1.163.313)	(3.163.152)	(8.239.376)	(14.186.567)
B3	(723.413)	(914.815)	(1.638.228)	7,7	(18.840)	(46.807)	(20.392)	(135.460)	(204.222)	(1.212.507)	(1.706.140)
Empresas	(1.531.711)	(558.195)	(2.089.906)	9,7	(38.672)	(123.966)	(66.275)	(357.762)	(311.639)	(1.191.592)	(2.662.975)
Instituições Financeiras	(1.938.673)	(2.960.422)	(4.899.095)	22,7	(44.307)	(67.597)	(111.332)	(293.124)	(755.913)	(3.626.822)	(4.686.700)
Pessoas Físicas	(4.354.360)	(176.619)	(4.530.979)	21,0	(23.042)	(14.206)	(16.931)	(376.967)	(1.891.378)	(2.208.455)	(5.130.752)
Contratos de Opções	(1.941.750)	(291.651)	(2.233.401)	10,3	(176.886)	(371.137)	(392.044)	(634.820)	(512.833)	(145.681)	(5.688.119)
B3	(778.531)	(131.654)	(910.185)	4,2	(78.192)	(100.250)	(236.656)	(300.848)	(178.471)	(15.768)	(2.103.813)
Empresas	(269.945)	(316.616)	(586.561)	2,7	(33.374)	(96.280)	(62.136)	(158.319)	(166.953)	(69.499)	(685.664)
Instituições Financeiras	(884.029)	169.290	(714.739)	3,3	(65.231)	(170.346)	(92.811)	(170.479)	(159.167)	(56.705)	(2.874.384)
Pessoas Físicas	(9.245)	(12.671)	(21.916)	0,1	(89)	(4.261)	(441)	(5.174)	(8.242)	(3.709)	(24.258)
Operações a Termo	(2.499.144)	(1.226)	(2.500.370)	11,6	(2.500.264)	-	-	(65)	-	-	(2.180.216)
B3	-	(572)	(572)	-	(466)	-	-	(41)	(65)	-	(931)
Empresas	(2.497.234)	(653)	(2.497.887)	11,6	(2.497.887)	-	-	-	-	-	(1.171.114)
Instituições Financeiras	(1.910)	(1)	(1.911)	-	(1.911)	-	-	-	-	-	(1.008.171)
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(134.489)	64.214	(70.275)	0,3	-	(441)	(391)	(1.570)	(3.763)	(64.110)	(140.358)
NDF - Non Deliverable Forward	(3.463.911)	18.448	(3.445.463)	16,0	(537.735)	(934.474)	(427.543)	(459.464)	(529.878)	(556.369)	(3.014.946)
B3	(439.737)	-	(439.737)	2,0	(103.042)	(101.556)	(127.062)	(108.077)	-	-	(256.092)
Empresas	(675.764)	(45.255)	(721.019)	3,3	(170.478)	(255.098)	(110.617)	(110.512)	(49.238)	(25.076)	(752.547)
Instituições Financeiras	(2.258.143)	(24.383)	(2.282.526)	10,7	(263.867)	(577.239)	(189.799)	(240.384)	(479.944)	(531.293)	(2.003.865)
Pessoas Físicas	(90.267)	88.086	(2.181)	-	(348)	(581)	(65)	(491)	(696)	-	(2.442)
Verificação de Swap - Empresas	(63.070)	(1.177)	(64.247)	0,3	-	-	-	(64.247)	-	-	(358.075)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos - Empresas	(42.833)	(47.607)	(90.440)	0,4	(1.400)	(1.249)	(3.516)	(6.854)	(23.667)	(53.754)	(103.602)
Total	(16.693.354)	(4.869.050)	(21.562.404)	100,0	(3.341.146)	(1.559.877)	(1.038.465)	(2.330.333)	(4.233.293)	(9.059.290)	(25.671.883)
% por prazo de vencimento					15,5	7,3	4,8	10,8	19,6	42,0	
Total - 30/09/2016	(22.048.564)	(3.623.319)	(25.671.883)	100,0	(3.207.111)	(1.932.661)	(2.548.636)	(2.909.569)	(3.581.670)	(11.492.236)	
% por prazo de vencimento					12,5	7,5	9,9	11,3	14,0	44,8	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap ativa totaliza R\$ 24.231, envolvendo Moeda Estrangeira R\$ 23.834 e Pré-Fixados R\$ 397 e estão distribuídos acima de 365 dias, na posição passiva totaliza (R\$ 5.255.761) ((R\$ 3.284.134) em 30/09/2016) envolvendo Moeda Estrangeira (R\$ 1.785) e Pré-Fixados (R\$ 397) e estão distribuídos acima de 365 dias e envolvendo Mercado Interfinanceiro (R\$ 5.253.579) está distribuídos (R\$ 1.493.446) de 91 a 180 dias e (R\$ 3.760.133) acima de 365 dias, os contratos de Opções envolvendo Títulos na posição ativa totaliza R\$ 23.156 distribuídos acima de 365 dias.

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2017							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	476.976.138	30.963.722	915.798.474	4.230.145	-	86.623.290	-	-
Balcão	92.247.710	488.312.240	94.825.280	2.523.434	12.014.098	195.995.236	285.045	5.079.649
Instituições Financeiras	91.994.961	306.307.124	77.188.332	1.910	12.014.098	138.490.328	-	1.515.741
Empresas	252.749	136.968.043	17.190.181	2.521.524	-	57.417.570	285.045	3.563.908
Pessoas Físicas	-	45.037.073	446.767	-	-	87.338	-	-
Total	569.223.848	519.275.962	1.010.623.754	6.753.579	12.014.098	282.618.526	285.045	5.079.649
Total 30/09/2016	571.740.773	445.942.146	456.525.705	15.655.424	11.326.145	255.534.976	1.489.804	5.309.798

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/09/2017			30/09/2016		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(7.174.398)	4.839.700	(2.334.698)	(7.624.372)	3.701.773	(3.922.599)
Total	(7.174.398)	4.839.700	(2.334.698)	(7.624.372)	3.701.773	(3.922.599)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 45.632 (R\$ 295.869 em 30/09/2016).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Notas Explicativas

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo deste *hedge* do ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / *LIBOR* / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, *LIBOR*, UF*, TPM* / Selic e Taxas de câmbio.
*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/09/2017			30/09/2016		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)		Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	73.452.219	(4.404.924)	70.799.533	90.335.376	(2.039.584)	91.555.883
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	1.267.200	(5.692)	1.267.200	6.817.020	(67.693)	6.817.020
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	249.631	(9.313)	236.451	24.646	(333)	24.646
Hedge de Operações Ativas	23.496.496	660.143	22.836.025	22.986.391	173.820	24.565.818
Hedge de Compromissadas Ativas	29.618.694	707.932	28.937.245	-	-	-
Hedge de Ativos Denominados em UF	9.240.838	2.469	9.240.838	6.495.249	(11.687)	6.495.249
Hedge de Captações	5.018.508	38.496	5.018.508	3.740.959	(55.632)	3.740.959
Hedge de Operações de Crédito	1.031.178	(38.404)	1.031.178	1.133.056	26.759	1.133.056
Total		(3.049.293)			(1.974.350)	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (1.524.891) (R\$ 397.131 em 30/09/2016).

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI e Opções de Compra de Dólar na B3, contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e swaps de moeda negociados em mercado de balcão.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / *LIBOR* / TPM / UF / Selic), o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na B3, swap de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

II) **Risco de Mercado - As estratégias de hedge** de risco de mercado do ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/09/2017			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	5.450.666	(73.215)	5.450.666	72.502
Hedge de Títulos AFS	469.365	(29.197)	469.365	30.829
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	760.480	470	760.480	(470)
Hedge de Captações	10.916.599	32.386	10.916.599	(25.429)
Total		(69.556)		77.432

Estratégias	30/09/2016			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	2.932.426	(110.993)	2.932.426	109.219
Hedge de Títulos AFS	489.810	(15.451)	489.810	17.434
Hedge de Captações	8.120.486	(47.815)	8.120.486	33.372
Total		(174.259)		160.025

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente e com vencimentos entre 2017 e 2035.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/09/2017			30/09/2016		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)		Valor Nominal	Ajuste a Valor de MercaValor Contábil	
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	21.062.579	(2.040.014)	12.091.248	21.053.389	(2.477.435)	12.079.108
Total		(2.040.014)			(2.477.435)	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	30/09/2017							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	36.112.495	12.069.457	8.836.020	14.483.218	141.001	1.810.028	-	73.452.219
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	1.267.200	-	-	-	-	-	-	1.267.200
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	155.969	93.662	-	-	-	-	-	249.631
Hedge de Operações Ativas	16.232.337	6.026.776	-	1.237.383	-	-	-	23.496.496
Hedge de Ativos Denominados em UF	7.389.478	1.567.713	235.057	24.795	23.795	-	-	9.240.838
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.516.462	689.797	711.121	789.969	483.998	827.161	-	5.018.508
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	24.795	49.590	138.852	817.941	-	1.031.178
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	243.408	195.378	404.248	1.236.930	1.405.410	600.354	1.364.938	5.450.666
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	-	760.480	-	-	-	-	-	760.480
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	2.897.327	3.575.723	606.448	342.461	-	1.150.105	2.344.535	10.916.599
Hedge de Títulos AFS	-	-	216.879	-	-	252.486	-	469.365
Hedge de Compromissadas Ativas	152.588	24.725.060	3.951.900	571.100	-	218.046	-	29.618.694
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	21.062.579	-	-	-	-	-	-	21.062.579
Total	87.029.843	49.704.046	14.986.468	18.735.446	2.193.056	5.676.121	3.709.473	182.034.453

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	30/09/2016							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	33.947.497	31.808.438	10.290.361	6.809.365	7.353.803	125.912	-	90.335.376
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	5.518.540	1.298.480	-	-	-	-	-	6.817.020
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	24.646	-	-	-	-	-	-	24.646
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	13.544.676	3.882.167	-	932.202	-	-	22.986.391
Hedge de Ativos Denominados em UF	4.833.138	77.125	1.584.986	-	-	-	-	6.495.249
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	-	1.508.817	74.010	520.044	382.878	1.255.210	-	3.740.959
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	124.978	-	-	24.670	49.340	934.068	-	1.133.056
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	-	66.581	116.482	31.000	-	352.988	2.365.375	2.932.426
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	912.670	2.711.065	2.538.452	578.072	200.807	428.954	750.466	8.120.486
Hedge de Títulos AFS	-	-	-	226.326	-	263.484	-	489.810
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	21.053.389	-	-	-	-	-	-	21.053.389
Total	71.042.204	51.015.182	18.486.458	8.189.477	8.919.030	3.360.616	3.115.841	164.128.808

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Notas Explicativas

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado ^(*) do Período

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Saldo Inicial	(411.104)	(5.901.210)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(3.158.755)	2.380.095
Títulos para Negociação	518.189	1.983.296
Instrumentos Financeiros Derivativos ^(**)	(3.676.944)	396.799
Patrimônio Líquido	1.263.969	1.840.199
Disponíveis para Venda	1.925.417	3.609.740
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos - Futuros	(661.448)	(1.769.541)
Saldo Final	(2.305.890)	(1.680.916)
Ajuste a Valor de Mercado	(2.305.890)	(1.680.916)
Títulos para Negociação	987.230	873.758
Títulos Disponíveis para Venda	1.091.437	(663.250)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(4.384.557)	(1.891.424)
Para Negociação ^(**)	704.750	2.560.361
Hedge Contábil - Futuros	(5.089.307)	(4.451.785)

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

(**) Foram efetuadas alterações nos saldos de 30/09/2016 visando permitir melhor comparabilidade.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	1.866.543	1.152.824
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	258.152	(429.011)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	9.390.108	4.478.390
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	(1.617.197)	(9.914.898)
Total	9.897.606	(4.712.695)

Durante o período findo em 30/09/2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 790.815 de despesas por redução ao valor recuperável, sendo R\$ 502.355 para Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 288.460 para Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 576.637 (R\$ 268.824 de perdas em 30/09/2016) registrada na demonstração de resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Notas Explicativas

Carteira de Negociação		Exposições		30/09/2017 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários				
		I	II	III		
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(339)	(123.669)	(144.841)		
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(462)	(30.175)	(59.578)		
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(6.242)	168.243	209.425		
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(251)	(31.801)	(50.605)		
TR	Taxas de cupom de TR	-	(1)	(1)		
Ações	Preços de ações	365	14.033	18.646		
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(15)	3.783	7.795		
TOTAL		(6.944)	413	(19.159)		

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições		30/09/2017 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários				
		I	II	III		
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(7.633)	(1.538.516)	(2.929.950)		
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(1.630)	(279.933)	(531.355)		
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(7.695)	147.528	181.355		
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(2.623)	(242.433)	(451.076)		
TR	Taxas de cupom de TR	529	(117.918)	(277.812)		
Ações	Preços de ações	5.145	(103.746)	(213.366)		
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	8	7.342	16.754		
TOTAL		(13.899)	(2.127.676)	(4.205.450)		

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/09/2017										30/09/2016	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
Operações de Crédito	192.990.609	101.814.523	41.297.283	18.299.262	9.060.508	8.067.427	6.638.972	3.928.497	10.335.166	392.432.247		415.295.777
Empréstimos e Títulos Descontados	72.696.240	83.331.921	31.697.041	14.035.713	7.077.442	6.074.604	4.758.753	3.394.570	9.157.924	232.224.208		244.719.970
Financiamentos	53.649.172	11.088.221	7.318.814	3.190.305	1.445.481	1.079.201	1.398.745	297.778	700.750	80.168.467		90.139.902
Financiamentos Rurais	6.749.122	884.245	388.936	87.571	167.048	141.255	1.802	2.354	21.291	8.443.624		9.736.121
Financiamentos Imobiliários	59.896.075	6.510.136	1.892.492	985.673	370.537	772.367	479.672	233.795	455.201	71.595.948		70.699.784
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.172.844	3.453.239	1.016.726	329.971	182.098	61.417	104.728	64.923	155.049	7.540.995		9.233.739
Operações com Cartões de Crédito	-	53.779.730	2.193.837	1.547.280	715.784	474.137	484.064	496.302	2.850.890	62.542.024		61.152.562
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.057.098	627.487	1.251.138	99.058	49.774	36.600	109.889	-	135	4.231.179		5.422.416
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	123.340	582.603	1.273	23.822	2.428	407	8.483	9.757	332.390	1.084.503		4.222.807
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	197.343.891	160.257.582	45.760.257	20.299.393	10.010.592	8.639.988	7.346.136	4.499.479	13.673.630	467.830.948		495.327.301
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										71.253.053		72.416.885
Total com Garantias Financeiras Prestadas	197.343.891	160.257.582	45.760.257	20.299.393	10.010.592	8.639.988	7.346.136	4.499.479	13.673.630	539.084.001		567.744.186
Total - 30/09/2016	226.297.330	153.206.916	47.675.223	21.073.072	10.364.066	8.629.208	7.161.884	4.458.191	16.461.411	495.327.301		

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendimentos de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

(2) Composto por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

Notas Explicativas

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/09/2017										30/09/2016	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}												
Parcelas Vincendas	-	-	1.989.528	1.999.139	1.485.947	1.228.587	1.277.373	1.290.433	3.924.483	13.195.490	15.152.484	
01 a 30	-	-	76.567	83.210	57.114	57.180	61.044	41.203	171.773	548.091	662.731	
31 a 60	-	-	58.809	62.252	47.440	48.909	55.282	33.416	140.214	446.322	627.105	
61 a 90	-	-	56.923	63.713	48.172	50.655	54.768	37.452	146.685	458.368	639.482	
91 a 180	-	-	172.981	175.420	133.587	109.400	109.435	104.534	406.994	1.212.351	1.499.078	
181 a 365	-	-	247.231	311.270	238.506	177.127	170.242	178.441	694.237	2.017.054	2.504.679	
Acima de 365	-	-	1.377.017	1.303.274	961.128	785.316	826.602	895.387	2.364.580	8.513.304	9.219.409	
Parcelas Vencidas	-	-	1.019.308	1.110.041	976.198	833.689	1.089.698	1.136.750	5.991.187	12.156.871	16.114.996	
01 a 14	-	-	7.265	32.025	25.786	17.158	14.914	15.205	69.123	181.476	227.918	
15 a 30	-	-	836.424	173.054	87.061	60.617	55.391	39.887	282.275	1.534.709	1.605.445	
31 a 60	-	-	175.619	734.525	172.346	117.993	95.991	97.116	235.776	1.629.366	2.055.817	
61 a 90	-	-	-	147.768	640.190	111.732	159.112	101.340	298.318	1.458.460	1.507.111	
91 a 180	-	-	-	22.669	50.815	486.940	721.530	804.080	1.324.567	3.410.601	5.466.882	
181 a 365	-	-	-	-	-	39.249	42.760	79.122	3.668.616	3.829.747	4.976.855	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	112.512	112.512	274.968	
Subtotal	-	-	3.008.836	3.109.180	2.462.145	2.062.276	2.367.071	2.427.183	9.915.670	25.352.361	31.267.480	
Provisão Específica	-	-	(30.088)	(93.275)	(246.215)	(618.683)	(1.183.536)	(1.699.028)	(9.915.670)	(13.786.495)	(18.267.636)	
Subtotal - 30/09/2016	-	-	3.316.855	3.374.383	2.739.713	2.273.687	3.172.795	2.664.288	13.725.759	31.267.480		
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vincendas	196.756.548	158.978.466	42.357.502	16.990.498	7.425.562	6.390.881	4.887.505	2.054.892	3.718.143	439.559.997	461.046.005	
01 a 30	14.506.570	34.099.711	6.373.225	3.026.423	1.055.190	508.912	807.608	317.819	392.260	61.087.718	65.068.945	
31 a 60	15.258.795	14.142.919	3.687.991	1.064.977	361.960	166.355	699.606	250.469	278.482	35.911.554	37.240.311	
61 a 90	8.401.691	10.132.253	2.937.685	811.324	360.502	285.168	138.117	117.454	111.678	23.348.872	24.302.453	
91 a 180	17.519.821	18.931.402	5.392.014	2.085.319	509.092	248.089	225.041	96.470	293.921	45.301.169	46.660.156	
181 a 365	25.775.780	18.754.625	5.877.905	2.256.515	769.491	694.213	435.311	213.828	463.553	55.241.221	59.550.626	
Acima de 365	115.293.891	62.917.556	18.088.682	7.745.940	4.369.327	4.488.144	2.549.485	1.038.189	2.178.249	218.669.463	228.223.514	
Parcelas Vencidas até 14 dias	587.343	1.279.116	393.919	199.715	122.885	186.831	91.560	17.404	39.817	2.918.590	3.013.816	
Subtotal	197.343.891	160.257.582	42.751.421	17.190.213	7.548.447	6.577.712	4.979.085	2.072.296	3.757.960	442.478.587	464.059.821	
Provisão Genérica	-	(801.288)	(427.514)	(515.706)	(754.845)	(1.973.314)	(2.489.533)	(1.450.607)	(3.757.960)	(12.170.767)	(10.395.599)	
Subtotal - 30/09/2016	226.297.330	153.206.916	44.358.368	17.698.689	7.624.353	6.355.521	3.989.089	1.793.903	2.735.652	464.059.821		
Total Geral	197.343.891	160.257.582	45.760.257	20.299.393	10.010.592	8.639.988	7.346.136	4.499.479	13.673.630	467.830.948	495.327.301	
Provisão Existente	-	(801.288)	(457.602)	(608.981)	(1.001.060)	(6.315.258)	(7.345.402)	(4.499.029)	(13.673.630)	(36.629.564)	(39.102.884)	
Provisão Requerida	-	(801.288)	(457.602)	(608.981)	(1.001.060)	(2.591.997)	(3.673.069)	(3.149.635)	(13.673.630)	(25.957.262)	(28.663.235)	
Provisão Compl.Incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(3.723.261)	(3.672.333)	(1.349.394)	-	(10.672.302)	(10.439.649)	
Provisão Garantias Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.927.314)	(1.033.752)	
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(3.723.261)	(3.672.333)	(1.349.394)	-	(8.744.988)	(9.405.897)	
Provisão Existente	-	(801.288)	(457.602)	(608.981)	(1.001.060)	(8.242.572)	(7.345.402)	(4.499.029)	(13.673.630)	(36.629.564)	(39.102.884)	
Provisão Atraso ⁽⁴⁾	-	-	(30.088)	(81.416)	(173.836)	(375.404)	(699.833)	(1.082.640)	(7.549.944)	(9.993.161)	(13.173.789)	
Provisão Agravado ⁽⁵⁾	-	(15.993)	(11.052)	(102.183)	(297.793)	(1.243.542)	(1.794.569)	(1.443.853)	(4.757.877)	(9.666.862)	(9.333.509)	
Provisão Potencial ⁽⁶⁾	-	(785.295)	(416.462)	(425.382)	(529.431)	(6.623.626)	(4.851.000)	(1.972.536)	(1.365.809)	(16.969.541)	(16.595.586)	
Total Geral 30/09/2016	226.297.330	153.206.916	47.675.223	21.073.072	10.364.066	8.629.208	7.161.884	4.458.191	16.461.411	495.327.301		
Provisão Existente	-	(766.035)	(476.752)	(632.192)	(1.036.407)	(7.077.422)	(7.161.167)	(4.457.746)	(16.461.411)	(39.102.884)		
Provisão Requerida	-	(766.035)	(476.752)	(632.192)	(1.036.407)	(2.588.762)	(3.580.942)	(3.120.734)	(16.461.411)	(28.663.235)		
Provisão Compl.Incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(4.488.660)	(3.580.225)	(1.337.012)	-	(10.439.649)		
Provisão Garantias Financ.Prestadas ⁽⁶⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.033.752)		
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(4.488.660)	(3.580.225)	(1.337.012)	-	(9.405.897)		
Provisão Existente	-	(766.035)	(476.752)	(632.192)	(1.036.407)	(8.111.174)	(7.161.167)	(4.457.746)	(16.461.411)	(39.102.884)		
Provisão Atraso ⁽⁴⁾	-	-	(33.168)	(90.256)	(181.596)	(431.027)	(812.666)	(1.211.173)	(10.413.903)	(13.173.789)		
Provisão Agravado ⁽⁵⁾	-	(19.244)	(12.184)	(81.266)	(242.473)	(854.050)	(1.660.913)	(1.428.253)	(5.035.126)	(9.333.509)		
Provisão Potencial ⁽⁶⁾	-	(746.791)	(431.400)	(460.670)	(612.338)	(6.826.097)	(4.687.588)	(1.818.320)	(1.012.382)	(16.595.586)		

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 17.891.440 (R\$ 22.684.050 em 30/09/2016);

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais;

(4) Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN;

(5) Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados;

(6) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016. O valor de 30/09/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

Notas Explicativas**III - Por Setores de Atividade**

	30/09/2017	%	30/09/2016	%
Setor Público	2.402.833	0,5%	2.966.308	0,6%
Energia	610.689	0,1%	192.045	0,1%
Petroquímica e Química	1.362.364	0,3%	2.601.712	0,5%
Diversos	429.780	0,1%	172.551	0,0%
Setor Privado	465.428.115	99,5%	492.360.993	99,4%
Pessoa Jurídica	236.693.313	50,6%	261.430.998	52,8%
Açúcar e Alcool	7.382.877	1,6%	8.891.325	1,8%
Agro e Fertilizantes	14.291.845	3,1%	14.499.200	2,9%
Alimentos e Bebidas	11.077.820	2,4%	11.611.761	2,3%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	7.638.541	1,6%	9.460.166	1,9%
Bens de Capital	4.350.926	0,9%	4.940.922	1,0%
Celulose e Papel	2.785.432	0,6%	2.793.438	0,6%
Editorial e Gráfico	882.221	0,2%	941.121	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	3.635.602	0,8%	3.470.555	0,7%
Embalagens	1.885.513	0,4%	2.067.347	0,4%
Energia e Saneamento	9.214.215	2,0%	8.079.343	1,6%
Ensino	1.680.237	0,4%	1.691.317	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.416.529	0,9%	4.215.290	0,9%
Imobiliário	19.846.894	4,2%	23.416.721	4,7%
Lazer e Turismo	4.179.601	0,9%	4.636.018	0,9%
Madeira e Móveis	2.335.674	0,5%	2.718.157	0,5%
Materiais de Construção	4.544.249	1,0%	5.185.785	1,0%
Metalurgia e Siderurgia	7.195.064	1,5%	8.365.699	1,7%
Mídia	588.547	0,1%	688.735	0,1%
Mineração	5.675.534	1,2%	4.960.103	1,0%
Obras de Infra-Estrutura	8.679.948	1,9%	7.942.510	1,6%
Petróleo e Gás ^(*)	4.322.897	0,9%	5.470.742	1,1%
Petroquímica e Química	6.594.083	1,4%	8.606.383	1,7%
Saúde	2.117.286	0,5%	2.493.248	0,5%
Seguros, Resseguros e Previdência	47.359	0,0%	47.058	0,0%
Telecomunicações	1.370.725	0,3%	1.267.440	0,3%
Terceiro Setor	2.602.307	0,6%	3.398.893	0,7%
Tradings	1.280.258	0,3%	1.478.534	0,3%
Transportes	12.356.725	2,6%	12.523.009	2,5%
Utilidades Domésticas	1.698.920	0,4%	1.730.970	0,3%
Veículos e Auto-peças	12.505.244	2,7%	13.646.918	2,8%
Vestuário e Calçados	4.317.902	0,9%	4.523.263	0,9%
Comércio - Diversos	13.195.917	2,8%	15.978.358	3,2%
Indústria - Diversos	7.081.680	1,5%	7.398.353	1,5%
Serviços - Diversos	32.617.348	7,0%	36.663.636	7,4%
Diversos	12.297.393	2,5%	15.628.680	3,2%
Pessoa Física	228.734.802	48,9%	230.929.995	46,6%
Cartão de Crédito	61.637.409	13,2%	60.191.606	12,2%
Crédito Imobiliário	59.942.847	12,8%	57.623.963	11,6%
CDC / Conta Corrente	92.373.071	19,7%	95.100.171	19,2%
Veículos	14.781.475	3,2%	18.014.255	3,6%
Total Geral	467.830.948	100,0%	495.327.301	100,0%

(*) Contempla comércio de combustível.

Notas Explicativas

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

Tipo de Garantia	30/09/2017		30/09/2016 ^(*)	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	35.568.027	(883.702)	31.767.699	(181.874)
Fianças Bancárias Diversas	25.334.804	(857.463)	30.548.933	(660.124)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	4.412.571	(115.005)	5.241.635	(115.899)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	1.430.600	(396)	-	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.661.848	(63.966)	3.669.964	(57.701)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	630.939	(5.666)	788.242	(3.890)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	214.264	(1.116)	400.412	(14.264)
Total	71.253.053	(1.927.314)	72.416.885	(1.033.752)

(*) Para a classificação dos saldos de 30/09/2016 foi realizada uma adequação em função da nova abertura exigida pelo Regulador.

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	30/09/2017		30/09/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.671.465	0,9	4.080.676	0,7
10 Maiores Devedores	28.460.344	5,3	31.716.040	5,6
20 Maiores Devedores	44.739.250	8,3	48.563.908	8,6
50 Maiores Devedores	72.178.636	13,4	80.974.052	14,3
100 Maiores Devedores	97.438.020	18,1	109.131.046	19,2

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	30/09/2017		30/09/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	6.759.902	1,1	8.051.033	1,2
10 Maiores Devedores	39.507.588	6,4	46.431.527	7,0
20 Maiores Devedores	64.688.227	10,5	74.938.508	11,4
50 Maiores Devedores	104.679.894	17,0	118.925.012	18,0
100 Maiores Devedores	138.600.788	22,5	156.514.699	23,7

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Notas Explicativas**c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas**

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Saldo Inicial	(37.431.102)	(34.078.208)
Saldo Oriundo da Fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	(2.282.754)
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução 4.512/16	(401.640)	-
Constituição Líquida do Período	(14.544.307)	(19.437.051)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(14.713.293)	(19.982.586)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	(80.230)	-
Complementar ⁽¹⁾	249.216	545.535
Outros	6.707	-
Write-Off	15.545.362	16.287.685
Variação Cambial	195.416	407.444
Saldo Final ⁽²⁾	(36.629.564)	(39.102.884)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(25.957.262)	(28.663.235)
Provisão Específica ⁽³⁾	(13.786.495)	(18.267.636)
Provisão Genérica ⁽⁴⁾	(12.170.767)	(10.395.599)
Provisão Complementar incluindo Garantias Financ.Prestadas	(10.672.302)	(10.439.649)
Provisão Garantias Financeiras Prestadas ⁽⁵⁾	(1.927.314)	(1.033.752)
Provisão Complementar ⁽¹⁾	(8.744.988)	(9.405.897)
Provisão Existente	(36.629.564)	(39.102.884)
Provisão Atraso	(9.993.161)	(13.173.789)
Provisão Agravado	(9.666.862)	(9.333.509)
Provisão Potencial	(16.969.541)	(16.595.586)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN;

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (326.688) (R\$ (364.964) em 30/09/2016);

(3) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(4) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(5) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016. O valor de 30/09/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

Em 30/09/2017, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,8% (7,9% em 30/09/2016).

d) Créditos Renegociados

	30/09/2017			30/09/2016		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	26.420.184	(10.626.248)	40,2%	25.340.202	(11.190.247)	44,2%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(9.089.917)	2.087.170	23,0%	(7.723.703)	2.181.671	28,2%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	17.330.267	(8.539.078)	49,3%	17.616.499	(9.008.576)	51,1%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 154.975 (R\$ 229.073 em 30/09/2016);

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

Notas Explicativas

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/09/2017					01/01 a 30/09/2017	30/09/2016	01/01 a 30/09/2016
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	26.043	493	2.376.000	2.402.536	102.884	393.759	313
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	26.041	491	2.376.000	2.402.532	(103.111)	361.805	6.451
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						(227)		6.764

Em 30/09/2017 e 30/09/2016, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente à época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 30/09/2017 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 113.368 (R\$ 143.615 em 30/09/2016), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 103.637 (R\$ 132.072 em 30/09/2016) e Crédito Rural R\$ 9.731 (R\$ 11.543 em 30/09/2016).

II - A partir de janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

Abaixo, composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

Natureza da Operação	30/09/2017				30/09/2016			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	2.493.804	2.450.114	2.485.490	2.441.800	2.606.713	2.526.941	2.604.425	2.524.653
Capital de Giro	2.709.312	2.709.312	2.632.812	2.632.812	2.777.260	2.777.260	2.776.723	2.776.723
Veículos ⁽²⁾	-	-	2.741	2.741	-	-	4.858	4.858
Crédito PJ ⁽²⁾	-	-	5.090	5.090	-	-	9.024	9.024
Total	5.203.116	5.159.426	5.126.133	5.082.443	5.383.973	5.304.201	5.395.030	5.315.258

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas;

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios afetaram o resultado do período em R\$ 38.024 (R\$ 59.099 de 01/01 a 30/09/2016).

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros de carteira ativa, sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 997.094 (R\$ 2.943.538 em 30/09/2016) com efeito no resultado do período de R\$ 107.677 (R\$ (6.341) de 01/01 a 30/09/2016), líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Durante o período, foi realizada transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente às operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota.

A carteira no montante de R\$ 10.556.672, integralmente baixada para prejuízo, foi realizada pelo valor de R\$ 141.565 de acordo com laudo de avaliação externo. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

Durante o período, não foram realizadas aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente (R\$ 393.328 em 30/09/2016).

Notas Explicativas

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	30/09/2017	30/09/2016
Ativo - Outros Créditos	62.789.180	53.956.199
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	31.278.565	29.368.674
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	5.628	2.570
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	32.019.218	24.946.664
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(514.231)	(361.709)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	63.353.061	55.117.010
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	32.394.707	25.533.316
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	30.787.744	29.416.556
Outras	170.610	167.138
Contas de Compensação	1.207.834	1.665.787
Créditos Abertos para Importação - ME	755.452	1.047.553
Créditos de Exportação Confirmados - ME	452.382	618.234

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/09/2017						30/09/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	199.413.750	28.580.524	21.159.582	110.750.432	359.904.288	39,2	308.598.832	34,4
Captações no Mercado Aberto	214.298.494	22.596.152	17.024.198	83.032.539	336.951.383	36,7	360.336.527	40,1
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.915.780	23.388.580	21.856.050	54.477.840	106.638.250	11,6	90.963.335	10,1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.121.004	17.767.543	14.767.408	25.662.333	66.318.288	7,2	80.280.438	8,9
Dívidas Subordinadas	1.709.946	8.171.864	1.338.445	37.185.720	48.405.975	5,3	58.732.101	6,5
Total	430.458.974	100.504.663	76.145.683	311.108.864	918.218.184		898.911.233	
% por prazo de vencimento	46,9	10,9	8,3	33,9				
Total - 30/09/2016	378.047.003	96.553.272	70.837.954	353.473.004	898.911.233			
% por prazo de vencimento	42,1	10,7	7,9	39,3				

b) Depósitos

	30/09/2017						30/09/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
A vista	58.609.115	-	-	-	58.609.115	18,2	60.286.011	19,5
Poupança	112.249.257	-	-	-	112.249.257	31,1	104.850.334	34,0
Interfinanceiros	663.382	433.055	676.137	358.373	2.130.947	0,7	3.939.859	1,3
A prazo	27.889.464	28.147.469	20.483.445	110.392.059	186.912.437	50,0	139.522.628	45,2
Outros Depósitos	2.532	-	-	-	2.532	0,0	-	0,0
Total	199.413.750	28.580.524	21.159.582	110.750.432	359.904.288		308.598.832	
% por prazo de vencimento	55,4	7,9	5,9	30,8				
Total - 30/09/2016	205.410.965	27.528.076	13.655.358	62.004.433	308.598.832			
% por prazo de vencimento	66,6	8,9	4,4	20,1				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros com vencimento de 0 a 30 de R\$ 9.504.595, e vencimento de 31 a 180 dias no montante de 7.816.641 (R\$ 1.657.929 em 30/09/2016) de 181 a 365 dias no montante de (R\$ 8.339.167 em 30/09/2016) e acima de 365 no montante de R\$ 4.798.816 (R\$ 3.012.029 em 30/09/2016), totalizando R\$ 22.120.052 (R\$ 13.009.125 em 30/09/2016).

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2017						30/09/2016	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	33.043.624	17.204.988	14.604.683	37.593.406	102.446.701	30,4	167.388.458	46,5
Títulos Públicos	23.398.799	4.414	-	441	23.403.654	6,9	18.120.165	5,0
Títulos Privados	5.106.855	517	-	31.606	5.138.978	1,5	3.034.164	0,8
Emissão Própria	4.217.859	17.189.112	14.604.683	37.561.359	73.573.013	21,9	145.781.649	40,6
Exterior	320.111	10.945	-	-	331.056	0,1	452.480	0,1
Carteira de Terceiros	169.533.676	-	-	-	169.533.676	50,3	126.876.109	35,2
Carteira Livre Movimentação	11.721.194	5.391.164	2.419.515	45.439.133	64.971.006	19,3	66.071.960	18,3
Total	214.298.494	22.596.152	17.024.198	83.032.539	336.951.383		360.336.527	
% por Prazo de Vencimento	63,6	6,7	5,1	24,6				
Total - 30/09/2016	163.599.575	25.224.102	19.907.183	151.605.667	360.336.527			
% por Prazo de Vencimento	45,4	7,0	5,5	42,1				

Notas Explicativas

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/09/2017						30/09/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	6.136.647	19.097.646	11.697.719	26.454.176	63.386.188	59,4	51.877.400	57,0
Finanças	2.313.028	4.616.504	6.385.998	14.869.402	28.184.932	26,4	19.388.158	21,3
de Crédito Imobiliário	2.879.675	8.755.600	2.693.831	4.849.465	19.178.571	18,0	18.869.687	20,7
de Crédito do Agronegócio	943.944	5.725.542	2.617.890	6.735.309	16.022.685	15,0	13.619.555	15,0
Obrigações por TVM no Exterior	643.537	3.993.591	8.678.718	25.495.748	38.811.594	36,4	34.017.270	37,4
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	643.537	3.993.591	8.678.718	25.495.748	38.811.594	36,4	34.017.270	37,4
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	15.373	382.196	3.642.735	1.795.619	5.835.923	5,5	5.514.586	6,1
<i>Structure Note Issued</i>	79.961	663.561	1.038.655	3.275.650	5.057.827	4,7	6.555.518	7,2
Bônus	352.321	2.606.006	840.630	18.713.159	22.512.116	21,1	18.954.065	20,8
<i>Fixed Rate Notes</i>	-	-	2.946.407	-	2.946.407	2,8	771.940	0,8
<i>Euro Bonds</i>	6.462	364	-	9.313	16.139	0,0	1.354.821	1,5
Hipotecárias	14.721	17.962	28.259	276.697	337.639	0,3	427.981	0,5
Outros	174.699	323.502	182.032	1.425.310	2.105.543	2,0	438.359	0,5
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	135.596	297.343	1.479.613	2.527.916	4.440.468	4,2	5.068.665	5,6
Total	6.915.780	23.388.580	21.856.050	54.477.840	106.638.250		90.963.335	
% por prazo de vencimento	5,1	22,0	17,0	55,9				
Total - 30/09/2016	2.070.220	15.730.745	12.127.520	61.034.850	90.963.335			
% por prazo de vencimento	2,3	17,3	13,3	67,1				

(*) Em 30/09/2017, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 4.689.887 (R\$ 5.686.917 em 30/09/2016), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 91 a 180 dias no montante de R\$ 73.420 de 181 a 365 dias no montante de R\$ 3.357.204 e acima 365 dias (R\$ 3.441.696 em 30/09/2016), totalizando R\$ 3.430.624. Em decorrência da variação cambial do período de 01/01 a 30/09/2016 a despesa da intermediação financeira está apresentada com a natureza credora.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2017						30/09/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	6.809.328	14.254.472	10.706.144	8.973.092	40.743.036	61,4	49.260.365	61,4
no País	2.401.974	606	-	1.664	2.404.244	3,6	1.676.763	2,1
no Exterior (*)	4.407.354	14.253.866	10.706.144	8.971.428	38.338.792	57,8	47.583.602	59,3
Repasses	1.311.676	3.513.071	4.061.264	16.689.241	25.575.252	38,6	31.020.073	38,6
do País - Instituições Oficiais	<u>1.311.676</u>	<u>3.513.071</u>	<u>4.061.264</u>	<u>16.689.241</u>	<u>25.575.252</u>	<u>38,6</u>	<u>31.019.416</u>	<u>38,6</u>
BNDES	384.506	1.414.839	1.899.759	8.293.320	11.992.424	18,1	12.698.822	15,8
FINAME	476.647	2.055.458	2.129.810	8.274.973	12.936.888	19,5	17.762.048	22,1
Outros	450.523	42.774	31.695	120.948	645.940	1,0	558.546	0,7
do Exterior	-	-	-	-	-	0,0	657	0,0
Total	8.121.004	17.767.543	14.767.408	25.662.333	66.318.288		80.280.438	
% por prazo de vencimento	12,2	26,8	22,3	38,7				
Total - 30/09/2016	6.555.934	20.009.365	22.374.023	31.341.116	80.280.438			
% por prazo de vencimento	8,2	24,9	27,9	39,0				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

Em decorrência da Variação Cambial do período de 01/01 a 30/09/2016 as despesas de Intermediação Financeira - Operações de Empréstimos e Repasses estão apresentadas com a natureza credora.

f) Dívidas Subordinadas

	30/09/2017						30/09/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	-	-	-	-	-	2.278.659	3,9
Letras Financeiras	1.699.076	8.112.819	1.268.993	7.159.440	18.240.328	37,7	25.513.139	43,4
Euronotes	-	-	-	25.015.180	25.015.180	51,7	25.660.735	43,7
Bônus	10.870	59.045	69.452	5.025.211	5.164.578	10,7	5.338.919	9,1
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(14.111)	(14.111)	(0,0)	(59.352)	(0,1)
Total Geral (*)	1.709.946	8.171.864	1.338.445	37.185.720	48.405.975		58.732.101	
% por prazo de vencimento	3,5	16,9	2,8	76,8				
Total - 30/09/2016	410.309	8.060.984	2.773.870	47.486.938	58.732.101			
% por prazo de vencimento	0,7	13,7	4,7	80,9				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de setembro de 2017, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 43.004.940.

Notas Explicativas

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	26.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	43.138
	352.000	2011	2017	108% a 112% do CDI	629.022
	10.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	10.459
	38.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	79.637
	83.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	164.503
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	517.919
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	62.196
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	49.160
	6.373.127	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.398.813
	460.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	785.587
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.926.676
	112.000			9,95% a 11,95%	187.714
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3.906
	1.000	2012	2019	110% do CDI	1.920
	12.000			11,96%	22.720
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	169.636
	1.000	2012	2020	111% do CDI	1.932
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	39.374
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	12.048
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.108.229
	20.000			IGPM + 4,63%	25.739
				Total	18.240.328
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.249.854
	1.000.000		2021	5,75%	3.198.546
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.423.774
	550.000	2012	2021	6,2%	1.742.400
	2.625.000		2022	5,5% a 5,65%	8.360.060
	1.870.000		2023	5,13%	6.026.435
				Total	25.001.069
Bônus Subordinado - CLP					
	13.739.331	2008	2022	7,4% a 7,99%	121.035
	41.528.200		2033	3,5% a 4,5%	210.311
	110.390.929		2033	4,8%	779.357
	98.151.772	2009	2035	4,8%	709.372
	2.000.000		2019	10,7%	2.276
	94.500.000		2019	IPC + 2%	107.454
	11.311.860	2010	2032	4,4%	68.480
	24.928.312		2035	3,9%	157.488
	125.191.110		2036	4,4%	749.091
	87.087.720		2038	3,9%	545.596
	68.060.124		2040	4,1%	420.026
	33.935.580		2042	4,4%	204.798
	104.000.000	2013	2023	IPC + 2%	113.515
	146.000.000		2028	IPC + 2%	159.384
	510.107.100	2014	2024	LIB + 4%	266.740
	47.831.440		2034	3,8%	549.655
				Total	5.164.578
Total					48.405.975

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinado com vencimento de 31 a 180 dias no montante de (R\$ 357.231 em 30/09/2016) e acima de 365 dias no montante de R\$ 25.001.069 (R\$ 25.244.152 em 30/09/2016), totalizando R\$ 25.001.069 (R\$ 25.601.383 em 30/09/2016).

Notas Explicativas

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Prêmios não Ganhos	1.951.065	2.415.326	15.230	15.981	-	-	1.966.295	2.431.307
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	75.344	24.935	169.354.892	141.682.501	-	-	169.430.236	141.707.436
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11.070	11.351	219.838	240.074	-	-	230.908	251.425
Excedente Financeiro	1.802	1.638	609.189	569.645	-	-	610.991	571.283
Sinistros a Liquidar	551.030	790.672	29.356	18.324	-	-	580.386	808.996
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	398.551	444.396	27.558	24.841	-	-	426.109	469.237
Despesas Relacionadas e Administrativas	28.061	41.991	78.783	62.803	12.022	20.617	118.866	125.411
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	3.242.074	3.046.402	3.242.074	3.046.402
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	23.135	23.558	23.135	23.558
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	-	569	-	569
Outras Provisões ⁽¹⁾	554.774	569.736	337.759	128.833	254	264	892.787	698.833
Total ⁽²⁾	3.571.697	4.300.045	170.672.605	142.743.002	3.277.485	3.091.410	177.521.787	150.134.457

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	751.699	965.963	1.149.953	928.055	1.512.469	1.186.835	3.414.121	3.080.853
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.862.910	2.204.375	170.553.587	143.019.462	1.953.644	1.958.265	174.370.141	147.182.102
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	163.347.726	135.535.659	-	-	163.347.726	135.535.659
Títulos Públicos - Brasil	-	-	140.374.061	106.264.108	-	-	140.374.061	106.264.108
Letras do Tesouro Nacional	-	-	52.119.985	43.537.731	-	-	52.119.985	43.537.731
Notas do Tesouro Nacional	-	-	54.703.918	36.354.542	-	-	54.703.918	36.354.542
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	33.550.158	26.371.835	-	-	33.550.158	26.371.835
Títulos de Empresas	-	-	22.750.598	29.348.581	-	-	22.750.598	29.348.581
Certificados de Depósito Bancário	-	-	311.257	2.068.229	-	-	311.257	2.068.229
Debêntures	-	-	2.755.372	3.408.612	-	-	2.755.372	3.408.612
Ações	-	-	1.478.436	624.768	-	-	1.478.436	624.768
Notas Promissórias	-	-	98.803	-	-	-	98.803	-
Letras Financeiras	-	-	18.029.643	23.151.230	-	-	18.029.643	23.151.230
Outros	-	-	77.087	95.742	-	-	77.087	95.742
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	284.783	407.169	-	-	284.783	407.169
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	94.776	(399.204)	-	-	94.776	(399.204)
Empréstimos de Ações	-	-	(172.803)	181.171	-	-	(172.803)	181.171
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	16.311	(266.166)	-	-	16.311	(266.166)
Outros Títulos	1.862.910	2.204.375	7.205.861	7.483.803	1.953.644	1.958.265	11.022.415	11.646.443
Públicos	876.710	1.117.268	6.851.858	6.789.275	259.946	473.837	7.988.514	8.380.380
Privados	986.200	1.087.107	354.003	694.528	1.693.698	1.484.428	3.033.901	3.266.063
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	1.105.968	1.357.860	-	-	-	-	1.105.968	1.357.860
Direitos Creditórios	953.750	960.307	-	-	-	-	953.750	960.307
Comercialização - Extensão de Garantia	109.569	318.209	-	-	-	-	109.569	318.209
Resseguros	42.649	79.344	-	-	-	-	42.649	79.344
Total	3.720.577	4.528.198	171.703.540	143.947.517	3.466.113	3.145.100	178.890.230	151.620.815

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 11a);

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização						Total	
	01/01 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2016			01/01 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2016			01/01 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2016			01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido		
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	158.185	-	158.185	272.582	-	272.582	217.509	-	217.509	222.203	-	222.203	128.217	-	128.217	180.953	-	180.953	503.911	675.738
Receitas Financeiras	168.678	-	168.678	300.612	-	300.612	12.602.405	-	12.602.405	13.675.473	-	13.675.473	271.423	-	271.423	330.472	-	330.472	13.042.506	14.306.557
Despesas Financeiras	(10.493)	-	(10.493)	(28.030)	-	(28.030)	(12.384.896)	-	(12.384.896)	(13.453.270)	-	(13.453.270)	(143.206)	-	(143.206)	(149.519)	-	(149.519)	(12.538.595)	(13.630.819)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	2.058.339	5.924	2.064.263	2.172.179	(24.944)	2.147.235	82.248	(2.698)	79.550	527.296	(577)	526.719	436.005	461.764	436.005	461.764	436.005	461.764	2.579.818	3.135.718
Receitas de Prêmios e Contribuições	2.996.029	(26.329)	2.969.700	3.309.402	(74.873)	3.234.529	17.144.599	(2.698)	17.141.901	14.698.454	(2.164)	14.696.290	2.124.622	-	2.124.622	2.129.793	-	2.129.793	22.236.223	20.060.612
Variações das Provisões Técnicas	215.531	(881)	214.650	568.440	(10.129)	558.311	(16.997.047)	-	(16.997.047)	(14.134.339)	-	(14.134.339)	3.696	-	3.696	(3.005)	-	(3.005)	(16.778.701)	(13.579.033)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(934.605)	33.060	(901.545)	(1.176.757)	55.681	(1.121.076)	(58.918)	-	(58.918)	(31.302)	-	(31.302)	(1.692.633)	-	(1.692.633)	(1.663.911)	-	(1.663.911)	(2.653.096)	(2.816.289)
Despesas de Comercialização	(189.515)	74	(189.441)	(492.417)	4.377	(488.040)	(3.109)	-	(3.109)	(2.993)	-	(2.993)	(4.487)	-	(4.487)	(3.001)	-	(3.001)	(197.037)	(494.034)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(29.101)	-	(29.101)	(36.489)	-	(36.489)	(3.277)	-	(3.277)	(2.524)	-	(2.524)	1.587	-	1.587	(937)	-	(937)	4.907	(35.538)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	2.216.524	5.924	2.222.448	2.444.761	(24.944)	2.419.817	299.757	(2.698)	297.059	749.499	(577)	748.922	564.222	461.764	564.222	642.717	461.764	642.717	3.083.729	3.811.456

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

Notas Explicativas

- Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumprе mencionar que o ITAU UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAU UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAU UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.615.964 (R\$ 2.828.327 em 30/09/2016), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

- Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 56.808 (R\$ 53.728 em 30/09/2016).

Notas Explicativas

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/09/2017				01/01 a 30/09/2016
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	5.172.432	7.232.098	259.138	12.663.668	11.493.615
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	(1.392)	-	-	(1.392)	-
Saldo Oriundo da Fusão do Corpbanc (Nota 2c)	-	-	-	-	140.132
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(256.104)	(1.065.666)	-	(1.321.770)	(1.325.461)
Subtotal	4.914.936	6.166.432	259.138	11.340.506	10.308.286
Atualização / Encargos	73.141	465.877	-	539.018	699.637
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	<u>1.164.763</u>	<u>1.742.304</u>	<u>(16.988)</u>	<u>2.890.079</u>	<u>3.453.191</u>
Constituição ^(*)	1.550.786	1.907.489	93.502	3.551.777	4.124.677
Reversão	(386.024)	(165.185)	(110.490)	(661.699)	(671.486)
Pagamento	(1.047.556)	(2.162.763)	-	(3.210.319)	(2.891.664)
Subtotal	5.105.283	6.211.850	242.150	11.559.283	11.569.450
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	242.925	992.812	-	1.235.737	1.325.464
Saldo Final	5.348.208	7.204.662	242.150	12.795.020	12.894.914
Saldo Final em 30/09/2016	5.220.691	7.389.110	285.113	12.894.914	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2017	1.502.746	2.243.384	-	3.746.130	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2016	1.571.344	2.418.208	-	3.989.552	

(*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 184.473 (R\$ 247.640 de 01/01 a 30/09/2016) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2016
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.625.198	3.619.951	8.245.149	7.500.534
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	(68.734)	(68.734)	(64.548)
Subtotal	4.625.198	3.551.217	8.176.415	7.435.986
Atualização / Encargos	206.194	305.245	511.439	576.156
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>66.068</u>	<u>27.545</u>	<u>93.613</u>	<u>55.237</u>
Constituição	66.837	239.817	306.654	132.554
Reversão	(769)	(212.272)	(213.041)	(77.317)
Pagamento	(885)	(46.552)	(47.437)	(64.200)
Subtotal	4.896.575	3.837.455	8.734.030	8.003.179
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	71.346	71.346	67.723
Saldo Final (Nota 14c)	4.896.575	3.908.801	8.805.376	8.070.902
Saldo Final em 30/09/2016 (Nota 14c)	4.552.907	3.517.995	8.070.902	

Notas Explicativas

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2016
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.311.027	535.499	4.846.526	4.338.744
Apropriação de Rendas	201.865	59.523	261.388	289.403
Movimentação do Período	(18.879)	287	(18.592)	107.239
Novos Depósitos	60.682	133.111	193.793	181.495
Levantamentos Efetuados	(74.196)	(106.125)	(180.321)	(49.016)
Conversão em Renda	(5.365)	(26.699)	(32.064)	(25.240)
Saldo Final	4.494.013	595.309	5.089.322	4.735.386
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	-	(18.006)	(18.006)	-
Saldo Final após a Reclassificação	4.494.013	577.303	5.071.316	4.735.386
Saldo Final em 30/09/2016	4.219.287	516.099	4.735.386	-

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.274.279: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.257.741;
- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R\$ 1.066.508: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 115.781;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 935.054: discute-se que determinadas receitas não constituem fato gerador do tributo municipal e/ou não se enquadram na lista de serviços da Lei Complementar nº 116/03 e/ou Decreto-Lei 406/68. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 393.206;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 672.219: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 584.251;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 618.026: discute-se a base de cálculo dos tributos no que se refere aos lucros auferidos no exterior, bem como defende-se a inaplicabilidade do texto da Instrução Normativa SRF nº 213/02, que excede a disposição legal correspondente. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 131.853.

Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 21.126.588 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.142.837: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.521.909: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos, sendo que, do montante supracitado, R\$ 698.631 estão garantidos nos contratos de aquisição;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.636.765: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 1.633.484: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;

Notas Explicativas

- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.471.992: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.076.263: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 724.389 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 593.935: discussão sobre o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.217.913 (R\$ 1.145.580 em 30/09/2016) (Nota 13a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com o quadro abaixo:

	30/09/2017	30/09/2016
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	951.620	918.702
Depósitos em Garantia de Recursos	4.623.428	4.494.404

Os depósitos realizados em ações judiciais devem ser feitos em juízo, sendo passíveis de levantamento pela parte vencedora da ação, com os respectivos acréscimos legais, em conformidade com a decisão judicial proferida.

Normalmente, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro. Devido a isso, não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderiu aos PPIs – Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas seguintes leis: Lei nº 5.854, de 27/04/2015 - Rio de Janeiro; Lei nº 8.927, de 22/10/2015 e Decreto-Lei nº 26.624, de 26/10/2015 - Salvador; Lei nº 18.181, de 30/11/2015 e Decreto-Lei nº 29.275, de 30/11/2015 - Recife; Lei Complementar nº 95, de 19/10/2015 - Curitiba; Lei nº 3.546, de 18/12/2015 - Salto; Lei nº 12.457, de 03/10/2016 – Londrina.

Os PPIs promovem a regularização dos débitos referidos nessas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários (constituídos ou não), inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar.

O efeito líquido dos PPIs no resultado de 01/01 a 30/09/2016 foi de R\$ 12.474, e está refletido em Outras Receitas Operacionais.

Notas Explicativas

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/09/2017	30/09/2016
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	632.362	637.865
Impostos e Contribuições a Compensar	7.217.575	5.743.538
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	613.074	1.249.960
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	<u>1.217.913</u>	<u>1.145.580</u>
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.350.489	2.276.686
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.132.576)	(1.131.106)
Devedores Diversos no País	1.841.365	1.921.271
Prêmio de Operações de Crédito	433.409	1.013.633
Devedores Diversos no Exterior	1.598.121	2.026.579
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.087.458	2.058.680
Pagamentos a Ressarcir	33.954	39.548
Adiantamento e Antecipações Salariais	283.474	283.422
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	65.918	40.881
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>2.530.854</u>	<u>1.621.798</u>
Títulos e Créditos a Receber	3.377.752	2.050.031
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(846.898)	(428.233)
Outros	205.930	896.693
Total	17.761.407	18.679.448

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 1.644.617 (R\$ 1.065.855 em 30/09/2016) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/09/2017	30/09/2016
Comissões ^(*)	<u>672.779</u>	<u>1.365.910</u>
Vinculadas a Financiamento de Veículos	57.166	99.351
Vinculadas a Seguros e Previdência	101.795	312.439
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	11.420	40.607
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	349.034	746.396
Outras	153.364	167.117
Propaganda e Publicidade	271.621	188.769
Outras	1.085.133	795.586
Total	2.029.533	2.350.265

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 272.318 (R\$ 184.498 em 30/09/2016).

Notas Explicativas**c) Outras Obrigações - Diversas**

	30/09/2017	30/09/2016
Provisões para Pagamentos Diversos	4.597.539	5.344.685
Provisão de Pessoal	1.990.765	2.313.403
Credores Diversos no País	2.114.425	2.186.087
Credores Diversos no Exterior	3.202.033	2.752.652
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	826.753	1.431.724
Relativas a Operações de Seguros	157.675	218.794
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	173.471	78.661
Credores por Recursos a Liberar	821.295	954.700
Recursos de Consorciados	104.457	74.534
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	785.573	699.935
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c)	1.927.314	1.033.752
Obrigações por Transações de Pagamento (Nota 4e)	28.670.625	26.324.486
Provisão para Seguro Saúde ^(*)	757.155	733.910
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	5.126.133	5.395.030
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	36.876	38.596
Outras	137.671	1.095.819
Total	51.429.760	50.676.768

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Administração de Recursos	4.069.010	3.537.560
Administração de Fundos	3.597.774	3.026.990
Administração de Consórcios	471.236	510.570
Serviços de Conta Corrente	573.445	610.749
Cartões de Crédito	7.687.807	7.679.733
Relacionamento com Estabelecimentos	7.687.753	7.662.524
Processamento de Cartões	54	17.209
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.920.994	1.836.349
Operações de Crédito	787.283	754.636
Garantias Prestadas	1.133.711	1.081.713
Serviços de Recebimentos	1.209.687	1.151.140
Serviços de Cobrança	1.018.670	972.808
Serviços de Arrecadações	191.017	178.332
Outras	2.113.570	1.981.130
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	303.481	272.936
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	505.974	418.457
Serviços de Câmbio	88.620	67.659
Outros Serviços	1.215.495	1.222.078
Total	17.574.513	16.796.661

Notas Explicativas**e) Rendas de Tarifas Bancárias**

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Operações de Crédito / Cadastro	653.916	603.937
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	2.635.071	2.387.367
Conta de Depósitos	145.764	121.103
Transferência de Recursos	215.927	178.658
Rendas de Corretagens de Títulos	525.881	304.592
Pacotes de Serviços	4.588.123	4.212.164
Total	8.764.682	7.807.821

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Remuneração	(6.863.842)	(6.578.999)
Encargos	(2.085.139)	(1.916.596)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(2.510.101)	(2.162.073)
Treinamento	(157.009)	(128.086)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(2.056.984)	(2.811.949)
Plano de Opções e Ações	(148.437)	(248.325)
Total	(13.821.512)	(13.846.028)
Participação dos Empregados nos Lucros	(2.480.435)	(2.425.811)
Total com a Participação dos Empregados	(16.301.947)	(16.271.839)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.038.702)	(2.893.848)
Depreciação e Amortização	(1.662.076)	(1.651.628)
Instalações	(2.320.557)	(2.197.866)
Serviços de Terceiros	(3.069.347)	(3.174.928)
Serviços do Sistema Financeiro	(580.576)	(529.933)
Propaganda, Promoções e Publicações	(774.566)	(672.603)
Transportes	(254.000)	(296.991)
Materiais	(250.946)	(228.528)
Segurança	(542.060)	(534.708)
Viagens	(153.221)	(139.050)
Outras	(886.010)	(768.708)
Total	(13.532.061)	(13.088.791)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Reversão de Provisões Operacionais	47.298	25.679
Recuperação de Encargos e Despesas	95.145	97.707
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	(5.929)	11.443
Outras	660.686	446.022
Total	797.200	580.851

Notas Explicativas

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(1.139.531)	(1.221.958)
Ações Cíveis	(1.164.763)	(992.129)
Fiscais e Previdenciárias	8.244	(212.480)
Outros	16.988	(17.349)
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.445.336)	(2.074.840)
Sinistros	(226.365)	(210.080)
Redução ao Valor Recuperável - Operações sem Características de Concessão de Crédito	(220.725)	-
Redução ao Valor Recuperável - Outros Créditos Diversos	(249.284)	-
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(15.109)	(17.568)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(229.319)	(224.558)
Outras	(2.447.292)	(1.935.718)
Total	(6.972.961)	(5.684.722)

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Devidos sobre Operações do Período		
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	27.212.013	28.340.097
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4p)	(12.245.406)	(12.753.044)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	153.648	154.912
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(736.790)	(4.413.296)
Juros sobre o Capital Próprio	2.859.279	2.280.358
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	470.886	470.885
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	296.922	232.577
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	4.242.259	10.331.550
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.959.202)	(3.696.058)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(4.403.849)	(8.246.045)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	455.137	(27.787)
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(3.948.712)	(8.273.832)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.907.914)	(11.969.890)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
PIS e COFINS	(4.155.102)	(4.720.757)
ISS	(821.622)	(769.394)
Outros	(472.773)	(561.734)
Total (Nota 4p)	(5.449.497)	(6.051.885)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ 341.579 (R\$ 220.810 em 30/09/2016) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Notas Explicativas

CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente:

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários			
	30/09/2016	30/09/2017	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2017
Refletido no Resultado			51.173.199	(11.552.141)	10.552.006	50.173.064
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.867.580	(348.157)	310.724	5.830.147
Relativos a Provisões Desembolsadas			29.639.070	(6.797.533)	5.564.114	28.405.651
Créditos de Liquidação Duvidosa			26.713.660	(6.446.238)	5.088.539	25.355.961
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			104.665	(104.665)	133.135	133.135
Provisões para Imóveis			188.993	(112.483)	100.617	177.127
Ágio na Aquisição de Investimento			541.445	(85.804)	185.010	640.651
Outros			2.090.307	(48.343)	56.813	2.098.777
Relativos a Provisões não Desembolsadas ⁽¹⁾	<u>39.127.102</u>	<u>39.129.588</u>	<u>15.666.549</u>	<u>(4.406.451)</u>	<u>4.677.168</u>	<u>15.937.266</u>
Relativos à Operação	<u>28.687.453</u>	<u>28.457.286</u>	<u>11.490.689</u>	<u>(4.406.451)</u>	<u>4.138.506</u>	<u>11.222.744</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>13.880.656</u>	<u>14.388.713</u>	<u>5.706.449</u>	<u>(1.379.445)</u>	<u>1.629.872</u>	<u>5.956.876</u>
Ações Cíveis	4.852.382	4.992.932	1.954.623	(413.928)	437.581	1.978.276
Ações Trabalhistas	5.566.481	5.477.273	2.167.564	(848.845)	897.587	2.216.306
Fiscais e Previdenciárias	3.450.272	3.908.801	1.580.729	(116.471)	294.704	1.758.962
Outros	11.521	9.707	3.533	(201)	-	3.332
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.321.651	1.188.318	537.938	(71.055)	34.970	501.853
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.319.492	2.223.162	389.059	(175.988)	161.859	374.930
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	733.910	757.155	296.604	-	5.931	302.535
Outras Provisões Indetermináveis	10.431.744	9.899.938	4.560.639	(2.779.963)	2.305.874	4.086.550
Relativos a Provisões Adicionais em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa, incluindo Garantias Financeiras Prestadas	<u>10.439.649</u>	<u>10.672.302</u>	<u>4.175.860</u>	<u>-</u>	<u>538.662</u>	<u>4.714.522</u>
Provisão Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c) ⁽²⁾	1.033.752	1.927.314	650.450	-	216.841	867.291
Provisão Complementar	9.405.897	8.744.988	3.525.410	-	321.821	3.847.231
Refletido no Patrimônio Líquido			2.884.425	(1.145.422)	397.722	2.136.725
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	4.154.558	2.307.946	1.255.588	(470.886)	-	784.702
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.530.536	24.706	685.654	(674.536)	-	11.118
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	-	18.780	-	-	13.999	13.999
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	2.198.264	3.464.450	943.183	-	383.723	1.326.906
Total ⁽³⁾	47.010.460	44.945.470	54.057.624	(12.697.563)	10.949.728	52.309.789
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35 de 24/08/2001			637.865	(5.503)	-	632.362

(1) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 39.129.588 (R\$ 39.127.102 em 30/09/2016) e Créditos Tributários de R\$ 15.937.266 (R\$ 16.179.892 em 30/09/2016), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 52.309.789 (R\$ 55.270.626 em 30/09/2016) para o valor de R\$ 36.372.523 (R\$ 39.090.734 em 30/09/2016);

(2) Contempla constituição de crédito tributário de R\$ 180.738 decorrente da aplicação inicial da Resolução CMN nº 4.512/16 registrado em Lucros e Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido;

(3) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A. e Banco Itaúcard S.A., foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 486.013 (R\$ 1.661.048 em 30/09/2016) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 132.860 (R\$ 1.116.341 em 30/09/2016), Provisões sobre Contas Garantidoras de R\$ 117.105 (R\$ 117.090 em 30/09/2016), Provisões Administrativas de R\$ 79.350 (R\$ 32.887 em 30/09/2016), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 51.480 (R\$ 63.874 em 30/09/2016), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, e Juros sobre Capital Próprio de R\$ 323.246 em 30/09/2016.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2017	30/09/2016
Refletido no Resultado	12.561.946	(8.571.812)	11.878.704	15.868.838	12.197.263
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	935.600	(262.000)	48.216	721.816	964.420
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.193.238	(122.637)	139.899	1.210.500	1.231.853
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	233.114	-	79.732	312.846	427.806
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.178.341	(8.178.341)	10.732.661	10.732.661	7.607.452
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.210.342	-	609.878	1.820.220	1.028.549
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	1.787	-	16	1.803	1.555
Outros	809.524	(8.834)	268.302	1.068.992	935.628
Refletido no Patrimônio Líquido	393.574	(56.667)	60.221	397.128	806.579
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	358.924	(24.489)	60.221	394.656	415.692
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ^(*)	34.650	(32.178)	-	2.472	390.887
Total	12.955.520	(8.628.479)	11.938.925	16.265.966	13.003.842

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução nº 4.424/15, do CMN (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 93.732 (R\$ 205.006 em 30/09/2016) e estão representadas basicamente por Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 88.515 (R\$ 193.937 em 30/09/2016), e Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R\$ 5.217 (R\$ 5.690 em 30/09/2016).

Notas Explicativas

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2017, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2017	12.269.448	26%	271.843	5%	12.541.291	24%	29.684	5%	(1.521.978)	9%	11.048.997	30%
2018	20.160.638	43%	258.003	4%	20.418.641	39%	66.980	11%	(314.861)	2%	20.170.760	55%
2019	6.563.909	14%	451.560	8%	7.015.469	13%	57.188	9%	(5.201.341)	32%	1.871.316	5%
2020	1.471.547	3%	597.884	10%	2.069.431	4%	59.997	9%	(3.935.247)	24%	(1.805.819)	-5%
2021	919.858	2%	1.058.024	18%	1.977.882	4%	62.945	10%	(420.196)	3%	1.620.631	4%
acima de 2021	5.094.242	12%	3.192.833	55%	8.287.075	16%	355.568	56%	(4.872.343)	30%	3.770.300	11%
Total	46.479.642	100%	5.830.147	100%	52.309.789	100%	632.362	100%	(16.265.966)	100%	36.676.185	100%
Valor Presente ^(*)	43.491.962		4.843.735		48.335.697		530.012		(14.326.863)		34.538.846	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/09/2017 e 30/09/2016, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/09/2017	30/09/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.346.563	3.174.723
Impostos e Contribuições a Recolher	2.095.802	1.746.573
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	16.265.966	13.003.842
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	4.896.575	4.552.907
Total	26.604.906	22.478.045

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 237.128 (R\$ 343.980 em 30/09/2016) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 128.922 (R\$ 125.583 em 30/09/2016), e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos de R\$ 93.732 (R\$ 205.006 em 30/09/2016).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/09/2017	30/09/2016
Tributos Recolhidos ou Provisionados	13.694.608	12.612.632
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	11.878.768	11.007.926
Total	25.573.376	23.620.558

Notas Explicativas

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAU UNIBANCO HOLDING

Saldo em 31/12/2016																			Movimentação até 30/09/2017										Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/09/2016	
Empresas	Moeda Funcional	Valor Patrimonial		RNR	Ágio	Saldo em 31/12/2016	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (1)	Resultado de Participação em Controladas				Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real		Ajuste de TVM de Controladas e Societários (2)	Eventos (3)	Saldo em 30/09/2017	Saldo em 30/09/2016	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/09/2016											
		Patrimônio Líquido	Ajuste a critério da investidora (4)						Lucro / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora (5)	RNR e Outros	Total	Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Societários (2)																
No País																														
Itaú Unibanco S.A.		82.756.794	180.128	(265.314)	11.615	82.683.223	(4.752)	(19.006.196)	14.753.367	101.475	35.730	14.890.572	(92.834)	461.390	(416.806)		78.514.597	84.662.752	10.711.588											
Itaú Unibanco S.A. (6)		69.303.215	163.163	(226.977)	11.615	69.251.016	(4.752)	(17.723.000)	12.588.199	82.730	60.931	12.731.860	(91.759)	390.509	-		64.553.874	76.247.872	8.815.073											
Banco Itaúcard S.A. (6)		7.516.728	1.522	(5.287)	-	7.512.963	-	(400.000)	1.352.092	(118)	(34.321)	1.317.653	(250)	70.506	-		8.500.872	3.372.912	976.543											
Banco Itaú BSA S.A.		2.776.358	13.399	(33.050)	-	2.756.707	-	(583.194)	418.744	15.657	9.120	443.521	(625)	3.508	(416.806)		2.202.911	2.730.792	568.329											
Itaú BSA Participações S.A.		1.798.400	-	-	-	1.798.400	-	-	210.667	-	-	210.667	-	-	-		2.009.063	1.717.883	179.116											
Itaú Corretora de Valores S.A. (6)		1.362.080	2.044	-	-	1.364.124	-	(300.000)	183.663	3.206	-	186.869	-	(3.129)	-		1.247.864	593.281	172.524											
Itaú Seguros S.A.		13	-	-	-	13	-	(2)	2	-	-	2	-	-	-		13	12	3											
No Exterior																														
Itaú Corpbanca (5)	Peso Chileno	6.443.364	-	39	417.710	6.861.113	(33.868)	(71.064)	125.867	-	(23)	125.844	46.760	(1.882)	-		6.926.903	7.007.877	(782.073)											
Itaú Corpbanca (5)	Peso Chileno	3.352.180	-	23	417.710	3.769.913	(33.868)	(653)	(49.895)	-	(23)	(49.919)	66.440	(14.788)	-		3.737.126	3.888.006	(297.807)											
BICSA Holdings, LTD.	Peso Chileno	1.700.890	-	16	-	1.700.906	-	-	(62.612)	-	-	(62.612)	29.466	-	-		1.667.760	1.708.821	(312.151)											
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	1.156.119	-	-	-	1.156.119	-	-	159.375	-	-	159.375	(41.283)	12.944	-		1.287.155	1.200.388	(111.604)											
OCA S.A.	Peso Uruguaio	230.073	-	-	-	230.073	-	(69.387)	78.838	-	-	78.838	(7.727)	(38)	-		231.759	206.576	22.119											
ACO Ltda.	Peso Uruguaio	4.102	-	-	-	4.102	-	(1.024)	161	-	-	161	(136)	-	-		3.103	408	(653)											
Itaú Chile Holdings, INC. (6)	Peso Chileno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	3.471											
Banco Itaú Chile (7)	Peso Chileno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	(85.648)											
TOTAL GERAL		89.200.158	180.128	(265.275)	429.325	89.544.336	(38.620)	(19.077.260)	14.879.234	101.475	35.707	15.016.416	(46.074)	459.508	(416.806)		85.441.500	91.670.629	9.929.515											

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;
(2) Os dividendos declarados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;
(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações aumento ou redução de capital;
(4) Em 2016, o resultado de participação e o investimento referem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;
(5) ingresso de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpbanca;
(6) Empresa liquidada em 29/02/2016;
(7) Baixa de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpbanca.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/Cotas de Propriedade do ITAU UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferências	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	47.425.425	64.860.157	12.606.183	2.396.347.872	2.320.862.580	-	100,00	100,00
Banco Itaúcard S.A.	3.754.600	8.527.162	1.338.777	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99	99,99
Banco Itaú BSA S.A.	1.405.739	2.222.173	414.074	4.474.435	4.474.436	-	99,99	99,99
Itaú BSA Participações S.A.	1.328.562	2.009.063	210.667	548.954	1.087.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	802.482	1.247.866	183.663	27.482.523	811.503	-	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.	3.652.139	5.595.621	943.619	450	1	-	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú Corpbanca	9.237.755	14.936.163	(222.241)	115.039.610.411	-	-	22,45	22,45
BICSA Holdings, LTD.	1.048.167	1.667.750	(62.612)	-	-	330.860.746	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	484.914	1.287.155	159.375	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	16.314	231.759	78.838	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	14	3.127	163	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 30/09/2017		30/09/2017			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)	Investimento	Resultado de Participações
No País					4.789.805	419.873
BSF Holding S.A. ^(1a)	49,00%	49,00%	2.019.836	156.611	1.150.023	72.215
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. ^(1b)	50,00%	50,00%	136.108	(28.321)	180.826	(14.161)
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (3)}	11,20%	11,20%	3.333.216	694.981	391.265	96.914
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(2) (4)}	42,93%	42,93%	4.731.814	599.696	2.031.528	257.470
Outras ^{(5a) (6)}					1.036.163	7.435
No Exterior - Outras ⁽⁷⁾					2.462	777
Total					4.792.267	420.650

	% de participação em 30/09/2016		30/09/2016			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País						
BSF Holding S.A. ^(1a)	49,00%	49,00%	2.152.466	293.487	1.294.282	143.808
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. ^(1b)	50,00%	50,00%	112.322	(35.876)	179.093	(17.938)
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (4)}	15,01%	15,01%	3.056.890	461.512	451.677	67.001
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(2) (4)}	42,93%	42,93%	4.341.939	418.448	1.864.142	179.624
Outras ^{(5b) (6)}					516.307	2.688
No Exterior - Outras ⁽⁷⁾					2.009	491
Total					4.307.510	375.674

(1) Em 30/09/2017 inclui ágios nos montantes de a) R\$ 160.303 (R\$ 239.574 em 30/09/2016); b) R\$ 112.772 (R\$ 122.932 em 30/09/2016);
(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/08/2017 e 31/08/2016, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;
(3) Investimento parcialmente alienado em 28/07/2017 e 28/08/2017;
(4) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;
(5) a) Contempla as empresas Gestora de Inteligência de Crédito S.A., Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A e as empresas Gipar S.A e Intercement Brasil S.A., que não são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. b) Contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A e as empresas Eneva S.A e Intercement Brasil S.A., que não são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
(6) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro;
(7) Contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento e Rias Redbanc S.A.

Notas Explicativas

III) Outros Investimentos

	30/09/2017	30/09/2016
Outros Investimentos	529.821	711.203
Ações e Cotas	35.998	53.285
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.676	201.625
Títulos Patrimoniais	12.369	12.369
Outros	279.778	443.924
(Provisão para Perdas)	(208.826)	(208.830)
Total	320.995	502.373
Resultado - Outros Investimentos	8.217	6.625

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾⁽³⁾					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2016	384.244	978.199	3.098.098	1.858.065	1.902.452	1.203.918	6.282.873	1.075.071	16.782.920
Aquisições	191.430	350	304	47.170	20.836	65.848	175.090	69.601	570.629
Baixas	-	(1.245)	(8.811)	(25.017)	(990)	(9.045)	(216.398)	(13.662)	(275.168)
Variação Cambial	(164)	(376)	1.411	2.383	(9.261)	(11.274)	2.605	468	(14.208)
Transferências	(369.701)	-	225.794	83.196	22.634	-	38.062	-	(15)
Outros	(43)	(5.224)	(13.883)	23.319	6.789	(146.160)	59.374	(1.952)	(77.780)
Saldo em 30/09/2017	205.766	971.704	3.302.913	1.989.116	1.942.460	1.103.287	6.341.606	1.129.526	16.986.378
Depreciação									
Saldo em 31/12/2016	-	-	(1.840.685)	(1.113.157)	(987.264)	(674.566)	(4.701.497)	(654.242)	(9.971.411)
Despesa de Depreciação	-	-	(61.253)	(158.826)	(115.964)	(76.857)	(489.303)	(80.459)	(982.662)
Baixas	-	-	8.631	21.743	324	5.450	194.553	12.763	243.464
Variação Cambial	-	-	648	2.466	9.366	21.982	(6.310)	(2.263)	25.889
Outros	-	-	10.588	(4.782)	(21.572)	34.409	46.906	2.821	68.370
Saldo em 30/09/2017	-	-	(1.882.071)	(1.252.556)	(1.115.110)	(689.582)	(4.955.651)	(721.380)	(10.616.350)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 30/09/2017	205.766	971.704	1.420.842	736.560	827.350	413.705	1.385.955	408.146	6.370.028
Saldo em 30/09/2016	289.730	993.463	1.261.887	695.501	907.183	427.615	1.701.988	308.967	6.586.334

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 238.139, realizáveis até 2019.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.418 (R\$ 3.938 em 30/09/2016) referente a imóvel penhorado.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2016	Movimentações			Saldo em 30/09/2017	Saldo em 30/09/2016
			Despesa Amortização	Variação Cambial	Outros ^(*)		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	1.397.867	(129.528)	(3.407)	(16.290)	1.248.642	1.432.824

(*) Valor alocado no intangível conforme laudo de avaliação do ágio da Recovery.

Notas Explicativas

III) Intangível

Intangível ⁽²⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽³⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros ⁽⁴⁾	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2016	1.045.323	1.746.405	3.777.945	3.525.383	7.790.077	1.012.930	18.898.063
Aquisições	208.643	-	487.715	180.887	-	-	877.245
Baixas	(235.707)	(12.369)	-	(10)	(21.612)	-	(269.698)
Variação Cambial	-	(1.541)	(45.273)	-	125.281	(8.141)	70.326
Outros ⁽⁵⁾	(11.285)	667.116	(10.315)	-	178.157	2.182	825.855
Saldo em 30/09/2017	1.006.974	2.399.611	4.210.072	3.706.260	8.071.903	1.006.971	20.401.791
Amortização							
Saldo em 31/12/2016	(554.770)	(374.492)	(1.698.940)	(532.796)	(1.045.762)	(450.057)	(4.656.817)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(162.516)	(218.163)	(344.850)	(308.147)	(632.429)	(20.615)	(1.686.720)
Baixas	217.085	12.369	-	(6.350)	21.612	-	244.716
Variação Cambial	-	(309)	55.776	-	(18.402)	14.858	51.923
Outros ⁽⁵⁾	-	(10.082)	(46.919)	-	(150.574)	(19.158)	(226.733)
Saldo em 30/09/2017	(500.201)	(590.677)	(2.034.933)	(847.293)	(1.825.555)	(474.972)	(6.273.631)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2016	(18.528)	-	(53.179)	(334.569)	-	-	(406.276)
Constituição	-	-	-	(1.589)	-	-	(1.589)
Baixas	18.251	-	410	6.360	-	-	25.021
Saldo em 30/09/2017	(277)	-	(52.769)	(329.798)	-	-	(382.844)
Valor Contábil							
Saldo em 30/09/2017	506.496	1.808.934	2.122.370	2.529.169	6.246.348	531.999	13.745.316
Saldo em 30/09/2016	424.672	1.425.203	2.027.317	3.025.133	6.678.209	584.658	14.165.192

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 49.405, realizáveis até 2017;

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Conforme Resolução nº 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13);

(5) Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2017 (relativos a carteira de depósitos adquiridos) visando permitir a adequada apresentação dos saldos das operações de acordo com a respectiva natureza contábil.

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/10/2016 e o processo foi homologado pelo BACEN em 23/09/2016. Em consequência, o capital social foi elevado em 598.391.594 ações.

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

O capital social está representado por 6.582.307.543 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.351.744.217 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148.000 (R\$ 97.148.000 em 30/09/2016), sendo R\$ 66.258.039 (R\$ 57.198.179 em 30/09/2016) de acionistas domiciliados no país e R\$ 30.889.961 (R\$ 27.949.821 em 30/09/2016) de acionistas domiciliados no exterior e R\$ 12.000.000 em circulação a partir de 21/10/2016 em 30/09/2016.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2016	3.335.350.311	1.104.963.731	4.440.314.042	
Residentes no Exterior em 31/12/2016	16.393.906	2.125.599.595	2.141.993.501	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2016	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2017	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Residentes no País em 30/09/2017	3.332.424.952	1.156.919.041	4.489.343.993	
Residentes no Exterior em 30/09/2017	19.319.265	2.073.644.285	2.092.963.550	
Ações em Tesouraria em 31/12/2016 ⁽¹⁾	3.074	69.604.462	69.607.536	(1.882.353)
Aquisições de Ações	-	37.982.900	37.982.900	(1.376.812)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(21.516.432)	(21.516.432)	471.054
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(8.118.685)	(8.118.685)	379.103
Ações em Tesouraria em 30/09/2017 ⁽¹⁾	3.074	77.952.245	77.955.319	(2.409.008)
Em Circulação em 30/09/2017	3.351.741.143	3.152.611.081	6.504.352.224	
Em Circulação em 30/09/2016	3.351.741.143	3.179.044.437	6.530.785.580	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/09/2017:

Notas Explicativas

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	33,48
Médio ponderado	-	36,25
Máximo	-	38,56
Ações em Tesouraria		
Custo médio	6,59	30,90
Valor de Mercado	38,40	43,35

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAU UNIBANCO HOLDING	16.610.248
Ajustes:	
(-) Reserva Legal	(830.512)
Base de Cálculo do Dividendo	15.779.736
Dividendo Mínimo Obrigatório	3.944.935
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	11.438.171

II - Remuneração aos Acionistas

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	3.373.247	(388.823)	2.984.424
Dividendos - 08 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a setembro de 2017	781.093	-	781.093
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3990 por ação, pago em 25/08/2017	2.592.154	(388.823)	2.203.331
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.101.204	(140.693)	960.511
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/10/2017	97.493	-	97.493
Dividendos Provisionados - R\$ 0,0101 por ação	65.756	-	65.756
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,1442 por ação.	937.955	(140.693)	797.262
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	7.493.236	-	7.493.236
Total de 01/01 a 30/09/2017	11.967.687	(529.516)	11.438.171
Total de 01/01 a 30/09/2016	3.742.298	(441.318)	3.300.980

Notas Explicativas

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/09/2017	30/09/2016
Reservas de Capital	1.515.192	1.455.984
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.230.575	1.171.367
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	31.554.495	22.514.337
Legal	8.668.012	7.589.783
Estatutárias:	<u>22.886.483</u>	<u>14.924.554</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	12.505.639	6.776.283
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	4.656.540	3.763.511
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	5.724.304	4.384.760

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	16.610.248	13.898.862	125.574.836	117.779.948
Amortização de Ágios	168.068	299.714	(420.857)	(322.992)
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	1.384.959	1.384.959	(1.523.244)	(2.742.008)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4t)	(20.089)	513.063	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	(5.775)	2.453.534	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(28.088)	(3.437.144)	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	13.774	1.496.673	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	18.143.186	16.096.598	123.630.735	114.714.948

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial - ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	30/09/2017	30/09/2016
Disponível para Venda	400.996	(734.579)
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.716.955)	(1.123.460)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(874.158)	(230.000)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(386.472)	(330.240)
Ajustes de Avaliação Patrimonial ^(*)	(2.576.589)	(2.418.279)

(*) Líquido dos efeitos fiscais.

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2017	30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	9.550.689	10.223.776	142.772	49.145
Itaú CorpBanca Colombia S.A. (Nota 2c)	1.098.662	1.201.413	(9.205)	27.079
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	468.228	513.090	(70.476)	(79.825)
Banco Itaú Consignado S.A. (Nota 2c)	-	971.229	-	(55.271)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	306.395	275.842	(52.560)	(34.458)
Outras	84.392	87.468	(17.241)	(20.872)
Total	11.508.366	13.272.818	(6.710)	(114.202)

Notas Explicativas

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 30/09/2017, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (381.343) (R\$ (453.100) de 01/01 a 30/09/2016).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxerem às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
 - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo;
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4;
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples;
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

Notas Explicativas

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2016	38.033.506	36,94	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(38.177)	34,53	
Exercidas	(13.993.381)	33,66	41,11
Saldo em 30/09/2017	24.001.948		
Opções exercíveis no final do período	24.001.948	38,05	
Opções em aberto não exercíveis	-		
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 41,02	
Outorga 2012		29,96	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,23		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2015	50.543.148	31,89	
Opções exercíveis no final do período	35.647.958	33,40	
Opções em aberto não exercíveis	14.895.190	28,29	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(63.680)	31,17	
Exercidas	(8.031.954)	25,40	31,68
Saldo em 30/09/2016	42.447.514	35,67	
Opções exercíveis no final do período	27.849.639	38,46	
Opções em aberto não exercíveis	14.597.875	30,35	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2009-2010		25,57 - 41,55	
Outorga 2011-2012		21,71 - 40,58	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,41		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 32,33 por ação em 30/09/2017 (R\$ 19,45 por ação em 30/09/2016).

Notas Explicativas

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	35.462.379
Novas Outorgas	7.041.957
Cancelados	(710.837)
Exercidos	(7.523.051)
Saldo em 30/09/2017	34.270.448
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,70

	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	33.666.355
Novas Outorgas	12.392.845
Cancelados	(259.263)
Exercidos	(9.943.423)
Saldo em 30/09/2016	35.856.514
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,88

III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 38,23 por ação em 30/09/2017 (R\$ 21,96 por ação em 30/09/2016).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2017
	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	24.539.406
Novos	8.556.882
Entregues	(12.048.631)
Cancelados	(216.336)
Saldo em 30/09/2017	20.831.321

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2016
	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	22.325.573
Novos	13.422.462
Entregues	(11.135.736)
Cancelados	(68.343)
Saldo em 30/09/2016	24.543.956

Notas Explicativas

Nota 17 – Partes Relacionadas

- a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e coligadas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd, Itaúsa Empreendimentos S.A, OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A. e Alpargatas S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
		30/09/2017	30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016		30/09/2017	30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		78.481.218	64.582.411	4.258.564	5.344.248		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A.	8,92% a 8,97% a.a.	50.170.033	35.569.926	3.128.685	4.078.614		-	-	-	-
Agência Grand Cayman	5,83% a 6,37% a.a.	8.790.442	9.009.885	398.745	446.769		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,96% a 6,20% a.a.	19.520.743	20.002.600	731.134	818.865		-	-	-	-
Operações de Crédito		-	-	-	-	97.611	-	-	1.636	-
Alpargatas S.A.		-	-	-	-	97.611	-	-	1.636	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa)		101.412	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Investimento Multimercado		101.412	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos		(22.118.959)	(13.008.103)	(275.392)	(306.933)		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	3,01% a 4,16% a.a.	(22.118.959)	(13.008.103)	(275.392)	(306.933)		-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Passiva)		(5.447.969)	(3.722.202)	(1.455.319)	(20.162)		-	-	-	-
Fundo de Investimento Multimercado		(5.447.969)	(3.722.202)	(1.455.319)	(20.162)		-	-	-	-
Captações no Mercado Aberto		-	-	-	-	(46.020)	(146.231)	(4.113)	(16.052)	
Duratex S.A.		-	-	-	-	97,5% a 100% do CDI	(20.703)	(20.544)	(1.530)	(2.999)
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-	97,5% do CDI	(2.538)	(2.949)	(217)	(635)
Itaútec S.A.		-	-	-	-	100,1% do CDI	(10)	(9.297)	(6)	(3.131)
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-	-	(70.174)	-	-	(6.623)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	100% Selic	(11.035)	(13.715)	(1.078)	(1.164)
Outras		-	-	-	-	60% a 100,1% do CDI	(11.734)	(29.552)	(1.282)	(1.500)
Recursos de Aceites e Debêntures		(56.671)	-	-	-		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(56.671)	-	-	-		-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) Sociidades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		851.394	(323)	(3.419)	(3.186)	(118.974)	(126.849)	(102.641)	20.990	
Itaú Unibanco S.A.		775.649	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.		6.570	(323)	(3.418)	(3.186)	-	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-	(238)	-	5.809	-	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-	(16)	(20)	(199)	168	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	(1.749)	(1.854)	(17.003)	(18.274)	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-	(117.032)	(125.062)	35.345	32.437	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-	298	307	4.515	4.295	-
OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A.		-	-	-	-	-	-	(133.255)	-	-
Outras		69.175	-	-	-	(237)	(220)	2.147	2.364	-
Receitas (Despesas) com Aluguéis		-	-	(287)	(250)	-	-	(49.309)	(42.682)	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	(20)	(18)	-	-	-	(1.814)	-
Itaú Seguros S.A.		-	-	(204)	(177)	-	-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-	-	-	(38.368)	(32.761)	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-	-	-	(8.654)	(9.580)	-
Outras		-	-	(63)	(55)	-	-	(473)	(341)	-
Despesas com Doações		-	-	-	-	-	-	(103.227)	(69.500)	
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-	-	-	(92.807)	(65.000)	-
Associação Itaú Viver Mais		-	-	-	-	-	-	-	(920)	-
Associação Cubo Coworking Itaú		-	-	-	-	-	-	-	(9.500)	(4.500)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (5.527) (R\$ (4.673) de 01/01 a 30/09/2016) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- qualquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

Notas Explicativas

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Remuneração	327.345	259.935
Conselho de Administração	39.760	25.878
Administradores	287.585	234.057
Participações no Lucro	154.203	159.407
Conselho de Administração	2.464	1.294
Administradores	151.739	158.113
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	7.852	9.429
Conselho de Administração	167	176
Administradores	7.686	9.253
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	137.302	210.299
Total	626.703	639.070

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos ⁽¹⁾			
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.233.498	23.105.865	28.307.650	23.125.340	74.152	19.475	74.152	19.475
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	412.806.030	357.549.350	414.208.230	358.178.598	2.071.826	(547.967)	1.402.200	629.248
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					1.091.437	(663.250)		
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					980.389	115.283	1.402.200	629.248
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	431.201.384	456.224.417	439.227.444	463.620.692	8.026.060	7.396.275	8.026.060	7.396.275
Investimentos								
B3	14.610	14.610	262.532	184.266	247.922	169.656	247.922	169.656
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	2.031.528	1.864.142	3.702.679	2.931.083	1.671.151	1.066.941	1.671.151	1.066.941
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽³⁾	336.424.670	283.686.187	336.974.999	284.821.541	(550.329)	(1.135.354)	(550.329)	(1.135.354)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	48.405.975	58.732.101	49.813.475	59.516.482	(1.407.500)	(784.381)	(1.407.500)	(784.381)
Ações em Tesouraria	2.409.008	1.250.334	3.379.348	1.830.047	-	-	970.340	579.713

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da B3 na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;

Notas Explicativas

- Investimentos - nas empresas B3 e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da B3 na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quanto aos benefícios pós empregos.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida (*)		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Custo Serviço Corrente	(50.622)	(46.469)	-	-	-	-	(50.622)	(46.469)
Juros Líquidos	(10.172)	(13.145)	56.906	179.353	(16.464)	(14.626)	30.270	151.582
Aportes e Contribuições	-	-	(63.126)	(85.966)	-	-	(63.126)	(85.966)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	10.409	9.237	10.409	9.237
Total Valores Reconhecidos	(60.794)	(59.614)	(6.220)	93.387	(6.055)	(5.389)	(73.069)	28.384

(*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 230.169 (R\$ 200.920 de 01/01 a 30/09/2016), sendo R\$ 63.126 (R\$ 85.966 de 01/01 a 30/09/2016) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
No Início do Período	(69.512)	(44.638)	(1.323.234)	(315.282)	(48.400)	(12.570)	(1.441.146)	(372.490)
Efeito na Restrição do Ativo	7.711	(13.546)	(10.958)	7.927	-	-	(3.247)	(5.619)
Remensurações	(4.995)	25.124	(16.748)	(1.403)	-	-	(21.743)	23.721
Total Valores Reconhecidos	(66.796)	(33.060)	(1.350.940)	(308.758)	(48.400)	(12.570)	(1.466.136)	(354.388)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Notas Explicativas

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾
	Plano Itaubanco CD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano Itaú BD ⁽¹⁾
	Plano Itaú CD ⁽²⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Notas Explicativas

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/09/2017	30/09/2016
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	10,24% a.a	11,28% a.a
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2016 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados;

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente;

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

Notas Explicativas

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

Notas Explicativas

A alocação dos ativos dos planos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, e a meta de alocação para 2017, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	Meta 2017
Títulos de Renda Fixa	16.072.635	12.717.811	94,44%	90,24%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	232.570	670.254	1,37%	4,76%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	21.433	8.174	0,13%	0,06%	0% a 10%
Imóveis	617.947	625.316	3,63%	4,44%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	73.961	71.015	0,43%	0,50%	0% a 5%
Total	17.018.546	14.092.570	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 225.115 (R\$ 578.100 em 30/09/2016), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 528.929 (R\$ 599.051 em 30/09/2016).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2016, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/09/2017	30/09/2016
1- Ativos Líquidos dos Planos	17.018.546	14.092.570
2- Passivos Atuariais	(14.008.515)	(12.042.391)
3- Superveniência (1-2)	3.010.031	2.050.179
4- Restrição do Ativo (*)	(3.230.495)	(2.328.599)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(220.464)	(278.420)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	337.929	237.315
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(558.393)	(515.735)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

Notas Explicativas

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2017				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	16.520.045	(13.722.927)	2.797.118	(3.008.536)	(211.418)
Custo Serviço Corrente	-	(50.622)	(50.622)	-	(50.622)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.229.051	(1.008.649)	220.402	(230.574)	(10.172)
Benefícios Pagos	(785.544)	785.544	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	49.493	-	49.493	-	49.493
Contribuições Participantes	9.285	-	9.285	-	9.285
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	7.711	7.711
Variação Cambial	(2.933)	2.472	(461)	-	(461)
Remensurações ^{(2) (3)}	(851)	(14.333)	(15.184)	904	(14.280)
Valor Final do Período	17.018.546	(14.008.515)	3.010.031	(3.230.495)	(220.464)

	30/09/2016				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.633.401	(11.587.180)	2.046.221	(2.133.856)	(87.635)
Custo Serviço Corrente	-	(46.469)	(46.469)	-	(46.469)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.112.353	(944.301)	168.052	(181.197)	(13.145)
Benefícios Pagos	(701.423)	701.423	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	50.477	-	50.477	-	50.477
Contribuições Participantes	10.036	-	10.036	-	10.036
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(13.546)	(13.546)
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	(206.561)	(206.561)	-	(206.561)
Variação Cambial	(12.274)	25.609	13.335	-	13.335
Remensurações ^{(2) (3)}	-	15.088	15.088	-	15.088
Valor Final do Período	14.092.570	(12.042.391)	2.050.179	(2.328.599)	(278.420)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2017 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,24% a.a. (Em 01/01/2016 utilizou-se a taxa de desconto de 11,28% a.a.);

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado;

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.228.200 (R\$ 1.112.353 em 30/09/2016).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 49.493 (R\$ 50.477 de 01/01 a 30/09/2016). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2017 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 71.376

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	1.070.944
2018	1.111.645
2019	1.160.234
2020	1.212.160
2021	1.265.789
2022 a 2026	7.097.737

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	703.507	5,13%	(271.217)
- Acréscimo em 0,5%	(644.114)	(4,70%)	234.589

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

Notas Explicativas

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2017			30/09/2016		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	1.287.213	(490.932)	796.281	2.228.597	(269.828)	1.958.769
Juros Líquidos	94.494	(37.588)	56.906	202.181	(22.828)	179.353
Aportes e Contribuições (Nota 19)	(63.126)	-	(63.126)	(85.966)	-	(85.966)
Recebimento por destinação de recursos (*)	(12.826)	-	(12.826)	-	-	-
Efeito na Restrição do Ativo (Nota 19)	(14.980)	4.022	(10.958)	-	7.927	7.927
Remensurações	(16.748)	-	(16.748)	(1.403)	-	(1.403)
Valor Final do Período (Nota 13a)	1.274.027	(524.498)	749.529	2.343.409	(284.729)	2.058.680

(*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2017	30/09/2016
No Início do Período	(221.125)	(178.811)
Custo de Juros	(16.464)	(14.626)
Benefícios Pagos	10.409	9.237
Remensurações	-	-
No Final do Período (Nota 13c)	(227.180)	(184.200)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	13.487
2018	14.443
2019	15.398
2020	16.333
2021	17.347
2022 a 2026	102.520

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a.

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2.708	(2.268)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.448	(22.150)

Notas Explicativas

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior ⁽¹⁾		Consolidado América Latina ⁽²⁾		Demais Empresas no Exterior ⁽³⁾		Consolidado no Exterior ⁽⁴⁾	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Ativo								
Circulante e Realizável a Longo Prazo								
Disponibilidades	3.058.632	4.205.019	5.209.583	9.382.855	39.948.136	38.505.559	9.952.010	12.076.740
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.977.899	17.276.329	12.797.129	8.529.705	4.742.381	8.786.792	23.164.853	18.961.993
Títulos e Valores Mobiliários	86.144.000	66.698.008	25.052.604	21.498.194	13.886.115	15.133.487	120.097.436	102.612.574
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	65.325.157	97.134.708	112.276.981	116.848.725	15.287.549	14.411.206	192.263.355	228.520.375
Carteira de Câmbio	51.493.044	42.818.287	7.101.175	4.678.228	3.421.067	2.494.048	61.700.002	49.753.724
Outros Ativos	5.934.169	6.972.187	6.166.329	10.439.964	1.862.842	473.557	11.969.967	17.760.189
Permanente	9.822	12.789	8.907.390	8.327.650	101.441	142.390	8.622.224	8.306.808
Total	228.942.723	235.117.327	177.511.191	179.705.321	79.249.531	79.947.039	427.769.847	437.992.403
Passivo								
Circulante e Exigível a Longo Prazo								
Depósitos	68.311.565	71.595.720	92.506.066	100.947.303	13.839.581	13.266.564	130.119.313	139.849.941
Captações no Mercado Aberto	20.297.248	20.805.495	4.344.055	4.470.990	8.959.507	10.648.684	24.181.678	24.769.726
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.829.449	5.363.724	24.799.827	21.093.727	5.162.490	6.787.879	35.791.766	33.245.330
Obrigações por Empréstimos	28.043.568	36.301.908	9.162.192	8.897.392	1.126.959	1.097.983	37.854.833	46.268.091
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.655.585	5.324.600	4.958.990	4.962.421	733.132	881.134	9.823.160	9.949.969
Carteira de Câmbio	51.456.883	42.942.566	7.094.446	4.641.142	3.417.921	2.490.301	61.653.966	49.837.169
Outras Obrigações	29.686.709	34.232.716	12.884.648	12.583.645	2.116.206	628.759	43.344.204	49.288.222
Resultado de Exercícios Futuros	61.237	71.344	278.488	63.451	46.284	51.086	386.009	185.881
Participações de Não Controladores	-	-	10.650.385	11.440.332	-	-	10.650.385	11.440.324
Patrimônio Líquido	19.600.479	18.479.254	10.832.094	10.604.918	43.847.451	44.094.649	73.964.533	73.157.750
Total	228.942.723	235.117.327	177.511.191	179.705.321	79.249.531	79.947.039	427.769.847	437.992.403
Demonstração do Resultado								
Receitas da Intermediação Financeira	5.019.915	5.377.304	8.274.148	8.572.639	1.001.905	1.027.326	12.672.882	15.309.198
Despesas da Intermediação Financeira	(2.938.202)	(3.469.311)	(3.964.256)	(4.772.012)	(482.276)	(898.830)	(5.564.198)	(9.433.205)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(286.149)	(646.813)	(1.225.913)	(841.758)	(23.389)	(373.714)	(1.535.451)	(1.862.284)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.795.564	1.261.180	3.083.979	2.958.869	496.240	(245.218)	5.573.233	4.013.709
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(288.692)	(405.766)	(2.619.887)	(2.169.214)	167.558	(129.208)	(2.891.836)	(2.740.279)
Resultado Operacional	1.506.872	855.414	464.092	789.655	663.798	(374.426)	2.681.397	1.273.430
Resultado Não Operacional	-	30.618	(34.525)	(7.517)	6.115	2.150	(30.382)	23.032
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	1.506.872	886.032	429.567	782.138	669.913	(372.276)	2.651.015	1.296.462
Imposto sobre a Renda	65.679	8.923	(64.979)	(274.164)	(82.207)	(89.020)	(81.519)	(354.263)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(9.868)	(26.054)	(22.140)	(18.044)	(32.009)	(44.098)
Participações de Não Controladores	-	-	133.363	75.946	-	-	133.363	75.954
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.572.551	894.955	488.083	557.866	565.566	(479.340)	2.670.850	974.055

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A. - Agência Grand Cayman e Corpbanca New York Branch;

(2) Composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú Corpbanca e Itaú Corpbanca Colômbia S.A.;

(3) Composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Bank, Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International plc;

(4) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. A Cultura de Risco está descrita a seguir;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

Notas Explicativas

Visando a fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco. A Cultura de Risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é baseada em quatro princípios básicos: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de risco fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores na gestão de riscos inerentes às atividades exercidas individualmente, respeitando de maneira ética a gestão dos negócios.

A instituição promove a cultura de risco, enfatizando o comportamento que irá ajudar as pessoas em qualquer nível da instituição a assumir e gerenciar o risco conscientemente. Com esses princípios disseminados pela instituição, há um incentivo para que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e assumindo a responsabilidade individual por cada colaborador do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, independentemente de sua posição, área ou função.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também disponibiliza canais para comunicar falhas operacionais, fraude interna ou externa, conflitos no ambiente de trabalho ou casos que podem ocasionar transtornos e/ou prejuízo para a instituição ou lesar os clientes. Todos os colaboradores ou terceiros têm a responsabilidade de comunicar os problemas imediatamente, assim que tomarem conhecimento da situação.

Adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP, atendendo, dessa forma, à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 3.988, à Circular BACEN 3.547 e à Carta Circular BACEN 3.774.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- Na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;
- Na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao Conselho de Administração e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- Na terceira linha de defesa, a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;

Notas Explicativas

- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do CA, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Notas Explicativas

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30 de setembro de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 436,2 milhões (296,3 milhões em 30 de setembro de 2016). O crescimento no VaR Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente ao aumento da exposição em Taxas de Juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III- Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Notas Explicativas

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução CMN 4.557, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional/ Controles Internos/ Compliance”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular BACEN 3.775, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2017, a exigência mínima para o indicador é de 80%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	3º trimestre 2017
	Valor Total Ajustado ⁽¹⁾
Total Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾	190.910.310
Total de saídas potenciais de caixa ⁽³⁾	95.145.656
LCR (%)	200,7%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas_e), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas_e.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos planos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Os principais riscos inerentes a esses produtos estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;

Notas Explicativas

- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI- Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento do risco socioambiental no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com o apoio técnico da área jurídica e da área de controle de riscos, que dispõem de equipe dedicada à gestão do risco socioambiental. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades e as operações da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos – Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e recentemente, no Índice de Sustentabilidade *Euronext Vigeo – Emerging 70*, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/09/2017	30/09/2016
Investimentos Permanentes no Exterior	73.973.216	73.166.434
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(128.741.675)	(124.022.477)
Posição Cambial Líquida	(54.768.459)	(50.856.043)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

Notas Explicativas

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor ⁽¹⁾		Quantidade de Fundos	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Fundos de Investimento	777.506.070	669.395.103	777.506.070	669.395.103	5.501	2.323
Renda Fixa	733.750.308	622.923.310	733.750.308	622.923.310	5.134	1.945
Ações	43.755.762	46.471.793	43.755.762	46.471.793	367	378
Carteiras Administradas	258.831.366	227.541.795	160.987.922	146.851.239	18.408	17.152
Clientes	198.507.678	168.099.903	141.832.412	125.130.248	18.326	17.074
Grupo Itaú ⁽²⁾	60.323.688	59.441.892	19.155.510	21.720.991	82	78
TOTAL	1.036.337.436	896.936.898	938.493.992	816.246.342	23.909	19.475

(1) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

(2) Foram efetuadas alterações nos saldos de 30/09/2016 visando permitir melhor comparabilidade.

d) Recursos de Consórcios

	30/09/2017	30/09/2016
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	172.454	164.077
Obrigações do Grupo por Contribuições	11.004.816	10.860.689
Consortiados - Bens a Contemplar	9.232.614	9.254.612
Créditos à Disposição de Consorciados	1.735.724	1.596.560
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	567	645
Quantidade de Consorciados Ativos	388.236	396.803
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	133.974	152.134

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2017 e 01/01 a 30/09/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.966.424 (R\$ 3.071.685 em 30/09/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

f) Instituto Itaú Cultural – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no país e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2017 e 01/01 a 30/09/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 92.807 (R\$ 65.000 de 01/01 a 30/09/2016) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 32.616 (R\$ 31.523 em 30/09/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2017 e 01/01 a 30/09/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 1.813.421 (R\$ 1.513.095 em 30/09/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

Notas Explicativas

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2017 e 01/01 a 30/09/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 19.534 (R\$ 18.650 em 30/09/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

i) Associação Itaú Viver Mais - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2017 e 01/01 a 30/09/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 920 e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 774 (R\$ 421 em 30/09/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

j) Associação Cubo Coworking - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Cubo Coworking, entidade que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o "startups"; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e "startups".

Durante o período de 01/01 a 30/09/2017 e 01/01 a 30/09/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 9.500 (R\$ 4.500 de 01/01 a 30/09/2016) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 3.386 (R\$ 1.589 em 30/09/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Amortização de Ágios (Nota 15b II)	(373.111)	(308.749)
Alienação das Ações IRB	154.958	-
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável	(144.579)	(8.670)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Nota 12e)	-	12.474
Provisão para Contingências	(143.311)	(142.512)
Ações Cíveis - Planos Econômicos	(101.460)	(136.202)
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	(41.851)	(6.310)
Outros	50.577	139.521
Total	(455.466)	(307.936)

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas ITAÚ UNIBANCO e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (CITIBANK) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo CITIBANK na TECBAN -

Notas Explicativas

Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social).

A aquisição envolverá a reestruturação societária de algumas sociedades do CITIBANK, de modo que o negócio de varejo no Brasil seja cindido e transferido para sociedades que serão objeto da aquisição.

Em 26 de outubro de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING obteve a última das autorizações regulatórias necessárias junto ao BACEN (Banco Central do Brasil). Cabe destacar que o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a aquisição no dia 16 de agosto de 2017.

A liquidação financeira da aquisição das operações de varejo ocorrerá em 31 de outubro de 2017, sendo que o Itaú Unibanco passará a ser responsável por essas operações a partir da referida data. Já a liquidação financeira da aquisição das operações referentes ao segmento de pessoa física da Citibank Corretora e a correspondente transferência dessas operações serão realizadas posteriormente, em data a ser definida entre as partes. As aquisições das participações societárias detidas pelo Citibank na TECBAN e na Cibrasec e as respectivas liquidações financeiras, por sua vez, também serão realizadas posteriormente, após cumpridas as disposições previstas nos respectivos acordos de acionistas de tais empresas.

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

n) Venda de Carteira de Seguro de Vida em Grupo

Em 19 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO assinou contrato de compra e venda de ações com a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (PRUDENTIAL), por meio do qual comprometeu-se a alienar a totalidade de suas operações de seguro de vida em grupo, que representam, aproximadamente, 4% do total de ativos pertencentes a Itaú Seguros S.A. (ITAÚ SEGUROS), companhia controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a conclusão da operação, a ITAÚ SEGUROS foi cindida e as operações de seguro de vida em grupo foram vertidas para a IU Seguros S.A., cuja totalidade do capital foi alienada à PRUDENTIAL em 1º de abril de 2017, após o cumprimento das condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

A operação reitera a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de focar em seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário, e não acarretou efeitos contábeis em seus resultados.

o) Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700 milhões, estando tais valores sujeitos a ajustes contratualmente previstos (PRIMEIRA AQUISIÇÃO).

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o ITAÚ UNIBANCO comprometeu-se a adquirir (i) em 2020, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 62,4% do capital social total da XP HOLDING (sendo 40,0% das ações ordinárias), com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, e (ii) em 2022, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 74,9% do capital social total da XP HOLDING (sendo 49,9% das ações ordinárias), com base no valor justo de mercado da XP HOLDING à época, sendo certo que o controle do Grupo XP permanecerá com os acionistas da XP CONTROLE, que serão titulares da maioria das ações com direito a voto.

O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP HOLDING ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Notas Explicativas

p) Reclassificações para Fins de Comparabilidade – Em atendimento a Carta Circular 3.828, de 19/06/2017, do BACEN, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2016, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas.

ATIVO	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldos Ajustados
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.373.139.123	-	1.373.139.123
Relações Interfinanceiras	81.453.783	23.356.149	104.809.932
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	4.243.432	23.356.149	27.599.581
Outros Créditos	174.931.878	(23.356.149)	151.575.729
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	23.356.149	(23.356.149)	-
Total do ATIVO	1.400.133.356	-	1.400.133.356
PASSIVO			
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.270.421.429	-	1.270.421.429
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5.429.827	22.102.983	27.532.810
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3.575.098	22.102.983	25.678.081
OUTRAS OBRIGAÇÕES	242.333.991	(21.069.231)	221.264.760
Operações com Cartões de Crédito	51.807.612	(51.807.612)	-
Diversas	20.972.139	29.704.629	50.676.768
TOTAL DO PASSIVO	1.400.133.356	-	1.400.133.356

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas - IFRS

Em 30 de Setembro de 2017 e 31 de Dezembro 2016 para Contas Patrimoniais e

De 01/07 a 30/09 de 2017 e 2016 para Contas de Resultado

(Em milhões de reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Informações Gerais

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras. A matriz do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("Itaúsa"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. Johnston"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 38,7% das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Conforme descrito na Nota 34, as operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são divididas em três segmentos operacionais e reportáveis: (1) Banco de Varejo, que engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas); (2) Banco de Atacado, que compreende os produtos e serviços de atacado para empresas de médio e grande porte, bem como as atividades de banco de investimento, além das atividades das unidades da América Latina e (3) Atividades com Mercado + Corporação que gerencia fundamentalmente o resultado financeiro associado ao excesso de capital, de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de outubro de 2017.

Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

2.1. Base de Preparação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

A Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa demonstra as mudanças, no Caixa e Equivalentes de Caixa, surgidas durante o período, decorrentes das atividades operacionais, de investimento e de financiamento e inclui investimentos altamente líquidos (Nota 2.4c).

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são determinados pelo método indireto. O lucro líquido consolidado é ajustado por itens não monetários, como ganhos e perdas de mensuração, movimentação de provisões e variações nos saldos de recebíveis e obrigações. Todas as receitas e despesas oriundas

Notas Explicativas

de transações não monetárias, atribuíveis às atividades de investimento e de financiamento são eliminadas. Os juros recebidos ou pagos são classificados como fluxos de caixa operacionais.

A Administração entende que as informações prestadas nessas demonstrações contábeis consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de setembro de 2017

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 30 de setembro de 2017.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações contábeis consolidadas e não foram adotados antecipadamente:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – O pronunciamento substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 é aplicável a instrumentos financeiros e será adotada de forma retrospectiva na data de entrada em vigor da norma em 1º de janeiro de 2018. O novo normativo está estruturado para abranger os pilares (I) classificação e mensuração de ativos financeiros, (II) redução ao valor recuperável (*impairment*) e (III) contabilização de cobertura (*hedge accounting*). Dentre as diversas alterações, consideramos que os itens abaixo podem apresentar maiores impactos:
 - (I) Classificação e mensuração de ativos financeiros: dois critérios devem ser considerados para determinar a classificação dos ativos financeiros, sendo o primeiro o modelo de negócios da entidade na gestão de seus ativos financeiros e o segundo as características do fluxo de caixa contratual dos ativos financeiros;
 - (II) Redução ao valor recuperável: A nova norma traz o conceito de perda esperada e classificação em três estágios;
 - (III) Contabilização de cobertura (*hedge accounting*): Os requisitos para contabilização de cobertura (*hedge accounting*) estão diretamente relacionados com a gestão de risco e têm aplicação prospectiva.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está em processo de implantação da IFRS 9 e os possíveis impactos decorrentes de sua adoção estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma. Cabe destacar que a adoção do conceito de perda esperada frente ao conceito de perda incorrida deve apresentar incremento na provisão de crédito de liquidação duvidosa em decorrência da antecipação do reconhecimento de perdas. No processo de implantação estão envolvidas as áreas de finanças, de riscos, tecnologia e a Administração.

- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes: O pronunciamento substitui a IAS 18 – Receita e IAS 11 – Contratos de Construção, bem como interpretações relacionadas (IFRICs 13, 15 e 18). Requer que o reconhecimento de receita retrate a transferência de bens ou serviços para o cliente. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018 e não há impactos para as demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro. Apresenta três abordagens para avaliação dos contratos de seguros:

Notas Explicativas

- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos, principalmente aos contratos de longo prazo;
- *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses e com fluxos de caixa pouco complexos. É mais simplificada que o modelo padrão, porém pode ser utilizada somente quando produz resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão;
- *Variable Fee Approach*: abordagem específica aos contratos com participação no resultado dos investimentos.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- Alteração da IFRS 4 – Contratos de Seguro – Aplicação conjunta da IFRS 9: A alteração permite às entidades emitentes de contratos de seguro mitigar possíveis impactos da adoção da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros antes da vigência da IFRS 17 – Contratos de Seguro, por meio de duas opções:
 - Isenção temporária: adoção da IFRS 9 em conjunto com a IFRS 17, ou seja, a partir de janeiro de 2021. Esta opção se aplica, apenas, às entidades com atividades relevantes de seguro (acima de 80% dos passivos totais) e que não tenham aplicado antecipadamente a IFRS 9;
 - Abordagem de Sobreposição: adoção da IFRS 9, contudo, para os ativos reclassificados para a categoria Valor Justo por meio do Resultado, transferir os efeitos da adoção da IFRS 9 do Resultado do Período para Outros Resultados Abrangentes até a vigência da IFRS 17.

Os passivos relacionados aos contratos de seguro não são representativos em comparação aos passivos totais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotará a IFRS 9 para todos os ativos financeiros, inclusive para os ativos financeiros das entidades seguradoras e, portanto, não utilizará as opções acima.

- Alteração da IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (*Joint Ventures*) - As alterações referem-se a uma inconsistência entre as exigências da IFRS 10 e IAS 28, ao tratar de venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimentos controlados em conjunto (*Joint Ventures*). Data de vigência ainda não definida pelo IASB. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em

Notas Explicativas

períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

2.3.1. Estimativas Contábeis Críticas

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com as IFRS e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas são continuamente avaliadas, considerando a experiência passada e outros fatores.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente sua carteira de empréstimos e recebíveis para avaliar a existência de perda por redução ao valor recuperável nas suas operações.

Para determinar o montante de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na Demonstração Consolidada do Resultado para créditos ou para uma determinada classe de créditos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um evento de perda. Essas evidências podem incluir dados observáveis que indicam que houve uma mudança adversa nos fluxos de caixas recebidos em relação aos esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas locais ou internacionais que se correlacionem com as perdas por redução ao valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pela Administração, tendo em vista a adequação dos modelos e a suficiência dos volumes de provisão em face a experiência de perda incorrida.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos estatísticos para o cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na carteira de crédito homogênea. Periodicamente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza procedimentos para aprimorar estas estimativas, alinhando a exigência de provisões aos níveis de perda observados pelo comportamento histórico (conforme descrito na Nota 2.4d X). Este alinhamento visa a garantir que o volume de provisionamento reflita as condições econômicas atuais, a composição da carteira de empréstimos, a qualidade das garantias obtidas e o perfil de nossos clientes.

Os detalhes sobre a metodologia e premissas utilizadas pela Administração estão apresentadas na Nota 2.4d X. O detalhamento da provisão para créditos de liquidação duvidosa está na Nota 12b.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Conforme explicação na Nota 2.4k, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 27.

c) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos

A mensuração a valor justo dos Instrumentos Financeiros é feita recorrentemente, conforme requerida pela IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica as mensurações de valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete a significância dos dados usados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão apresentados na Nota 31.

Notas Explicativas

A equipe responsável pelo apreamento dos ativos, seguindo a governança definida em comitê e circulares normativas, efetua análises críticas das informações extraídas do mercado e periodicamente faz a revisão dos prazos mais longos dos indexadores. Ao final dos fechamentos mensais, as áreas se reúnem para uma nova rodada de análises para a manutenção relativa à classificação dentro da hierarquia do valor justo. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado, no entanto, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 31.

d) Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 29.

e) Provisões, Contingências e Outros Compromissos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. O detalhamento das Provisões, Contingências e Outros Compromissos está apresentado na Nota 32.

f) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Informações adicionais estão descritas na Nota 30.

Notas Explicativas

2.3.2. Julgamentos Críticos na Aplicação de Políticas Contábeis

a) Ágio

O teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa e a alocação do ágio para tais unidades com base na expectativa de quais se beneficiarão da aquisição. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade requer o exercício de julgamento e estimativas por parte da Administração. São submetidos semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos e, em 30 de junho de 2017 e 2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não identificou perda por redução ao valor recuperável de ágio.

2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Consolidação

I- Subsidiárias

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, subsidiárias são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos.

As subsidiárias são consolidadas integralmente a partir da data em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING obtém seu controle e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle é perdido.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes em 30/09/2017 e 31/12/2016:

	Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em		
				30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	
No País								
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Consignado S.A.(1)		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaúseg Seguradora S.A.(2)		Brasil	Seguros	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Redecard S.A.		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
No Exterior								
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	(Nota 3)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	23,90%	23,67%	23,90%	23,67%
Banco Itaú (Suisse) SA		Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguai	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA International plc		Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 3)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	36,06%	35,71%	36,06%	35,71%

(1) Nova denominação social do Banco Itaú BMG Consignado S.A.

(2) Nova denominação social do Itaú BMG Seguradora S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o compromisso de manter o capital mínimo exigido para todas as entidades controladas em conjunto, sendo que para a Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (FIC) o percentual de capital mínimo é superior em 25% ao exigido pelo Banco Central do Brasil (Nota 33).

II - Combinações de Negócios

De acordo com a IFRS 3 – Combinações de Negócios, um negócio é definido como um conjunto integrado de atividades e de ativos conduzidos e administrados com o propósito de fornecer retorno aos investidores ou redução de custos ou ainda outros benefícios econômicos e, sua contabilização é aplicável quando um negócio for adquirido. Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio. Para as aquisições que atendem à definição de negócio, a contabilização pelo método da compra é requerida.

Notas Explicativas

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da troca, adicionado os custos diretamente atribuíveis a aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. O excedente do custo de aquisição, acrescido da participação de acionistas não controladores, se houver, sobre o valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é contabilizado como ágio.

O tratamento do ágio está descrito na Nota 2.4h. Se o custo de aquisição, acrescido da participação de acionistas não controladores, se houver, for menor do que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

Para cada combinação de negócios o adquirente deve mensurar qualquer participação não controladora na adquirida pelo valor justo ou pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida.

III - Transações Com Acionistas não Controladores

A IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, sejam contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

b) Conversão de Moedas Estrangeiras

I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, conforme previsto na IAS 21 - Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente ao Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

II - Transações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING define como Caixa e Equivalentes de Caixa as Disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme demonstrado na Nota 4.

Notas Explicativas

d) Ativos e Passivos Financeiros

De acordo com a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria na qual o instrumento foi classificado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados nas seguintes categorias:

Categorias	Reconhecimento e Mensuração
Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado – Mantidos para Negociação	- Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo; - Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado; - Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são incluídos diretamente na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.
Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado – Designados a Valor Justo	
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda(*)	- Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo, mais os custos de transação; - Os ganhos e as perdas não realizados (exceto perdas por redução ao valor recuperável, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Resultado Abrangente Acumulado.
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento(*)	- Inicialmente reconhecidos a valor justo, mais os custos de transação; - Subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.
Empréstimos e Recebíveis	
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	

(*) Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

A classificação dos ativos e passivos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

Taxa Efetiva de Juros – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

As receitas e as despesas de juros e rendimentos são contabilizadas, na Demonstração Consolidada do Resultado, nas rubricas Receita de Juros e Rendimentos e Despesa de Juros e Rendimentos, respectivamente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como empréstimos e recebíveis e passivos financeiros ao custo amortizado as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial Consolidado:

Empréstimos e Recebíveis	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado
- Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais (Nota 2.4dl e Nota 5); - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Nota 6); - Aplicações no Mercado Aberto (Nota 2.4dll e Nota 6); - Operações de Crédito (Nota 2.4dVIII e Nota 12); e - Outros Ativos Financeiros (Nota 20a).	- Depósitos (Nota 17); - Captações no Mercado Aberto (Nota 2.4dll e Nota 19a); - Recursos de Mercados Interbancários (Nota 19a); - Recursos de Mercados Institucionais (Nota 19b); - Obrigações de Planos de Capitalização; e - Outros Passivos Financeiros (Nota 20b).

Notas Explicativas

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IAS 39.

Caso contrário, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede a baixa. Os passivos financeiros são baixados quando liquidados ou extintos.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

I – Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais

Os Bancos Centrais dos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera impõem atualmente diversas exigências de depósito compulsório às instituições financeiras. Tais exigências são aplicadas a um amplo leque de atividades e de operações bancárias, como depósitos à vista, depósitos em poupança e depósitos a prazo.

II – Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajusta o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

III – Ativos e Passivos Financeiros Mantidos para Negociação

São os ativos e passivos adquiridos e incorridos principalmente com o intuito de venda no curto prazo ou quando fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros que são administrados como um todo e para os quais existe evidência de um histórico recente de vendas no curto prazo.

IV – Ativos e Passivos Financeiros Designados a Valor Justo

São os ativos e passivos designados, irrevogavelmente, a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo). De acordo com a IAS 39, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os ativos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando esses ativos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

Notas Explicativas

V – Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos quando o valor justo for positivo, e como passivos quando o valor justo for negativo.

Certos derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados como derivativos separados quando suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do contrato principal e este não é contabilizado a valor justo através do resultado. Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente a valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

Derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, em se qualificando, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente. Estes derivativos, que são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e de passivos financeiros, e que atendem aos critérios da IAS 39, são contabilizados como *hedge* contábil.

De acordo com a IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- No início do *hedge*, existe designação e documentação formal da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*;
- É esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular;
- Quanto ao *hedge* de fluxo de caixa, uma transação prevista que seja objeto de *hedge* tem de ser altamente provável e tem de apresentar exposição a variações nos fluxos de caixa que poderiam, em última análise, afetar o resultado;
- A efetividade do *hedge* pode ser confiavelmente medida, isto é, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto que sejam atribuíveis ao risco coberto e ao valor justo do instrumento de *hedge* podem ser confiavelmente medidos;
- O *hedge* é avaliado em base contínua e efetivamente determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual o *hedge* foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se de derivativos como instrumento de *hedge* em estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de valor justo e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior, conforme detalhado na Nota 9.

Hedge de Valor Justo

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Notas Explicativas

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em Resultado Abrangente Acumulado – *Hedge* de Fluxo de Caixa, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, ou quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou ainda quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Resultado Abrangente Acumulado até este momento deve permanecer reconhecido separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra, sendo reclassificada para o resultado neste momento. Porém, quando já não se espera que a transação prevista ocorra, qualquer ganho ou perda acumulado reconhecido em Resultado Abrangente Acumulado é imediatamente reconhecido no resultado.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado;
- b) A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado é reclassificado para o resultado do período na alienação da operação no exterior.

VI – Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

De acordo com a IAS 39, os ativos financeiros são classificados como disponíveis para venda quando, no julgamento da Administração, eles podem ser vendidos em resposta ou em antecipação a alterações nas condições de mercado e não forem classificados como ativos financeiros ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis ou mantidos até o vencimento.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos. Dividendos sobre ativos disponíveis para venda são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos e ter entradas de benefícios econômicos.

VII – Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

De acordo com a IAS 39 os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento são ativos financeiros não-derivativos, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a firme intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

Tanto a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros mantidos até o vencimento, quanto a reversão do montante dessa perda, são registradas, quando aplicável, na Demonstração Consolidada do Resultado.

Notas Explicativas

VIII – Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

Quando um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares está em situação de perda de seu valor recuperável e o valor contábil é reduzido por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, a receita de juros subsequentemente é reconhecida no valor contábil reduzido utilizando-se a taxa efetiva de juros para descontar os fluxos de caixa futuros a fim de mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a provisão para perdas em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para créditos de liquidação duvidosa por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças em nossas políticas de crédito.

IX – Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ocorre na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

X – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Geral

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia periodicamente a existência de qualquer evidência objetiva de que um crédito ou um grupo de créditos esteja deteriorado. Um crédito ou um grupo de créditos está deteriorado e existe a necessidade de reconhecer uma perda caso exista evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo (evento de perda) e se esse evento (ou eventos) de perda representar impacto que possa ser confiavelmente estimado nos fluxos de caixa futuros.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é uma provisão constituída para prováveis perdas inerentes à carteira na data do Balanço Patrimonial. A determinação do nível da provisão depende de diversas ponderações e premissas, inclusive das condições econômicas atuais, da composição da carteira de empréstimos, da experiência anterior com perdas em operações de crédito e arrendamento mercantil e da avaliação do risco de crédito relacionada aos empréstimos individuais. Nosso processo para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa adequada inclui o julgamento da Administração e o uso de estimativas. A adequação da provisão é analisada regularmente pela Administração.

O critério utilizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para determinar a existência de evidência objetiva de perda inclui:

- Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros;

Notas Explicativas

- Dificuldades financeiras do devedor e outras evidências objetivas que resultem numa deterioração na posição financeira do devedor (por exemplo, índice patrimonial, porcentagem da receita líquida de vendas ou outros indicadores capturados pelos sistemas utilizados para monitorar créditos, particularmente para carteiras do varejo);
- Violação de cláusulas ou termos de empréstimos;
- Início de processo de falência;
- Deterioração da posição competitiva do emissor.

O período estimado entre o evento de perda e sua identificação é definido pela Administração para cada carteira de créditos semelhantes identificada. Tendo em vista a representatividade dos diversos grupos homogêneos, a Administração optou por utilizar um período uniforme de 12 meses. Para as carteiras de créditos avaliados individualmente para ganho ou perda ao valor recuperável, utiliza-se um período máximo de 12 meses, considerando o ciclo de revisão de cada crédito.

Avaliação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia primeiro a existência de evidência objetiva de perda alocada individualmente para créditos que sejam individualmente significativos ou coletivamente para créditos que não sejam individualmente significativos.

Para determinar o valor da provisão para créditos individualmente significativos com evidência objetiva de perda, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza metodologias que consideram a qualidade do cliente e também a natureza da transação, inclusive sua garantia, para estimar os fluxos de caixa esperados dessas operações de créditos.

Se não houver evidência objetiva de perda para um crédito individualmente avaliado, seja ele significativo ou não, este é incluído num grupo de créditos com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os créditos que são individualmente avaliados e para os quais há uma redução de seu valor recuperável por deterioração não são incluídos na avaliação coletiva. O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo as perdas de crédito que não tenham sido incorridas) descontado à taxa efetiva de juros original do crédito.

Para os créditos avaliados coletivamente, o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros para o qual exista uma garantia recebida reflete o desempenho histórico da execução e recuperação do valor justo, considerando os fluxos de caixa que serão gerados pela execução da garantia menos os custos para obter e vender tal garantia.

Para fins de avaliação coletiva da necessidade de constituição de provisão, os créditos são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito. Essas características são relevantes para estimar os fluxos de caixa futuros de tais créditos pelo fato de poderem ser um indicador de dificuldade do devedor em pagar os montantes devidos, de acordo com as condições contratuais do crédito que está sendo avaliado. Os fluxos de caixa futuros de grupo de créditos que sejam coletivamente avaliados para fins de identificação da necessidade de constituição de provisão são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais dos créditos do grupo e na experiência histórica de perda para créditos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada com base em informação disponível na data corrente observável para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

No caso dos créditos individualmente significativos sem evidência objetiva de perda, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica essas operações de crédito em certas categorias de *rating* com base em diversos fatores qualitativos e quantitativos aplicados por meio de modelos desenvolvidos internamente. Considerando o tamanho e as diferentes características de risco de cada contrato, a categoria de *rating* determinada de acordo com os modelos internos pode ser revisada e modificada pelo Comitê de Crédito Corporativo, cujos membros são executivos e especialistas em risco de crédito de grandes empresas. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima perdas inerentes a cada categoria considerando uma abordagem desenvolvida internamente para carteiras com baixa inadimplência, que utiliza a experiência histórica na construção de modelos internos que são usados

Notas Explicativas

tanto para estimar a PD (*probability of default*) inadimplência quanto para estimar a LGD (*loss given default*).

Para determinar o valor da provisão dos créditos individualmente não significativos, essas operações são segregadas em classes, considerando os riscos relacionados e as características de cada grupo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada para cada uma dessas classes por meio de um processo que considera a inadimplência histórica e a experiência de prejuízo em operações de crédito nos últimos anos.

Mensuração

A metodologia utilizada para mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi desenvolvida pelas áreas de risco de crédito e de finanças no nível corporativo. Entre essas áreas, considerando as diferentes características das carteiras, áreas diferentes são responsáveis por definir a metodologia para mensurar a provisão para cada uma delas: Grandes Empresas (incluindo operações de crédito com evidência objetiva de perda e operações de crédito individualmente significativas, mas sem evidência objetiva de perda), Pessoas Físicas, Micro, Pequenas e Médias Empresas e Unidades Externas América Latina. Cada uma das quatro áreas responsáveis por definir a metodologia para mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa é dividido em grupos: os que desenvolvem a metodologia e os que a validam. Um grupo centralizado na área de risco de crédito é responsável por mensurar a provisão em base recorrente, seguindo as metodologias desenvolvidas e aprovadas para cada uma das quatro áreas.

Essa metodologia está baseada em dois componentes para aferir o montante de provisão: a probabilidade de inadimplência da contraparte (PD) e o potencial de perda econômica que pode ocorrer em caso de inadimplência, sendo a dívida que não pode ser recuperada (LGD) que são aplicáveis aos saldos das operações de crédito em aberto. A mensuração e a avaliação desses componentes de risco fazem parte do processo de concessão de crédito e da gestão da carteira. Os montantes estimados de PD e de LGD são mensurados com base em modelos estatísticos, que consideram um número significativo de variáveis diferentes para cada classe, que incluem receitas, patrimônio líquido, histórico de empréstimos passados, nível de endividamento, setores econômicos que afetam a capacidade de recebimento, outros atributos de cada contraparte, ambiente econômico, entre outros. Esses modelos são atualizados regularmente por conta de mudanças nas condições econômicas e de negócios.

O processo de atualização de um modelo é iniciado quando a área de modelagem identifica que o mesmo não está capturando efeitos significativos nas mudanças das condições econômicas, no desempenho da carteira ou quando é feita alguma alteração na metodologia de apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Quando uma alteração de modelo é processada, o mesmo é validado por meio de testes de modelos matemáticos, e são aplicados métodos estatísticos para mensurar a sua performance, por meio da análise detalhada de sua documentação, descrevendo passo a passo como o processo é executado. A validação dos modelos é realizada por uma área independente da área que o desenvolveu, que emite um parecer técnico sobre as premissas usadas (integridade, consistência e replicabilidade das bases) e sobre a metodologia matemática empregada. O parecer técnico posteriormente é submetido à CTAM (Comissão Técnica de Avaliação de Modelos), que é a instância máxima para aprovação das revisões dos modelos.

Considerando as diferentes características das operações de crédito em cada uma das áreas (Grandes Empresas (sem evidência objetiva de perda), Pessoas Físicas, Micro, Pequenas e Médias Empresas e Unidades Externas América Latina), áreas diferentes dentro da área de risco de crédito são responsáveis por desenvolver e aprovar as metodologias para operações de crédito em cada uma dessas quatro áreas. A Administração acredita que o fato de diferentes áreas focarem em cada uma das quatro carteiras resulta em maior conhecimento, especialização e conscientização das equipes quanto aos fatores que são mais relevantes para cada área na mensuração das perdas em operações de crédito. Também considerando essas diferentes características e outros fatores, dados e informações diferentes são utilizados para estimar a PD e a LGD, conforme detalhado a seguir:

- **Grandes Empresas (sem evidência objetiva de perda)** - Os fatores considerados e os dados utilizados são, principalmente, o histórico de relacionamento com o cliente, os resultados da análise das demonstrações contábeis da empresa e as informações obtidas por meio de contatos

Notas Explicativas

frequentes com seus diretores, objetivando o entendimento da estratégia e a qualidade de sua administração. Além disso, também são incluídos na análise os fatores setoriais e macroeconômicos. Todos esses fatores (que são quantitativos e qualitativos) são utilizados como informações para o modelo interno desenvolvido para determinar a categoria de *rating* correspondente. Essa abordagem é aplicada à carteira de crédito de grandes empresas no Brasil e no exterior.

- **Pessoas Físicas** – Os fatores considerados e as informações utilizadas são, principalmente, o histórico de relacionamento com o cliente e as informações disponíveis nos serviços de proteção ao crédito (informações negativas).
- **Micro, Pequenas e Médias Empresas** – Os fatores considerados e as informações utilizadas incluem além do histórico de relacionamento com o cliente e das informações dos serviços de proteção ao crédito sobre a empresa, a especialização do setor e as informações sobre seus acionistas e diretores, entre outros.
- **Unidades Externas América Latina** – Considerando o tamanho relativamente menor desta carteira e sua natureza mais recente, os modelos são mais simples e usam a posição “vencida” e o *rating* interno do cliente como os principais fatores.

Reversão, *Write-off* e Renegociação

Em um período subsequente, se o montante de perda for reduzido e a redução estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda (tais como a melhoria de *rating* de crédito do devedor) a perda reconhecida anteriormente é revertida. O montante de reversão é reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Quando um empréstimo é incobrável, este é baixado do Balanço Patrimonial na rubrica Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Tais empréstimos são baixados 360 dias após apresentarem atraso nos pagamentos, ou em 540 dias, no caso de empréstimos com prazos remanescentes superiores a 36 meses.

Na quase totalidade dos casos exige-se pelo menos o pagamento de uma parcela nos termos pactuados para que operações renegociadas retornem para a condição de crédito normal. Os empréstimos renegociados retornam à condição de operação de crédito de curso anormal e tem a interrupção no reconhecimento da receita, quando o período de atraso alcança 60 dias após o vencimento sob os termos da renegociação, o que normalmente corresponde ao devedor deixar de realizar dois ou mais pagamentos.

e) Investimentos em Empresas Associadas e Entidades Controladas em Conjunto

I – Associadas

De acordo com a IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (*Joint Ventures*), associadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em associadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

II – Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING analisa a natureza de seus negócios em conjunto para avaliar se possui operações em conjunto ou negócios em conjunto. Os negócios em conjunto são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial de acordo com os requerimentos da IFRS 11 – Negócios em Conjunto.

Notas Explicativas

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas associadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do patrimônio líquido de suas associadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em associadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas associadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das associadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Resultados Abrangentes Acumulados será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em associadas e entidades controladas em conjunto, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

f) Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)

Como arrendatário, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem contratos de arrendamento mercantil operacional e financeiro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING arrenda certos bens do imobilizado e aqueles em que detém substancialmente os riscos e benefícios de sua propriedade são classificados como arrendamentos financeiros.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros futuros, são incluídas em Outros Passivos Financeiros. As despesas de juros são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

As despesas por operações de arrendamento operacional são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Quando um arrendamento operacional é terminado antes da expiração do período de arrendamento qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa é reconhecido como despesa no período em que a terminação ocorre.

g) Imobilizado

De acordo com a IAS 16 – Imobilizado, o imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 15.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. Se tais indicações forem identificadas, os ativos imobilizados são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com a IAS 36 –

Notas Explicativas

Redução ao Valor Recuperável de Ativos, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

h) Ágio

De acordo com a IFRS 3 – Combinações de Negócios, ágio é o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data de aquisição. O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando exista indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Conforme definido na IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, uma unidade geradora de caixa é o menor agrupamento de ativos capazes de gerar fluxos de caixas independentemente das entradas de caixa atribuídas a outros ativos e outros grupos de ativos. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável. A alocação é efetuada para aquelas unidades geradoras de caixa em que são esperados benefícios em decorrência da combinação de negócio.

A IAS 36 determina que uma perda por redução ao valor recuperável deve ser reconhecida para a unidade geradora de caixa se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil. A perda deve ser alocada para reduzir, primeiramente o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade geradora de caixa e, em seguida, dos outros ativos da unidade em uma base *pro rata* do valor contábil de cada ativo. A perda não pode reduzir o valor contábil de um ativo abaixo do maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e seu valor em uso. A perda por redução ao valor recuperável do ágio não pode ser revertida.

Os ágios oriundos de aquisição de subsidiárias são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Ágios.

Os ágios das associadas e entidades controladas em conjunto são apresentados como parte do investimento no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto e a análise do valor recuperável é realizada em relação ao saldo total dos investimentos (incluindo o ágio).

i) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus Ativos Intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os Ativos Intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com a IAS 36, perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupos de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no

Notas Explicativas

nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

Conforme previsto pela IAS 38 – Ativos Intangíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 16.

j) Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável. O ativo corrente e o passivo corrente são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Ativos Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Obrigações Fiscais - Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes, respectivamente.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício. O benefício fiscal dos prejuízos fiscais a compensar é reconhecido como um ativo. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Ativos Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos e Obrigações Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas, respectivamente.

A Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Resultado Abrangente Acumulado, tal como: o imposto diferido sobre a mensuração ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa. Os impostos diferidos destes itens são inicialmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e posteriormente reconhecidos no resultado conjuntamente com o reconhecimento do ganho / perda originalmente diferido.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados às alíquotas abaixo apresentadas e consideram para efeito de cálculo as respectivas bases conforme a legislação vigente pertinente a cada encargo, que no caso das operações no Brasil são para todos os períodos apresentados:

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (*)	20,00%

(*) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem de duas etapas segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser. O montante do benefício é então mensurado para ser o maior benefício fiscal que tenha mais de 50% de probabilidade de ser realizado.

Notas Explicativas

I) Contratos de Seguros e Previdência Privada

A IFRS 4 – Contratos de Seguro define contrato de seguro como um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o emitente da apólice a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Esses contratos podem ser reclassificados como contratos de seguro após sua classificação inicial se o risco de seguro tornar-se significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

A Nota 30 apresenta uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Os prêmios de seguros são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

Os prêmios de resseguros são reconhecidos durante o mesmo período em que os prêmios de seguros relacionados são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e a outros, são lançados

Notas Explicativas

diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões são diferidas e lançadas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo do correspondente contrato de seguro.

Passivos

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas. Uma provisão para insuficiência de prêmios é reconhecida se o montante estimado de insuficiência de prêmios excede o custo diferido de aquisição. As despesas relacionadas ao reconhecimento dos passivos de contratos de seguros são registradas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada.

Derivativos Embutidos

Não identificamos derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo de acordo com os requerimentos da IFRS 4.

Teste de Adequação do Passivo

A IFRS 4 requer que as companhias de seguro analisem a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação por meio de um teste mínimo de adequação. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos em IFRS utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada imediatamente no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 30.

m) Planos de Capitalização

Para fins regulatórios, no Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IAS 39.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

n) Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera, que são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante de Despesas Gerais e Administrativas, quando incorridas.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento

Notas Explicativas

aproximado ao do passivo do plano de pensão. São reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (*asset ceiling*).

Os ganhos e perdas atuariais resultantes da não aderência das premissas estabelecidas na última avaliação atuarial, em relação ao efetivamente realizado, bem como dos efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Resultados Abrangentes Acumulados.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Resultados Abrangentes Acumulados, no período em que ocorrem.

o) Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com a IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações que determina que a entidade calcule o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, com base no valor justo dos mesmos na data de outorga das opções. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico). O cumprimento de condições de carência, que não de mercado, estão incluídos nos pressupostos referentes ao número de opções que se espera que sejam exercidas. No final de cada período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa suas estimativas sobre o número de opções que se espera que sejam exercidas, baseados nas condições de carência que não de mercado. É reconhecido o impacto da revisão de estimativas originais, se for o caso, na Demonstração Consolidada do Resultado, com um ajuste correspondente ao Patrimônio Líquido.

Quando as opções são exercidas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING geralmente entrega ações em tesouraria para os beneficiários.

O valor justo das opções de ações é estimado utilizando-se modelos de apreçamento de opções que levam em conta o preço de exercício da opção, a cotação atual, a taxa de juros livre de risco e a volatilidade esperada do preço da ação sobre a vida da opção.

Todos os planos para outorga de opções de ações estabelecidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING correspondem a planos que podem ser liquidados exclusivamente com a entrega de ações.

Notas Explicativas

p) Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação na rubrica Outros Passivos, na data de sua emissão, o valor justo das garantias emitidas. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida for provável, e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

q) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com a IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os passivos contingentes registrados como Provisões e os divulgados como possíveis são quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 32.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Os passivos contingentes garantidos por cláusulas de indenização estabelecidas por terceiros, por exemplo, em combinações de negócios consumados antes da data de transição, são reconhecidos quando uma demanda é feita, e um valor a receber é reconhecido simultaneamente, quando o pagamento for considerado provável. Para as combinações de negócios consumados após a data de transição, os ativos de indenização são reconhecidos ao mesmo tempo e mensurados na mesma base do item indenizado, sujeitos à possibilidade de recebimento ou às limitações contratuais do valor indenizado.

r) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

s) Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

Notas Explicativas

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento no Capital Adicional Integralizado. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas Integralizadas, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

t) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 21.

u) Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído aos controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 28.

v) Receita de Prestação de Serviços

Os serviços relacionados à conta corrente são oferecidos aos clientes em pacotes e individualmente e suas receitas são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de fundos, de desempenho, de cobrança para clientes atacado e de custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos de forma linear.

A composição da Receita de Prestação de Serviços está detalhada na Nota 24.

w) Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 34.

Notas Explicativas

Nota 3 – Desenvolvimento de Negócios

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade anônima, sendo que cada um dos acionistas deterá 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes, e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Em 29 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda com o Banco BMG S.A. (BMG) para aquisição de 40% de participação no capital social do Banco ITAÚ BMG CONSIGNADO S.A. (ITAÚ BMG CONSIGNADO), correspondente à totalidade da participação detida pelo BMG no ITAÚ BMG CONSIGNADO, passando a deter 100% do capital social do ITAÚ BMG CONSIGNADO, pelo montante de R\$ 1.460.

O ITAÚ UNIBANCO e o BMG manterão uma associação por meio da celebração de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do ITAÚ BMG CONSIGNADO e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao BMG e suas afiliadas.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 28 de dezembro de 2016.

Atualmente, o Itaú Consignado S.A. (atual denominação do ITAÚ BMG CONSIGNADO) é controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, esta aquisição não acarretou efeito em seus resultados no reconhecimento inicial.

ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (REDE), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (CONNECTCAR) pelo montante de R\$ 170.

A CONECTCAR, localizada na cidade de Barueri - SP, é uma instituidora de arranjos de pagamentos próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da CONECTCAR.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial (Nota 2.4e II).

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no reconhecimento inicial.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria

Notas Explicativas

S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a RECOVERY é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da RECOVERY consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	735
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(74)
(-) Ativos Intangíveis Amortizáveis	(20)
(=) Ágio	641

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da *International Finance Corporation*, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social da RECOVERY.

Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo de transação com o CorpBanca (CORPBANCA) e seus acionistas controladores (CORP GROUP), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CORPBANCA no Chile e nas demais jurisdições em que o CORPBANCA atua.

O CORPBANCA é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com participação de mercado de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CORPBANCA e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao acordo, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- I- Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.309 concluído em 22 de março de 2016;
- II- Incorporação do BIC pelo CORPBANCA, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CORPBANCA, na proporção de 80.240 ações do CORPBANCA para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca, sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 33,13% para o CORP GROUP.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Notas Explicativas

Participação Acionária	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	33,58%
CORP GROUP	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do ITAÚ CORPBANCA, sobre as quais o CORP GROUP tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo CORP GROUP deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por sua participação no ITAÚ CORPBANCA foi de R\$ 10.517, utilizando como base a cotação das ações do CORPBANCA na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.928. Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 692 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do ITAÚ CORPBANCA resultante da fusão. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

Notas Explicativas

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

CORPBANCA

Ativo	01/04/2016
Disponibilidades	5.869
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.712
Aplicações no Mercado Aberto	186
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	5.684
Derivativos	6.628
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7.164
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	236
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, Líquido	75.222
Outros Ativos Financeiros	3.018
Ágio	888
Imobilizado, Líquido	494
Ativos Intangíveis, Líquido	2.603
Ativos Fiscais	1.413
Bens Destinados à Venda	2
Outros Ativos	1.257
Total do Ativo	114.376
Passivo e Patrimônio Líquido	01/04/2016
Depósitos	68.387
Captações no Mercado Aberto	4.052
Derivativos	5.749
Recursos de Mercados Interbancários	6.429
Recursos de Mercados Institucionais	17.025
Outros Passivos Financeiros	1.583
Provisões	140
Obrigações Fiscais	1.341
Outros Passivos	2.619
Total do Passivo	107.325
Ativos Líquidos	7.051
Participação dos acionistas não controladores	1.515
Ativos Líquidos Assumidos	5.536
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.946)
Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo	3.590

Durante o período de um ano após a aquisição foram realizados ajustes nos valores apresentados para refletir qualquer nova informação obtida sobre fatos existentes no fechamento da operação, conforme previsão da IFRS 3 – Combinações de Negócios.

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente as seguintes participações adicionais no capital social do Itaú CorpBanca:

- Em 26 de outubro de 2016 – 10.908.002.836 ações (2,13%) pelo valor de R\$ 288,1, passando a deter 35,71%; e
- Em 15 de setembro de 2017 – 1.800.000.000 ações (0,35%) pelo valor de R\$ 55,6, passando a deter 36,06%.

A possibilidade de ocorrência das referidas aquisições estava prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca celebrado, entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e CORP GROUP e afiliadas, em 1º de abril de 2016.

As aquisições não acarretaram efeitos contábeis no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no reconhecimento inicial.

MaxiPago Serviços de Internet S.A.

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária REDE assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A.(MAXIPAGO), uma empresa de dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Notas Explicativas

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a REDE seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MAXIPAGO.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	15
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(4)
(=) Ágio	11

No 2º semestre de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária REDE, aumentou capital da MAXIPAGO em 21,98% e adquiriu participações adicionais no total de 3,02%, pelo montante de R\$ 2, passando a deter 100% do capital da MAXIPAGO.

Nota 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto pelos seguintes itens:

	30/09/2017	31/12/2016
Disponibilidades	19.089	18.542
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.127	13.358
Aplicações no Mercado Aberto	54.528	64.219
Total	93.744	96.119

Os valores referentes a Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto não equivalentes de caixa são de R\$ 8.108 (R\$ 9.334 em 31/12/2016) e R\$ 207.320 (R\$ 200.832 em 31/12/2016), respectivamente.

Nota 5 - Depósitos Compulsórios no Banco Central

	30/09/2017	31/12/2016
Não Remunerados	4.075	3.002
Remunerados	90.745	82.698
Total	94.820	85.700

Nota 6 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	27.556	679	28.235	21.503	1.189	22.692
Aplicações no Mercado Aberto (*)	261.756	92	261.848	264.740	311	265.051
Total	289.312	771	290.083	286.243	1.500	287.743

(*) O montante de R\$ 6.031 (R\$ 4.329 em 31/12/2016) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 185.478 (R\$ 178.070 em 31/12/2016) em garantia de operações com compromisso de recompra, em conformidade com as políticas descritas na Nota 2.4d.

Notas Explicativas

Nota 7 - Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Designados a Valor Justo Através do Resultado

a) Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação contabilizados pelo seu valor justo são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Fundos de Investimento	2.565	10	2.575	1.170	3	1.173
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	197.404	727	198.131	159.602	422	160.024
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro ^(1b)	5.166	126	5.292	5.275	50	5.325
Títulos Públicos - Outros Países ^(1c)	3.226	90	3.316	3.714	21	3.735
Argentina	622	8	630	634	17	651
Chile	150	-	150	126	1	127
Colômbia	1.958	82	2.040	2.666	3	2.669
Estados Unidos	76	-	76	78	-	78
México	4	-	4	6	-	6
Paraguai	4	-	4	88	-	88
Uruguai	334	-	334	32	-	32
Outros	78	-	78	84	-	84
Títulos de Dívida de Empresas ^(1d)	28.654	(17)	28.637	34.425	(34)	34.391
Ações Negociáveis	3.665	(112)	3.553	2.598	(107)	2.491
Certificado de Depósito Bancário	351	-	351	1.824	-	1.824
Certificado de Recebíveis Imobiliários	35	(1)	34	-	-	-
Debêntures	2.700	85	2.785	3.129	61	3.190
Euro Bonds e Assemelhados	710	11	721	654	8	662
Letras Financeiras	21.017	-	21.017	25.893	-	25.893
Notas Promissórias	99	-	99	-	-	-
Outros	77	-	77	327	4	331
Total ⁽²⁾	237.015	936	237.951	204.186	462	204.648

(1) Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 12.120 (R\$ 7.696 em 31/12/2016), b) R\$ 4.147 (R\$ 4.045 em 31/12/2016), c) R\$ 381 (R\$ 1.183 em 31/12/2016) e d) R\$93 (R\$ 26 em 31/12/2016), totalizando R\$ 16.741 (R\$ 12.950 em 31/12/2016);

(2) No período, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação para outras categorias de ativos financeiros.

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação foram os seguintes:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	41.130	41.086	34.302	34.206
Sem vencimento	5.616	5.503	3.356	3.206
Até um ano	35.514	35.583	30.946	31.000
Não Circulante	195.885	196.865	169.884	170.442
De um a cinco anos	145.146	145.690	117.748	118.050
De cinco a dez anos	42.024	42.365	42.135	42.284
Após dez anos	8.715	8.810	10.001	10.108
Total	237.015	237.951	204.186	204.648

Ativos Financeiros Mantidos para Negociação incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 163.348 (R\$ 142.081 em 31/12/2016). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBl e VGBl, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimento.

Notas Explicativas

b) Os Ativos Financeiros designados a Valor Justo através do resultado são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2017		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.651	51	1.702
Total	1.651	51	1.702

	31/12/2016		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.183	8	1.191
Total	1.183	8	1.191

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros designados a Valor Justo através do resultado foram os seguintes:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	1.170	1.197	1.183	1.191
Até um ano	1.170	1.197	1.183	1.191
Não Circulante	481	505	-	-
De um a cinco anos	481	505	-	-
Total	1.651	1.702	1.183	1.191

Nota 8 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swap* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Notas Explicativas

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 15.112 (R\$ 12.246 em 31/12/2016) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017
Contratos de Futuros ^(*)	569.224	80	147	227
Compromissos de Compra	259.467	(72)	151	79
Commodities	135	-	-	-
Índices	82.193	(106)	(2)	(108)
Mercado Interfinanceiro	142.947	46	-	46
Moeda Estrangeira	22.757	(13)	153	140
Títulos	11.343	-	-	-
Outros	92	1	-	1
Compromissos de Venda	309.757	152	(4)	148
Commodities	273	1	-	1
Índices	100.624	169	10	179
Mercado Interfinanceiro	145.240	(72)	-	(72)
Moeda Estrangeira	52.243	54	(21)	33
Prefixados	877	-	7	7
Títulos	10.500	-	-	-
Contratos de Swaps		(4.213)	199	(4.014)
Posição Ativa	523.613	4.337	4.809	9.146
Índices	212.639	(834)	1.999	1.165
Mercado Interfinanceiro	37.490	1.157	(148)	1.009
Moeda Estrangeira	11.916	745	264	1.009
Pós-Fixados	42.195	(21)	660	639
Prefixados	219.334	3.290	2.033	5.323
Títulos	4	-	1	1
Outros	35	-	-	-
Posição Passiva	527.826	(8.550)	(4.610)	(13.160)
Commodities	1	-	-	-
Índices	180.561	(848)	(3.641)	(4.489)
Mercado Interfinanceiro	27.547	(384)	66	(318)
Moeda Estrangeira	18.200	(418)	(11)	(429)
Pós-Fixados	39.987	(62)	(638)	(700)
Prefixados	261.499	(6.838)	(385)	(7.223)
Títulos	4	-	-	-
Outros	27	-	(1)	(1)
Contratos de Opções	1.010.642	466	30	496
De Compra - Posição Comprada	169.855	1.211	(52)	1.159
Commodities	475	17	21	38
Índices	104.238	153	(17)	136
Mercado Interfinanceiro	26.175	37	18	55
Moeda Estrangeira	33.724	688	(409)	279
Prefixados	16	4	-	4
Títulos	5.184	304	321	625
Outros	43	8	14	22
De Venda - Posição Comprada	363.172	1.205	375	1.580
Commodities	228	4	-	4
Índices	313.298	181	170	351
Mercado Interfinanceiro	12.496	20	75	95
Moeda Estrangeira	28.570	718	123	841
Prefixados	124	6	(4)	2
Títulos	8.453	276	11	287
Outros	3	-	-	-
De Compra - Posição Vendida	102.270	(950)	158	(792)
Commodities	225	(5)	(18)	(23)
Índices	44.559	(106)	7	(99)
Mercado Interfinanceiro	23.556	(31)	28	(3)
Moeda Estrangeira	30.620	(725)	409	(316)
Prefixados	74	(10)	-	(10)
Títulos	3.210	(65)	(254)	(319)
Outros	26	(8)	(14)	(22)
De Venda - Posição Vendida	375.345	(1.000)	(451)	(1.451)
Commodities	313	(10)	6	(4)
Índices	334.463	(228)	(181)	(409)
Mercado Interfinanceiro	8.229	(18)	(63)	(81)
Moeda Estrangeira	26.113	(574)	(174)	(748)
Prefixados	35	(1)	-	(1)
Títulos	6.186	(169)	(39)	(208)
Outros	6	-	-	-

Notas Explicativas

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017
Contratos a Termo	6.753	939	9	948
Compras a Receber	1.087	1.234	9	1.243
Mercado Interfinanceiro	22	22	9	31
Pós-Fixados	454	454	-	454
Prefixados	540	687	1	688
Títulos	70	70	(1)	69
Outros	1	1	-	1
Obrigações por Compra a Pagar	-	(994)	-	(994)
Pós-Fixados	-	(454)	-	(454)
Prefixados	-	(538)	-	(538)
Títulos	-	(1)	-	(1)
Outros	-	(1)	-	(1)
Vendas a Receber	757	2.250	2	2.252
Índices	11	11	-	11
Pós-Fixados	-	1.053	-	1.053
Prefixados	-	450	-	450
Títulos	746	735	2	737
Outros	-	1	-	1
Obrigações por Venda a Entregar	4.909	(1.551)	(2)	(1.553)
Mercado Interfinanceiro	3.404	-	(1)	(1)
Pós-Fixados	1.053	(1.053)	-	(1.053)
Prefixados	451	(497)	(1)	(498)
Outros	1	(1)	-	(1)
Derivativos de Crédito	12.014	15	90	105
Posição Ativa	7.437	149	26	175
Moeda Estrangeira	5.312	139	(43)	96
Prefixados	86	-	2	2
Títulos	1.674	8	57	65
Outros	365	2	10	12
Posição Passiva	4.577	(134)	64	(70)
Índices	32	(1)	-	(1)
Moeda Estrangeira	3.877	(122)	71	(51)
Títulos	484	(11)	(2)	(13)
Outros	184	-	(5)	(5)
NDF - Non Deliverable Forward	282.620	195	252	447
Posição Ativa	150.265	3.660	233	3.893
Commodities	87	9	-	9
Índices	373	5	-	5
Moeda Estrangeira	149.801	3.646	233	3.879
Títulos	4	-	-	-
Posição Passiva	132.355	(3.465)	19	(3.446)
Commodities	197	(105)	89	(16)
Índices	142	(4)	-	(4)
Moeda Estrangeira	132.014	(3.356)	(70)	(3.426)
Títulos	2	-	-	-
Verificação de Swap	285	(63)	4	(59)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	175	-	5	5
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	110	(63)	(1)	(64)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	4.687	70	(43)	27
Posição Ativa	2.537	84	5	89
Moeda Estrangeira	479	1	8	9
Prefixados	1.516	82	(14)	68
Títulos	358	1	6	7
Outros	184	-	5	5
Posição Passiva	2.150	(14)	(48)	(62)
Moeda Estrangeira	420	(11)	5	(6)
Prefixados	79	(1)	(1)	(2)
Títulos	1.330	(2)	(44)	(46)
Outros	321	-	(8)	(8)
	Ativo	14.210	5.559	19.769
	Passivo	(16.721)	(4.871)	(21.592)
	Total	(2.511)	688	(1.823)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/09/2017
Contrato de Futuros	138.797	166.165	79.581	184.681	569.224
Contratos de Swaps	16.749	84.084	90.625	327.818	519.276
Contratos de Opções	226.923	279.069	210.309	294.341	1.010.642
Contratos a Termo	4.158	1.044	1.545	6	6.753
Derivativos de Crédito	-	820	884	10.310	12.014
NDF - Non Deliverable Forward	63.546	156.570	46.081	16.423	282.620
Verificação de Swap	-	-	285	-	285
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	839	293	722	2.833	4.687

(*) O valor patrimonial dos futuros considera apenas o valor a receber ou a pagar referente ao último dia do trimestre.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016
Contratos de Futuros ^(*)	666.927	61	66	127
Compromissos de Compra	200.752	(237)	86	(151)
<i>Commodities</i>	147	-	-	-
Índices	47.295	(213)	3	(210)
Mercado Interfinanceiro	109.649	1	-	1
Moeda Estrangeira	31.141	(25)	83	58
Títulos	12.520	-	-	-
Compromissos de Venda	466.175	298	(20)	278
<i>Commodities</i>	284	-	-	-
Índices	169.930	306	(1)	305
Mercado Interfinanceiro	213.991	(11)	1	(10)
Moeda Estrangeira	70.719	3	(22)	(19)
Prefixados	941	-	2	2
Títulos	10.275	-	-	-
Outros	35	-	-	-
Contratos de Swaps		(4.446)	1.767	(2.679)
Posição Ativa	471.221	6.602	3.940	10.542
<i>Commodities</i>	5	-	-	-
Índices	196.505	794	456	1.250
Mercado Interfinanceiro	47.210	1.897	7	1.904
Moeda Estrangeira	13.582	1.136	(1)	1.135
Pós-Fixados	38.262	(21)	1.471	1.450
Prefixados	175.609	2.795	2.007	4.802
Títulos	12	-	-	-
Outros	36	1	-	1
Posição Passiva	475.667	(11.048)	(2.173)	(13.221)
<i>Commodities</i>	131	-	-	-
Índices	147.560	(2.729)	(2.115)	(4.844)
Mercado Interfinanceiro	36.554	(328)	(68)	(396)
Moeda Estrangeira	21.156	(915)	17	(898)
Pós-Fixados	36.438	(140)	(1.204)	(1.344)
Prefixados	233.780	(6.926)	1.195	(5.731)
Títulos	20	(10)	2	(8)
Outros	28	-	-	-
Contratos de Opções	583.527	(2.108)	2.348	240
De Compra - Posição Comprada	163.069	1.490	(625)	865
<i>Commodities</i>	404	16	1	17
Índices	99.978	111	(8)	103
Mercado Interfinanceiro	1.247	1	20	21
Moeda Estrangeira	45.106	1.205	(835)	370
Prefixados	11	-	-	-
Títulos	16.254	150	187	337
Outros	69	7	10	17
De Venda - Posição Comprada	142.234	1.713	2.214	3.927
<i>Commodities</i>	162	4	5	9
Índices	92.088	106	(9)	97
Mercado Interfinanceiro	7.533	6	(2)	4
Moeda Estrangeira	33.078	1.348	2.101	3.449
Prefixados	145	6	(3)	3
Títulos	9.211	243	122	365
Outros	17	-	-	-
De Compra - Posição Vendida	129.392	(2.674)	1.721	(953)
<i>Commodities</i>	239	(3)	(8)	(11)
Índices	83.283	(161)	29	(132)
Mercado Interfinanceiro	95	-	-	-
Moeda Estrangeira	39.900	(2.447)	1.875	(572)
Prefixados	94	(1)	-	(1)
Títulos	5.599	(54)	(166)	(220)
Outros	182	(8)	(9)	(17)
De Venda - Posição Vendida	148.832	(2.637)	(962)	(3.599)
<i>Commodities</i>	268	(17)	(3)	(20)
Índices	104.268	(137)	51	(86)
Mercado Interfinanceiro	3.438	(10)	2	(8)
Moeda Estrangeira	34.132	(2.258)	(884)	(3.142)
Prefixados	28	(1)	-	(1)
Títulos	6.681	(214)	(128)	(342)
Outros	17	-	-	-

Notas Explicativas

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016
Contratos a Termo	13.429	1.446	(5)	1.441
Compras a Receber	1.186	1.240	(5)	1.235
Pós-Fixados	546	545	1	546
Prefixados	395	450	-	450
Títulos	245	245	(6)	239
Obrigações por Compra a Pagar	-	(971)	-	(971)
Pós-Fixados	-	(545)	-	(545)
Prefixados	-	(421)	-	(421)
Títulos	-	(5)	-	(5)
Vendas a Receber	8.139	3.734	2	3.736
Mercado Interfinanceiro	4.396	8	-	8
Pós-Fixados	300	300	-	300
Prefixados	2.250	2.257	-	2.257
Títulos	1.193	1.169	2	1.171
Obrigações por Venda a Entregar	4.104	(2.557)	(2)	(2.559)
Mercado Interfinanceiro	4.104	-	(2)	(2)
Pós-Fixados	-	(300)	-	(300)
Prefixados	-	(2.257)	-	(2.257)
Derivativos de Crédito	12.100	-	34	34
Posição Ativa	5.306	190	(9)	181
Moeda Estrangeira	3.876	188	(56)	132
Prefixados	114	-	2	2
Títulos	1.161	2	41	43
Outros	155	-	4	4
Posição Passiva	6.794	(190)	43	(147)
Moeda Estrangeira	5.487	(189)	70	(119)
Prefixados	33	(1)	-	(1)
Títulos	974	-	(21)	(21)
Outros	300	-	(6)	(6)
NDF - Non Deliverable Forward	250.775	472	162	634
Posição Ativa	134.049	3.283	176	3.459
Commodities	206	18	1	19
Índices	148	9	-	9
Moeda Estrangeira	133.693	3.256	175	3.431
Títulos	2	-	-	-
Posição Passiva	116.726	(2.811)	(14)	(2.825)
Commodities	244	(27)	2	(25)
Índices	27	-	-	-
Moeda Estrangeira	116.437	(2.784)	(16)	(2.800)
Títulos	18	-	-	-
Verificação de Swap	1.493	(326)	61	(265)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	923	18	70	88
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	570	(344)	(9)	(353)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	4.217	45	(44)	1
Posição Ativa	2.569	48	23	71
Moeda Estrangeira	148	(3)	8	5
Prefixados	1.174	48	(5)	43
Títulos	940	3	14	17
Outros	307	-	6	6
Posição Passiva	1.648	(3)	(67)	(70)
Commodities	2	-	-	-
Moeda Estrangeira	84	-	(32)	(32)
Prefixados	81	(1)	(1)	(2)
Títulos	1.317	(2)	(30)	(32)
Outros	164	-	(4)	(4)
Ativo	18.379	5.852	24.231	24.231
Passivo	(23.235)	(1.463)	(24.698)	(24.698)
Total	(4.856)	4.389	(467)	(467)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2016
Contrato de Futuros	184.309	221.487	50.749	210.382	666.927
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	17.588	67.405	50.000	329.626	464.619
Contratos de Opções	191.242	191.998	175.220	25.067	583.527
Contratos a Termo	9.197	4.230	2	-	13.429
Derivativos de Crédito	-	1.233	1.098	9.769	12.100
NDF - Non Deliverable Forward	63.764	124.695	42.700	19.616	250.775
Verificação de Swap	-	180	913	400	1.493
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	32	579	418	3.188	4.217

(*) O valor patrimonial dos futuros considera apenas o valor a receber ou a pagar referente ao último dia do trimestre.

Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	30/09/2017							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Ativo								
Contrato de Futuros - B3	227	1,1	159	49	(13)	(1)	73	(40)
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	9.146	46,3	176	226	422	903	1.409	6.010
B3	1.226	6,2	4	8	86	145	70	913
Empresas	3.387	17,2	139	125	142	320	472	2.189
Instituições Financeiras	3.951	20,0	29	89	193	328	711	2.601
Pessoas Físicas	582	2,9	4	4	1	110	156	307
Contratos de Opções	2.739	13,9	349	421	469	761	540	199
B3	1.310	6,6	237	188	286	343	190	66
Empresas	411	2,1	16	33	69	133	99	61
Instituições Financeiras	1.016	5,2	96	200	114	283	251	72
Pessoas Físicas	2	0,0	-	-	-	2	-	-
Contratos a Termo	3.495	17,7	3.040	213	218	19	5	-
B3	815	4,1	383	208	200	19	5	-
Empresas	2.678	13,6	2.655	5	18	-	-	-
Instituições Financeiras	2	0,0	2	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	175	0,9	-	1	1	4	16	153
NDF - Non Deliverable Forward	3.893	19,7	589	1.401	667	562	485	189
B3	559	2,8	125	173	147	114	-	-
Empresas	1.093	5,5	206	289	223	210	104	61
Instituições Financeiras	2.240	11,4	257	939	297	238	381	128
Pessoas Físicas	1	0,0	1	-	-	-	-	-
Verificação de Swap - Empresas	5	0,0	-	-	-	5	-	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	89	0,4	3	6	-	2	5	73
Empresas	22	0,1	3	6	-	1	2	10
Instituições Financeiras	67	0,3	-	-	-	1	3	63
Total (*)	19.769	100,0	4.316	2.317	1.764	2.255	2.533	6.584
% por prazo de vencimento			21,9	11,7	8,9	11,4	12,8	33,3

(*) Do total da carteira ativa de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ 10.652 referem-se ao circulante e R\$ 9.117 ao não circulante.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2016							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Ativo								
Contrato de Futuros	127	0,5	85	51	13	(18)	(6)	2
B3	128	0,5	85	52	13	(18)	(6)	2
Instituições Financeiras	(1)	0,0	-	(1)	-	-	-	-
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	10.542	43,5	828	723	585	659	1.497	6.250
B3	1.417	5,8	178	156	218	58	206	601
Empresas	4.585	18,9	322	354	227	390	764	2.528
Instituições Financeiras	4.256	17,6	319	197	122	196	447	2.975
Pessoas Físicas	284	1,2	9	16	18	15	80	146
Contratos de Opções	4.792	19,7	354	582	759	1.540	1.397	160
B3	1.679	6,9	144	209	182	1.075	41	28
Empresas	507	2,1	23	19	88	134	188	55
Instituições Financeiras	2.603	10,7	187	354	488	329	1.168	77
Pessoas Físicas	3	0,0	-	-	1	2	-	-
Contratos a Termo	4.971	20,6	3.947	735	287	2	-	-
B3	1.418	5,9	427	703	286	2	-	-
Empresas	2.783	11,5	2.750	32	1	-	-	-
Instituições Financeiras	770	3,2	770	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	181	0,7	-	-	3	5	13	160
NDF - Non Deliverable Forward	3.459	14,3	601	1.252	444	579	245	338
B3	305	1,3	82	123	56	44	-	-
Empresas	1.243	5,1	185	344	216	231	200	67
Instituições Financeiras	1.908	7,9	333	783	172	304	45	271
Pessoas Físicas	3	0,0	1	2	-	-	-	-
Verificação de Swap - Empresas	88	0,4	-	-	35	53	-	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	71	0,3	-	-	1	6	13	51
Empresas	29	0,1	-	-	-	5	8	16
Instituições Financeiras	42	0,2	-	-	1	1	5	35
Total (*)	24.231	100,0	5.815	3.343	2.127	2.826	3.159	6.961
% por prazo de vencimento			24,0	13,8	8,8	11,7	13,0	28,7

(*) Do total da carteira ativa de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ 14.111 referem-se ao circulante e R\$ 10.120 ao não circulante.

Notas Explicativas

30/09/2017								
	Valor Justo	%	0 - 30 dias	31 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(13.160)	61,0	(125)	(253)	(214)	(1.165)	(3.163)	(8.240)
B3	(1.638)	7,6	(19)	(47)	(20)	(135)	(204)	(1.213)
Empresas	(2.092)	9,7	(39)	(124)	(66)	(359)	(312)	(1.192)
Instituições Financeiras	(4.900)	22,7	(44)	(68)	(111)	(294)	(756)	(3.627)
Pessoas Físicas	(4.530)	21,0	(23)	(14)	(17)	(377)	(1.891)	(2.208)
Contratos de Opções	(2.243)	10,4	(180)	(377)	(393)	(635)	(512)	(146)
B3	(912)	4,2	(78)	(100)	(238)	(302)	(178)	(16)
Empresas	(595)	2,8	(37)	(102)	(62)	(158)	(167)	(69)
Instituições Financeiras	(715)	3,3	(65)	(171)	(93)	(170)	(159)	(57)
Pessoas Físicas	(21)	0,1	-	(4)	-	(5)	(8)	(4)
Contratos a Termo	(2.547)	11,8	(2.547)	-	-	-	-	-
Empresas	(2.545)	11,8	(2.545)	-	-	-	-	-
Instituições Financeiras	(2)	0,0	(2)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(70)	0,3	-	-	-	(2)	(4)	(64)
NDF - Non Deliverable Forward	(3.446)	15,9	(537)	(936)	(428)	(459)	(530)	(556)
B3	(440)	2,0	(103)	(102)	(127)	(108)	-	-
Empresas	(721)	3,3	(170)	(255)	(111)	(111)	(49)	(25)
Instituições Financeiras	(2.283)	10,6	(264)	(578)	(190)	(240)	(480)	(531)
Pessoas Físicas	(2)	0,0	-	(1)	-	-	(1)	-
Verificação de Swap - Empresas	(64)	0,3	-	-	-	(64)	-	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos - Empresas	(62)	0,3	(1)	(1)	(4)	(5)	(9)	(42)
Total (*)	(21.592)	100,0	(3.390)	(1.567)	(1.039)	(2.330)	(4.218)	(9.048)
% por prazo de vencimento			15,7	7,3	4,8	10,8	19,5	41,9

(*) Do total da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (8.326) referem-se ao circulante e R\$ (13.266) ao não circulante.

31/12/2016								
	Valor Justo	%	0 - 30 dias	31 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(13.221)	53,4	(461)	(228)	(742)	(732)	(2.352)	(8.706)
B3	(1.614)	6,5	(304)	(75)	(124)	(97)	(125)	(889)
Empresas	(2.531)	10,2	(67)	(32)	(90)	(248)	(573)	(1.521)
Instituições Financeiras	(4.106)	16,6	(79)	(103)	(128)	(311)	(554)	(2.931)
Pessoas Físicas	(4.970)	20,1	(11)	(18)	(400)	(76)	(1.100)	(3.365)
Contratos de Opções	(4.552)	18,5	(837)	(659)	(516)	(713)	(1.116)	(711)
B3	(1.437)	5,8	(524)	(216)	(201)	(455)	(30)	(11)
Empresas	(631)	2,6	(48)	(28)	(103)	(170)	(200)	(82)
Instituições Financeiras	(2.463)	10,0	(265)	(414)	(208)	(81)	(882)	(613)
Pessoas Físicas	(21)	0,1	-	(1)	(4)	(7)	(4)	(5)
Contratos a Termo	(3.530)	14,3	(3.530)	-	-	-	-	-
B3	(6)	0,0	(6)	-	-	-	-	-
Empresas	(2.754)	11,2	(2.754)	-	-	-	-	-
Instituições Financeiras	(770)	3,1	(770)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(147)	0,6	-	-	-	(2)	(10)	(135)
NDF - Non Deliverable Forward	(2.825)	11,5	(466)	(881)	(527)	(299)	(99)	(553)
B3	(259)	1,0	(102)	(76)	(41)	(40)	-	-
Empresas	(648)	2,6	(166)	(158)	(124)	(129)	(37)	(34)
Instituições Financeiras	(1.916)	7,9	(198)	(647)	(360)	(130)	(62)	(519)
Pessoas Físicas	(2)	0,0	-	-	(2)	-	-	-
Verificação de Swap - Empresas	(353)	1,4	-	-	-	(214)	(139)	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos - Empresas	(70)	0,3	-	(1)	(1)	(1)	(10)	(57)
Total (*)	(24.698)	100,0	(5.294)	(1.769)	(1.786)	(1.961)	(3.726)	(10.162)
% por prazo de vencimento			21,4	7,2	7,2	7,9	15,1	41,2

(*) Do total da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (10.810) referem-se ao circulante e R\$ (13.888) ao não circulante.

a) Informações sobre Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito predominantemente relacionada a títulos privados de empresas brasileiras, visando atender a necessidades de seus clientes. Quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING vende proteção de crédito, a exposição para uma dada entidade de referência pode ser compensada, parcial ou totalmente, por um contrato de compra de proteção de crédito de outra contraparte para a mesma entidade de referência ou entidade similar. Os derivativos de crédito em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é vendedor de proteção são *credit default swaps* e *total return swaps*.

Credit Default Swaps – CDS

CDS são derivativos de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito com respeito à entidade de referência, conforme os termos do contrato, o comprador da proteção tem direito a receber do vendedor da proteção o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação do contrato, também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos conforme os termos do contrato de CDS quando um evento de crédito ocorre.

Total Return Swap – TRS

TRS é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de uma entidade de referência ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato TRS as partes não transferem a propriedade dos ativos.

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta a carteira de derivativos de crédito na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING vende proteção a terceiros, por vencimento, e o potencial máximo de pagamentos futuros, bruto de quaisquer garantias, bem como a classificação por instrumento, risco e entidade de referência.

30/09/2017					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Antes de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	7.174	1.232	3.105	2.822	15
Total por Instrumento	7.174	1.232	3.105	2.822	15
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	1.459	358	682	417	2
Abaixo do grau de investimento	5.715	874	2.423	2.405	13
Total por Risco	7.174	1.232	3.105	2.822	15
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	4.558	603	2.003	1.950	2
Governo - outros países	470	138	292	40	-
Entidades Privadas	2.146	491	810	832	13
Total por Entidade	7.174	1.232	3.105	2.822	15

31/12/2016					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Antes de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	8.094	1.989	3.487	2.585	33
Total por Instrumento	8.094	1.989	3.487	2.585	33
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	1.854	564	974	283	33
Abaixo do grau de investimento	6.240	1.425	2.513	2.302	-
Total por Risco	8.094	1.989	3.487	2.585	33
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	5.163	1.291	1.806	2.066	-
Governo - outros países	529	81	413	35	-
Entidades Privadas	2.402	617	1.268	484	33
Total por Entidade	8.094	1.989	3.487	2.585	33

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings. A perda potencial máxima que pode ser incorrida com o derivativo de crédito se baseia no valor contratual do derivativo (*notional*). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita, com base em sua experiência histórica, que o montante de perda potencial máxima não representa o nível de perda real. Isso porque, caso ocorra um evento de perda, o montante da perda potencial máxima deverá ser reduzido do valor *notional* pelo valor recuperável.

Os derivativos de crédito vendidos não estão cobertos por garantias, sendo que, durante o período, O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não incorreu em nenhum evento de perda relativo a qualquer contrato de derivativos de crédito.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

Notas Explicativas

30/09/2017			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(7.174)	4.840	(2.334)
Total	(7.174)	4.840	(2.334)

31/12/2016			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(8.094)	4.006	(4.088)
Total	(8.094)	4.006	(4.088)

b) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAU UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/09/2017					
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾	Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie
Operações Compromissadas	261.848	-	261.848	(353)	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.769	-	19.769	(4.040)	-

31/12/2016					
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾	Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie
Operações Compromissadas	265.051	-	265.051	(334)	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.231	-	24.231	(4.039)	(540)

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/09/2017					
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾	Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie
Operações Compromissadas	319.193	-	319.193	(19.838)	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.592	-	21.592	(4.040)	(342)

31/12/2016					
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾	Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie
Operações Compromissadas	349.164	-	349.164	(17.829)	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.698	-	24.698	(4.039)	-

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis;

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis;

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAU UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Notas Explicativas

Nota 9 – Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido de Operações no Exterior.

a) Hedge de Fluxo de Caixa

Para proteger a variação de fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos de juros e a exposição a taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de futuros, negociados na B3 e na bolsa de Chicago, relativos a certos ativos e passivos pós-fixados, denominados em Reais e em dólares, futuros de Euro Dólar, contratos de Futuro DDI e Opções de compra de Dólar, negociados na B3, contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *swaps* de moeda, negociados em mercado balcão, relativos a transações previstas altamente prováveis não contabilizadas.

Nos contratos de Futuros DI, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre um montante computado e multiplicado pelo CDI e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. No *swap* de taxa de juros, de moeda e futuros de Euro Dólar, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre o montante computado e multiplicado pela LIBOR e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. Nos contratos de Futuro DDI, Opções, NDF e Forward o ganho (perda) de variação cambial é apurado pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre Dólar e a moeda contratada.

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição a taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI;
- *Hedge* de transações previstas altamente prováveis: proteger o fluxo de caixa de pagamento de acordos contratuais em moeda estrangeira referente ao risco de volatilidade da taxa de câmbio;
- *Hedge* de Empréstimos Sindicalizados: proteger a variação nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na LIBOR;
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações no CDI;
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*;
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM* e Câmbio;
- *Hedge* de Operações de Crédito: alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*;
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados entre 2008 e 2017. O período em que se espera que os pagamentos de fluxo de caixa esperados ocorram e afetem a demonstração de resultado são:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: juros pagos / recebidos diariamente;
- *Hedge* de Transações previstas altamente prováveis: câmbio pago / recebidos em datas futuras;
- *Hedge* de Empréstimos Sindicalizados: juros pagos / recebidos diariamente;
- *Hedge* de Operações Ativas: juros pagos / recebidos mensalmente;
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF: juros recebidos mensalmente;
- *Hedge* de Captações: juros pagos mensalmente;
- *Hedge* de Operações de Crédito: juros recebidos mensalmente;
- *Hedge* Operações Compromissadas Ativas:juros pagos / recebidos mensalmente.

Notas Explicativas

A seguir apresentamos os ganhos ou (perdas) das parcelas efetivas e parcelas inefetivas do *Hedge* de Fluxo de Caixa:

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/09/2017		31/12/2016	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Futuros de Taxa de Juros	(2.651)	114	(2.051)	10
Opção Cambial	(7)	-	-	-
<i>Swap</i> de Taxa de Juros	3	4	(27)	(2)
Total	(2.655)	118	(2.078)	8

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DDI e Opções de Compra de Dólar na B3 e contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *swap* de taxa de juros negociados em mercado de balcão.

Em 30/09/2017, o ganho (perda) relativo ao hedge de fluxo de caixa esperado a ser reclassificado de resultado abrangente para resultado nos próximos 12 meses é R\$ (1.402) (R\$ 355 em 30/09/2016).

b) *Hedge* de Investimento Líquido de Operações no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixas futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de Futuros DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Nos contratos de Futuro DDI, o ganho (perda) de variação cambial é apurado pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre Dólar e Real. Nos contratos de *forward* ou contratos de NDF e Ativos Financeiros, os ganhos (perdas) das variações cambiais são apurados pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre a moeda funcional e o Dólar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de investimento líquido de operação no exterior como segue:

Proteger o risco de variação no valor do investimento, quando mensurado em Real (moeda funcional da matriz), decorrente das variações nas taxas de câmbio entre a moeda funcional do investimento no exterior e o Real.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio, sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados entre 2011 e 2016, mas o vencimento dos instrumentos de *hedge* ocorrerá pela alienação do investimento no exterior, que será no período em se espera que os fluxos de caixa de variação cambial ocorrerão e afetarão a demonstração do resultado.

A seguir apresentamos os ganhos ou (perdas) das parcelas efetivas e parcelas inefetivas do *Hedge* de Investimento Líquido de Operações no Exterior:

Notas Explicativas

Instrumentos de Hedge	30/09/2017		31/12/2016	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Futuro DDI	(6.738)	15	(7.490)	(51)
Forward	619	37	683	(48)
NDF	1.840	11	2.312	(35)
Ativos Financeiros	5	(2)	43	2
Total	(4.274)	61	(4.452)	(132)

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

Futuro DDI é um contrato de futuro em que os participantes podem negociar o cupom limpo para qualquer prazo entre o primeiro vencimento do contrato futuro de cupom cambial (DDI) e um vencimento posterior.

NDF (*Non Deliverable Forward*), ou Contrato a Termo de Moeda sem Entrega Física é um derivativo operado em mercado de balcão, que tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

c) Hedge de Valor Justo

A estratégia de hedge de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em hedge de exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de swaps de taxa de juros, relativos as operações pré-fixadas denominadas em unidade de fomento, taxa fixa e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

Nos contratos de swaps de taxa de juros, o recebimento (pagamento) líquido é feito pela diferença entre o montante computado e multiplicado pela taxa variável e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas.
- Proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações no CDI.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*:

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.
- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados entre 2012 e 2017, e os vencimentos dos swaps relacionados ocorrerão entre 2017 e 2035. O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado é mensal.

A seguir apresentamos os ganhos ou (perdas) das parcelas efetivas e parcelas inefetivas do Hedge de Valor Justo.

Notas Explicativas

Instrumentos de Hedge	30/09/2017		31/12/2016	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Swap de Taxa de Juros	(128)	(9)	(90)	(6)
Total	(128)	(9)	(90)	(6)

As parcelas efetiva e inefetiva são reconhecidas na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de hedge e o valor contábil do objeto hedge :

Estratégias	30/09/2017			31/12/2016		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	62.243	(40)	62.243	83.068	(8)	83.580
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Fluxo de Caixa)	1.267	(6)	1.267	6.844	(46)	6.844
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis	250	(2)	236	-	-	-
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.063	115	12.091	21.449	221	12.330
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	5.451	(73)	5.451	2.692	(91)	2.692
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	1.031	(38)	1.031	1.121	15	1.121
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	10.917	32	10.917	8.659	9	8.659
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	5.019	38	5.019	4.273	(22)	4.273
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	760	-	760	-	-	-
Hedge de Operações Ativas	23.496	4	22.836	24.168	312	26.495
Hedge de Operações Compromissadas Ativas	29.619	13	28.937	2.546	24	2.524
Hedge de Ativos Denominados em UF	9.241	2	9.241	13.147	(20)	13.147
Hedge de títulos AFS	469	(29)	469	472	(14)	472
Total	170.826	16	160.498	168.439	380	162.137

(*) Os instrumentos de hedge incluem a alíquota de overhedge de 44,65% referente a impostos.

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de hedge :

Estratégias	30/09/2017							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	31.580	9.175	6.672	13.083	105	1.628	-	62.243
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Fluxo de Caixa)	1.267	-	-	-	-	-	-	1.267
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis	156	94	-	-	-	-	-	250
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.063	-	-	-	-	-	-	21.063
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	243	195	404	1.237	1.406	601	1.365	5.451
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	25	49	139	818	-	1.031
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	2.897	3.576	607	342	-	1.150	2.345	10.917
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.517	690	711	790	484	827	-	5.019
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	-	760	-	-	-	-	-	760
Hedge de Operações Ativas	16.232	6.027	-	1.237	-	-	-	23.496
Hedge de Operações Compromissadas Ativas	153	24.725	3.952	571	-	218	-	29.619
Hedge de Ativos Denominados em UF	7.389	1.568	235	25	24	-	-	9.241
Hedge de títulos AFS	-	-	217	-	-	252	-	469
Total	82.497	46.810	12.823	17.334	2.158	5.494	3.710	170.826

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	31/12/2016							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	32.132	28.616	10.188	5.646	6.070	416	-	83.068
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Fluxo de Caixa)	6.844	-	-	-	-	-	-	6.844
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.449	-	-	-	-	-	-	21.449
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	123	-	-	24	141	833	-	1.121
Hedge de Operações Ativas	4.627	13.719	4.890	-	932	-	-	24.168
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.940	2.598	1.558	-	51	-	-	13.147
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	121	1.485	73	536	774	1.284	-	4.273
Hedge de Operações Compromissadas Ativas	-	-	1.465	918	163	-	-	2.546
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	189	422	63	29	93	335	1.561	2.692
Hedge de títulos AFS	-	-	-	218	-	254	-	472
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	1.266	2.460	3.433	701	72	488	239	8.659
Total	75.691	49.300	21.670	8.072	8.296	3.610	1.800	168.439

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Notas Explicativas

Nota 10 - Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Custo	Ganhos / (Perdas) Acumulados Refletidos em Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo	Custo	Ganhos / (Perdas) Acumulados Refletidos em Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo
Fundos de Investimento	282	-	282	42	-	42
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro ^(1b)	11.709	356	12.065	14.465	(400)	14.065
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	23.656	1.487	25.143	17.652	286	17.938
Títulos Públicos - Outros Países ^(1c)	21.033	(93)	20.940	14.488	(16)	14.472
Colômbia	2.510	6	2.516	1.105	50	1.155
Chile	6.538	(21)	6.517	5.832	12	5.844
Coreia	2.951	-	2.951	2.673	-	2.673
Dinamarca	2.282	-	2.282	819	-	819
Espanha	2.934	-	2.934	923	-	923
Estados Unidos	1.229	(12)	1.217	1.446	(19)	1.427
Holanda	-	-	-	101	-	101
Paraguai	1.568	(71)	1.497	1.167	(56)	1.111
Uruguai	1.021	5	1.026	413	(2)	411
Outros	-	-	-	9	(1)	8
Títulos de Dívida de Empresas ^(1d)	37.583	(99)	37.484	42.176	(416)	41.760
Ações Negociáveis	1.432	806	2.238	1.020	365	1.385
Cédula de Produtor Rural	1.866	36	1.902	1.477	(52)	1.425
Certificado de Depósito Bancário	1.250	-	1.250	2.639	2	2.641
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.897	21	1.918	2.150	(55)	2.095
Debêntures	21.096	(1.013)	20.083	21.863	(693)	21.170
Euro Bonds e Assemelhados	5.632	46	5.678	7.671	44	7.715
Letras Financeiras	607	1	608	2.822	(6)	2.816
Notas Promissórias	3.523	2	3.525	2.191	(18)	2.173
Outros	280	2	282	343	(3)	340
Total ⁽²⁾	94.263	1.651	95.914	88.823	(546)	88.277

(1) Os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 10.628 (R\$ 9.120 em 31/12/2016), b) R\$ 11.936 (R\$ 3.240 em 31/12/2016), c) R\$ 18 e d) R\$ 6.013 (R\$ 5.075 em 31/12/2016), totalizando R\$ 28.595 (R\$ 17.435 em 31/12/2016);

(2) No período, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda para outras categorias de ativos financeiros.

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	21.775	22.142	23.516	23.636
Sem Vencimento	1.713	2.520	1.010	1.375
Até um ano	20.062	19.622	22.506	22.261
Não Circulante	72.488	73.772	65.307	64.641
De um a cinco anos	45.626	45.946	39.149	38.969
De cinco a dez anos	15.459	15.658	12.521	12.329
Após dez anos	11.403	12.168	13.637	13.343
Total	94.263	95.914	88.823	88.277

Notas Explicativas

Nota 11 - Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

O custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2017	31/12/2016
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Títulos de Dívida de Empresas	14.208	14.977
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro ⁽¹⁾	10.672	12.042
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	13.297	12.937
Títulos Públicos - Outros Países	421	539
Colômbia	409	526
Uruguai	12	13
Total ⁽²⁾	38.598	40.495

(1) Os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram R\$ 2.700 (R\$ 11.778 em 31/12/2016).

(2) No período, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento para outras categorias de ativos financeiros.

O resultado com os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento foi de R\$ 2.194 (R\$ 2.907 de 01/01 a 30/09/2016).

O valor justo dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento é divulgado na Nota 31.

O custo amortizado dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2017	31/12/2016
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Circulante	10.184	2.498
Até um ano	10.184	2.498
Não Circulante	28.414	37.997
De um a cinco anos	11.233	19.376
De cinco a dez anos	10.491	10.957
Após dez anos	6.690	7.664
Total	38.598	40.495

Notas Explicativas

Nota 12 - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	30/09/2017	31/12/2016
Pessoas Físicas	179.012	183.147
Cartão de Crédito	57.173	59.022
Crédito Pessoal	24.961	25.813
Crédito Consignado	44.574	44.636
Veículos	13.905	15.434
Crédito Imobiliário	38.399	38.242
Grandes Empresas	105.825	121.754
Micro/Pequenas e Médias Empresas	56.539	58.935
Unidades Externas América Latina	126.673	126.530
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	468.049	490.366
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(27.362)	(26.972)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	440.687	463.394

Por vencimento	30/09/2017	31/12/2016
Vencidas a partir de 1 dia	15.075	16.843
A vencer até 3 meses	121.804	130.313
A vencer de 3 a 12 meses	103.779	112.923
A vencer acima de um ano	227.391	230.287
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	468.049	490.366

Por Concentração	30/09/2017	31/12/2016
Principal Devedor	3.863	3.543
10 Maiores Devedores	19.730	21.609
20 Maiores Devedores	29.394	32.720
50 Maiores Devedores	47.297	52.992
100 Maiores Devedores	64.811	72.441

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 36 item 5.1 Exposição máxima dos Ativos Financeiros segregados por setor de atividade.

O acréscimo do valor presente líquido das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro com redução do seu valor recuperável e a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa não são apresentados por seus valores brutos na demonstração do resultado, mas de forma líquida dentro da Receita de Juros e Rendimentos. Se fossem apresentados como valores brutos, haveria um incremento de R\$ 1.408 e R\$ 1.691 de receita de juros e rendimentos em 30/09/2017 e 30/09/2016 respectivamente, com igual impacto na Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Notas Explicativas

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A tabela abaixo apresenta as variações na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

Composição de Saldo por Classe de Ativo	Saldo inicial 31/12/2016	Baixas	Constituição / (Reversão)	Saldo final 30/09/2017
Pessoas Físicas	14.259	(9.693)	8.384	12.950
Cartão de Crédito	3.693	(3.267)	2.887	3.313
Crédito Pessoal	7.756	(4.981)	4.175	6.950
Crédito Consignado	2.108	(1.042)	990	2.056
Veículos	644	(371)	296	569
Crédito Imobiliário	58	(32)	36	62
Grandes Empresas	5.862	(1.440)	2.170	6.592
Micros / Pequenas e Médias	4.743	(3.344)	2.536	3.935
Unidades Externas América Latina	2.108	(1.267)	3.044	3.885
Total	26.972	(15.744)	16.134	27.362

Composição de Saldo por Classe de Ativo	Saldo inicial 31/12/2015	Baixas	Constituição / (Reversão)	Saldo final 31/12/2016
Pessoas Físicas	14.717	(13.682)	13.224	14.259
Cartão de Crédito	4.141	(4.905)	4.457	3.693
Crédito Pessoal	8.330	(6.745)	6.171	7.756
Crédito Consignado	1.319	(1.273)	2.062	2.108
Veículos	874	(709)	479	644
Crédito Imobiliário	53	(50)	55	58
Grandes Empresas	6.459	(4.985)	4.388	5.862
Micros / Pequenas e Médias	4.809	(4.267)	4.201	4.743
Unidades Externas América Latina	859	(1.317)	2.566	2.108
Total	26.844	(24.251)	24.379	26.972

Abaixo apresentamos a composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por Setor de Atividade dos clientes:

	30/09/2017	31/12/2016
Setor Público	3	5
Indústria e Comércio	4.668	5.253
Serviços	6.230	5.237
Setor Primário	936	872
Outros Setores	376	19
Pessoa Física	15.149	15.586
Total	27.362	26.972

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a evidência objetiva de Perda para Créditos de Liquidação Duvidosa em Operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro de forma individual para os ativos financeiros que sejam individualmente significativos ou coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos (Nota 2.4d X).

Notas Explicativas

Segue a composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por tipo de avaliação da evidência objetiva de perda:

	30/09/2017						31/12/2016					
	Impaired		Not Impaired		Total		Impaired		Not Impaired		Total	
	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD
I - Operações Avaliadas Individualmente												
Grandes Empresas ^(*)	14.651	6.100	91.174	492	105.825	6.592	14.138	5.351	107.616	511	121.754	5.862
II - Operações Avaliadas Coletivamente												
Pessoas Físicas	9.690	6.024	169.322	6.926	179.012	12.950	10.763	6.756	172.384	7.503	183.147	14.259
Cartão de Crédito	3.254	1.960	53.919	1.353	57.173	3.313	3.512	2.150	55.510	1.543	59.022	3.693
Crédito Pessoal	4.114	2.814	20.847	4.136	24.961	6.950	4.837	3.302	20.976	4.454	25.813	7.756
Crédito Consignado	1.410	937	43.164	1.119	44.574	2.056	1.431	954	43.205	1.154	44.636	2.108
Veículos	498	289	13.407	280	13.905	569	591	326	14.843	318	15.434	644
Crédito Imobiliário	414	24	37.985	38	38.399	62	392	24	37.850	34	38.242	58
Micro / Pequenas e Médias Empresas	2.939	1.950	53.600	1.985	56.539	3.935	3.646	2.523	55.289	2.220	58.935	4.743
Unidades Externas América Latina	2.268	974	124.405	2.911	126.673	3.885	1.770	727	124.760	1.381	126.530	2.108
Total	29.548	15.048	438.501	12.314	468.049	27.362	30.317	15.357	460.049	11.615	490.366	26.972

(*) Conforme detalhado na Nota 2.4.d X, os créditos de Grandes Empresas são inicialmente avaliados individualmente. Caso não haja indicativo objetivo de redução ao valor recuperável são subsequentemente avaliados coletivamente de acordo com as características da operação. Consequentemente é constituída Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para Grandes Empresas, tanto na avaliação individual quanto na coletiva.

c) Valor Presente das Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador)

É apresentada abaixo a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de Arrendamentos Mercantis Financeiros por vencimento, composto basicamente por operações de pessoas físicas - veículos:

	30/09/2017		
	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	3.420	(1.961)	1.459
Até 1 ano	3.420	(1.961)	1.459
Não Circulante	9.559	(3.445)	6.114
Entre 1 e 5 anos	5.542	(3.024)	2.518
Acima de 5 anos	4.017	(421)	3.596
Total	12.979	(5.406)	7.573

	31/12/2016		
	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	3.572	(1.636)	1.936
Até 1 ano	3.572	(1.636)	1.936
Não Circulante	9.726	(2.955)	6.771
Entre 1 e 5 anos	5.741	(2.778)	2.963
Acima de 5 anos	3.985	(177)	3.808
Total	13.298	(4.591)	8.707

Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 243 (R\$ 254 em 31/12/2016).

d) Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados contabilmente e estão representados pelas seguintes informações em 30/09/2017 e 31/12/2016:

Notas Explicativas

Natureza da Operação	30/09/2017				31/12/2016			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Pessoa Jurídica - Capital de Giro	2.709	2.709	2.633	2.633	2.768	2.768	2.768	2.768
Pessoa Jurídica - Crédito ⁽²⁾	-	-	5	5	-	-	8	8
Pessoa Física - Veículos ⁽²⁾	-	-	3	3	-	-	4	4
Pessoa Física - Crédito Imobiliário	2.598	2.560	2.594	2.544	3.061	2.960	3.055	2.944
Total	5.307	5.269	5.235	5.185	5.829	5.728	5.835	5.724

(1) Rubrica Recursos de Mercados Interbancários.

(2) Cessão de operações que já estavam baixadas a prejuízo.

Nota 13 - Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	% de participação em 30/09/2017				30/09/2017			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Resultado Abrangente	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações	Valor de Mercado ^(b)
Associadas								
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(a) (b)}	42,93	42,93	4.726	48	599	2.780	246	3.703
BSF Holding S.A. ^(c)	49,00	49,00	2.020	-	157	1.573	72	-
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(a) (d) (e)}	11,20	11,20	3.333	(5)	695	391	97	-
Outros ^(f)	-	-	-	-	-	138	15	-
Entidades Controladas em Conjunto - Outros ^(g)	-	-	-	-	-	210	(21)	-
Total	-	-	-	-	-	5.092	409	-

	% de participação em 31/12/2016				31/12/2016				30/09/2016
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Resultado Abrangente	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações	Valor de Mercado ^(b)	Resultado de Participações
Associadas									
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(a) (b)}	42,93	42,93	4.251	26	293	2.587	241	2.644	168
BSF Holding S.A. ^(c)	49,00	49,00	2.067	(1)	396	1.687	194	-	144
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(a) (d) (e)}	15,01	15,01	3.230	(17)	745	478	109	-	67
Outros ^(f)	-	-	-	-	-	114	13	-	6
Entidades Controladas em Conjunto - Outros ^(g)	-	-	-	-	-	207	(29)	-	(21)
Total	-	-	-	-	-	5.073	528	-	364

(a) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada em 30/09/2017 a posição de 31/08/2017 e em 30/09/2016 a posição de 31/08/2016, conforme o IAS 27.

(b) Para fins de valor de mercado foi considerado a cotação das ações da Porto Seguro S.A. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 751 em 30/09/2017 e R\$ 762 em 31/12/2016, que correspondem a diferença entre a participação nos ativos líquidos a valor justo da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e o custo do investimento.

(c) Em maio/12 o Itaú Unibanco S.A. adquiriu 137.004.000 ações ordinárias da BSF Holding S.A. (Controladora do Banco Carrefour) por R\$ 816 que corresponde a 49% de participação no seu capital. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 582 em 30/09/2017 de ágio.

(d) Anteriormente contabilizado como instrumento financeiro. A partir do 4º trimestre de 2013, após a conclusão do processo de desestatização, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter influência significativa no IRB. Como consequência, a partir desta data, o investimento foi contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

(e) Investimento parcialmente alienado em 28/07/2017 e 28/08/2017.

(f) Em 30/09/2017, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (20% capital total e votante), Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (38,78% capital total e votante: 39,58% em 31/12/2016); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2016); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2016) e Tecnologia Bancária S.A. (24,92% capital total e votante; e 24,92% em 31/12/2016).

(g) Em 30/09/2017, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2016); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2016) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

(h) Divulgado apenas para as Cias abertas.

Em 30/09/2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu / reconheceu dividendos e juros sobre capital próprio das empresas não consolidadas, sendo as principais IRB-Brasil Resseguros S.A. no montante de R\$ 67 (R\$ 104 em 31/12/2016), BSF Holding S.A. no montante de R\$ 188 (R\$ 62 em 31/12/2016) e Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. no montante de R\$ 173 (R\$ 222 em 31/12/2016).

b) Outras Informações

A tabela abaixo apresenta o resumo das informações financeiras das investidas pelo método de equivalência patrimonial de forma agregada.

	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2016
Total de Ativos ^(*)	21.122	20.819	20.394
Total de Passivos ^(*)	11.043	11.272	10.845
Total de Receitas ^(*)	5.856	14.868	10.834
Total de Despesas ^(*)	(4.405)	(13.401)	(9.661)

(*) Representado substancialmente pelo IRB-Brasil Resseguros S.A., no montante de R\$ 14.189 (R\$ 14.313 em 31/12/2016) referente a Ativos, de R\$ 10.856 (R\$ 11.083 em 31/12/2016) referente a Passivos, de R\$ 5.083 (R\$ 14.142 em 31/12/2016) referente a Receitas e de R\$ (4.388) (R\$ (13.397) em 31/12/2016) referente a Despesas.

As investidas não apresentam passivos contingentes aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING esteja significativamente exposto.

Notas Explicativas

Nota 14 – Compromissos de Arrendamento Mercantil – Entidade Arrendatária

a) Arrendamento Mercantil Financeiro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o arrendatário de contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro de equipamentos de processamento de dados, com a opção de compra ou de renovação, sem aluguéis contingentes ou restrições impostas. O valor contábil líquido desses bens é de R\$ 5 (R\$ 26 em 31/12/2016).

A tabela abaixo apresenta o total de pagamentos mínimos futuros em:

	30/09/2017	31/12/2016
Circulante	5	26
Até 1 ano	5	26
Não Circulante	-	-
De 1 a 5 anos	-	-
Total de Pagamento Mínimos Futuros	5	26
(-) Juros futuro	-	-
Valor Presente	5	26

b) Arrendamento Mercantil Operacional

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aluga diversos imóveis para uso em suas operações, segundo contratos de locação imobiliária padrão, que normalmente podem ser rescindidos a seu critério e incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Nenhum contrato de locação impõe qualquer restrição à nossa capacidade para pagar dividendos, celebrar outros contratos de locação ou participar de operações de financiamento de dívidas ou de capital, não existindo pagamentos contingentes em relação aos contratos.

Os pagamentos de contratos de arrendamento operacional reconhecidos como despesa na rubrica Despesas Gerais e Administrativas totalizam R\$ 992 de 01/01 a 30/09/2017 (R\$ 849 de 01/01 a 30/09/2016).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não possui contratos de subarrendamento relevantes.

Os pagamentos mínimos com aluguéis de prazos iniciados e remanescentes não passíveis de cancelamento são os seguintes:

	30/09/2017	31/12/2016
Circulante	940	1.336
Até 1 ano	940	1.336
Não Circulante	3.972	5.402
De 1 a 5 anos	3.511	4.689
Mais de 5 anos	460	713
Total de Pagamento Mínimos Futuros	4.912	6.738

Notas Explicativas

Nota 15 - Imobilizado

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾				Total	
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados ⁽³⁾		Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2016	387	1.047	3.099	1.857	1.901	1.205	8.543	1.075	19.114
Aquisições	191	-	-	47	21	66	175	70	570
Baixas	-	(1)	(9)	(25)	(1)	(9)	(244)	(14)	(303)
Variação Cambial	-	-	1	3	(9)	(12)	3	-	(14)
Transferências	(370)	-	226	83	23	-	38	-	-
Outros	10	(6)	(14)	25	7	(147)	60	(2)	(67)
Saldo em 30/09/2017	218	1.040	3.303	1.990	1.942	1.103	8.575	1.129	19.300
Depreciação									
Saldo em 31/12/2016	-	-	(1.840)	(1.114)	(986)	(674)	(5.804)	(654)	(11.072)
Despesa de Depreciação	-	-	(61)	(159)	(116)	(77)	(679)	(80)	(1.172)
Baixas	-	-	9	22	-	5	222	13	271
Variação Cambial	-	-	1	2	9	22	(6)	(2)	26
Outros	-	-	9	(4)	(21)	34	48	2	68
Saldo em 30/09/2017	-	-	(1.882)	(1.253)	(1.114)	(690)	(6.219)	(721)	(11.879)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições/reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 30/09/2017	218	1.040	1.421	737	828	413	2.356	408	7.421

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 238 realizáveis até 2019 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 3 referente a imóvel penhorado.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados ⁽³⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2015	792	1.008	3.026	1.673	1.801	975	8.217	858	18.350
Aquisições	341	57	70	137	47	309	246	223	1.430
Baixas	-	(4)	(13)	(56)	(15)	(8)	(449)	(6)	(551)
Variação Cambial	(2)	(15)	(11)	(22)	(3)	(67)	151	3	34
Transferências	(738)	-	27	125	-	1	515	4	(66)
Outros	(6)	1	-	-	71	(5)	(137)	(7)	(83)
Saldo em 31/12/2016	387	1.047	3.099	1.857	1.901	1.205	8.543	1.075	19.114
Depreciação									
Saldo em 31/12/2015	-	-	(1.764)	(930)	(841)	(579)	(5.138)	(557)	(9.809)
Despesa de Depreciação	-	-	(80)	(245)	(142)	(102)	(1.038)	(95)	(1.702)
Baixas	-	-	11	53	6	5	377	4	456
Variação Cambial	-	-	(8)	8	9	(1)	(101)	(8)	(101)
Outros	-	-	1	-	(18)	3	96	2	84
Saldo em 31/12/2016	-	-	(1.840)	(1.114)	(986)	(674)	(5.804)	(654)	(11.072)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições/reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2016	387	1.047	1.259	743	915	531	2.739	421	8.042

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 48 realizáveis até 2017 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 4 referente a imóvel penhorado.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Nota 16 - Ativos Intangíveis

Intangíveis ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento	Outros Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros ⁽⁴⁾	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas de Amortização a.a.	20%	8%	20%	20%	10 a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2016	1.046	1.748	3.840	3.525	1.078	11.237
Aquisições	209	-	488	181	-	878
Distratos/ Baixas	(236)	(12)	-	-	(22)	(270)
Variação Cambial	-	(2)	(45)	-	117	70
Outros ⁽⁴⁾	(11)	666	(9)	-	(104)	542
Saldo em 30/09/2017	1.008	2.400	4.274	3.706	1.069	12.457
Amortização ⁽²⁾						
Saldo em 31/12/2016	(555)	(376)	(1.701)	(532)	(284)	(3.448)
Despesa de Amortização	(163)	(218)	(345)	(308)	(195)	(1.229)
Distratos/ Baixas	217	12	-	(7)	22	244
Variação Cambial	-	-	56	-	(3)	53
Outros ⁽⁴⁾	-	(9)	(47)	-	4	(52)
Saldo em 30/09/2017	(501)	(591)	(2.037)	(847)	(456)	(4.432)
Redução ao Valor Recuperável ⁽³⁾						
Saldo em 31/12/2016	(19)	-	(54)	(335)	-	(408)
Adições/reconhecimentos	-	-	-	(2)	-	(2)
Baixas	18	-	1	7	-	26
Saldo em 30/09/2017	(1)	-	(53)	(330)	-	(384)
Valor Contábil						
Saldo em 30/09/2017	506	1.809	2.184	2.529	613	7.641

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 50 realizáveis até 2017 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida.

(3) Nota 2.4i.

(4) Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2017 (relativos a carteira de depósitos adquiridos) visando permitir a adequada apresentação dos saldos das operações de acordo com a respectiva natureza contábil.

Intangíveis ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento	Outros Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas de Amortização a.a.	20%	8%	20%	20%	10 a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2015	1.005	1.409	2.362	3.311	960	9.047
Aquisições	342	719	1.293	215	277	2.846
Baixas	(308)	(73)	(3)	(1)	-	(385)
Variação Cambial	-	(12)	120	-	(130)	(22)
Outros	7	(295)	68	-	(29)	(249)
Saldo em 31/12/2016	1.046	1.748	3.840	3.525	1.078	11.237
Amortização ⁽²⁾						
Saldo em 31/12/2015	(600)	(330)	(1.190)	(252)	(342)	(2.714)
Despesa de Amortização	(261)	(263)	(429)	(280)	(298)	(1.531)
Baixas	306	67	1	-	-	374
Variação Cambial	-	84	(107)	-	110	87
Outros	-	66	24	-	246	336
Saldo em 31/12/2016	(555)	(376)	(1.701)	(532)	(284)	(3.448)
Redução ao Valor Recuperável ⁽³⁾						
Saldo em 31/12/2015	(18)	(2)	-	(18)	-	(38)
Adições/reconhecimentos	(1)	-	(57)	(317)	-	(375)
Reversões	-	2	3	-	-	5
Saldo em 31/12/2016	(19)	-	(54)	(335)	-	(408)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2016	472	1.372	2.085	2.658	794	7.381

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 262 realizáveis até 2017 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida.

(3) Nota 2.4i.

Notas Explicativas

Nota 17 - Depósitos

A tabela abaixo apresenta a composição dos Depósitos:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	190.544	110.748	301.292	187.882	80.399	268.281
Depósitos a Prazo	76.520	110.392	186.912	75.913	80.361	156.274
Depósitos Interfinanceiros	1.775	356	2.131	3.719	38	3.757
Depósito de Poupança	112.249	-	112.249	108.250	-	108.250
Depósitos não Remunerados	58.612	-	58.612	61.133	-	61.133
Depósitos à Vista	58.609	-	58.609	61.133	-	61.133
Outros Depósitos	3	-	3	-	-	-
Total	249.156	110.748	359.904	249.015	80.399	329.414

Nota 18 - Passivos Financeiros Mantidos para Negociação

Os Passivos Financeiros Mantidos para Negociação estão apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2017	31/12/2016
Notas Estruturadas		
Ações	60	49
Títulos de Dívida	372	470
Total	432	519

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/09/2017 e 31/12/2016.

No caso das ações, pelas características do instrumento, não existe valor definido a ser pago no vencimento. Para os títulos de dívida, o valor a ser pago no vencimento envolve variáveis cambiais e índices, não existindo um valor contratual para liquidação.

O valor justo dos Passivos Financeiros Mantidos para Negociação por vencimento é o seguinte:

	30/09/2017	31/12/2016
	Custo / Valor Justo	Custo / Valor Justo
Circulante - Até um ano	70	134
Não Circulante	362	385
De um a cinco anos	276	295
De cinco a dez anos	44	52
Após dez anos	42	38
Total	432	519

Notas Explicativas

Nota 19 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Mercado Aberto	236.161	83.032	319.193	234.569	114.595	349.164
Operações Lastreadas com Ativos Financeiros Próprios ^(*)	83.419	83.032	166.451	101.400	114.595	215.995
Operações Lastreadas com Ativos Financeiros de Terceiros	152.742	-	152.742	133.169	-	133.169
Interbancário	77.488	57.319	134.807	75.352	60.131	135.483
Letras de Crédito Imobiliário	14.329	4.850	19.179	12.830	6.349	19.179
Letras de Crédito do Agronegócio	9.287	6.735	16.022	9.158	6.284	15.442
Letras Financeiras	13.316	14.869	28.185	5.976	13.590	19.566
Financiamento à Importação e à Exportação	31.638	8.973	40.611	38.123	7.510	45.633
Repasse no País	8.886	16.689	25.575	9.205	20.623	29.828
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 12d)	32	5.203	5.235	60	5.775	5.835

(*) Inclui R\$ 73.573 (R\$ 132.149 em 31/12/2016) referente à Debêntures de emissão própria.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira. A tabela a seguir apresenta a taxa de juros em cada uma das operações (a.a.):

	No País	No Exterior
Mercado Aberto ^(*)	40% do CDI a 17,36%	1,35% a 5,34%
Letras de Crédito Imobiliário	83% a 100% do CDI	-
Letras Financeiras	IGPM + 5,6% a 113% do CDI	-
Letras de Crédito do Agronegócio	80% a 100% do CDI	-
Financiamento à Importação e à Exportação	1,4% a 6,0%	0,79% a 11%
Repasse no País	2,5% a 14,5%	-
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6,78% a 13,17%	-

(*) A Nota 2.4d apresenta as operações que compõem as Captações no Mercado Aberto. As datas finais de recompra vão até Dezembro de 2055.

b) Recursos de Mercados Institucionais

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos de Mercados Institucionais:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	11.221	37.185	48.406	11.056	46.364	57.420
Obrigações por TVM no Exterior	13.241	25.137	38.378	5.947	27.636	33.583
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽²⁾	1.912	2.528	4.440	2.050	3.186	5.236
Total	26.374	64.850	91.224	19.053	77.186	96.239

(1) Em 30/09/2017, R\$ 43.005 (R\$ 51.875 em 31/12/2016) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

(2) Em 30/09/2017, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 4.690.

Na tabela a seguir, são apresentadas as taxas de juros em cada uma das operações (a.a.):

	No País	No Exterior
Dívida Subordinada	CDI + 1,3% a IGPM + 7,60%	2,8% a 10,79%
Obrigações por TVM no Exterior	0,89% a 12,73%	1,4% a 25,25%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	IPCA a 16,54%	-

Notas Explicativas

Nota 20 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros ⁽¹⁾	42.949	13.228	56.177	41.648	12.269	53.917
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	26.883	-	26.883	26.124	-	26.124
Operações de Seguros e Resseguros	886	364	1.250	1.306	14	1.320
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 32)	1.437	12.003	13.440	2.118	11.144	13.262
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	647	-	647	893	-	893
Negociação e Intermediação de Valores	7.460	6	7.466	6.770	-	6.770
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 32c)	376	842	1.218	258	870	1.128
Serviços Prestados a Receber	2.732	1	2.733	2.510	-	2.510
Valores a Receber do FCVS - Fundo para Compensação de Variações Salariais ⁽²⁾	-	5	5	7	234	241
Operações sem Características de Concessão de Crédito	2.528	7	2.535	1.662	7	1.669
Não Financeiros	6.805	1.972	8.777	7.804	2.223	10.027
Despesas Antecipadas	1.964	685	2.649	2.101	687	2.788
Ativos de Planos de Aposentadoria (Notas 29c e d)	-	1.088	1.088	-	1.113	1.113
Diversos no País	2.106	11	2.117	1.634	32	1.666
Prêmio de Operações de Crédito	327	107	434	531	319	850
Diversos no Exterior	1.529	71	1.600	1.776	65	1.841
Outros	879	10	889	1.762	7	1.769

(1) Neste período, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

(2) O Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS foi criado por meio da Resolução nº 25, de 16/6/1967, do Conselho de Administração do extinto BNH (Banco Nacional da Habitação), e tem por finalidade liquidar os saldos remanescentes existentes após o término do prazo dos financiamentos imobiliários contratados até Março de 1990, de contratos financiados no âmbito do SFH (Sistema Nacional da Habitação) e desde que cobertos pelo FCVS.

b) Outros Passivos

	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros	67.503	-	67.503	71.798	34	71.832
Operações com Cartões de Crédito	58.714	-	58.714	58.920	-	58.920
Carteira de Câmbio	564	-	564	620	-	620
Negociação e Intermediação de Valores	7.425	-	7.425	10.538	-	10.538
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 14a)	5	-	5	26	-	26
Recursos de Consorciados	104	-	104	84	-	84
Outros	691	-	691	1.610	34	1.644
Não Financeiros	27.259	1.905	29.164	25.968	1.142	27.110
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.205	-	5.205	297	-	297
Diversos no País	1.910	204	2.114	2.488	117	2.605
Recursos em Trânsito	9.403	776	10.179	10.214	190	10.404
Provisão para Pagamentos Diversos	1.585	263	1.848	2.007	203	2.210
Sociais e Estatutárias	3.206	39	3.245	5.541	35	5.576
Relativas a Operações de Seguros	158	-	158	224	-	224
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	827	-	827	864	-	864
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 29c e e)	203	582	785	201	548	749
Provisão de Pessoal	1.947	41	1.988	1.352	49	1.401
Provisão para Seguro Saúde	757	-	757	742	-	742
Rendas Antecipadas	1.990	-	1.990	1.975	-	1.975
Outros	68	-	68	63	-	63

Nota 21 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/10/2016 e o processo foi homologado pelo BACEN em 23/09/2016. Em consequência, o capital social foi elevado em 598.391.594 ações.

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores

Notas Explicativas

registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

O capital social está representado por 6.582.307.543 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.351.744.217 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148 (R\$ 97.148 em 31/12/2016), sendo R\$ 66.258 (R\$ 65.534 em 31/12/2016) de acionistas domiciliados no país e R\$ 30.890 (R\$ 31.614 em 31/12/2016) de acionistas domiciliados no exterior.

Seguem a composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado e a conciliação dos saldos no início e no fim do período:

30/09/2017				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2016	3.335.350.311	1.104.963.731	4.440.314.042	
Residentes no Exterior em 31/12/2016	16.393.906	2.125.599.595	2.141.993.501	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2016	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2017	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Residentes no País em 30/09/2017	3.332.424.952	1.156.919.041	4.489.343.993	
Residentes no Exterior em 30/09/2017	19.319.265	2.073.644.285	2.092.963.550	
Ações em Tesouraria em 31/12/2016 ⁽¹⁾	3.074	69.604.462	69.607.536	(1.882)
Aquisições de Ações	-	37.982.900	37.982.900	(1.377)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(21.516.432)	(21.516.432)	471
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(8.118.685)	(8.118.685)	379
Ações em Tesouraria em 30/09/2017 ⁽¹⁾	3.074	77.952.245	77.955.319	(2.409)
Em Circulação em 30/09/2017	3.351.741.143	3.152.611.081	6.504.352.224	
Em Circulação em 31/12/2016	3.351.741.143	3.160.958.864	6.512.700.007	
31/12/2016				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2015	3.033.657.386	1.130.776.196	4.164.433.582	
Residentes no Exterior em 31/12/2015	13.382.812	1.906.099.555	1.919.482.367	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2015	3.047.040.198	3.036.875.751	6.083.915.949	
(-) Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologada em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	
Bonificação de Ações - AGE de 14/09/2016 - Efetivada em 23/09/2016	304.704.019	293.687.575	598.391.594	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2016	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Residentes no País em 31/12/2016	3.335.350.311	1.104.963.731	4.440.314.042	
Residentes no Exterior em 31/12/2016	16.393.906	2.125.599.595	2.141.993.501	
Ações em Tesouraria em 31/12/2015 ⁽¹⁾	2.795	162.562.650	162.565.445	(4.353)
Aquisições de Ações	-	30.640.000	30.640.000	(947)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(19.931.626)	(19.931.626)	315
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(8.293.957)	(8.293.957)	433
(-) Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologada em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	2.670
Bonificação de Ações - AGE de 14/09/2016 - Efetivada em 23/09/2016	279	4.627.395	4.627.674	-
Ações em Tesouraria em 31/12/2016 ⁽¹⁾	3.074	69.604.462	69.607.536	(1.882)
Em Circulação em 31/12/2016	3.351.741.143	3.160.958.864	6.512.700.007	
Em Circulação em 31/12/2015 ⁽²⁾	3.351.741.143	3.161.744.411	6.513.485.554	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 23/09/2016.

Notas Explicativas

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado:

Custo / Valor de Mercado	01/01 a 30/09/2017	
	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	33,48
Médio ponderado	-	36,25
Máximo	-	38,56
Ações em Tesouraria		
Custo Médio	6,59	30,90
Valor de Mercado em 30/09/2017	38,40	43,35

Custo / Valor de Mercado	01/01 a 31/12/2016	
	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	23,79
Médio ponderado	-	30,13
Máximo	-	36,05
Ações em Tesouraria		
Custo Médio	6,59	27,04
Valor de Mercado em 31/12/2016	30,00	33,85

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

Notas Explicativas

Segue abaixo o demonstrativo dos dividendos e juros sobre capital próprio e o cálculo do dividendo mínimo obrigatório:

Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/09/2017	30/09/2016
Lucro Líquido Individual Estatutário	16.610	13.899
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(831)	(695)
Base de Cálculo do Dividendo	15.779	13.204
Dividendo Mínimo Obrigatório	3.945	3.301
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	11.438	3.301

Remuneração aos Acionistas

	30/09/2017		
	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	3.373	(389)	2.984
Dividendos - 8 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a setembro de 2017	781	-	781
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3990 por ação, pago em 25/08/2017	2.592	(389)	2.203
Provisionados (Registrados em Outros Passivos)	1.101	(141)	960
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/10/2017.	97	-	97
Dividendos Provisionados - R\$ 0,0101.	66	-	66
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,1442 por ação.	938	(141)	797
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	7.494	-	7.494
Total de 01/01 a 30/09/2017	11.968	(530)	11.438

	30/09/2016		
	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	3.079	(355)	2.724
Dividendos - 8 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a setembro de 2016	711	-	711
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3990 por ação, pago em 25/08/2016	2.368	(355)	2.013
Provisionados (Registrados em Outros Passivos)	663	(86)	577
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 03/10/2016	89	-	89
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,0968 por ação.	574	(86)	488
Total de 01/01 a 30/09/2016	3.742	(441)	3.301

Notas Explicativas

c) Capital Adicional Integralizado

O Capital Adicional Integralizado corresponde: (i) à diferença entre o preço de venda das ações em tesouraria e o custo médio de tais ações e (ii) às despesas de remuneração reconhecidas segundo o plano de opções de ações e remuneração variável.

d) Reservas Integralizadas

	30/09/2017	31/12/2016
Reservas de Capital ⁽¹⁾	285	285
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	9.728	3.158
Legal ⁽²⁾	8.669	7.838
Estatutárias	12.439	1.132
Equalização de Dividendos ⁽³⁾	5.992	337
Reforço do Capital de Giro ⁽⁴⁾	2.261	-
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽⁵⁾	4.186	795
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	(11.380)	(10.862)
Especiais de Lucros ⁽⁶⁾	-	5.050
Total das Reservas na Controladora	10.013	3.443

(1) Refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referirem à contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados pela sociedade.

(2) Reserva Legal - objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

(3) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(4) Reserva para Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(5) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(6) Refere-se ao Juros sobre o Capital Próprio provisionado até 30/09/2017 e 31/12/2016, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

e) Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Itaú CorpBanca (Nota 3)	10.279	10.117	65	274
Itaú Corpbanca Colombia S.A. (Nota 3)	1.165	1.231	(28)	41
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	458	519	66	79
Banco Itaú Consignado S.A.	-	-	-	(83)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	295	275	50	38
Outras	84	90	17	22
Total	12.281	12.232	170	371

Nota 22 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

Notas Explicativas

No período de 01/01 a 30/09/2017, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (381) (R\$ (453) de 01/01 a 30/09/2016).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxerem às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e da Unibanco Holdings S.A. e da Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
 - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo.
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

Notas Explicativas

Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2016	38.033.506	36,94	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(38.177)	34,53	
Exercidas	(13.993.381)	33,66	41,11
Saldo em 30/09/2017	24.001.948		
Opções exercíveis no final do período	24.001.948	38,05	
Opções em aberto não exercíveis	-	-	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 41,02	
Outorga 2012		29,96	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,23		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2015	50.543.148	31,89	
Opções exercíveis no final do período	35.647.958	33,40	
Opções em aberto não exercíveis	14.895.190	28,29	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(63.680)	31,17	
Exercidas	(8.031.954)	25,40	31,68
Saldo em 30/09/2016	42.447.514	35,67	
Opções exercíveis no final do período	27.849.639	38,46	
Opções em aberto não exercíveis	14.597.875	30,35	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2009-2010		25,57 - 41,55	
Outorga 2011-2012		21,71 - 40,58	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,41		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

Notas Explicativas

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 32,33 por ação em 30/09/2017 (R\$ 19,45 por ação em 30/09/2016).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	35.462.379
Novas Outorgas	7.041.957
Cancelados	(710.837)
Exercidos	(7.523.051)
Saldo em 30/09/2017	34.270.448
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,70

	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	33.666.355
Novas Outorgas	12.392.845
Cancelados	(259.263)
Exercidos	(9.943.423)
Saldo em 30/09/2016	35.856.514
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,88

Notas Explicativas

III - Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 38,23 por ação em 30/09/2017 (R\$ 21,96 por ação em 30/09/2016).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2017
	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	24.539.406
Novos	8.556.882
Entregues	(12.048.631)
Cancelados	(216.336)
Saldo em 30/09/2017	20.831.321

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2016
	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	22.325.573
Novos	13.422.462
Entregues	(11.135.736)
Cancelados	(68.343)
Saldo em 30/09/2016	24.543.956

Nota 23 - Receita e Despesas de Juros e Rendimentos e Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos

a) Receitas de Juros e Rendimentos

	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Depósitos Compulsórios no Banco Central	1.883	1.944	5.708	5.161
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	243	27	600	372
Aplicações em Mercado Aberto	6.233	9.020	20.910	25.751
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	6.684	5.841	18.871	17.130
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	2.222	2.658	7.037	8.386
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	736	858	2.194	2.907
Operações de Crédito	17.475	20.252	56.512	58.335
Outros Ativos Financeiros	147	262	577	734
Total	35.623	40.862	112.409	118.776

b) Despesas de Juros e Rendimentos

	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Depósitos	(3.927)	(3.711)	(10.637)	(10.597)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(8.286)	(11.581)	(27.864)	(34.895)
Recursos de Mercados Interbancários	(890)	(3.793)	(6.620)	(5.047)
Recursos de Mercados Institucionais	(1.410)	(1.258)	(5.146)	(6.139)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	(4.694)	(4.633)	(12.539)	(13.631)
Outros	12	(33)	(36)	(93)
Total	(19.195)	(25.009)	(62.842)	(70.402)

Notas Explicativas

c) Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos

	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	1.702	560	2.197	2.688
Derivativos (*)	888	1.081	2.739	5.814
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	60	32	136	94
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(335)	(190)	(95)	(825)
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento (Perda Permanente)	59	-	(241)	-
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	(60)	(39)	(59)	(142)
Total	2.314	1.444	4.677	7.629

(*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/09/2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 791 de despesas por redução ao valor recuperável, sendo R\$ 502 para Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 289 para Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 577 (R\$ 269 de perdas em 30/09/2016) registrada na demonstração de resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

Nota 24 - Receita de Prestação de Serviços

	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Serviços de Contas Correntes	2.588	2.351	7.613	6.986
Taxas de Administração	1.054	928	3.020	2.566
Comissões de Cobrança	348	337	1.019	973
Comissões de Cartões de Crédito	3.417	3.440	10.264	9.975
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	443	468	1.330	1.313
Comissão de Corretagem	183	79	407	187
Outros	558	505	1.649	1.595
Total	8.591	8.108	25.302	23.595

Nota 25 - Outras Receitas

	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Ganhos na Venda de Bens não de Uso, Imobilizado e Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	235	62	311	157
Recuperação de Despesas	78	57	180	203
Reversão de Provisões	67	49	155	107
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais	(6)	-	(6)	11
Outros	226	160	680	476
Total	600	328	1.320	954

Notas Explicativas

Nota 26 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Despesas de Pessoal	(5.742)	(6.627)	(16.967)	(16.942)
Remuneração	(2.255)	(2.470)	(6.823)	(6.529)
Encargos	(687)	(661)	(2.085)	(1.917)
Benefícios Sociais	(832)	(781)	(2.486)	(2.244)
Planos de Aposentadoria e Benefícios Pós Emprego (Nota 29)	(25)	11	(73)	28
Benefício Definido	(23)	(26)	(67)	(65)
Contribuição Definida	(2)	37	(6)	93
Plano de Opções de Ações (Nota 22d)	(48)	(72)	(148)	(248)
Treinamento	(57)	(54)	(157)	(128)
Participações de Empregados nos Lucros	(940)	(966)	(2.672)	(2.620)
Desligamentos	(79)	(132)	(315)	(368)
Provisões Trabalhistas (Nota 32)	(819)	(1.502)	(2.208)	(2.916)
Despesas Administrativas	(4.068)	(3.864)	(11.915)	(11.482)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.027)	(979)	(3.039)	(2.895)
Serviços de Terceiros	(997)	(1.054)	(3.033)	(3.135)
Instalações	(336)	(287)	(913)	(829)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(300)	(239)	(814)	(695)
Despesas de Aluguéis	(367)	(337)	(1.112)	(1.038)
Transportes	(87)	(99)	(254)	(297)
Materiais	(95)	(89)	(251)	(229)
Despesas com Serviços Financeiros	(211)	(182)	(608)	(558)
Segurança	(178)	(177)	(542)	(535)
Concessionárias de Serviços Públicos	(88)	(93)	(295)	(331)
Despesas de Viagem	(56)	(51)	(153)	(140)
Outros	(326)	(277)	(901)	(800)
Depreciação	(388)	(421)	(1.172)	(1.310)
Amortização	(361)	(351)	(1.065)	(913)
Despesas de Comercialização de Seguros	(61)	(168)	(239)	(581)
Outras Despesas	(3.045)	(2.121)	(7.720)	(6.384)
Despesas relacionadas a Cartões de Crédito	(912)	(755)	(2.819)	(2.335)
Perdas com fraudes com Terceiros	(150)	(151)	(435)	(380)
Prejuízo na Venda de Bens não de Uso, Imobilizado e Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	(138)	(30)	(426)	(195)
Provisões Cíveis (Nota 32)	(567)	(485)	(1.238)	(1.219)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(172)	(225)	(606)	(703)
Ressarcimento de custos interbancários	(73)	(79)	(217)	(213)
Outros	(1.033)	(396)	(1.979)	(1.339)
Total	(13.665)	(13.552)	(39.078)	(37.612)

Notas Explicativas

Nota 27 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o imposto de renda federal e a contribuição social sobre o lucro líquido.

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	10.143	7.154	27.327	30.118
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 2.4 k)	(4.564)	(3.219)	(12.297)	(13.553)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em conjunto, Líquido	278	43	157	150
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(1.136)	294	(737)	(4.413)
Juros sobre o Capital Próprio	954	1.065	2.859	2.280
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	157	157	471	471
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	77	56	297	233
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não tributáveis (*)	2.678	(214)	4.719	11.440
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.556)	(1.818)	(4.531)	(3.392)
Referentes a Diferenças Temporárias				
Constituição (Reversão) do Período	(3.155)	315	(4.679)	(9.057)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	486	(29)	471	(27)
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(2.669)	286	(4.208)	(9.084)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.225)	(1.532)	(8.739)	(12.476)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

Notas Explicativas

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2017
Refletido no Resultado	47.883	(8.853)	7.862	46.892
Créditos de Liquidação Duvidosa	26.975	(6.786)	5.220	25.409
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	6.928	(359)	324	6.893
Provisões para Passivos Contingentes	<u>5.707</u>	<u>741</u>	<u>(491)</u>	<u>5.957</u>
Ações Cíveis	1.955	(16)	39	1.978
Ações Trabalhistas	2.168	873	(824)	2.217
Fiscais e Previdenciárias	1.582	(116)	293	1.759
Outros	2	-	1	3
Ágio na Aquisição do Investimento	165	(86)	87	166
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	387	(175)	163	375
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	485	(59)	35	461
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	145	(145)	297	297
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	300	-	2	302
Outros	6.791	(1.984)	2.225	7.032
Refletido no Patrimônio Líquido	2.994	(1.107)	356	2.243
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	1.256	(471)	-	785
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	642	(636)	-	6
Hedge de Fluxo de Caixa	843	-	342	1.185
Outros	253	-	14	267
Total ^{(1) (2)}	50.877	(9.960)	8.218	49.135

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 32.064 e R\$ 476.

(2) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaucard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2016
Refletido no Resultado	48.911	(16.508)	15.480	47.883
Créditos de Liquidação Duvidosa	25.572	(6.337)	7.740	26.975
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	6.655	(288)	561	6.928
Provisões para Passivos Contingentes	<u>5.385</u>	<u>(1.784)</u>	<u>2.106</u>	<u>5.707</u>
Ações Cíveis	2.149	(701)	507	1.955
Ações Trabalhistas	1.812	(1.010)	1.366	2.168
Fiscais e Previdenciárias	1.420	(71)	233	1.582
Outros	4	(2)	-	2
Ágio na Aquisição do Investimento	511	(346)	-	165
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	508	(200)	79	387
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.253	(797)	29	485
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	4.951	(4.951)	145	145
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	322	(22)	-	300
Outros	3.754	(1.783)	4.820	6.791
Refletido no Patrimônio Líquido	4.253	(1.970)	711	2.994
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	1.883	(627)	-	1.256
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.980	(1.338)	-	642
Hedge de Fluxo de Caixa	137	-	706	843
Outros	253	(5)	5	253
Total ^(*)	53.164	(18.478)	16.191	50.877

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 37.395 e R\$ 643.

Notas Explicativas

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2017
Refletido no Resultado	13.507	(8.447)	11.664	16.724
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	936	(214)	-	722
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.193	(120)	142	1.215
Planos de Pensão	233	-	80	313
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.095	-	544	1.639
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	7.293	(7.293)	9.573	9.573
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	1.502	-	246	1.748
Outros	1.255	(820)	1.079	1.514
Refletido no Patrimônio Líquido	618	(54)	259	823
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	486	-	144	630
Hedge de Fluxo de Caixa	63	-	115	178
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	35	(32)	-	3
Outros	34	(22)	-	12
Total (*)	14.125	(8.501)	11.923	17.547

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 32.064 e R\$ 476.

	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2016
Refletido no Resultado	4.277	(2.283)	11.513	13.507
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.487	(551)	-	936
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.130	(168)	231	1.193
Planos de Pensão	336	(143)	40	233
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	51	(100)	1.144	1.095
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	198	(198)	7.293	7.293
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	286	-	1.216	1.502
Outros	789	(1.123)	1.589	1.255
Refletido no Patrimônio Líquido	1.804	(1.639)	453	618
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	53	-	433	486
Hedge de Fluxo de Caixa	1.313	(1.250)	-	63
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	424	(389)	-	35
Outros	14	-	20	34
Total (*)	6.081	(3.922)	11.966	14.125

(*) O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 37.395 e R\$ 643.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2017, são:

	Créditos Tributários						Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2017	11.273	27%	315	5%	11.588	24%	(1.598)	9%	9.990	32%
2018	17.610	42%	299	4%	17.909	37%	(419)	2%	17.490	55%
2019	5.986	14%	539	8%	6.525	13%	(4.685)	27%	1.840	6%
2020	1.306	3%	711	10%	2.017	4%	(3.556)	20%	(1.539)	-5%
2021	858	2%	1.254	18%	2.112	4%	(411)	2%	1.701	5%
Acima de 2021	5.209	12%	3.775	55%	8.984	18%	(6.878)	40%	2.106	7%
Total	42.242	100%	6.893	100%	49.135	100%	(17.547)	100%	31.588	100%
Valor Presente (*)	39.420		5.749		45.169		(14.772)		30.397	

(*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei 13.169/15, que elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/09/2017 e 31/12/2016, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

Notas Explicativas

Nota 28 - Lucro por Ação

O lucro por ação básico e diluído foi calculado conforme tabela a seguir, para os períodos indicados. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível ao acionista do ITAU UNIBANCO HOLDING pelo número médio de ações durante os períodos, excluindo-se o número de ações compradas pela empresa e mantidas como ações em tesouraria. O lucro por ação diluído, por sua vez, é calculado de forma similar, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão de todas as ações potencialmente diluíveis no denominador.

Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - Lucro por Ação Básico	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Lucro Líquido	6.048	5.561	18.418	17.271
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais, segundo os Estatutos	(69)	(70)	(69)	(70)
Subtotal	5.979	5.491	18.349	17.201
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(74)	(74)	(74)	(74)
Subtotal	5.905	5.417	18.275	17.127
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias e Preferenciais em Bases Proporcionalis:				
Aos Detentores de Ações Ordinárias	3.045	2.781	9.413	8.802
Aos Detentores de Ações Preferenciais	2.860	2.636	8.862	8.325
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	3.119	2.855	9.487	8.876
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	2.929	2.706	8.931	8.395
Média Ponderada das Ações em Circulação (Nota 21a)				
Ações Ordinárias	3.351.741.143	3.351.741.143	3.351.741.143	3.351.741.143
Ações Preferenciais	3.148.333.412	3.176.533.914	3.155.392.878	3.170.218.593
Lucro por Ação - Básico - R\$				
Ações Ordinárias	0,93	0,85	2,83	2,65
Ações Preferenciais	0,93	0,85	2,83	2,65

Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - Lucro por Ação Diluído	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	2.929	2.706	8.931	8.395
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	25	17	57	50
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais considerando as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	2.954	2.723	8.988	8.445
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	3.119	2.855	9.487	8.876
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(25)	(17)	(57)	(50)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias considerando as Ações Preferenciais após Efeitos da Diluição	3.094	2.838	9.430	8.826
Média Ponderada Ajustada de Ações (Nota 21a)				
Ações Ordinárias	3.351.741.143	3.351.741.143	3.351.741.143	3.351.741.143
Ações Preferenciais	3.201.020.557	3.215.372.610	3.194.672.190	3.206.930.190
Ações Preferenciais	3.148.333.412	3.176.533.914	3.155.392.878	3.170.218.593
Ações Incrementais das Opções de Ações Concedidas segundo o Pagamento Baseado em Ações	52.687.145	35.307.905	39.279.312	33.374.179
Ações Incrementais Bonificadas, incluídas na base acionária a partir de 21/10/2016	-	3.530.791	-	3.337.418
Lucro por Ação Diluído - R\$				
Ações Ordinárias	0,92	0,85	2,81	2,63
Ações Preferenciais	0,92	0,85	2,81	2,63

Os efeitos potencialmente antidilutivos das ações do Pagamento Baseado em Ações, que foram excluídas do cálculo do lucro por ação diluído, totalizaram 915.723 ações preferenciais em 30/09/2017, 11.421.169 ações preferenciais em 30/09/2016.

Notas Explicativas

Nota 29 – Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING quanto aos benefícios pós emprego.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Outros Resultados Abrangentes foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido				Contribuição Definida (*)				Outros Benefícios				Total			
	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Custo Serviço Corrente	(16)	(16)	(50)	(47)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	(16)	(50)	(47)
Juros Líquidos	(4)	(8)	(11)	(13)	19	59	57	179	(5)	(4)	(16)	(14)	10	47	30	152
Aportes e Contribuições	-	-	-	-	(21)	(22)	(63)	(86)	-	-	-	-	(21)	(22)	(63)	(86)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	10	9	2	2	10	9
Total Valores Reconhecidos	(20)	(24)	(61)	(60)	(2)	37	(6)	93	(3)	(2)	(6)	(6)	(25)	11	(73)	28

(*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGDL, totalizaram R\$ 230 (R\$ 201 de 01/01 a 30/09/2016), sendo R\$ 63 (R\$ 86 de 01/01 a 30/09/2016) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
No Início do Período	(70)	(45)	(1.322)	(314)	(49)	(13)	(1.441)	(372)
Efeito na Restrição do Ativo	8	(633)	(11)	(1.244)	-	-	(3)	(1.877)
Remensurações	(5)	608	(16)	236	-	(36)	(21)	808
Total Valores Reconhecidos	(67)	(70)	(1.349)	(1.322)	(49)	(49)	(1.465)	(1.441)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 29c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGDL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Notas Explicativas

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾
	Plano Itaubanco CD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano BD Itaú ⁽¹⁾
	Plano CD Itaú ⁽²⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Notas Explicativas

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/09/2017	30/09/2016
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	10,24% a.a.	11,28% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Em 31/12/2016 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – Society of Actuaries, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior, são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

II - Exposição a Riscos - Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- **Volatilidade dos Ativos** - O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- **Mudanças no Rendimento dos Investimentos** - Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- **Risco de Inflação** - A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- **Expectativa de Vida** - A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

Notas Explicativas

A alocação dos ativos dos planos e a meta de alocação por categoria de ativo são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	Meta 2017
Títulos de Renda Fixa	16.073	15.134	94,45%	91,61%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	233	685	1,37%	4,15%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	21	9	0,12%	0,05%	0% a 10%
Imóveis	618	623	3,63%	3,77%	0% a 7%
Empréstimos a participantes	74	69	0,43%	0,42%	0% a 5%
Total	17.019	16.520	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 225 (R\$ 575 em 31/12/2016), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 529 (R\$ 597 em 31/12/2016).

Valor Justo

Os ativos dos planos são aqueles atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2016, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos

A meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/09/2017	31/12/2016
1- Ativos Líquidos dos Planos	17.019	16.520
2- Passivos Atuariais	(14.009)	(13.723)
3- Superveniência (1-2)	3.010	2.797
4- Restrição do Ativo ^(*)	(3.230)	(3.008)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(220)	(211)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 20a)	338	317
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 20b)	(558)	(528)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 do IAS 19.

Notas Explicativas

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2017				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	16.520	(13.723)	2.797	(3.008)	(211)
Custo Serviço Corrente	-	(50)	(50)	-	(50)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.229	(1.009)	220	(231)	(11)
Benefícios Pagos	(785)	785	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	50	-	50	-	50
Contribuições Participantes	9	-	9	-	9
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	8	8
Variação Cambial	(3)	2	(1)	-	(1)
Remensurações ^{(2) (3)}	(1)	(14)	(15)	1	(14)
Valor Final do Período	17.019	(14.009)	3.010	(3.230)	(220)

	31/12/2016				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.633	(11.587)	2.046	(2.134)	(88)
Custo Serviço Corrente	-	(62)	(62)	-	(62)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.483	(1.255)	228	(241)	(13)
Benefícios Pagos	(1.060)	1.060	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	149	-	149	-	149
Contribuições Participantes	15	-	15	-	15
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	(633)	(633)
Saldo oriundo da aquisição do CorpBanca (Nota 3)	-	(207)	(207)	-	(207)
Variação Cambial	(8)	43	35	-	35
Remensurações ^{(2) (3)}	2.308	(1.715)	593	-	593
Valor Final do Período	16.520	(13.723)	2.797	(3.008)	(211)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2017 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,24% a.a. (Em 01/01/2016 utilizou-se a taxa de desconto de 11,28% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.228 (R\$ 3.791 em 31/12/2016).

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 50 (R\$ 50 em 01/01 a 30/09/2016). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2017 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 71.

A seguir é apresentada a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	1.071
2018	1.112
2019	1.160
2020	1.212
2021	1.266
2022 a 2026	7.098

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (ORA) da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido - ORA ^(*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	703	5,13%	(271)
- Acréscimo em 0,5%	(644)	(4,70%)	235

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo

Notas Explicativas

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida contam com fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e as contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	1.287	(491)	796	2.229	(270)	1.959
Juros Líquidos	94	(37)	57	269	(30)	239
Aportes e Contribuições (Nota 29)	(63)	-	(63)	121	-	121
Recebimento por Destinação de Recursos (*)	(13)	-	(13)	(515)	-	(515)
Efeito na Restrição do Ativo (Nota 29)	(15)	4	(11)	(1.053)	(191)	(1.244)
Remensurações	(16)	-	(16)	236	-	236
Valor Final do Período (Nota 20a)	1.274	(524)	750	1.287	(491)	796

(*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por esses outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2017	31/12/2016
No Início do Período	(221)	(179)
Custo de Juros	(16)	(19)
Benefícios Pagos	10	13
Remensurações	-	(36)
No Final do Período (Nota 20b)	(227)	(221)

A seguir é apresentada a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	13
2018	14
2019	15
2020	16
2021	17
2022 a 2026	103

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados, além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 29c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a.

Os pressupostos sobre as tendências do custo de assistência médica têm um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	3	(2)
Valor Presente da Obrigação	Outros Resultados Abrangentes	26	(22)

Nota 30 – Contratos de Seguros

a) Contratos de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais de agências do Itaú Unibanco e eletrônicos, observadas as suas características e atendidas exigências regulatórias.

Notas Explicativas

b) Principais Produtos

I - Seguros

O contrato firmado entre partes visa proteger os bens do cliente. Mediante o pagamento de prêmio, o segurado fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas por elas administradas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

Índices dos Maiores Ramos	Sinistralidade		Comercialização	
	%		%	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Acidentes Pessoais Coletivo	7,6	5,3	38,9	42,3
Acidentes Pessoais Individual	24,0	18,7	10,5	12,4
Compreensivo Empresarial	35,2	42,3	21,1	21,0
Crédito Interno	133,9	190,0	1,0	4,7
Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT)	85,3	86,1	1,2	1,4
Doença Grave ou Terminal	20,7	15,9	10,7	10,7
Extensão de Garantia - Patrimonial	16,4	17,4	62,1	64,1
Prestamista	17,6	19,6	18,4	19,2
Renda de Eventos Aleatórios	18,0	17,3	15,5	14,1
Riscos Diversos	25,4	11,5	59,4	62,1
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	10,1	12,3	20,3	(2,4)
Vida em Grupo	34,7	46,9	11,9	13,5

II - Previdência Privada

Desenvolvido como uma solução para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual.
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos.
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Uma vez reconhecida a distribuição dos ganhos a uma determinada percentagem, conforme estabelecido pela política do FGB, não é a critério da administração, mas representa uma obrigação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

Notas Explicativas

III- Receita de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Segue abaixo a receita dos principais produtos de Seguros e Previdência:

	Prêmios e Contribuições Emitidas				Resseguros				Prêmios e Contribuições Retidas			
	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Acidentes Pessoais Coletivo	167	200	503	602	-	(1)	(1)	(4)	167	199	502	598
Acidentes Pessoais Individual	86	59	214	179	-	(1)	(1)	(12)	86	58	213	167
Compreensivo Empresarial	16	17	42	46	-	-	-	-	16	17	42	46
Crédito Interno	17	11	46	50	-	-	-	-	17	11	46	50
Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT)	5	8	21	32	-	-	-	-	5	8	21	32
Doenças Graves ou Terminais	46	45	134	132	-	-	-	(1)	46	45	134	131
Extensão de Garantia - Patrimonial	-	28	-	100	-	-	-	-	-	28	-	100
Pensão Pecúlio Invalidez	80	77	242	221	(1)	-	(3)	(2)	79	77	239	219
PGBL	438	398	1.313	1.214	-	-	-	-	438	398	1.313	1.214
Prestamista	155	133	440	408	-	-	(2)	-	155	133	438	408
Rendas de Eventos Aleatórios	52	40	129	113	-	-	-	-	52	40	129	113
Riscos Diversos	35	43	116	125	-	-	-	-	35	43	116	125
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	70	66	208	192	(1)	(5)	(5)	(13)	69	61	203	179
Tradicional	30	37	87	94	-	-	-	-	30	37	87	94
VGBL	5.322	4.527	15.502	13.169	-	-	-	-	5.322	4.527	15.502	13.169
Vida em Grupo	241	343	802	998	(1)	(10)	(10)	(36)	240	333	792	962
Demais Ramos	121	118	342	333	-	(3)	(7)	(9)	121	115	335	324
Total	6.881	6.150	20.141	18.008	(3)	(20)	(29)	(77)	6.878	6.130	20.112	17.931

c) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente.

I - Seguros e Previdência

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída, com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata-die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

Notas Explicativas

- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de benefícios e indenizações.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II - Movimentação das Provisões de Seguros e Previdência Privada

Abaixo segue detalhes da movimentação e dos saldos das Provisões de Seguros e Previdência Privada:

II.I - Movimentação das Provisões Técnicas

	30/09/2017				31/12/2016			
	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total
Saldo Inicial	3.926	37.679	112.471	154.076	4.755	32.688	91.862	129.305
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	2.945	1.094	10.189	14.228	4.302	2.395	18.153	24.850
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(3.142)	(162)	-	(3.304)	(5.124)	(297)	-	(5.421)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(922)	(310)	(64)	(1.296)	(1.623)	(370)	(39)	(2.032)
(+) Sinistros Avisados	964	-	-	964	1.620	-	-	1.620
(-) Resgates	(1)	(1.276)	(7.989)	(9.266)	(1)	(1.939)	(13.277)	(15.217)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	588	769	1.357	-	380	709	1.089
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	6	1.717	6.033	7.756	20	4.371	13.171	17.562
(+) Reorganização Societária	(282)	-	-	(282)	-	-	-	-
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	(120)	1.657	8.805	10.342	(23)	451	1.892	2.320
Provisão de Seguros e Previdência Privada	3.374	40.987	130.214	174.575	3.926	37.679	112.471	154.076

II.II - Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Total	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Prêmios não Ganhos	1.951	2.204	15	17	1.966	2.221
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	74	24	169.355	148.341	169.429	148.365
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11	11	220	210	231	221
Excedente Financeiro	2	2	609	581	611	583
Sinistros a Liquidar ⁽¹⁾	551	769	29	23	580	792
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	399	435	28	27	427	462
Despesas Relacionadas e Administrativas	28	39	79	71	107	110
Outras Provisões	358	442	866	880	1.224	1.322
Total ⁽²⁾	3.374	3.926	171.201	150.150	174.575	154.076

(1) A Provisão de Sinistros a Liquidar está demonstrada na Nota 30e.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular Susep nº 517, de 30/07/2015, inclusive para fins comparativos.

d) Despesa de Comercialização Diferida

Os custos de aquisição diferidos de seguros diretos são os custos, diretos e indiretos, incorridos para vender, subscrever e iniciar um novo contrato de seguro.

Os custos diretos, basicamente, estão representados pelas comissões pagas a corretores, agenciamento e angariação e são diferidas para amortização proporcional ao reconhecimento da receita de prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, pelo prazo correspondente ao contrato de seguros, conforme normas de cálculos vigentes.

Os saldos estão registrados no ativo bruto de resseguros e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Saldo em 01/01/2017	429
Constituições	586
Amortizações	(731)
Saldo em 30/09/2017	284
Saldo a amortizar até 12 meses	234
Saldo a amortizar após 12 meses	50
Saldo em 01/01/2016	901
Constituições	902
Amortizações	(1.374)
Saldo em 31/12/2016	429
Saldo a amortizar até 12 meses	335
Saldo a amortizar após 12 meses	94

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstrados na Nota 30I.

e) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao final de cada fechamento anual. A tabela abaixo demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros cadastrados. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

Os valores apresentados nas tabelas expressam a posição de 30/06/2017, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente.

Notas Explicativas

I - Bruto de Resseguro

Provisão de Sinistros a Liquidar ^(*)	571
(-) Operações DPVAT	12
(-) IBNER (sinistros não suficientemente avisados)	183
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	4
Passivo Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ia + Ib)	372

(*) Sinistros a Liquidar bruto de resseguros, demonstrados na Nota 30c II.II de 30/06/2017.

Ia - Sinistros Administrativos - Bruto de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2017	Total
No Final do Ano de Divulgação	1.059	913	997	1.061	861	
1 ano depois	1.068	922	1.028	1.075		
2 anos depois	1.069	931	1.036			
3 anos depois	1.071	934				
4 anos depois	1.071					
Estimativa Corrente	1.071	934	1.036	1.075	861	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	1.068	929	1.026	1.048	718	4.789
Passivo Reconhecido no Balanço	3	5	10	27	143	188
Passivo em Relação a Anos Anteriores						16
Total de Sinistros Administrativos Incluso no Balanço						204

Ib - Sinistros Judiciais - Bruto de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2017	Total
No Final do Ano de Divulgação	42	36	32	38	38	
1 ano depois	52	46	42	42		
2 anos depois	56	54	45			
3 anos depois	62	57				
4 anos depois	64					
Estimativa Corrente	64	57	45	42	38	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	55	43	32	31	30	191
Passivo Reconhecido no Balanço	8	14	13	11	9	55
Passivo em Relação a Anos Anteriores						113
Total de Sinistros Judiciais Incluso no Balanço						168

Notas Explicativas

II - Líquido de Resseguro

Provisão de Sinistros a Liquidar ⁽¹⁾	571
(-) Operações DPVAT	12
(-) IBNER	183
(-) Resseguros ⁽²⁾	19
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	4
Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (IIa + IIb)	353

(1) Provisão refere-se a Sinistros a Liquidar demonstrados na Nota 30c II.II em 30/06/2017.

(2) Operações de resseguros demonstradas na Nota 30I III em 30/06/2017.

IIa - Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2017	Total
No Final do Ano de Divulgação	1.022	896	972	1.054	848	
1 ano depois	1.031	905	993	1.068		
2 anos depois	1.032	911	1.001			
3 anos depois	1.033	913				
4 anos depois	1.034					
Estimativa Corrente	1.034	913	1.001	1.068	848	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	1.031	908	991	1.040	706	4.676
Passivo Reconhecido no Balanço	3	5	10	27	142	187
Passivo em Relação a anos Anteriores						9
Total de Sinistros Administrativos Incluso no Balanço						196

IIb - Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2017	Total
No Final do Ano de Divulgação	42	36	32	38	35	
1 ano depois	52	46	41	42		
2 anos depois	56	54	45			
3 anos depois	62	57				
4 anos depois	64					
Estimativa Corrente	64	57	45	42	35	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	55	43	32	31	27	188
Passivo Reconhecido no Balanço	8	14	12	11	9	54
Passivo em Relação a Anos Anteriores						103
Total de Sinistros Judiciais Incluso no Balanço						157

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

f) Teste de Adequação de Passivo

Conforme estabelecido no IFRS 4 – Contratos de Seguros, a seguradora deverá realizar o Teste de Adequação de Passivos, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência no 1º semestre de 2017 e nos períodos findos em 2016 e 2015.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

A metodologia para teste de todos os produtos é baseada em projeção de fluxos de caixa. Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Notas Explicativas

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de spread que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos *Held to Maturity* (mantidos até o vencimento) da carteira de Ativos Garantidores.

Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

g) Risco de Seguro - Efeito de Mudanças nas Premissas Atuariais

Os seguros de danos são seguros de curta duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e apuração de seus riscos são frequência de sinistros e severidade. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros e/ou montante de indenizações pode resultar em perdas não esperadas.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, risco financeiro e risco comportamental.

Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

Produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato envolvem um risco financeiro intrínseco ao seu risco de subscrição, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se mexe em uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Os resultados foram os seguintes:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido ⁽¹⁾					
	30/09/2017 ⁽²⁾			31/12/2016		
	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros		Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros	
		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	23	-	(1)	21	(3)	(3)
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	(24)	1	-	(23)	3	3
Cenário com acréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	51	4	4	49	6	6
Cenário com decréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	(52)	(4)	(4)	(50)	(6)	(6)
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda	(6)	-	-	(6)	-	-
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda	6	-	-	6	-	-
Cenário com acréscimo de 5% nos Sinistros	-	(37)	(35)	0	(50)	(48)
Cenário com decréscimo de 5% nos Sinistros	-	37	35	0	50	48

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

(2) Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 30/06/2017, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente.

h) Riscos das Operações de Seguros e Previdência

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas comerciais e financeiras.

O produto garantia estendida é ofertado pela empresa varejista que comercializa o bem de consumo. A produção de DPVAT é oriunda da participação que as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem na Seguradora Líder dos Consórcios de DPVAT.

Não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/07 a 30/09/2017			01/07 a 30/09/2016			01/01 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2016		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
Danos												
DPVAT	5	5	100,0	8	8	100,0	21	21	100,0	32	32	100,0
Extensão de Garantia	-	-	0,0	28	28	100,0	-	-	0,0	100	100	100,0
Pessoas												
Acidentes Pessoais Coletivo	167	167	99,4	200	199	99,5	503	502	99,8	602	598	99,3
Acidentes Pessoais Individual	86	86	98,6	59	58	98,3	214	213	99,7	178	167	93,8
Vida em Grupo	241	240	97,6	343	333	97,1	802	792	98,8	998	962	96,4

i) Estrutura de Gerenciamento de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Os principais riscos inerentes a esses produtos estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;

Notas Explicativas

- Risco de liquidez.

j) Papéis e Responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro, previdência e capitalização sejam adequadamente e reportados aos fóruns pertinentes.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é independente e foca nas especificidades de cada risco.

Por fim, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem como objetivo assegurar que os ativos garantidores dos produtos de longo prazo, com retornos mínimos garantidos, sejam geridos de acordo com as características do passivo, visando ao seu equilíbrio atuarial e à solvência no longo prazo.

k) Risco de Mercado, Crédito e Liquidez

l) Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (*VaR – Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (*DV01 – Delta Variation*) e Concentração. Para visão detalhada das métricas, consultar Nota 36 – Risco de Mercado. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (*DV01 – Delta Variation*) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	30/09/2017		31/12/2016	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
NTN-C	4.901	(2,97)	5.141	(3,03)
NTN-B	5.870	(7,80)	2.969	(3,53)
LTN			-	-
Futuro DI			-	-
Título Privado				
Indexado a IPCA	396	(0,14)	307	(0,14)
Indexado a PRE	74	(0,00)	240	(0,00)
Ações	0	0,00	0	0,00
Ativos Pós-Fixados	4.693	-	5.852	-
Compromissadas Over	5.631	-	6.266	-

Notas Explicativas

II) Risco de Liquidez

O ITAU UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidade e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAU UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	30/09/2017			31/12/2016		
		Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾	Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾
Operações de Seguros	Ativo Garantidor						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	1.950	25,3	10,1	2.202	13,5	12,7
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	974	21,5	18,4	1.242	13,8	18,9
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	416	88,1	33,9	446	119,0	33,3
Subtotal	Subtotal	3.340			3.890		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	79	114,0	82,1	71	107,4	80,9
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	16	-	11,1	19	-	14,1
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	32	-	11,0	25	-	13,9
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	28	18,8	11,1	27	11,4	14,1
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	231	-	11,1	221	-	14,0
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures	1.711	114,0	82,3	1.737	107,4	81,1
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures ⁽³⁾	163.269	178,4	38,8	142.039	169,9	39,4
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debentures	4.392	217,3	98,0	4.584	210,9	92,0
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debentures	866	217,3	98,0	880	210,9	92,0
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debentures	611	216,9	97,8	583	210,6	91,8
Subtotal	Subtotal	171.235			150.186		
Total Reservas Técnicas	Total Ativos Garantidores	174.575			154.076		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro

(2) DU = Duration em meses.

(3) Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável.

III) Risco de Crédito

Discriminação dos Resseguradores

Apresentamos a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas seguradoras do ITAU UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados basicamente por IRB Brasil Resseguros com 58,69% (56,14% em 31/12/2016) e Munich Re do Brasil com 38,59% (43,33% em 31/12/2016).
- **Operações de Previdência:** As operações de previdência referente aos prêmios emitidos de resseguros estão representadas em sua totalidade por Munich Re do Brasil com 70% (70% em 31/12/2016) e General Reinsurance AG com 30% (30% em 31/12/2016).

IV) Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

30/09/2017						
Classificação Interna ^(*)	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	9.198	132.725	152	6.403	3.376	151.854
Médio	-	-	-	-	-	-
Alto	-	-	-	-	-	-
Total	9.198	132.725	152	6.403	3.376	151.854
%	6,1	87,4	0,1	4,2	2,2	100,0

(*) A Classificação Interna dos níveis de risco, com as devidas probabilidades de inadimplência associadas, está detalhada na Nota 36.

31/12/2016						
Classificação Interna ^(*)	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	7.859	125.944	284	3.558	4.629	142.274
Médio	-	13	-	-	-	13
Alto	-	-	-	-	-	-
Total	7.859	125.957	284	3.558	4.629	142.287
%	5,5	88,5	0,2	2,5	3,3	100,0

(*) A Classificação Interna dos níveis de risco, com as devidas probabilidades de inadimplência associadas, está detalhada na Nota 36.

Notas Explicativas

I) Resseguro

As despesas e receitas originadas na cessão de prêmios de resseguro são registradas observando assim o regime de competência não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados de resseguro, salvo previsão contratual de compensação de contas entre as partes. As análises de resseguro são realizadas para atender as necessidades atuais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantendo a flexibilidade necessária caso ocorram mudanças de estratégia da administração em resposta aos diversos cenários que esta possa estar exposta.

Ativos de Resseguro

Os ativos de resseguros são avaliados segundo bases consistentes dos contratos de cessão de riscos e, para os casos de perdas efetivamente pagas, a partir de dezembro de 2015, são reavaliados transcorridos 180 dias quanto à possibilidade de não recuperação. Para os períodos anteriores, o prazo para reavaliação é de 365 dias. Essa alteração se deve à adequação da Circular SUSEP vigente. Em casos de dúvida tais ativos são reduzidos pela constituição de provisão para risco de créditos com resseguros.

Resseguro Cedido

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING cede, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguros para cobertura de perdas sobre riscos subscritos aos seus segurados e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador. Além dos contratos proporcionais são também firmados contratos não proporcionais que transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que ultrapassem um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro não proporcional são incluídos em Outros Ativos - Despesas Antecipadas e amortizados em Outras Despesas Operacionais de acordo com o prazo de vigência do contrato pelo regime de competência diária.

Notas Explicativas**I - Operações com Resseguradoras - Movimentação**

	Créditos		Débitos	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	46	18	74	103
Contratos Emitidos	-	-	22	79
Sinistros a Recuperar	4	32	-	-
Antecipação / Pagamentos ao Ressegurador	(5)	(3)	(33)	(108)
Outras Constituições / Reversões	(4)	(1)	-	-
Saldo Final	41	46	63	74

II - Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas - Saldo

	30/09/2017	31/12/2016
Sinistros de Resseguros	49	52
Prêmios de Resseguros	14	15
Saldo Final	63	67

III - Provisões Técnicas - Sinistros de Resseguros - Movimentação

	30/09/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	52	52
Sinistros Avisados	18	70
Sinistros Pagos	(24)	(99)
Outras Constituições / Reversões	2	2
Atualização Monetária e Juros de Sinistros	1	27
Saldo Final (*)	49	52

(*) Inclui Provisão Despesas de Sinistros, IBNER (Provisão de Sinistros não Suficientemente Avisados), IBNR (Provisão de Sinistros não Avisados), não contemplados da tabela de desenvolvimento de sinistros líquido de resseguros Nota 30 eII.

IV - Provisões Técnicas - Prêmios de Resseguros - Movimentação

	30/09/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	15	24
Constituições	14	65
Reversões	(15)	(74)
Outras Constituições / Reversões	-	-
Saldo Final	14	15

V - Provisões Técnicas - Comissão de Resseguros - Movimentação

	30/09/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	-	-
Constituições	-	6
Reversões	-	(6)
Outras Constituições / Reversões	-	-
Saldo Final	-	-

Notas Explicativas

m) Entidades Reguladoras

As operações de seguros são reguladas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estas entidades são responsáveis pela regulamentação do mercado e consequentemente auxiliam na mitigação dos riscos inerentes do negócio.

O CNSP é o órgão normativo das atividades de seguros do país, foi criado pelo Decreto-Lei nº 73, de 21/11/1966. A principal atribuição do CNSP, na época da sua criação, era a de fixar as diretrizes e normas da política governamental para os segmentos de Seguros Privados, tendo posteriormente, com o advento da Lei nº 6.435, de 15/07/1977, suas atribuições se estendido à Previdência Privada, no âmbito das entidades abertas.

A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP é o órgão responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro e resseguro. Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda foi criada pelo Decreto-lei nº 73, de 21/11/1966, que também instituiu o Sistema Nacional de Seguros Privados, do qual fazem parte o Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, o IRB Brasil Resseguros S.A. - IRB Brasil Re, as sociedades autorizadas a operar em seguros privados e as entidades de previdência privada aberta.

Nota 31 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Justo estimado	Valor Contábil	Valor Justo estimado
Ativos Financeiros				
Disponibilidades e Depósitos Compulsórios no Banco Central	113.909	113.909	104.242	104.242
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.235	28.309	22.692	22.731
Aplicações no Mercado Aberto	261.848	261.848	265.051	265.051
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação ^(*)	237.951	237.951	204.648	204.648
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado ^(*)	1.702	1.702	1.191	1.191
Derivativos ^(*)	19.769	19.769	24.231	24.231
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda ^(*)	95.914	95.914	88.277	88.277
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	38.598	40.000	40.495	40.749
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	440.687	448.713	463.394	472.704
Outros Ativos Financeiros	56.177	56.177	53.917	53.917
Passivos Financeiros				
Depósitos	359.904	359.851	329.414	329.371
Captação no Mercado Aberto	319.193	319.193	349.164	349.164
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação ^(*)	432	432	519	519
Derivativos ^(*)	21.592	21.592	24.698	24.698
Recursos de Mercados Interbancários	134.807	134.566	135.483	134.730
Recursos de Mercados Institucionais	91.224	89.561	96.239	95.012
Passivos de Planos de Capitalização	3.277	3.277	3.147	3.147
Outros Passivos Financeiros	67.503	67.503	71.832	71.832

^(*) Estes ativos e passivos são registrados no balanço pelo seu Valor Justo.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 36) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Financeiras Prestadas no total de R\$ 79.640 (R\$ 77.453 em 31/12/2016) com o valor justo estimado de R\$ 1.020 (R\$ 1.066 em 31/12/2016).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

a) Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central, Aplicações no Mercado Aberto, Captação no Mercado Aberto e Passivos de Capitalização - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

Notas Explicativas

- b) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** – ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os valores justos efetuando o desconto dos fluxos de caixa estimados adotando-se as taxas de juros do mercado.
- c) Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, inclusive Derivativos (Ativos e Passivos), Ativos Financeiros designados ao Valor Justo através do Resultado, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento e Passivos Financeiros Mantidos para Negociação** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para definição de preço. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado (corretoras). Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados adotando-se critérios semelhantes aos das aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme descrito acima. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
- **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
 - **Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
 - **Opções:** Seus valores justos são apurados com base em modelos matemáticos (como o da *Black&Scholes*) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (geralmente a *Bloomberg*).
 - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O processo de reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade sem risco e as curvas de rentabilidade ajustadas pelo risco de crédito.
- d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento, com as taxas indicadas acima. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.
- e) Depósitos** - O valor justo dos depósitos de taxa fixa que possuem data de vencimento foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de captações similares. Depósitos a vista não são considerados na estimativa de valor justo. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas de cada operação.
- f) Outros Ativos / Passivos Financeiros** – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de passivos contingentes e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Notas Explicativas

De acordo com o IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

Nível 1: As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apuração continuamente.

Nível 2: As informações que não os preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) as informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: As informações não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Designados ao Valor Justo através do Resultado:

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo estão classificados no Nível 1 da hierarquia de valor justo. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apuração não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apuração obtidas por meio dos serviços de apuração, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apuração em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Derivativos:

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no Nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos não negociados em bolsas de valores, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima o valor justo por meio da adoção de diversas técnicas como o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo ou até mesmo os modelos de fluxo de caixa descontados geralmente adotados no mercado financeiro. Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções de *plain vanilla*, alguns *forwards* e geralmente todos os *swaps*. Todos os modelos adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são amplamente aceitos na indústria de serviços financeiros e

Notas Explicativas

refletem os termos contratuais do derivativo. Considerando que muitos desses modelos não contêm um alto nível de subjetividade, uma vez que as metodologias adotadas nos modelos não exigem grandes decisões, e as informações para o modelo estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados, esses produtos foram classificados no Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Nível 3: Os derivativos com valores justos baseados em informações não observáveis em um mercado ativo foram classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo e estão compostos por opções exóticas, alguns, *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*. Estas operações têm seu apreamento derivado de superfície de volatilidade gerada a partir de volatilidade histórica.

Todas as metodologias descritas acima para avaliação podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Notas Explicativas

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 30/09/2017 e 31/12/2016 para os Ativos de Financeiros Mantidos para Negociação e Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

	30/09/2017				31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	205.544	31.447	960	237.951	165.883	37.760	1.005	204.648
Fundos de Investimento	17	2.558	-	2.575	14	1.159	-	1.173
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	195.436	2.694	1	198.131	157.369	2.654	1	160.024
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	5.292	-	-	5.292	5.325	-	-	5.325
Títulos Públicos - Outros Países	896	2.420	-	3.316	819	2.916	-	3.735
Argentina	630	-	-	630	651	-	-	651
Chile	104	46	-	150	-	127	-	127
Colômbia	-	2.040	-	2.040	-	2.669	-	2.669
Estados Unidos	76	-	-	76	78	-	-	78
México	4	-	-	4	6	-	-	6
Paraguai	4	-	-	4	-	88	-	88
Uruguai	-	334	-	334	-	32	-	32
Outros	78	-	-	78	84	-	-	84
Títulos de Empresas	3.903	23.775	959	28.637	2.356	31.031	1.004	34.391
Ações Negociáveis	2.677	-	876	3.553	1.533	-	958	2.491
Certificado de Depósito Bancário	3	348	-	351	12	1.812	-	1.824
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	34	34	-	-	-	-
Debêntures	543	2.199	43	2.785	216	2.949	25	3.190
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	680	39	2	721	595	49	18	662
Letras Financeiras	-	21.017	-	21.017	-	25.893	-	25.893
Notas Promissórias	-	99	-	99	-	-	-	-
Outros	-	73	4	77	-	328	3	331
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	40.859	48.075	6.980	95.914	34.840	43.903	9.534	88.277
Fundos de Investimento	-	282	-	282	-	42	-	42
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	24.232	685	226	25.143	17.039	671	228	17.938
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	12.065	-	-	12.065	14.065	-	-	14.065
Títulos Públicos - Outros Países	1.217	19.637	86	20.940	1.536	12.850	86	14.472
Chile	-	6.431	86	6.517	-	5.758	86	5.844
Colômbia	-	2.516	-	2.516	-	1.155	-	1.155
Coreia	-	2.951	-	2.951	-	2.673	-	2.673
Dinamarca	-	2.282	-	2.282	-	819	-	819
Espanha	-	2.934	-	2.934	-	923	-	923
Estados Unidos	1.217	-	-	1.217	1.427	-	-	1.427
Holanda	-	-	-	-	101	-	-	101
Paraguai	-	1.497	-	1.497	-	1.111	-	1.111
Uruguai	-	1.026	-	1.026	-	411	-	411
Outros	-	-	-	-	8	-	-	8
Títulos de Empresas	3.345	27.471	6.668	37.484	2.200	30.340	9.220	41.760
Ações Negociáveis	1.529	-	709	2.238	817	-	568	1.385
Cédula do Produtor Rural	-	1.503	399	1.902	-	876	549	1.425
Certificado de Depósito Bancário	-	1.147	103	1.250	-	2.527	114	2.641
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.918	1.918	-	-	2.095	2.095
Debêntures	725	16.053	3.305	20.083	277	16.007	4.886	21.170
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	1.091	4.358	229	5.678	1.105	5.615	995	7.715
Letras Financeiras	-	608	-	608	-	2.816	-	2.816
Notas Promissórias	-	3.525	-	3.525	1	2.172	-	2.173
Outros	-	277	5	282	-	327	13	340
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	1.702	-	-	1.702	1.191	-	-	1.191
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.702	-	-	1.702	1.191	-	-	1.191
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	-	432	-	432	-	519	-	519
Notas Estruturadas	-	432	-	432	-	519	-	519

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 30/09/2017 e 31/12/2016 para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/09/2017				31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Derivativos - Ativo	227	19.165	377	19.769	127	23.583	521	24.231
Futuros	227	-	-	227	127	-	-	127
<i>Swaps</i> - Diferencial a Receber	-	8.799	347	9.146	-	10.074	468	10.542
Opções	-	2.710	29	2.739	-	4.745	47	4.792
Termo	-	3.495	-	3.495	-	4.971	-	4.971
Derivativos de Crédito	-	175	-	175	-	181	-	181
<i>Forwards</i>	-	3.893	-	3.893	-	3.459	-	3.459
Verificação de <i>Swap</i>	-	5	-	5	-	88	-	88
Outros Derivativos	-	88	1	89	-	65	6	71
Derivativos - Passivo	-	(21.469)	(123)	(21.592)	-	(24.638)	(60)	(24.698)
<i>Swaps</i> - Diferencial a Pagar	-	(13.042)	(118)	(13.160)	-	(13.165)	(56)	(13.221)
Opções	-	(2.238)	(5)	(2.243)	-	(4.548)	(4)	(4.552)
Termo	-	(2.547)	-	(2.547)	-	(3.530)	-	(3.530)
Derivativos de Crédito	-	(70)	-	(70)	-	(147)	-	(147)
<i>Forwards</i>	-	(3.446)	-	(3.446)	-	(2.825)	-	(2.825)
Verificação de <i>Swap</i>	-	(64)	-	(64)	-	(353)	-	(353)
Outros Derivativos	-	(62)	-	(62)	-	(70)	-	(70)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante o período de 30/09/2017 e 31/12/2016. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Notas Explicativas

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

Quando informações de apreçamento não estão disponíveis para os títulos classificados como Nível 2, são utilizados serviços de apreçamento, tal como Bloomberg ou corretoras para valorizar tais instrumentos.

Em todos os casos, de forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados na determinação de tais valores pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos pelos serviços de apreçamento que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Do total de R\$ 79.522 de instrumentos financeiros classificados como Nível 2, em 30 de setembro de 2017, foi usado o serviço de apreçamento ou corretoras para avaliar títulos com valor justo de R\$ 44.706, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela CETIP, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os *outliers*.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da Bloomberg, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas providas pela Bloomberg, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à Bloomberg. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da Bloomberg. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

Notas Explicativas

	Valor Justo em 31/12/2016	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 30/09/2017	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 30/09/2017
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	1.005	(120)	52	(280)	303	960	(236)
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	1	-	-	-	-	1	-
Títulos de Dívida de Empresas	1.004	(120)	52	(280)	303	959	(236)
Ações Negociáveis	958	(82)	-	-	-	876	(234)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(8)	42	-	-	34	(1)
Debêntures	25	(14)	1	(227)	258	43	(1)
Euro Bonds e Assemelhados	18	(17)	9	(17)	9	2	-
Letras Financeiras	-	-	-	(36)	36	-	-
Outros	3	1	-	-	-	4	-
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	9.534	(2.008)	3.079	(2.650)	(975)	6.980	(1.068)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	228	(2)	-	-	-	226	25
Títulos Públicos - Outros Países - Chile	86	-	330	(330)	-	86	-
Títulos de Dívida de Empresas	9.220	(2.006)	2.749	(2.320)	(975)	6.668	(1.093)
Ações Negociáveis	568	219	98	-	(176)	709	217
Cédula do Produtor Rural	549	(22)	183	(266)	(45)	399	(8)
Certificado de Depósito Bancário	114	3	324	(338)	-	103	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.095	(246)	69	-	-	1.918	21
Debêntures	4.886	(1.833)	1.532	(703)	(577)	3.305	(1.323)
Euro Bonds e Assemelhados	995	(119)	543	(1.013)	(177)	229	-
Outros	13	(8)	-	-	-	5	-
	Valor Justo em 31/12/2016	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 30/09/2017	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 30/09/2017
Derivativos - Ativo	521	(52)	79	(214)	43	377	11
Swaps - Diferencial a Receber	468	(65)	-	(98)	42	347	30
Opções	47	17	79	(114)	-	29	(18)
Derivativos de Crédito	-	-	-	(1)	1	-	-
Outros Derivativos	6	(4)	-	(1)	-	1	(1)
Derivativos - Passivo	(60)	(91)	(13)	63	(22)	(123)	(78)
Swaps - Diferencial a Pagar	(56)	(93)	-	52	(21)	(118)	(80)
Opções	(4)	2	(13)	10	-	(5)	2
Derivativos de Crédito	-	-	-	1	(1)	-	-
	Valor justo em 31/12/2015	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 31/12/2016	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 31/12/2016
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	60	(151)	87	(344)	1.353	1.005	(154)
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	3	-	-	(2)	-	1	-
Títulos de Empresas	57	(151)	87	(342)	1.353	1.004	(154)
Ações Negociáveis	-	(114)	-	-	1.072	958	(152)
Debêntures	48	(37)	33	(306)	287	25	(2)
Euro Bonds e Assemelhados	6	-	54	(36)	(6)	18	-
Outros	3	-	-	-	-	3	-
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	4.259	(677)	4.626	(4.380)	5.706	9.534	(685)
Fundos de Investimento	114	313	-	(427)	-	-	-
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	212	(208)	-	220	4	228	11
Títulos Públicos - Outros Países - Chile	29	(44)	321	(220)	-	86	-
Títulos de Empresas	3.904	(738)	4.305	(3.953)	5.702	9.220	(696)
Ações Negociáveis	267	119	-	(227)	409	568	76
Cédula do Produtor Rural	52	(54)	1.205	(851)	197	549	(57)
Certificado de Depósito Bancário	130	2	483	(501)	-	114	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.037	58	11	(10)	(1)	2.095	(55)
Debêntures	844	(739)	2.111	(994)	3.664	4.886	(653)
Euro Bonds e Assemelhados	26	(130)	446	(837)	1.490	995	(7)
Letras Financeiras	367	14	-	(301)	(80)	-	-
Notas Promissórias	54	-	-	(54)	-	-	-
Outros	127	(8)	49	(178)	23	13	-
	Valor justo em 31/12/2015	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 31/12/2016	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 31/12/2016
Derivativos - Ativo	1.251	(713)	254	(728)	457	521	(7)
Swaps - Diferencial a Receber	1.189	(731)	8	(455)	457	468	21
Opções	33	36	246	(268)	-	47	(28)
Outros Derivativos	29	(18)	-	(5)	-	6	-
Derivativos - Passivo	(33)	18	(35)	96	(106)	(60)	(2)
Swaps - Diferencial a Pagar	(21)	9	(5)	67	(106)	(56)	(8)
Opções	(12)	9	(30)	29	-	(4)	6

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 (onde os preços negociados não são facilmente observáveis em mercados ativos) é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

Notas Explicativas

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível III		30/09/2017	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos	
		Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(2,0)	(1,8)
	II	(49,1)	(44,0)
	III	(98,3)	(87,1)
Moedas, <i>Commodities</i> e Índices	I	(79,2)	-
	II	(158,5)	-
Não Lineares	I	(6,7)	-
	II	(10,2)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Moedas, *Commodities* e Índices

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de moedas, *commodities* e índices, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 32 – Provisões, Contingências e Outros Compromissos

Provisões	30/09/2017	31/12/2016
Cíveis	5.348	5.172
Trabalhistas	7.205	7.232
Fiscais e Previdenciárias	8.805	8.246
Outros	242	259
Total	21.600	20.909
Circulante	4.894	4.434
Não Circulante	16.706	16.475

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

Notas Explicativas

- b) Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

- Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumprе mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.616 (R\$ 3.388 em 31/12/2016), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

- Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda

Notas Explicativas

é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 57 (R\$ 79 em 31/12/2016).

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/09/2017			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
Saldo Inicial	5.172	7.232	259	12.663
Saldo oriundo da Aquisição do CorpBanca (Nota 3)	(1)	-	-	(1)
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	(256)	(1.066)	-	(1.322)
Subtotal	4.915	6.166	259	11.340
Atualização / Encargos (Nota 26)	73	466	-	539
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 26)	<u>1.165</u>	<u>1.742</u>	<u>(17)</u>	<u>2.890</u>
Constituição (*)	1.551	1.907	94	3.552
Reversão	(386)	(165)	(111)	(662)
Pagamento	(1.048)	(2.162)	-	(3.210)
Subtotal	5.105	6.212	242	11.559
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	243	993	-	1.236
Saldo Final	5.348	7.205	242	12.795
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2017 (Nota 20a)	1.503	2.243	-	3.746

(*) As Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 184.

	01/01 a 30/09/2016			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
Saldo Inicial	5.227	6.132	135	11.494
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 3)	2	5	133	140
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	(236)	(1.089)	-	(1.325)
Subtotal	4.993	5.048	268	10.309
Atualização / Encargos (Nota 26)	227	473	-	700
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 26)	<u>992</u>	<u>2.443</u>	<u>17</u>	<u>3.452</u>
Constituição (*)	1.512	2.594	18	4.124
Reversão	(520)	(151)	(1)	(672)
Pagamento	(1.242)	(1.649)	-	(2.891)
Subtotal	4.970	6.315	285	11.570
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	251	1.074	-	1.325
Saldo Final	5.221	7.389	285	12.895
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2016 (Nota 20a)	1.571	2.418	-	3.989

(*) As Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 248.

- Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

Notas Explicativas

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Segue abaixo a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Saldo Inicial	8.246	7.500
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	(69)	(65)
Subtotal	8.177	7.435
Atualização / Encargos (*)	510	576
Movimentação do Período Refletida no Resultado	94	56
Constituição (*)	307	133
Reversão (*)	(213)	(77)
Pagamento	(47)	(64)
Subtotal	8.734	8.003
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	71	68
Saldo Final	8.805	8.071

(*) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Saldo Inicial	4.847	4.339
Apropriação de Rendas	261	289
Movimentação do Período	(19)	107
Novos Depósitos	194	181
Levantamentos Efetuados	(181)	(49)
Conversão em Renda	(32)	(25)
Saldo Final (Nota 20a)	5.089	4.735
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 32d)	(18)	-
Saldo Final após a Reclassificação	5.071	4.735

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.274: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.258;
- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R\$ 1.067: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 116;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 935: discute-se que determinadas receitas não constituem fato gerador do tributo municipal e/ou não se enquadram na lista de serviços da Lei Complementar nº 116/03 e/ou Decreto-Lei 406/68. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 393;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 672: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 584;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 618: discute-se a base de cálculo dos tributos no que se refere aos lucros auferidos no exterior, bem como defende-se a inaplicabilidade do texto da Instrução Normativa SRF nº 213/02, que excede a disposição legal correspondente. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 132.

Notas Explicativas

Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 21.127 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.143: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.522: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos, sendo que, do montante supracitado, R\$ 699 estão garantidos nos contratos de aquisição;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.637: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 1.633: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.472: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.076: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 724 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 594: sobre o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.218 (R\$ 1.128 em 31/12/2016) (Nota 20a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com o quadro abaixo:

	30/09/2017	30/09/2016
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Disponíveis para Venda (basicamente Letras Financeiras do Tesouro)	952	919
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 20a)	4.623	4.494

Os depósitos realizados em ações judiciais devem ser feitos em juízo, sendo passíveis de levantamento pela parte vencedora da ação, com os respectivos acréscimos legais, em conformidade com a decisão judicial proferida.

Normalmente, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro. Devido a isso, não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderiu aos PPIs – Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas seguintes leis: Lei nº 5.854, de 27/04/2015 - Rio de Janeiro; Lei nº 8.927, de 22/10/2015 e Decreto-Lei nº 26.624, de 26/10/2015 - Salvador; Lei nº 18.181, de 30/11/2015 e Decreto-Lei nº 29.275, de 30/11/2015 - Recife; Lei Complementar nº 95, de 19/10/2015 - Curitiba; Lei nº 3.546, de 18/12/2015 - Salto; Lei nº 12.457, de 03/10/2016 – Londrina.

Os PPIs promovem a regularização dos débitos referidos nessas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários (constituídos ou não), inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar.

O efeito líquido dos PPIs no resultado de 01/01 a 30/09/2016 foi de R\$ 12, e está refletido em Outras Receitas Operacionais.

Nota 33 – Capital Regulatório

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN) que emite diretivas e instruções sobre políticas monetárias e de crédito para instituições financeiras que operam no Brasil. O BACEN também determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Os índices de Capital Total, de Capital de Nível I e de Capital Principal são apurados na forma consolidada, aplicados às instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, que abrange não só as instituições financeiras como também as administradoras de consórcio, as instituições de pagamento, as sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e os fundos de investimento nos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING retenha substancialmente riscos e benefícios.

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório (RWA_{MINT}), em substituição à parcela RWA_{MPAD} , conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

Para as unidades externas, utiliza-se a abordagem padronizada. Desta forma, não fazem parte do uso de modelos internos as unidades da Argentina, Chile, Itaú BBA *International*, Itaú BBA Colômbia, Paraguai e Uruguai.

De 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, o índice mínimo de capital requerido é de 9,25%, e, seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

Além dos mínimos regulatórios, as normas do BACEN estabeleceram um Adicional de Capital Principal (ACP), correspondente à soma das parcelas ACP_{Conservação}, ACP_{Contracíclico} e ACP_{Sistêmico} que, em conjunto com as exigências mencionadas, aumentam a necessidade de capital ao longo do tempo. O valor de cada uma das parcelas e os mínimos regulatórios, conforme definido na Resolução CMN 4.193, estão descritos na tabela a seguir.

Basileia III também redefiniu os requisitos para a qualificação dos instrumentos elegíveis a Capital de Nível I e Nível II, regulamentados no Brasil pela Resolução CMN 4.192. Essa reforma inclui um cronograma de *phase-out* para os instrumentos já considerados no capital, emitidos anteriormente à vigência da norma, que não atendam integralmente as novas exigências.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, sendo que os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Cronograma de Implantação de Basileia III	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%
Capital Total	11%	9,875%	9,25%	8,625%	8,0%
Adicional de Capital Principal (ACP)	0,0%	0,625%	1,50%	2,375%	3,5%
de Conservação	0%	0,625%	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico ⁽¹⁾	0%	0%	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica	0%	0%	0,25%	0,5%	1,0%
Capital Principal + ACP	4,5%	5,125%	6,0%	6,875%	8,0%
Capital Total + ACP	11,0%	10,5%	10,75%	11,0%	11,5%
Deduções dos Ajustes Prudenciais	40%	60%	80%	100%	100%

(1) ACP_{Contracíclico} é acionado durante a fase de expansão do ciclo de crédito e, atualmente, conforme a Circular BACEN 3.769, o valor requerido de sua parcela é igual a zero. Além disso, na hipótese de elevação do adicional contracíclico, o novo percentual vigorará apenas doze meses após seu anúncio.

Ademais, em Março de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.751, de 19/03/2015, do BACEN, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não faz parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa”, “Índice de Importância Sistêmica Global”.

Em março de 2017, entrou em vigor o adicional de capital principal de importância sistêmica (ACP_{Sistêmico}), regulamentado pela Circular BACEN 3.768, de 29 de outubro de 2015. O ACP_{Sistêmico} visa a reduzir a probabilidade de insolvência de uma instituição sistemicamente importante no âmbito doméstico (D-SIB, do inglês “Domestic Systemically Important Bank”) e o impacto na estabilidade do sistema financeiro e na economia. O cálculo do ACP_{Sistêmico} associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

Maiores detalhes sobre o ACP_{Sistêmico}, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

O Índice de Alavancagem é definido como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748. O objetivo do índice é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco (FPR) ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular BACEN 3.706, desde outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING envia mensalmente ao BACEN o Índice de Alavancagem, porém o requerimento mínimo para Índice de Alavancagem deverá ser exigido em 2018, de acordo com as recomendações de Basileia, sendo definido com base no período de observação do comportamento do Índice desde sua implementação em 2011 até 2017.

Maiores detalhes sobre a composição do Índice de Alavancagem, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Notas Explicativas

b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

No nível executivo, existem órgãos colegiados responsáveis por aprovar metodologias de avaliação dos riscos e de cálculo de capital, assim como revisar, monitorar e recomendar ao Conselho de Administração documentos e temas relativos a capital.

De forma a prover informações necessárias ao Conselho de Administração, elabora-se relatórios gerenciais que informam a adequação de capital da instituição, bem como as projeções de níveis de capital, em situações normais e de estresse. Há uma estrutura que coordena e consolida informações e processos relacionados, todos sujeitos à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gerenciamento de Capital”, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

c) Appetite de risco

Em 2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisou sua política de apetite de risco, estabelecida e aprovada pelo Conselho de Administração, que direciona a sua estratégia de negócios. O apetite de risco da instituição é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir da declaração, foram definidas cinco dimensões, cada uma delas composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições:

- Dimensão de capitalização: estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- Dimensão de liquidez: estabelece que a liquidez da instituição deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- Dimensão de composição dos resultados: define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- Dimensão de risco operacional: foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- Dimensão de reputação: aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

Notas Explicativas

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e do *Chief Risk Officer* (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado às comissões de riscos e ao Conselho de Administração e orienta a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos e alinhados à nossa estratégia.

d) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I.
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

Composição do Patrimônio de Referência	30/09/2017	31/12/2016
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	123.631	115.590
Participações de Não Controladores	11.445	11.568
Alteração de Participação em Subsidiária em Transação de Capital	1.818	2.777
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	136.894	129.935
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(16.634)	(14.527)
Capital Principal	120.260	115.408
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	51	532
Capital Complementar	51	532
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	120.311	115.940
Instrumentos Elegíveis para Compôr o Nível II	19.723	23.488
Ajustes Prudenciais do Nível II	68	49
Nível II	19.791	23.537
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	140.102	139.477

Os Ajustes Prudenciais mais relevantes para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são apresentados na tabela a seguir. Juntos, eles correspondem a mais de 90% dos ajustes prudenciais em 30 de Setembro de 2017.

Composição dos Ajustes Prudenciais	30/09/2017	31/12/2016
Ágios pagos na aquisição de investimentos	8.094	7.408
Ativos Intangíveis	4.899	3.254
Créditos tributários	4.620	3.678
Excedente de capital principal de não controladores	421	909
Ajuste relativo ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para hedge de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a mercado registrados contabilmente	(1.722)	(1.254)
Outros	322	532
Total	16.634	14.527

Durante o exercício de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recomprou R\$ 1.377 em ações de emissão própria. Essas ações ficam registradas na rubrica "Ações em Tesouraria", que alcançou R\$ (2.409) em 30 de

Notas Explicativas

Setembro de 2017. As ações em tesouraria reduzem o Patrimônio Líquido da instituição, causando a redução de sua base de capital.

Nesse período, o valor de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) pagos / provisionados, que afeta a base de capital da instituição, atingiu R\$ 9.523. Os dividendos são deduzidos do Patrimônio Líquido da instituição, reduzindo assim sua base de capital. Já o JCP que é contabilizado como despesa diretamente no resultado, reduz o Lucro Líquido da instituição, reduzindo também, consequentemente, sua base de capital.

Maiores detalhes sobre o requerimento de capital, que não faz parte das demonstrações contábeis, podem ser consultados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de setembro de 2017, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 51.134.

Nome do Papel/Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil 30/09/2017
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	26	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	43
	352	2011	2017	109% a 112% do CDI	629
	10			100% do CDI + 1,33%	10
	38			IPCA + 6,15% a 6,37%	80
	83			IGPM + 6,55%	164
	500	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	518
	42	2011	2018	IGPM + 7%	62
	30			IPCA + 7,53% a 7,7%	49
	6.373	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.399
	461			IPCA + 4,4% a 6,58%	786
	3.782			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.926
	112			9,95% a 11,95%	188
	2	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	4
	1	2012	2019	110% do CDI	2
	12			11,96%	23
	100			IPCA + 4,7% a 6,3%	170
	1	2012	2020	111% do CDI	2
	20			IPCA + 6% a 6,17%	39
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	12
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.108
	20			IGPM + 4,63%	26
	14.278			Total	18.240
Euronotes Subordinado - USD					
	990	2010	2020	6,20%	3.217
	1.000	2010	2021	5,75%	3.198
	730	2011	2021	5,75% a 6,20%	2.360
	550	2012	2021	6,20%	1.742
	2.600	2012	2022	5,50% a 5,65%	8.282
	1.851	2012	2023	5,13%	5.966
	7.721			Total	24.765
Total					43.005

e) Ativos Ponderados pelo riscos (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

Notas Explicativas

RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN nº 3.646 e 3.674;

RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito (RWA_{CPAD}):

	30/09/2017	31/12/2016
Exposições ao Risco		
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	637.758	669.284
a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):		
FPR de 2%	79	105
FPR de 20%	5.958	8.011
FPR de 35%	15.272	12.056
FPR de 50%	44.432	44.251
FPR de 75%	133.580	142.194
FPR de 85%	77.998	82.494
FPR de 100%	312.423	325.890
FPR de 250%	28.757	33.213
FPR de 300%	3.465	7.357
FPR até 1250% ^(*)	4.249	1.608
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	6.015	6.168
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	5.530	5.937
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	43.495	45.741
Operações de Crédito - Varejo	104.667	114.481
Operações de Crédito - Não Varejo	229.604	247.911
Coobrigações - Varejo	183	205
Coobrigações - Não Varejo	45.224	47.108
Compromissos de Crédito - Varejo	28.726	27.504
Compromissos de Crédito - Não Varejo	9.120	10.234
Outras Exposições	176.739	176.100

^(*) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

Notas Explicativas

A composição da parcela de risco de mercado está apresentada na tabela abaixo:

	30/09/2017 ⁽²⁾	31/12/2016 ⁽¹⁾
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	23.056	26.811
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	21.655	24.919
Prefixadas denominadas em real	4.971	4.952
Cupons de moedas estrangeiras	11.623	15.497
Cupom de índices de preços	5.062	4.470
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	412	353
Operações sujeitas à variação do preço de ações	273	401
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	716	1.138
Benefício de capital modelos internos	(4.611)	(2.681)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})	18.864	24.130
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de metodologia interna	18.864	19.799

(1) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 10% do modelo padrão.

(2) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

Em 30 de setembro de 2017, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 18.864, que corresponde ao capital de modelos internos, superior à necessidade de capital apurada através de 80% do RWA_{MPAD} , que totalizou R\$ 18.445.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional (RWA_{OPAD}):

	30/09/2017	31/12/2016
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	63.013	37.826
Varejo	11.607	10.887
Comercial	24.857	24.166
Finanças Corporativas	2.663	2.789
Negociação e Vendas	7.434	(11.026)
Pagamentos e Liquidações	7.532	3.418
Serviços de Agente Financeiro	3.892	3.471
Administração de Ativos	5.010	4.109
Corretagem de Varejo	18	12

f) Avaliação da Adequação de Capital

Para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o fluxo apresentado a seguir:

- Identificação dos riscos aos quais a instituição está exposta e análise de sua materialidade;
- Avaliação da necessidade de capital para os riscos materiais;
- Desenvolvimento de metodologias para quantificação de capital adicional;
- Quantificação de capital e avaliação interna de adequação de capital;
- Plano de Capital e Contingência;
- Envio de relatório de adequação de capital ao BACEN.

Adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP, atendendo, dessa forma, à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 3.988, à Circular BACEN 3.547e à Carta-Circular BACEN 3.774.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base Dezembro de 2016 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Notas Explicativas

g) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Composição do Patrimônio de Referência (PR)	30/09/2017	31/12/2016
Nível I	120.311	115.940
Capital Principal	120.260	115.408
Capital Complementar	51	532
Nível II	19.791	23.537
Exclusões	-	-
Patrimônio de Referência	140.102	139.477
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	66.566	72.210
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	73.536	67.267
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP_{Requerido})	10.794	4.570
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	2.462	2.264

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	30/09/2017	31/12/2016
Índice de Basileia	19,5%	19,1%
Nível I	16,7%	15,9%
Capital Principal	16,7%	15,8%
Capital Complementar	0,0%	0,1%
Nível II	2,8%	3,2%
Índice de Imobilização	23,5%	25,4%
Folga de Imobilização	37.165	34.298

h) Teste de estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados e capital da instituição. A instituição realiza este teste desde 2010 com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise sistêmica, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

Para a realização do teste, a estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. Os cenários são definidos levando em conta sua relevância para o resultado do banco, e a probabilidade de ocorrência, e são submetidos anualmente à aprovação do Conselho de Administração.

As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, *spread* e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Estas projeções então sensibilizam o resultado e o balanço orçados, que então alteram os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez.

O teste de estresse também é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações adversas severas, a instituição teria níveis adequados de capital, não impactando o desenvolvimento de suas atividades.

Notas Explicativas

Essas informações permitem a identificação de potenciais fatores de risco nos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, o processo orçamentário e o processo de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumo para métricas de apetite de risco.

Nota 34 – Informações por Segmento

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma instituição bancária que oferece a seus clientes uma diversificada gama de produtos e serviços financeiros.

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são os descritos abaixo:

- **Banco de Varejo**

O resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Este segmento inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, a oferta de cartões de crédito, além das operações do Itaú Consignado.

- **Banco de Atacado**

O resultado do segmento Banco de Atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Bank), das atividades das unidades da América Latina e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Este segmento apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e à participação na Porto Seguro.

Base de Apresentação das Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração (Comitê Executivo) para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

A alta administração (Comitê Executivo) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive informações financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento do negócio.

As informações por segmento foram preparadas segundo as políticas contábeis adotadas no Brasil e sofreram as modificações e ajustes descritos abaixo:

- **Capital Alocado e Alíquota de Imposto de Renda**

A partir da demonstração de resultado gerencial, a preparação da informação por segmento considera a aplicação dos seguintes critérios:

Capital Alocado: Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário. Foi adotado o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN. Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros. Com base na parcela de capital alocado nível I, determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico

Notas Explicativas

Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas, em conformidade com o apetite de risco da instituição.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

Abaixo são descritas as principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial:

Produto Bancário: O produto bancário considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: Foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem. A estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para que seja alcançada essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. A estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes.

Seguros: As receitas e despesas do negócio de seguros foram concentradas no Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização. As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como a instituição gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho. Dessa forma, por exemplo, o resultado de equivalência patrimonial do investimento no Banco CSF S.A. (“Banco Carrefour”) foi reclassificado para a linha de margem financeira.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, que no IFRS (IAS 39) devem ser constituídas quando constatada evidência objetiva de que operações de crédito estejam em situação de perda por redução do seu valor recuperável (Perda Incorrida) e nas normas adotadas no Brasil é utilizado o conceito de Perda Esperada;
- Ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo no IFRS (IAS 39 e 32) e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período;

Notas Explicativas

- Taxa efetiva de juros, os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, apropriando as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação nas normas adotadas no Brasil o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Combinação de Negócios é contabilizada pelo método da compra no IFRS (IFRS 3), no qual o preço de compra é alocado entre os ativos e passivos da empresa adquirida e o montante, se houver, não passível de alocação é reconhecido como ágio, não sendo amortizado, mas sujeito a teste de *impairment*.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Em 01/07 a 30 de Setembro de 2017

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	17.186	7.065	2.730	26.981	2.736	29.717
Margem Financeira ⁽¹⁾	9.418	4.635	2.716	16.769	2.517	19.286
Receita de Prestação de Serviços	6.048	2.293	17	8.358	233	8.591
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.720	137	(3)	1.854	(614)	1.240
Outras Receitas	-	-	-	-	600	600
Custo do Crédito e Sinistros	(3.062)	(1.248)	-	(4.310)	285	(4.025)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.236)	(1.046)	-	(4.282)	(265)	(4.547)
Impairment	1	(263)	-	(262)	262	-
Descontos Concedidos	(184)	(39)	-	(223)	223	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	666	111	-	777	64	841
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(309)	(11)	-	(320)	1	(319)
Margem Operacional	14.124	5.817	2.730	22.671	3.021	25.692
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(9.438)	(3.537)	(530)	(13.505)	(2.044)	(15.549)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(8.363)	(3.216)	(286)	(11.865)	(1.800)	(13.665)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.075)	(321)	(244)	(1.640)	(378)	(2.018)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	134	134
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	4.686	2.280	2.200	9.166	977	10.143
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.801)	(741)	(426)	(2.968)	(1.257)	(4.225)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(29)	91	(6)	56	74	130
Lucro Líquido	2.856	1.630	1.768	6.254	(206)	6.048

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 16.428, receita de dividendos R\$ 3, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 2.314 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 541.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 388, de amortização de R\$ 361 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 61.

Ativo Total (1) - 30/09/2017	952.917	584.897	122.423	1.466.000	(92.482)	1.373.518
Passivo Total - 30/09/2017	919.094	527.105	78.900	1.330.861	(101.034)	1.229.827

⁽¹⁾ Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.150	-	3.642	4.792	300	5.092
Ágio	1.249	6.123	-	7.372	2.565	9.937
Imobilizado, Líquido	5.176	1.194	-	6.370	1.051	7.421
Intangível, Líquido	6.442	1.180	-	7.622	19	7.641

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/07 a 30 de setembro de 2016

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	17.524	7.882	2.543	27.949	(67)	27.882
Margem Financeira ⁽¹⁾	9.900	5.657	2.500	18.057	(58)	17.999
Receita de Prestação de Serviços	5.718	2.072	35	7.825	283	8.108
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.906	153	8	2.067	(620)	1.447
Outras Receitas	-	-	-	-	328	328
Custo do Crédito e Sinistros	(3.758)	(2.196)	(3)	(5.957)	446	(5.511)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.930)	(2.236)	(3)	(6.169)	94	(6.075)
Impairment	(26)	(62)	-	(88)	88	-
Descontos Concedidos	(224)	(40)	-	(264)	264	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	783	156	-	939	(1)	938
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(361)	(14)	-	(375)	1	(374)
Margem Operacional	13.766	5.686	2.540	21.992	379	22.371
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(10.078)	(3.451)	(629)	(14.158)	(1.059)	(15.217)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(8.999)	(3.074)	(437)	(12.510)	(1.042)	(13.552)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.079)	(377)	(192)	(1.648)	(122)	(1.770)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	105	105
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	3.688	2.235	1.911	7.834	(680)	7.154
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.311)	(670)	(210)	(2.191)	659	(1.532)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(55)	10	(3)	(48)	(13)	(61)
Lucro Líquido	2.322	1.575	1.698	5.595	(34)	5.561

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 15.853, receita de dividendos R\$ 2, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 1.444 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 700.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 421, de amortização de R\$ 351 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 168.

Ativo Total (1) - 31/12/2016	909.779	585.088	116.401	1.427.084	(73.843)	1.353.241
Passivo Total - 31/12/2016	877.792	525.390	80.810	1.299.869	(81.442)	1.218.427
⁽¹⁾ Inclui:						
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.325	-	3.106	4.431	642	5.073
Ágio	1.398	6.171	-	7.569	2.106	9.675
Imobilizado, Líquido	5.635	1.177	-	6.812	1.230	8.042
Intangível, Líquido	6.559	1.105	-	7.664	(283)	7.381

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/01 a 30/09/2017

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	51.893	21.597	7.963	81.453	4.294	85.747
Margem Financeira ⁽¹⁾	28.948	14.744	7.877	51.569	3.620	55.189
Receita de Prestação de Serviços	17.665	6.537	38	24.240	1.062	25.302
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	5.280	316	48	5.644	(1.708)	3.936
Outras Receitas	-	-	-	-	1.320	1.320
Custo do Crédito e Sinistros	(9.915)	(4.729)	(2)	(14.646)	354	(14.292)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.517)	(4.103)	(2)	(14.622)	(1.512)	(16.134)
Impairment	1	(813)	-	(812)	812	-
Descontos Concedidos	(593)	(177)	-	(770)	770	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.059	400	-	2.459	284	2.743
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(865)	(36)	-	(901)	-	(901)
Margem Operacional	41.978	16.868	7.961	66.807	4.648	71.455
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(27.582)	(10.525)	(1.310)	(39.417)	(4.711)	(44.128)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(24.345)	(9.575)	(647)	(34.567)	(4.511)	(39.078)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.237)	(950)	(663)	(4.850)	(609)	(5.459)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	409	409
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	14.396	6.343	6.651	27.390	(63)	27.327
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.379)	(1.815)	(1.434)	(8.628)	(111)	(8.739)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(125)	(23)	(15)	(163)	(7)	(170)
Lucro Líquido	8.892	4.505	5.202	18.599	(181)	18.418

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 49.567, receita de dividendos R\$ 178, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 4.677 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 767.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 1.172, de amortização de R\$ 1.065 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 239.

Ativo Total (1) - 30/09/2017	952.917	584.897	122.423	1.466.000	(92.482)	1.373.518
Passivo Total - 30/09/2017	919.094	527.105	78.900	1.330.861	(101.034)	1.229.827

⁽¹⁾ Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.150	-	3.642	4.792	300	5.092
Ágio	1.249	6.123	-	7.372	2.565	9.937
Imobilizado, Líquido	5.176	1.194	-	6.370	1.051	7.421
Intangível, Líquido	6.442	1.180	-	7.622	19	7.641

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/01 a 30 de Setembro de 2016

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	52.443	22.707	6.354	81.504	7.858	89.362
Margem Financeira ⁽¹⁾	29.765	16.359	6.288	52.412	7.944	60.356
Receita de Prestação de Serviços	16.793	5.968	49	22.810	785	23.595
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	5.885	380	17	6.282	(1.825)	4.457
Outras Receitas	-	-	-	-	954	954
Custo do Crédito e Sinistros	(12.107)	(7.645)	73	(19.679)	3.725	(15.954)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.723)	(7.087)	73	(19.737)	2.162	(17.575)
Impairment	(26)	(602)	-	(628)	628	-
Descontos Concedidos	(667)	(266)	-	(933)	933	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.387	353	-	2.740	2	2.742
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(1.078)	(43)	-	(1.121)	-	(1.121)
Margem Operacional	40.336	15.062	6.427	61.825	11.583	73.408
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(27.862)	(9.685)	(1.631)	(39.178)	(4.112)	(43.290)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(24.641)	(8.636)	(1.221)	(34.498)	(3.114)	(37.612)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.221)	(1.049)	(410)	(4.680)	(1.362)	(6.042)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	364	364
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	12.474	5.377	4.796	22.647	7.471	30.118
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.430)	(1.151)	(354)	(5.935)	(6.541)	(12.476)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(176)	(116)	(15)	(307)	(64)	(371)
Lucro Líquido	7.868	4.110	4.427	16.405	866	17.271

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 48.374, receita de dividendos R\$ 118, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 7.629 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 4.235.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 1.310, de amortização de R\$ 913 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 581.

Ativo Total ⁽¹⁾ - 31/12/2016	909.779	585.088	116.401	1.427.084	(73.843)	1.353.241
Passivo Total - 31/12/2016	877.792	525.390	80.810	1.299.869	(81.442)	1.218.427

(1) Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.325	-	3.106	4.431	642	5.073
Ágio	1.398	6.171	-	7.569	2.106	9.675
Imobilizado, Líquido	5.635	1.177	-	6.812	1.230	8.042
Intangível, Líquido	6.559	1.105	-	7.664	(283)	7.381

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Abaixo seguem informações do resultado dos principais serviços e produtos e dos ativos não correntes por área geográfica:

	01/01 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2016		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira ^{(1) (2)}	104.430	13.601	118.031	116.615	14.143	130.758
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	3.835	101	3.936	4.358	99	4.457
Receita de Prestação de Serviços	23.055	2.247	25.302	21.437	2.158	23.595
Ativos não Correntes ⁽³⁾	11.860	3.202	15.062	13.299	2.124	15.423

(1) Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

(3) Os valores comparativos referem-se à 31/12/2016.

Nota 35 – Partes Relacionadas

- a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação (Nota 2.4a) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

Notas Explicativas

- As controladas e coligadas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd, Itaúsa Empreendimentos S.A., OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A. e Alpargatas S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para atuação nas suas respectivas áreas de interesse; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

ITAÚ UNIBANCO HOLDING						
Taxa Anual	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)			
	30/09/2017	31/12/2016	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Operações de Crédito	98	-	2	-	2	-
Alpargatas S.A.	98	-	2	-	2	-
Captações no Mercado Aberto	(47)	(77)	(1)	(5)	(4)	(17)
Duratex S.A.	97,5% a 100% do CDI	(21)	(18)	(1)	(2)	(3)
Elekeiroz S.A.	97,5% do CDI	(3)	(3)	-	-	(1)
Itaútec S.A.	-	(1)	-	-	-	(3)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	(3)	-	(7)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	100% da Selic	(11)	(14)	-	(1)	(1)
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.	-	(24)	1	-	-	-
Outras	60% a 100,1% do CDI	(12)	(17)	(1)	(1)	(2)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços	(119)	(129)	(39)	6	(106)	20
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	4	-	6	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	(1)	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	(2)	(2)	(5)	(5)	(17)	(18)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	(117)	(127)	12	11	35	32
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	2	1	5	4
OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A.	-	-	(48)	-	(133)	-
Outras	-	-	(4)	-	(2)	2
Receitas (Despesas) com Aluguéis	-	-	(19)	(14)	(49)	(43)
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	1	(2)	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	(14)	(11)	(38)	(33)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	(3)	(4)	(9)	(10)
Outras	-	-	(2)	-	-	-
Despesas com Doações	-	-	(45)	40	(104)	(70)
Instituto Itaú Cultural	-	-	(45)	45	(93)	(65)
Associação Cubo Coworking Itaú	-	-	-	(5)	(10)	(5)
Associação Itaú Viver Mais	-	-	-	-	(1)	-

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

a) quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;

b) qualquer entidade controlada pela Instituição; ou

c) qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores executivos, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Remuneração	117	87	327	260
Conselho de Administração	20	6	40	26
Administradores	97	81	287	234
Participações no Lucro	56	61	154	159
Conselho de Administração	1	-	2	1
Administradores	55	61	152	158
Contribuições aos Planos de Aposentadoria - Administradores	2	3	8	9
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	46	63	137	210
Total	221	214	626	639

Notas Explicativas

Nota 36 – Gerenciamento de Riscos

Risco de Crédito

1. Mensuração do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

O monitoramento contínuo do grau de concentração das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, avaliando os setores de atividade econômica e maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

A tabela abaixo demonstra a correspondência entre os níveis de risco atribuídos pelos modelos internos de todos os segmentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (baixo, médio, alto e *impairment*) e a probabilidade de inadimplência associada a cada um desses níveis, e os níveis de risco atribuídos pelos respectivos modelos de mercado.

Classificação Interna	PD	Classificação Externa		
		Moody's	S&P	Fitch
Baixo	Menor ou igual a 4,44%	Aaa até B2	AAA até B	AAA até B-
Médio	Maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95%	B3 até Caa3	B- até CCC-	CCC+ até CCC-
Alto	Maior que 25,95%	Ca1 até D	CC+ até D	CC+ até D
Impairment	Operações <i>Corporate</i> com PD maior que 31,84%			
	Operações em Atraso >90 dias	Ca1 até D	CC+ até D	CC+ até D
	Operações Renegociadas com atraso superior a 60 dias			

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

Notas Explicativas

2. Gerenciamento de Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

3. Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações sujeitas a risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

4. Política de Provisionamento

A política de provisionamento adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING está alinhada com as diretrizes do IFRS e do Acordo da Basileia. Desse modo, as provisões para operações de crédito são constituídas a partir do momento em que houver sinais de deterioração da carteira, tendo em vista um horizonte de perda adequado às especificidades de cada tipo de operação. Consideram-se como *impairment* os créditos com atraso superior a 90 dias, créditos renegociados com atraso superior a 60 dias e operações *corporate* com classificação interna inferior a um certo nível. As baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

5. Exposição ao Risco de Crédito

	30/09/2017			31/12/2016		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.839	22.396	28.235	6.044	16.648	22.692
Aplicações no Mercado Aberto	261.076	772	261.848	264.080	971	265.051
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	227.112	10.839	237.951	193.903	10.745	204.648
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	-	1.702	1.702	-	1.191	1.191
Derivativos	9.149	10.620	19.769	13.593	10.638	24.231
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	63.690	32.224	95.914	53.529	34.748	88.277
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	26.682	11.916	38.598	27.436	13.059	40.495
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	286.934	153.753	440.687	305.394	158.000	463.394
Outros Ativos Financeiros	50.321	5.856	56.177	47.914	6.003	53.917
<i>Off Balance</i>	267.092	40.318	307.410	259.854	39.973	299.827
Garantias Financeiras Prestadas	61.654	9.599	71.253	62.172	8.621	70.793
Cartas de Crédito a Liberar	8.387	-	8.387	6.660	-	6.660
Compromissos a Liberar	197.051	30.719	227.770	191.022	31.352	222.374
Crédito Imobiliário	2.910	-	2.910	4.389	-	4.389
Cheque Especial	89.352	-	89.352	87.239	-	87.239
Cartão de Crédito	101.123	1.500	102.623	96.497	1.273	97.770
Outros Limites Pré-Aprovados	3.666	29.219	32.885	2.897	30.079	32.976
Total	1.197.895	290.396	1.488.291	1.171.747	291.976	1.463.723

A tabela apresenta a exposição máxima em 30/09/2017 e 31/12/2016, sem considerar qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Para os ativos registrados no Balanço Patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise somente inclui os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito. Eles excluem ativos não financeiros.

Notas Explicativas

Os valores contratuais de Garantias Financeiras Prestadas e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos a liberar (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e temos poder de efetuar o cancelamento a qualquer momento. Conseqüentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

Como descrito no quadro anterior, a exposição mais significativa é derivada de Operações de Crédito, Ativos Mantidos para Negociação, Aplicações no Mercado Aberto, além de Garantias Financeiras Prestadas e Outros compromissos assumidos.

A qualidade dos ativos financeiros descritos na exposição máxima resultam em:

- 89,3% das Operações de Crédito e demais ativos financeiros (Quadros 6.1 e 6.1.2) são categorizados como baixa probabilidade de inadimplência de acordo com a classificação interna.
- somente 3,9% do total das Operações de Crédito (Quadro 6.1) são representados por créditos vencidos sem evento de perda.
- 6,3% do total das Operações de Crédito (Quadro 6.1) são créditos vencidos com eventos de perda.

5.1) Exposição Máxima dos Ativos Financeiros Segregados por Setor de Atividade

a) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/09/2017	%	31/12/2016	%
Setor Público	2.403	0,5	3.051	0,6
Indústria e Comércio	100.537	21,5	112.067	22,8
Serviços	110.102	23,5	118.102	24,1
Setor Primário	23.563	5,0	24.362	5,0
Outros Setores	2.625	0,6	2.839	0,6
Pessoa Física	228.819	48,9	229.945	46,9
Total	468.049	100,0	490.366	100,0

b) Demais Ativos Financeiros ^(*)

	30/09/2017	%	31/12/2016	%
Setor Primário	2.499	0,4	2.466	0,4
Setor Público	291.944	42,7	249.745	38,7
Indústria e Comércio	11.090	1,6	10.435	1,6
Serviços	82.023	12,0	2.741	0,4
Outros Setores	5.792	0,8	93.165	14,4
Pessoa Física	586	0,1	290	0,0
Financeiras	290.083	42,4	287.743	44,5
Total	684.017	100,0	646.585	100,0

(*) Inclui Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, Derivativos, Ativos Designados a Valor Justo através do Resultado, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto.

c) Os riscos de créditos dos Off Balance (Garantias Financeiras Prestadas, Cartas de Crédito e Compromissos a Liberar) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

Notas Explicativas

6. Qualidade de Crédito dos Ativos Financeiros

6.1 A tabela abaixo apresenta a segregação de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, considerando: créditos ainda não vencidos e créditos vencidos com ou sem evento de perda:

Classificação Interna	30/09/2017				31/12/2016			
	Créditos Não Vencidos e sem Evento de Perda	Créditos Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos com Evento de Perda	Total dos Créditos	Créditos Não Vencidos e sem Evento de Perda	Créditos Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos com Evento de Perda	Total dos Créditos
Baixo	344.950	5.150	-	350.000	363.954	5.543	-	369.497
Médio	62.394	6.762	-	69.156	62.883	6.904	-	69.787
Alto	12.887	6.458	-	19.345	13.767	6.998	-	20.765
Impairment	-	-	29.548	29.548	-	-	30.317	30.317
Total	420.131	18.370	29.548	468.049	440.604	19.445	30.317	490.366
%	89,8%	3,9%	6,3%	100,0%	89,8%	4,0%	6,2%	100,0%

A tabela abaixo apresenta a segregação de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

	30/09/2017					31/12/2016				
	Baixo	Médio	Alto	Impairment	Total	Baixo	Médio	Alto	Impairment	Total
Pessoas Físicas	121.554	37.759	10.009	9.690	179.012	122.112	38.910	11.362	10.763	183.147
Cartão de Crédito	42.495	10.005	1.419	3.254	57.173	42.432	11.212	1.866	3.512	59.022
Crédito Pessoal	6.796	6.508	7.543	4.114	24.961	6.414	6.298	8.264	4.837	25.813
Crédito Consignado	26.613	16.063	488	1.410	44.574	26.624	15.972	609	1.431	44.636
Veículos	10.341	2.596	470	498	13.905	11.378	2.911	554	591	15.434
Crédito Imobiliário	35.309	2.587	89	414	38.399	35.264	2.517	69	392	38.242
Grandes Empresas	88.169	3.002	3	14.651	105.825	102.162	5.447	7	14.138	121.754
Micros/Pequenas e Médias Empresas	39.923	9.552	4.125	2.939	56.539	40.534	10.084	4.671	3.646	58.935
Unidades Externas América Latina	100.354	18.843	5.208	2.268	126.673	104.689	15.346	4.725	1.770	126.530
Total	350.000	69.156	19.345	29.548	468.049	369.497	69.787	20.765	30.317	490.366
%	74,8%	14,8%	4,1%	6,3%	100,0%	75,4%	14,2%	4,2%	6,2%	100,0%

A tabela abaixo apresenta a segregação das operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro não Vencidos e Sem Evento de Perda, por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

	30/09/2017				31/12/2016			
	Baixo	Médio	Alto	Total	Baixo	Médio	Alto	Total
I - Operações Avaliadas Individualmente								
Grandes Empresas	87.717	2.733	1	90.451	101.612	5.076	7	106.695
II - Operações Avaliadas Coletivamente								
Pessoas Físicas	119.889	33.868	6.404	160.161	120.221	34.851	7.155	162.227
Cartão de Crédito	42.159	9.319	811	52.289	42.158	10.445	1.083	53.686
Crédito Pessoal	6.696	6.065	5.147	17.908	6.317	5.864	5.538	17.719
Crédito Consignado	26.331	15.641	366	42.338	26.383	15.606	447	42.436
Veículos	9.973	1.781	53	11.807	10.821	1.947	68	12.836
Crédito Imobiliário	34.730	1.062	27	35.819	34.542	989	19	35.550
Micro/Pequenas e Médias Empresas	39.478	8.653	2.893	51.024	39.983	9.011	3.235	52.229
Unidades Externas América Latina	97.766	17.140	3.589	118.495	102.138	13.945	3.370	119.453
Total	344.850	62.394	12.887	420.131	363.954	62.883	13.767	440.604

6.1.1 As Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por portfólio de área e por classes, estão assim classificadas pelo seu vencimento (Créditos Vencidos sem Evento de Perda):

	30/09/2017				31/12/2016			
	Vencidos em até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Total	Vencidos em até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Total
Pessoas Físicas	5.244	2.549	1.368	9.161	5.976	2.772	1.410	10.158
Cartão de Crédito	839	381	410	1.630	937	442	446	1.825
Crédito Pessoal	1.686	869	383	2.938	1.850	993	414	3.257
Crédito Consignado	458	191	178	827	439	168	161	768
Veículos	1.064	386	150	1.600	1.382	448	177	2.007
Crédito Imobiliário	1.197	722	247	2.166	1.368	721	212	2.301
Grandes Empresas	544	86	92	722	790	72	58	920
Micros/Pequenas e Médias Empresas	1.654	672	250	2.576	1.928	816	316	3.060
Unidades Externas América Latina	4.201	1.110	600	5.911	3.965	899	443	5.307
Total	11.643	4.417	2.310	18.370	12.659	4.559	2.227	19.445

Notas Explicativas

6.1.2 O quadro abaixo apresenta a carteira dos demais ativos financeiros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

30/09/2017							
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	290.083	237.919	1.702	19.256	92.732	36.823	678.515
Médio	-	2	-	121	223	-	346
Alto	-	30	-	392	1.214	-	1.636
Impairment	-	-	-	-	1.745	1.775	3.520
Total	290.083	237.951	1.702	19.769	95.914	38.598	684.017
%	42,5	34,8	0,2	2,9	14,0	5,6	100,0

31/12/2016							
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	287.743	204.621	1.191	23.943	83.974	39.008	640.480
Médio	-	19	-	87	980	294	1.380
Alto	-	8	-	201	1.227	-	1.436
Impairment	-	-	-	-	2.096	1.193	3.289
Total	287.743	204.648	1.191	24.231	88.277	40.495	646.585
%	44,4	31,7	0,2	3,7	13,7	6,3	100,0

6.1.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

Efeito financeiro da garantia	30/09/2017				31/12/2016			
	(I) Ativos com Excesso de Garantia		(II) Ativos com Insuficiência de Garantia		(I) Ativos com Excesso de Garantia		(II) Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	52.079	129.770	1.079	1.005	51.587	128.555	790	743
Crédito Pessoal	391	1.365	880	842	443	1.297	682	652
Veículos	13.433	34.555	174	155	13.039	35.995	107	90
Crédito Imobiliário	38.255	93.850	25	8	38.105	91.263	1	1
Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas	114.404	334.172	10.659	8.165	122.353	368.937	12.324	6.729
Unidades Externas América Latina	96.594	159.752	9.801	3.443	97.374	155.923	9.420	4.803
Total	263.077	623.694	21.539	12.613	271.314	653.415	22.534	12.275

A diferença entre o total da carteira de crédito e a carteira de crédito com garantia é gerada por empréstimos não garantidos R\$ 183.433 (R\$196.518 em 31/12/2016).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente. Assim, a garantia é utilizada para maximizar o potencial de recuperação de crédito em caso de inadimplimento, e não para reduzir o valor da exposição de clientes ou contrapartes.

Pessoas Físicas

Crédito Pessoal - Esta categoria de produtos de crédito geralmente requer garantias, com foco em garantias financeiras prestadas.

Veículos - Neste tipo de operação, os ativos dos clientes funcionam como garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

Crédito Imobiliário - Os próprios imóveis são dados em garantia.

Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Unidades Externas América Latina - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

7. Bens Retomados

Os ativos são classificados como bens apreendidos e reconhecidos como ativo quando da efetiva posse.

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, expedidas pelo órgão regulador brasileiro (Banco Central do Brasil). Este prazo pode ser prorrogável a critério do referido regulador.

Os saldos apresentados abaixo representam o total de bens retomados no período:

Notas Explicativas

	01/07 a 30/09/2017	01/07 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Imóveis Não de Uso	9	1	102	12
Imóveis Habitacionais - Crédito Imobiliário	124	74	230	324
Veículos - Vinculado a Operações de Crédito	-	3	2	11
Outros (Veículos / Móveis / Equipamentos) - Dação	66	13	192	112
Total	199	91	526	459

Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN nº 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do CA, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 9 – *Hedge* Contábil.

Notas Explicativas

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

O *VaR* Consolidado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é calculado por Simulação Histórica, que tem como premissa que a distribuição esperada para os ganhos e perdas (*P&L's - Profit and loss statement*) possíveis para uma carteira ao longo de um horizonte temporal desejado pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado a que essa carteira está exposta. Para o cálculo do *VaR* de instrumentos não-lineares, é realizada a reprecificação completa (*full valuation*), sem potenciais simplificações no cálculo.

O *VaR* é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) que varia de acordo com a liquidez de mercado da carteira, considerando um horizonte mínimo de 10 dias úteis. Ainda, em uma abordagem conservadora, o *VaR* é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o *VaR* final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 30/09/2017, o *VaR* Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 413,0 ou 0,25% do patrimônio líquido total (em todo o ano de 2016 foi de R\$ 236,6 ou 0,18% do patrimônio líquido total).

Notas Explicativas

	VaR Total (Simulação Histórica)							
	30/09/2017				31/12/2016			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	725,7	583,6	1.311,9	712,0	482,5	323,7	607,4	607,4
Moedas	19,0	6,5	50,2	46,6	18,4	6,8	33,2	17,0
Ações	45,0	38,5	54,9	51,6	45,2	34,0	63,3	44,3
Commodities	1,6	0,7	4,0	1,8	1,7	0,7	4,0	0,8
Efeito de Diversificação				(375,8)				(339,7)
Risco Total	413,0	304,8	874,0	436,2	236,6	155,1	341,5	329,8

Taxa de Juros

A tabela de posição de contas sujeitas a risco de taxa de juros agrupa por produtos o valor contábil das contas distribuído por vencimento. Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

A tabela a seguir demonstra a posição contábil dos nossos ativos e passivos que rendem juros e assim não refletem as diferenças de posição de taxa de juros que possam existir em qualquer outra data. Adicionalmente, variações na sensibilidade das taxas de juros podem existir dentro dos períodos de reprecificação apresentados por conta de diferentes datas de reprecificação durante o período.

Posição de Contas Sujetas a Risco de Taxa de Juros ⁽¹⁾

	30/09/2017						31/12/2016					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Remunerados	405.216	208.635	92.013	366.535	170.412	1.242.811	389.843	219.332	95.331	347.743	167.400	1.219.649
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.136	4.597	2.823	679	-	28.235	13.286	4.676	3.541	1.189	-	22.692
Aplicações no Mercado Aberto	205.064	56.268	424	12	80	261.848	201.525	63.180	35	281	30	265.051
Depósitos Compulsórios no Banco Central	90.745	-	-	-	-	90.745	82.698	-	-	-	-	82.698
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	14.405	10.657	16.024	145.690	51.175	237.951	6.971	14.194	13.041	118.050	52.392	204.648
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Designados a Valor Justo Através do Resultado	-	-	1.197	505	-	1.702	-	-	1.191	-	-	1.191
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	3.786	10.513	7.843	45.946	27.826	95.914	5.994	10.539	7.103	38.969	25.672	88.277
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	492	9.338	354	11.233	17.181	38.598	1.370	528	600	19.376	18.621	40.495
Derivativos	4.316	4.081	2.255	6.217	2.900	19.769	5.815	5.470	2.826	6.940	3.180	24.231
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	66.272	113.181	61.093	156.253	71.250	468.049	72.184	120.745	66.994	162.938	67.505	490.366
Passivos Remunerados	357.356	87.819	93.788	276.990	55.864	871.817	325.240	90.653	111.907	287.433	62.298	877.531
Depósitos de Poupança	112.249	-	-	-	-	112.249	108.250	-	-	-	-	108.250
Depósitos a Prazo	27.889	28.147	20.484	108.116	2.276	186.912	30.554	28.249	17.110	78.032	2.329	156.274
Depósitos Interfinanceiros	664	434	677	356	-	2.131	1.176	1.918	625	36	2	3.757
Mercado Aberto	196.540	7.313	32.308	64.837	18.195	319.193	172.411	6.844	55.314	97.056	17.539	349.164
Mercado Interbancário	14.135	36.875	26.478	47.893	9.426	134.807	6.535	38.590	30.227	50.590	9.541	135.483
Mercado Institucional	2.474	12.444	11.456	41.289	23.561	91.224	951	11.490	6.612	46.883	30.303	96.239
Derivativos	3.390	2.606	2.330	10.946	2.320	21.592	5.294	3.555	1.961	11.394	2.494	24.698
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	15	-	55	276	86	432	69	7	58	295	90	519
Passivos de Planos de Capitalização	-	-	-	3.277	-	3.277	-	-	-	3.147	-	3.147
Diferença Ativo/Passivo ⁽²⁾	47.860	120.816	(1.775)	89.545	114.548	370.994	64.603	128.679	(16.576)	60.310	105.102	342.118
Diferença Acumulada	47.860	168.676	166.901	256.446	370.994		64.603	193.282	176.706	237.016	342.118	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	3.9%	13.6%	13.4%	20.6%	29.9%		5.3%	15.8%	14.5%	19.4%	28.1%	

(1) Prazos contratuais remanescentes;

(2) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

Notas Explicativas

Posição de Contas Sujeitas a Risco de Moeda

Ativo	30/09/2017			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Disponibilidades	5.332	1.366	3.253	9.951
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.725	1.682	12.989	22.396
Aplicações em Mercado Aberto	121	276	375	772
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	7.567	266	3.006	10.839
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	1.702	-	-	1.702
Derivativos	4.395	5.775	450	10.620
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	18.667	8.106	5.451	32.224
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	11.499	-	417	11.916
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquida	40.110	73.791	39.852	153.753
Total do Ativo	97.118	91.262	65.793	254.173

Passivo	30/09/2017			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Depósitos	37.024	46.807	46.259	130.090
Captações no Mercado Aberto	19.837	1.701	2.643	24.181
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	432	-	-	432
Derivativos	4.845	4.640	310	9.795
Recursos de Mercados Interbancários	28.693	5.687	3.482	37.862
Recursos de Mercados Institucionais	35.560	27.082	2.882	65.524
Total do Passivo	126.391	85.917	55.576	267.884

Posição Líquida	(29.273)	5.345	10.217	(13.711)
------------------------	-----------------	--------------	---------------	-----------------

Ativo	31/12/2016			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Disponibilidades	6.719	1.581	3.164	11.464
Depósitos Compulsórios no Banco Central	81	-	5.288	5.369
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.860	1.007	6.781	16.648
Aplicações em Mercado Aberto	199	112	660	971
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	6.833	305	3.607	10.745
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	1.191	-	-	1.191
Derivativos	5.313	4.873	452	10.638
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	22.513	8.337	3.898	34.748
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	12.519	-	540	13.059
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquida	43.641	73.325	41.034	158.000
Total do Ativo	107.869	89.540	65.424	262.833

Passivo	31/12/2016			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Depósitos	37.824	51.330	47.331	136.485
Captações no Mercado Aberto	18.353	27	2.558	20.938
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	519	-	-	519
Derivativos	4.783	4.105	282	9.170
Recursos de Mercados Interbancários	34.659	5.932	2.451	43.042
Recursos de Mercados Institucionais	37.077	23.643	3.284	64.004
Total do Passivo	133.215	85.037	55.906	274.158

Posição Líquida	(25.346)	4.503	9.518	(11.325)
------------------------	-----------------	--------------	--------------	-----------------

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 7, referente a Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, e Nota 10, referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

Notas Explicativas

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Políticas e Procedimentos

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações, bem como reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas. Este processo é realizado por meio de sistemas corporativos e de aplicativos próprios desenvolvidos e administrados internamente.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

O Itaú Unibanco efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, e em observância às exigências da Resolução nº 4.090, de 24/05/2012, do CMN e da Circular nº 3.749, de 05/03/2015, do BACEN, é enviado mensalmente ao BACEN o Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL) e periodicamente são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.775, de 14/07/2016, do BACEN, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”), sendo este reportado de forma consolidada para instituições integrantes do Conglomerado Prudencial. O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2017, a exigência mínima para o indicador é de 80%. Maiores detalhes sobre o LCR do período, que não fazem parte das demonstrações

Notas Explicativas

contábeis, podem ser consultados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	3º trimestre 2017
	Valor Total Ajustado ⁽¹⁾
Total Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾	190.910
Total de saídas potenciais de caixa ⁽³⁾	95.146
LCR (%)	200,7%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas_e), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas_e.

Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. O total dos recursos de clientes atingiu R\$ 588,5 bilhões (R\$ 612,7 bilhões 31/12/2016), com destaque para as captações de depósitos a prazo. Parte considerável destes recursos – 36,1% do total, ou R\$ 212,3 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/09/2017			31/12/2016		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	199.413	359.904	-	201.113	329.414	
Recursos à Vista	58.609	58.609	10,0	61.133	61.133	10,0
Recursos de Poupança	112.249	112.249	19,1	108.250	108.250	17,7
Recursos a Prazo	27.889	186.912	31,8	30.554	156.274	25,5
Outros Recursos	666	2.134	0,4	1.176	3.757	0,6
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	6.916	106.638	18,1	3.091	93.711	15,3
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	4.219	73.573	12,5	2.561	132.149	21,6
Dívida Subordinada	1.710	48.406	8,2	628	57.420	9,4
Total	212.258	588.521	100,0	207.393	612.694	100,0

(1) Inclui Letras Hipotecárias, de Crédito Imobiliário, Agronegócios, Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos (Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos – Livres, conforme quadro Fluxos Futuros - Ativos Financeiros) totalizavam R\$ 169,9 bilhões e representavam 80,0% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 28,9% do total de recursos e 18,8% dos ativos totais.

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	30/09/2017 %	31/12/2016 %
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes em até 30 dias ⁽²⁾	80,0	84,2
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes Totais ⁽³⁾	28,9	28,5
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Ativos Financeiros Totais ⁽⁴⁾	18,8	19,0

(1) Ativos Líquidos são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias)

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes)

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 903.338 (R\$ 918.080 em 31/12/2016).

Adicionalmente, apresenta-se os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados.

Fluxos Futuros não Descontados Exceto para Derivativos	30/09/2017					31/12/2016				
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total
Disponibilidades	19.089	-	-	-	19.089	18.542	-	-	-	18.542
Aplicações em Instituições Financeiras	231.298	47.847	600	270	280.015	219.066	58.275	1.171	292	278.804
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada ⁽²⁾	47.752	-	-	-	47.752	77.452	-	-	-	77.452
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	163.495	40.103	2	92	203.692	128.303	49.749	-	-	178.052
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.051	7.744	598	178	28.571	13.311	8.526	1.171	292	23.300
Títulos e Valores Mobiliários	109.406	11.275	11.176	69.601	201.458	82.163	16.757	12.415	74.479	185.814
Títulos Públicos - Livres	99.779	152	232	5.052	105.215	75.310	20	40	6.088	81.458
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	3.100	520	3.840	16.352	23.812	556	4.732	5.990	14.808	26.086
Títulos Privados - Livres	6.525	10.170	6.017	41.949	64.661	6.297	11.728	5.424	47.866	71.315
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	2	433	1.087	6.248	7.770	-	277	961	5.717	6.955
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.316	6.336	2.533	6.584	19.769	5.815	8.296	3.159	6.961	24.231
Posição Líquida	4.316	6.336	2.533	6.584	19.769	5.815	8.296	3.159	6.961	24.231
Swaps	176	1.551	1.409	6.010	9.146	828	1.967	1.497	6.250	10.542
Opções	349	1.651	540	199	2.739	354	2.881	1.397	160	4.792
Contratos a Termo	3.040	450	5	-	3.495	3.947	1.024	-	-	4.971
Demais Derivativos	751	2.684	579	375	4.389	686	2.424	265	551	3.926
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽³⁾	54.701	145.730	74.330	208.425	483.186	61.602	176.002	81.224	211.908	530.736
Total de Ativos Financeiros	418.810	211.188	88.639	284.880	1.003.517	387.188	259.330	97.969	293.640	1.038.127

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 94.820 (R\$ 85.700 em 31/12/2016) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBL e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 30.

(2) Subtraído o valor de R\$ 6.031 (R\$ 4.329 em 31/12/2016), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. e no Banco Central.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R\$ 46.314 (R\$ 43.837 em 31/12/2016) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 5.126 (R\$5.711 em 31/12/2016) .

Notas Explicativas

Fluxos Futuros não Descontados Exceto para Derivativos						30/09/2017					31/12/2016				
Passivos Financeiros	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Depósitos	200.217	54.457	12.150	135.633	402.457	201.167	44.545	13.106	107.055	365.873					
Depósito a Vista	58.609	-	-	-	58.609	61.133	-	-	-	61.133					
Depósito Poupança	112.249	-	-	-	112.249	108.250	-	-	-	108.250					
Depósito a Prazo	28.436	53.291	12.099	135.612	229.438	30.295	41.971	13.088	107.033	192.387					
Depósito Interfinanceiros	920	1.166	51	21	2.158	1.489	2.574	18	22	4.103					
Outros Depósitos	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-					
Depósitos Compulsórios	(38.452)	(18.087)	(3.812)	(34.469)	(94.820)	(42.314)	(13.885)	(3.985)	(25.516)	(85.700)					
Depósito a Vista	(4.076)	-	-	-	(4.076)	(8.092)	-	-	-	(8.092)					
Depósito Poupança	(24.840)	-	-	-	(24.840)	(24.791)	-	-	-	(24.791)					
Depósito a Prazo	(9.536)	(18.087)	(3.812)	(34.469)	(65.904)	(9.431)	(13.885)	(3.985)	(25.516)	(52.817)					
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	233.716	41.590	41.192	35.789	352.287	209.521	59.771	42.410	87.069	398.771					
Títulos Públicos	196.035	7.672	9.362	21.782	234.851	168.301	5.600	5.764	33.812	213.477					
Títulos Privados	9.243	33.652	31.830	14.007	88.732	13.753	54.171	36.646	53.257	157.827					
Exterior	28.438	266	-	-	28.704	27.467	-	-	-	27.467					
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾	7.152	43.803	22.534	41.671	115.160	3.003	35.659	28.974	36.858	104.494					
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	5.962	36.726	9.429	20.595	72.712	5.077	46.527	11.000	20.943	83.547					
Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾	436	12.662	4.972	42.167	60.237	271	13.501	16.621	41.043	71.436					
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.390	4.936	4.218	9.048	21.592	5.294	5.516	3.726	10.162	24.698					
Posição Líquida	3.390	4.936	4.218	9.048	21.592	5.294	5.516	3.726	10.162	24.698					
Swaps	125	1.632	3.163	8.240	13.160	461	1.702	2.352	8.706	13.221					
Opções	180	1.405	512	146	2.243	837	1.888	1.116	711	4.552					
Contratos a Termo	2.547	-	-	-	2.547	3.530	-	-	-	3.530					
Demais Derivativos	538	1.899	543	662	3.642	466	1.926	258	745	3.395					
Total Passivos Financeiros	412.421	176.087	90.683	250.434	929.625	382.019	191.634	111.852	277.614	963.119					

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras Hipotecárias, de Crédito Imobiliário, Agronegócios, Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

30/09/2017						31/12/2016				
Compromissos Off Balance	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras Prestadas	1.464	18.170	5.204	46.415	71.253	1.645	16.203	5.603	47.342	70.793
Compromissos a Liberar	91.928	30.329	6.929	98.584	227.770	90.279	42.522	11.657	77.916	222.374
Cartas de Crédito a Liberar	8.387	-	-	-	8.387	6.660	-	-	-	6.660
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Notas 15 e 16)	-	107	84	97	288	-	310	-	-	310
Total	101.779	48.606	12.217	145.096	307.698	98.584	59.035	17.260	125.258	300.137

Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento do risco socioambiental no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com o apoio técnico da área jurídica e da área de controle de riscos, que dispõem de equipe dedicada à gestão do risco socioambiental. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades e as operações da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos – Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e

Notas Explicativas

recentemente, no Índice de Sustentabilidade *Euronext Vigeo – Emerging 70*, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu.

Nota 37 – Informações Suplementares

Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas ITAÚ UNIBANCO e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (CITIBANK) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo CITIBANK na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social).

A aquisição envolverá a reestruturação societária de algumas sociedades do conglomerado Citibank, de modo que o negócio de varejo no Brasil seja cindido e transferido para sociedades que serão objeto da aquisição.

Em 26 de outubro de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING obteve a última das autorizações regulatórias necessárias junto ao BACEN (Banco Central do Brasil). Cabe destacar que o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a aquisição no dia 16 de agosto de 2017.

A liquidação financeira da aquisição das operações de varejo ocorrerá em 31 de outubro de 2017, sendo que o Itaú Unibanco passará a ser responsável por essas operações a partir da referida data. Já a liquidação financeira da aquisição das operações referentes ao segmento de pessoa física da Citibank Corretora e a correspondente transferência dessas operações serão realizadas posteriormente, em data a ser definida entre as partes. As aquisições das participações societárias detidas pelo Citibank na TECBAN e na Cibrasec e as respectivas liquidações financeiras, por sua vez, também serão realizadas posteriormente, após cumpridas as disposições previstas nos respectivos acordos de acionistas de tais empresas.

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Venda de Carteira de Seguro de Vida em Grupo

Em 19 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou contrato de compra e venda de ações com a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (PRUDENTIAL), por meio do qual comprometeu-se a alienar a totalidade de suas operações de seguro de vida em grupo, que representam, aproximadamente, 4% do total de ativos pertencentes a Itaú Seguros S.A. (ITAÚ SEGUROS), companhia controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Para a conclusão da operação, a ITAÚ SEGUROS foi cindida e as operações de seguro de vida em grupo foram vertidas para a IU Seguros S.A., cuja totalidade do capital foi alienada à PRUDENTIAL em 1º de abril de 2017, após o cumprimento das condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

A operação reitera a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de focar em seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário, e não acarretou efeitos contábeis em seus resultados.

Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700, estando tais valores sujeitos a ajustes contratualmente previstos (PRIMEIRA AQUISIÇÃO).

Notas Explicativas

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o ITAÚ UNIBANCO comprometeu-se a adquirir (i) em 2020, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 62,4% do capital social total da XP HOLDING (sendo 40,0% das ações ordinárias), com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, e (ii) em 2022, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 74,9% do capital social total da XP HOLDING (sendo 49,9% das ações ordinárias), com base no valor justo de mercado da XP HOLDING à época, sendo certo que o controle do Grupo XP, permanecerá com os acionistas da XP CONTROLE, que serão titulares da maioria das ações com direito a voto.

O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP HOLDING ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções do Itaú Unibanco para o exercício de 2017

(Informações completas e históricas constam no Formulário de Referência – Item 11)

As informações prestadas nesse item sobre as perspectivas dos negócios, projeções e metas operacionais e financeiras são meras previsões, baseadas nas expectativas atuais da administração em relação ao futuro do Banco. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Esse item contém informações que são ou podem constituir informações prospectivas, que se baseiam, em grande parte, nas nossas expectativas e projeções atuais com respeito a acontecimentos futuros e tendências financeiras que afetam nossas atividades.

Em vista desses riscos e incertezas, as informações, as circunstâncias os fatos prospectivos expostos nesse item podem não vir a ocorrer. Nossos resultados e desempenho efetivos podem diferir substancialmente daqueles previstos nessas informações prospectivas.

As palavras “acreditar”, “poder”, “dever”, “estimar”, “continuar”, “prever”, “pretender”, “esperar” e semelhantes são usadas para caracterizar declarações prospectivas, mas não são formas exclusivas de identificação de tais declarações.

Consolidado ¹		
Projeções 2017	Reclassificação	Projeções 2017
Carteira de Crédito Total ² De 0,0% a 4,0%	+ R\$ 1,0 bilhão	Carteira de Crédito Total ² De 0,0% a 4,0%
Margem Financeira com Clientes (ex-Impairment) De -4,0% a -0,5%		Margem Financeira com Clientes ⁵ (Ex-Impairment e Descontos Concedidos) De -4,2% a -0,8%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e Impairment ³ Entre R\$ 14,5 bi e R\$ 17,0 bi	- R\$ 1,0 bilhão	Custo do Crédito ⁶ Entre R\$ 15,5 bi e R\$ 18,0 bi
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ⁴ De 0,5% a 4,5%		Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ⁴ De 0,5% a 4,5%
Despesas não Decorrentes de Juros De 1,5% a 4,5%		Despesas não Decorrentes de Juros De 1,5% a 4,5%
Brasil ^{1,7}		
Projeções 2017	Reclassificação	Projeções 2017
Carteira de Crédito Total ² De -2,0% a 2,0%	+ R\$ 1,0 bilhão	Carteira de Crédito Total ² De -2,0% a 2,0%
Margem Financeira com Clientes (ex-Impairment) De -5,0% a -1,5%		Margem Financeira com Clientes ⁵ (Ex-Impairment e Descontos Concedidos) De -5,2% a -1,8%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e Impairment ³ Entre R\$ 12,5 bi e R\$ 15,0 bi	- R\$ 1,0 bilhão	Custo do Crédito ⁶ Entre R\$ 13,5 bi e R\$ 16,0 bi
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ⁴ De 0,0% a 4,0%		Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ⁴ De 0,0% a 4,0%
Despesas não Decorrentes de Juros De 3,0% a 6,0%		Despesas não Decorrentes de Juros De 3,0% a 6,0%

1) Considera câmbio de R\$ 3,50 em Dez/17;

2) Inclui avais, fianças e títulos privados;

3) Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, líquida de Recuperação de Créditos baixados como Prejuízo, e Impairment;

4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

5) A evolução da Margem Financeira com Clientes também considera a reclassificação dos descontos concedidos em 2016;

6) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos;

7) Considera unidades externas ex-América Latina.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2017.

A partir do 2T17, a linha de “Descontos Concedidos” passou a compor o agrupamento de “Custo do Crédito”, composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos nas nossas demonstrações gerenciais. Dessa forma, apresentamos as projeções para o exercício de 2017 considerando os efeitos da reclassificação de Descontos Concedidos da Margem Financeira com Clientes para a linha de Custo do Crédito.

Abaixo, a companhia detalha as expectativas atuais comparadas às nossas estimativas originais, divulgadas no início de 2017.

Em função de alterações nas expectativas das taxas de câmbio, aliadas à um menor nível de atividade econômica e menor demanda por crédito, a companhia informa que a expectativa atual da administração é que ao final de 2017 a evolução da carteira de crédito total (com avais, fianças e títulos privados) fique mais próxima da parte inferior do intervalo fornecido nas projeções divulgadas para o Consolidado e Brasil, podendo até apresentar desempenho ligeiramente inferior ao esperado originalmente.

Devido à alterações na regulamentação de Cartão de Crédito introduzidas através da Resolução 4.549 e à alterações nas expectativas macroeconômicas para o ano (no momento da elaboração e divulgação das projeções para 2017 a companhia considerava cenário macroeconômico que projetava SELIC média de 11,0% para o ano de 2017, neste momento as projeções macroeconômicas do Itaú Unibanco indicam SELIC média de 9,9% em 2017), a companhia informa que a expectativa atual da administração é que ao final de 2017 a evolução anual da margem financeira com clientes (*ex-impairment* e descontos concedidos) fique em torno do ponto inferior do intervalo fornecido nas projeções divulgadas para o Consolidado e Brasil.

Em função de maiores incertezas com relação ao cenário econômico Brasileiro e a consequente alteração em nossos modelos, aonde passamos a esperar uma evolução ainda mais gradual da perda esperada, a companhia informa que a expectativa atual da administração é que ao final de 2017 o Custo do Crédito seja próximo ao pior ponto do intervalo fornecido nas projeções divulgadas para o Consolidado e Brasil.

Com relação às Receitas de Serviços e Resultado de Seguros, em função do desempenho acima do esperado, sobretudo em receitas de administração de fundos, a expectativa atual da administração é que ao final de 2017 a variação acumulada no ano fique próxima ao melhor ponto do intervalo fornecido nas projeções divulgadas para o Consolidado e Brasil.

Adicionalmente, em função de desempenho melhor que o esperado da evolução das Despesas não Decorrentes de Juros, associado a um menor nível de inflação que o esperado anteriormente, a companhia informa que a expectativa atual da administração é que ao final de 2017 a variação acumulada no ano seja próxima ao melhor ponto do intervalo fornecido nas projeções divulgadas para o Consolidado e Brasil, considerando a possibilidade de desempenho ligeiramente melhor que o esperado originalmente.

A companhia também informa que a expectativa atual da administração é que, ao final de 2017, a margem financeira com mercado seja entre R\$ 5,5 bilhões e R\$ 6,5 bilhões e que a alíquota efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social seja entre 30% e 32%. Importante mencionar que atualmente a companhia considera na gestão de seus negócios um custo de capital entre 14,0% e 15,0% a.a.

Conforme Fato Relevante divulgado em 26/09/2017, a companhia comunicou que pretende:

- Manter a prática de pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio mínimo de 35% do lucro líquido consolidado recorrente e retirar o limite máximo atualmente fixado em 45%;
- O valor total a ser distribuído a cada ano será fixado pelo Conselho de Administração, considerando-se, entre outros:
 1. o nível de capitalização da Companhia, conforme regras definidas pelo Banco Central do Brasil;
 2. o nível mínimo estabelecido pelo Conselho de Administração de Capital Nível 1* de 13,5% (atualmente em 14,6%*);
 3. a lucratividade no ano;

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

4. as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado dos negócios, programas de recompra de ações, fusões e aquisições, e alterações de mercado e regulatórias que possam alterar a exigência de capital;
5. mudanças fiscais; e
6. variações significativas nos ativos ponderados pelo risco (RWA).

Assim, o percentual a ser distribuído poderá flutuar ano a ano em função da lucratividade e demandas de capital da Companhia, sempre considerando o mínimo previsto no Estatuto Social.

Na reunião Apimec São Paulo, em 26/09/2017, cujo material foi enviado aos órgãos reguladores, foi apresentada a simulação abaixo (tabela) sobre variações de pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) em função dos fatores “Crescimento do “RWA” e “ROE”, cabendo lembrar que, como colocado acima, outros fatores podem também afetar a referida distribuição.

Payout total: para manter o Capital Nível 1* em 13,5% em diferentes cenários de retorno e crescimento.

(*) Considerando a aplicação integral das regras de Basileia III, além dos impactos da aquisição da operação de varejo do Citibank no Brasil e da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos.

Simulações - Payout

Payout Total ¹		ROE ³				
		15,0%	17,5%	20,0%	22,5%	25,0%
Crescimento de RWA ²	5,0%	65 – 70%	70 – 75%	75 – 80%	80 – 85%	85 - 90%
	10,0%	40 – 45%	45 – 50%	50 – 55%	55 – 60%	60 – 65%
	15,0%	25%	25 – 35%	35 – 40%	40 – 45%	45 – 50%

(1) Considera montantes totais de dividendos e recompra de ações. As simulações consideram base de junho/2017, com incorporação de Citibank e XP Investimentos.

(2) Sigla em inglês para ativos ponderados pelo risco.

(3) Sigla em Inglês para retorno sobre o patrimônio líquido.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais- ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
Itaú Unibanco Holding S.A

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, de maneira consistente em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a setembro de 2017 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 30 de outubro de 2017.

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES
Presidente

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
Conselheiro

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 29, § 1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009, declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período de janeiro a setembro de 2017; b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período de janeiro a setembro de 2017. São Paulo (SP), 30 de outubro de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 29, § 1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009, declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período de janeiro a setembro de 2017; b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período de janeiro a setembro de 2017. São Paulo (SP), 30 de outubro de 2017.